A COFAP Promete Represálias ao Comércio

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

ANO XXV — N.º 7.541

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE FEVEREIRO DE 1953

PREÇO: UM CRUZEIRO



Na 4.ª Pág.:
SÃO 65 MIL OS FUNCIONÁRIOS NA PREFEITURA

Dia 30 de Março a Greve de Médicos em Todo País

O TEMPO

Tempo: instável, com chuvas e trovoadas.

Temperatura: elevada.

Ventos: Norte, com rajadas frescas.

Máxima: 36,0.
Mínima: 23,6.

Caso Vargas Não Mande a Mensagem Até Dia 25

O Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira marcou para o dia 30 de março a realização da Jornada Nacional de Protesto dos Médicos, no caso de até o dia 25 do mesmo mês o presidente da República não haver enviado ao Congresso a mensagem, que prometeu; solicitando a reclassificação dos elementos da classe, empregados no serviço público.

POR QUE 30 DE MARÇO

Escolhendo essa data, pretenderam os médicos demonstrar, mais uma vez, ao Executivo, os seus propósitos pacíficos, pois atendem à circunstância de somente no dia 15 de março reabrir o Congresso os seus trabalhos. O govêrno terá, portanto, o prazo de dez dias para a remessa do documento.

AVISO AOS ESTADOS

No dia 25 de março a Associação Médica Brasileira, se fôr o caso, expedirá telegramas a tôdas as associações estaduais que lhe são filiadas, determinando a realização da "Jornada de Protesto", cuja organização se orientará segundo os meios de ação julgados mais convenientes pelos órgãos locais.

DESTINO DO MEMORIAL

Segundo informações prestadas pela Secretaria do Catete, somente no dia 25 do corrente o memorial dos médicos (o quarto já entregue ao presidente da República) foi encaminhado ao Ministério da Fazenda, para estudos. Segundo o sr. Sá Freire Alvim, funcionário da Secretaria do Catete, o memorial fôra enviado antes ao Ministério da Educação, onde desapareceu, estando o Gabinete do ministro em "demarches" para obter outra cópia.

DOIS PARECERES

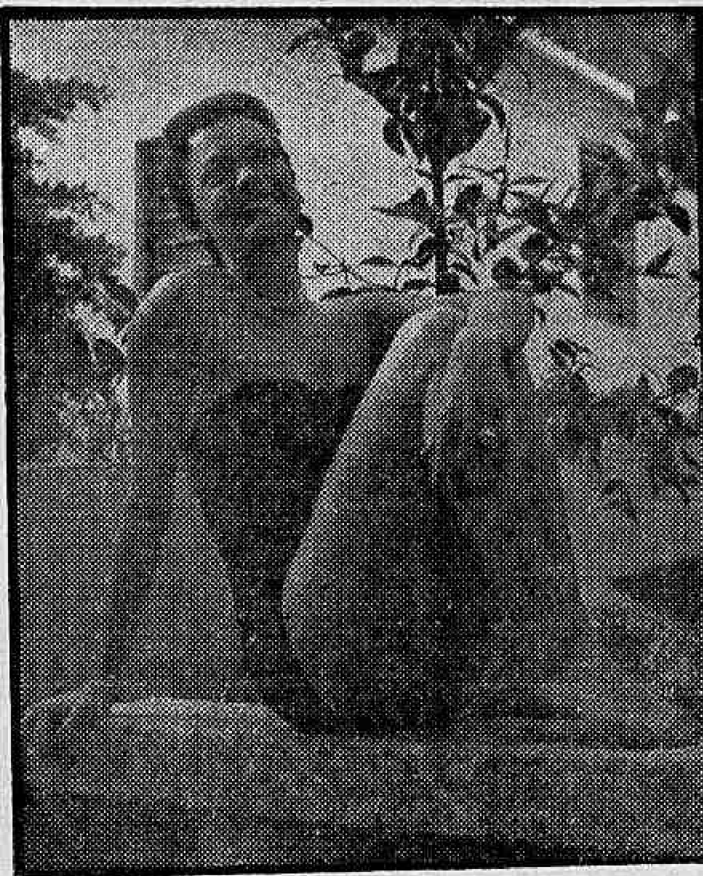
Por outro lado, o Secretário da Associação Médica Brasileira declarou que o memorial está com o ministro da Fazenda e até já recebeu dois pareceres. Acontece, porém, que o ministro não quis assumir inteira responsabilidade e pedirá parecer do DASP.

DE QUALQUER FORMA

O sr. Ermiro Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal, defendeu a tese de que, esteja o memorial no Catete, na Fazenda, na Educação, ou no DASP, não poderia a A.M.B. esperar mais. Cumpria-lhe determinar, como determinou, uma data para o protesto, pois os telegramas, memoriais, ofícios e audiências já esgotaram sua validade. O representante carioca recebeu forte apoio dos delegados do Espírito Santo, do Ceará, da Paraíba e de Santa Catarina.

Participaram da reunião, ontem realizada, os delegados de onze Estados.

PARA RAINHA DO CARNAVAL



Na prova de seleção de ontem, no concurso para Rainha do Carnaval de 52 (prova de plástica) foram eliminadas várias concorrentes, permanecendo entre as favoritas Silvia. Fernanda da "boite" Casablanca (clichê acima)

CEXIM: Antibióticos Não Faltam no País

A CEXIM desmentiu, em nota ontem distribuida, que por sua culpa existe carência de antibióticos no mercado, atribuindo a grita a interesses comerciais em choque.

"Contra um licenciamento de 106 toneladas em 1951 — declara a nota — licenciou 158 em 1952. Por outro lado, a CEXIM manterá em constante observação o mercado, quer pela sua [illegible] Pesquisas, quer através do permanente contato com os órgãos de classe".

LEVARÁ EM CONTA.

"Nem dêste exame da situação do abastecimento do mercado, nem de qualquer órgão de classe, recebeu a CEXIM algum indício de carência dos citados antibióticos. Qualquer reflexo que indique falta dos produtos em referência será levado em conta pela CEXIM, no sentido de corrigi-lo, de forma que não faltem, ainda que enfrentando as maiores agruras cambiais, os elementos necessários à saúde do povo, que tem que merecer tratamento de prioridade absoluta".

Defendendo a tese de que na realidade sòmente existe uma disputa comercial, a CEXIM declara que a produção nacional e o excesso de produção norte-americana produziram uma baixa de preços e uma concorrência comercial nos antibióticos,

A CANÍCULA ESTAVA FORTE...

O goleiro Carletti, do Boca Juniors, teve muito trabalho, ontem à tarde. Sem falar nas defesas, êle foi buscar quatro vezes a bola no fundo das redes. Mas, assim mesmo, Carletti encontrou tempo para fugir aos rigores do "sereno". (Reportagem do jôgo na 3ª página da 2ª seção — Venceu o Flamengo: 4 x 2)

Vargas: 'Meu Govêrno Ficará na Legalidade'

"Meu Govêrno nasce de um movimento livre de opinião e há de conservar-se dentro da legalidade constitucional", afirmou o sr. Getúlio Vargas, no discurso dito de "prestação de contas ao povo", com que celebrou a conclusão do segundo ano de seu período presidencial.

PELA JUSTIÇA SOCIAL

Continuando a referir-se às diretrizes do seu govêrno, disse ainda o Presidente da República: "Brotou um movimento irresistível de regeneração política e há de mantêr-se num espírito de rigorosa moralidade administrativa. Surgiu de uma aspiração veemente de justiça social das massas trabalhadoras — e não descansarei enquanto não der ao povo humilde e sofredor a igualdade das oportunidades, a segurança econômica e uma participação maior nos benefícios da riqueza comum".

No início e no final do seu discurso, o sr. Getúlio Vargas ressalta, com insistência, que seu govêrno não visa a obtêr resultados imediatos, mas só os produzirá para o futuro. E' o que se diz, eloquentemente, nas seguintes palavras de conclusão:

"Saibamos todos construir, com amor, com fé, com perseverança, não para o capricho e a vaidade de um momento que passa — mas para a continuidade dos tempos que virão, para o que renasce, e dura, e se desdobra na sucessão interminável das gerações. Só os que consem com esse desprendimento pessoal e espírito publico, com essa dedicação à causa comum, acham abrigo e conforto na Justiça da história.

(TEXTO INTEGRAL DO DISCURSO NA 3.ª PÁGINA)

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10º andar

Direito de Recusa

Pedro Dantas

Ouvido, logo de chegada, sôbre os insistentes rumores que o dão como provável substituto do sr. Horácio Lafer, na hipótese de se haver por encerrado o período de experiência do atual ministério, admitiu o eminente sr. Osvaldo Aranha, que poderá ser como que compelido a aceitar essa ou, ainda, outra função de govêrno, pois a ninguém é lícito recusar-se a servir o país.

Nos têrmos de universalidade em que foi formulada, a tese é inobjetável. Sua universalidade mesma, entretanto, faz com que, como argumento, prove demais. Aceita sem qualquer discriminação, importaria essa tese na negação de um princípio essencial à democracia, que o velho liberal que é o sr. Osvaldo Aranha jamais deixaria de reconhecer: o direito de divergir e, consequentemente, de combater, constituindo-se os divergentes em "oposição".

Fazer oposição, combater o Govêrno e, lògicamente, recusar uma participação impossível nas suas responsabilidades e nos seus cargos, é, pois, igualmente, servir o país — e êste axioma político modifica fundamentalmente os dados do problema da colaboração, que nunca poderá fugir aos têrmos de um nítido delineamento de posição político-partidário. Só participa no Govêrno quem está ou pode estar com êle, no todo ou em parte.

Em condições normais, o direito de oposição, com seu corolário da recusa dos cargos de confiança, confunde-se com o próprio direito das minorias à expressão e defesa dos seus pontos de vista. No caso particular da paradoxal situação brasileira, acontece que a maioria é que está em oposição. E esta circunstância ocasional não pode senão reforçar e consolidar o seu direito de combate, que é o modo específico, para a oposição, de servir o país.

Os limites da atitude combativa da oposição encontram-se, quanto à crítica, nos deveres do espírito para consigo mesmo: não se iria negar a evidência, pelo fato de partir do adversário. Quanto à ação propriamente dita, êsses limites são os da ética e os da legalidade. E' a mesma linha, aliás, que circunscreve, correlativamente, a ação do Govêrno contra os seus opositores. A transgressão das fronteiras da legalidade varia de consequências, conforme a iniciativa da agressão: se partir das oposições, o corretivo é o da ação penal.

Partida, porém, do Govêrno, que com isso venha a romper os quadros da legalidade, cessa o compromisso de defesa na regra, e vale tudo. Tese, que nunca teve defensor mais brilhante e convincente do que, precisamente, o sr. Osvaldo Aranha, em 1930, quando serviu o país de modo bastante diverso da colaboração com o Govêrno.

Mais tarde, em 44, com as responsabilidades da nossa política exterior, o sr. Osvaldo Aranha defendeu e exercitou, ainda uma vez com o aplauso da nação, outra forma de servir o país: a de exonerar-se do cargo de confiança, que é uma recusa por incompatibilidade superveniente: no caso, não tinha havido o impedimento, mas houve o divórcio.

Com estas ponderações, não temos, nem de longe, o intuito de prejulgar desfavoràvelmente a eventual aceitação de um cargo de confiança, no atual Govêrno, pelo sr. Osvaldo Aranha, a quem podemos renovar, aqui, de público, os protestos da mais sincera estima pessoal e da mais viva admiração. O que desejaríamos acentuar é que as razões determinantes da sua atitude pessoal não são válidas para todos, sendo que, para muitos, o direito ou o dever de recusa é o melhor ou o único modo de servir o país.

ALI PREFERIA OS CAVALOS



RENO, Nevada — A ex-princesa Ali Khan, ao sair desta porta, voltara a ser, apenas Rita Hayworth, pois ganhara sua ação de divórcio contra o príncipe, a quem acusou de "crueldade mental" por preferir seus cavalos a ela. A seu lado, a filhinha do casal, Yasmin. (Foto INP—DC, via aérea)

Apoio de Eduardo Gomes a Mariani

Alguns círculos dirigentes da UDN consideram que foi prematuro o lançamento do nome do sr. Clemente Mariani para a presidência da UDN, pois são de parecer que o "tertius" sòmente deve surgir à última hora.

Desde, porém, que apareceu o nome do ex-ministro da Educação, procuram agora sustentá-lo os dirigentes udenistas que não se haviam ainda empenhado por qualquer das duas candidaturas pré-existentes, seja a do sr. Gabriel Passos, seja a do sr. Raul Fernandes.

ODILON DE ACÔRDO

E podemos revelar que o Sr. Odilon Braga, presidente da UDN, que se eximiu de apoiar o candidato dos mineiros colaboracionistas sob o pretexto de que suas funções lhe impediam de tomar partido em favor de uma corrente, procedeu cuidadosamente e debaixo de tôda a reserva sondagens para ter pronta, desde já, uma solução viável para a crise udenista, de maneira a impedir que ainda em suas mãos se quebrasse a unidade da UDN.

Nessas consultas procedidas pelo Sr. Odilon Braga e às quais não estará estranho o próprio brigadeiro Eduardo Gomes considerou-se a possibilidade de sugerir às duas correntes, no momento asado, a candidatura do Sr. Clemente Mariani, que, membro ativo da UDN baiana, manteve-se nesses dois últimos anos em posição política discreta.

A candidatura Mariani, além do signo da conciliação sob o qual nasce, terá a prestigiá-la a votação maciça da UDN baiana, a segunda em importancia da agremiação. Enquanto os mineiros não se uniram em tôrno do sr. Gabriel Passos, os baianos estão unidos em tôrno do ex-titular da Educação.

Dessa maneira, prevê-se que mais cedo do que se poderia esperar a disputa pela presidência da UDN, recuando os colaboracionistas para a disputa da secretaria geral do partido.

Embora tenha saído o lançamento do nome do Sr. Mariani de maneira prematura, o fato parece não haver prejudicado a demarche, dadas as reais possibilidades da candidatura.

Cabello Replica à Associação

A primeira reação da Cofap ante os pronunciamentos do comércio, que pede a sua extinção, será no sentido de aceitar o desafio, voltando a uma política severa de tabelamento e intensificando a distribuição de gêneros diretamente à população.

Os tabelamentos virão após o exame dos balanços cuja apresentação a Cofap solicitou, sob pena de multas até de Cr$ 20.000,00.

HA' UMA LEI CRIANDO

Nessa disposição de espírito (de resistir ao comércio) encontrava-se o sr. Benjamin Cabello, quando, ontem, declarou ao DIARIO CARIOCA, textualmente:

— O povo que tome nota de ataques dessa natureza à organização que presido. Êles demonstram que a COFAP tem contrariado muitos interesses e dificultado a especulação e as atividades dos especuladores, a ponto destes desejarem retirá-la do caminho para agirem livremente. Isso prova que a COFAP tem agido no sentido de conter os lucros especulativos numa fase como esta, de dificuldades oriundas da Natureza, que tem castigado o nosso Brasil com três anos de sêca rigorosa.

NÃO ARREDARÁ PÉ

Acrescentou:

— De minha parte, afirmo que, enquanto Deus me der fôrça e o sr. Getúlio Vargas tiver confiança em mim, não arredarei pé na defesa do povo, custe o que custar, dôa a quem doer.

A EXTINÇÃO

E, referindo-se aos pedidos de extinção da COFAP:

— A COFAP não foi criada por arbítrio do govêrno. Ao contrário, nasceu de uma lei do Congresso, com base em preceito constitucional. Para suprimir o intervencionismo econômico da COFAP será preciso outra lei do Congresso, anulando a anterior, e alterar a letra da Constituição.



O jovem cientista John F. Salk, descobridor da vacina. — (Foto INP—DC, via aérea)

Vacina Para a Paralisia Infantil

A Fundação Nacional Contra a Paralisia Infantil, dos Estados Unidos, anunciou que tem sido usada uma vacina contra a paralisia infantil, com pleno êxito, em macacos da India, bem como em adultos e crianças, sem acidentes.

A Fundação espera poder experimentar, brevemente, pela primeira vez, o uso da vacina em larga escala.

A descoberta da vacina baseou-se no trabalho do professor Jonar F. Salk, da Universidade de Pitsburgh, que gastou perto de dois bilhões de "dimes", moeda americana de valor igual a 10 cents de dólar, dos fundos da instituição, nas pesquisas, até aqui, coroadas de melhor êxito.

AS INCORPORAÇÕES E A ECONOMIA POPULAR

Títulos no valor de um bilhão de cruzeiros, em poder de incorporadores de edifícios ainda não construídos, podem ser de um momento para outro descontados, causando gravíssimos prejuízos a muitas centenas de pessoas que nada mais fizeram além de assinar promissórias como garantia de contratos de compra sòmente efetivados quando da entrega do imóvel. Prevenindo o público a respeito dessa possibilidade, não muito remota, o sr. Santos Vahlis, em entrevista que publicamos na 3.ª página desta edição, pleiteia a reforma da legislação, para resguardo da economia popular.

Em um dos tópicos dessa entrevista, declara o sr. Santos Vahlis:

— E' melhor prevenir do que remediar. Pior será se amanhã vier a explodir a bomba das duplicatas e promissórias, que representam, no momento, cêrca de um bilhão de cruzeiros. Quais seriam os prejuízos para o povo e para a classe (dos corretores)? Haveria meios de remediá-los?

Nesta Edição:
5 SEÇÕES
44 PÁGINAS
Suplementos:
IMOBILIÁRIO
ESPORTIVO
FEMININO
INFANTIL
LITERÁRIO
INTERNACIONAL

Lafer: "Demagógicas as Críticas do Comércio"

Tachando de "excessos demagógicos" as críticas do comércio à política econômica e financeira do govêrno, o ministro da Fazenda, Sr. Horácio Lafer, distribuiu à imprensa um comunicado a que deu o nome de entrevista, em que anuncia a próxima lei contra os lucros extraordinários e em que: 1) exalta o govêrno por ter conseguido o equilíbrio orçamentário; 2) afirma que o govêrno dominou o ritmo de crescimento dos meios de pagamento; 3) declara que a política de reaparelhamento se faz "firmemente" nos setores portuários, ferroviários, de energia elétrica e de desenvolvimento industrial.

No mesmo comunicado, o sr. Lafer desmente que: a) o país esteja em crise econômica; b) não esteja prosperando; c) o govêrno não amparou os produtos dos Estados; d) tenha culpa nas dificuldades de exportação provocadas pela queda dos preços no mercado internacional; d) esteja errada a política atual de restrição das exportações.

CRÍTICAS, NÃO: INJUSTIÇAS

Na introdução o titular da Fazenda afirma que as críticas feitas em reuniões da Federação das Associações Comerciais não tiveram "sentido de desinteressada colaboração", revestindo-se ao contrário de "acrimoniosas injustiças". E, enfàticamente, como está na moda, acrescenta: " O govêrno sabe qual o seu programa econômico-financeiro e o está executando sem vacilações".

COMBATE À INFLAÇÃO

No capítulo do combate à inflação, o sr. Lafer diz que o ritmo de crescimento dos meios de pagamentos se reduziu de 37 por cento em 1950 para 19 por cento em 1951. Não há cifras quanto à 1952. A luta contra a inflação, diz, e um dos pontos cardiais da sua política. E quanto à falta de produção afirma que "todo o mundo sabe que foi a sêca que destruiu grande parte do que poderíamos esperar". Depois de enaltecer o esfôrço do govêrno afirma que "não é ... no esfôrço humano fazer com que a natureza seja menos inclemente".

ATLANTIDA
OSCARITO
em
CARNAVAL ATLANTIDA
Direção de JOSÉ CARLOS BURLE
MARIA ANTONIETA PONS · GRANDE OTELO
ELIANA · CYL FARNEY · JOSÉ LEWGOY · COLÉ
RENATO RESTIER · IRACEMA VITORIA
CUQUITA CARBALLO
UCB
HOJE
2 · 4 · 6 · 8
10 Horas
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Quatro Naufrágios Nas Costas da Grã-Bretanha

Afundou o "Princess Victoria" e Outros Navios Pedem Socorro

LONDRES, 31 (AFP) — Quatro naufragios se verificaram ao largo das costas britânicas, devido à péssima situação do mar e ao mau tempo geral, causando mortos em número elevado e grandes danos.

NAUFRAGA O "PRINCESS VICTORIA"

O primeiro foi do navio "Princess Victoria", que faz o serviço diário entre Larne, na Irlanda do Norte, e Strantaer, na Escossia. O "Princess Victoria" naufragou nas aguas de Loch Ryan, no Wingtownshire (Escocia), a vinte milhas oeste de Port Patrick, no canal do Norte. Havia a bordo do navio 183 pessoas, sendo 123 passageiros e 60 tripulantes. Com os avisos do rádio de bordo, logo os primeiros socorros puderam ser prestados com tôda a rapidez e eficácia, por navios, embarcações de salvamento e aviões da RAF. O "Princess Victoria", embora tendo dado tempo a que todos os seus ocupantes lhe deixassem o bordo, passando para pequenos barcos, jangadas e escaleres, desapareceu completamente, e logo começaram a surgir noticias que havia mortos. Entre os passageiros haviam personalidades de destaque, citando-se entre outras, o deputado unionista do Ulster (Irlanda do Norte), Sir Walter Cmiles, o ministro Ulsteriano das Finanças, major Sinclair, e o secretário permanente do mesmo Ministério, Sir William Scott. Os primeiros aviões que chegaram ao local do naufragio assinalaram terem visto muitos náufragos apegados a pedaços de pau e em escaleres, fazendo gestos e pedidos de socorro. Viram também uma vasta mancha na água provocada pelo esvasamento do "Mazout".

As 17,30, soube-se que apenas uns 50 sobreviventes teriam sido recolhidos dos 183 ocupantes do "Princess Victoria".

Cinco navios estavam no local do desastre, mas o mar continuava agitadissimo. Sabia-se que ainda havia alguns sobreviventes que teriam sido desembarcados em Donachadee, na costa oriental do Ulster. Tambem haviam alguns tripulantes ou passageiros recolhidos pelo destroier "Contest", segundo comunicação do Almirantado.

O segundo desastre maritimo foi com o valor "Clan Macquarrie", que virou nas costas da ilha de Lewis. Êsse navio foi mais feliz, pois todos os seus ocupantes puderam ser salvos a tempo, não tendo havido sequer feridos graves.

Também a chalupa "Michael Griffths" avisou, pelo rádio, que estava em dificuldades ao largo da barra, nas ilhas hebridas escocesas. Os porões estavam cheios de água e o vapor não mais funcionava. Partiram em seus socorro diversos navios de salvamento.

Por fim, nessa lista de desastres maritimos, registra-se igualmente a de um grande navio de pesca, "Caronia", que está à deriva a cêrca de vinte milhas ao norte de Lossiemouth, devido à tempestade. As máquinas já estavam fora de serviço, devido à furia das ondas. uma chalupa, que estava perto do barco, não pôde lançar os cabos para rebocá-lo.

A hora em que telegrafamos, esperam-se ainda noticias dos "Princess Victoria", "Michael Griffiths" e do barco de pesca, sobretudo quanto ao número de mortos. Quanto ao "Clan Macquarrie" nada de maior há: o navio está perdido, encalhado, mas todos os tripulantes foram postos a salvo em terra.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-7265

Cooperação Britânica ao Exército Europeu

Concluídos os Planos de Colaboração da Grã-Bretanha Para o Adestramento Das Fôrças Defensivas da Europa

LONDRES, 31 (De K. C. Thales, da U.P.) — A Grã-Bretanha completou as propostas de estreita associação com o projetado exército europeu, propostas estas que serão apresentadas na semana próxima aos govêrnos da França, Alemanha, Holanda, Bélgica, Luxemburgo e Italia. As esferas oficiais, que deram a noticia, acrescentaram que se trata de uma colaboração das forças britânicas para com o adestramento, planos, equipamento e operações do exército europeu, e que a proposta britânica referente à cooperação politica com os ditos paises será apresentada posteriormente.

AGUARDA A RATIFICAÇÃO

A Grã-Bretanha recusa-se a aderir às organizações politicas e militares da União Européia, mas aguarda a ratificação do tratado do exército europeu pela Alemanha e a França, em sua forma atual ou modificado, antes de apresentar uma proposta de colaboração politica, que terá que se adaptar à forma em que, finalmente, for ratificado o tratado.

As propostas militares não serão consideradas finais, já que serão apresentadas às seis nações como "base para discussões" e antes de se lhe dar uma forma definitiva serão tomadas em conta as opiniões dos outros paises interessados.

Entendeu-se que a França sugere que se concorde em um plano, mediante o qual os movimentos das forças britânicas na Europa se façam em consulta com as autoridades da União Européia. Sem embargo, até agora a Grã-Bretanha se tem mostrado adversa a qualquer novo compromisso que a obrigue mediante contrato.

"LAÇO PERMANENTE"

Também se tem entendido que existe o propósito de criar uma comissão permanente britânica na União para manter estreito contato com seus organismos, o que viria a ser "um laço permanente" entre o Govêrno britânico e as seis nações da comunidade de defesa.

Os representantes do Govêrno britânico insistem em que êsses planos constituem passos adicionais para satisfazer os desejos franceses de maior apôio britânico à Comunidade de Defesa Europeia, sem deixar por isso de compreender as queixas francesas de que o enlace oferecido não envolve ainda uma responsabilidade "oficial" por parte da Grã-Bretanha.

Sem embargo, após a declaração recente de Anthony Eden, de que a Grã-Bretanha não há de participar abertamente da Comunidade de Defesa Européia, não existem muitas esperanças de que este país acêda à concessões maiores que as que, agora oferece.

Resenha INTERNACIONAL

Prêmio da Paz Para Trumam

ATENAS, 31 (United Press) — Foi anunciado hoje, nesta capital, que o primeiro ministro grego, Marechal de Campo Alexander Papagos, enviou uma carta do Comité do Premio Nobel do Parlamento da Noruega, propondo a concessão daquele premio ao ex-presidente dos Estados Unidos, Harry Truman. A referida carta, datada de 27 do corrente, diz que "o único pensamento de Truman durante o exercício de seu cargo, foi a manutenção da paz, que também estendeu à Grécia".

"Operação Smack"

SEUL, 31 (U.P.) — O general James Van Fleet, comandante demissionário do Oitavo Exército, declarou hoje que a tão criticada "Operação Smack" contra o morro "T-Bone", foi um ataque sério e planejado e ordenado dos "motivos táticos".

Sai da UNESCO

VIENA, 31, (AFP) — A embaixada da Tcheco-Eslovaquia em Paris informou ao diretor geral da UNESCO que a Tcheco-Eslováquia se retiraria desse organismo — anunciou à noite de ontem o radio de Praga. Como motivo, o rádio citou a adesão da Espanha e o fato de que "a UNESCO recusa colaborar com as grandes organizações mundiais e se tornou um instrumento dos imperialistas anglo-saxônicos".

Anti-Semitismo

VIENA, 31 (AFP) — "Um muito grande número de israelenses com funções importantes no Partido Comunista Austriaco ou organizações pelo mesmo controladas foi demitido nestes últimos tempos", noticia-se após a reunião da comunidade isralense de Vien., reunida em assembléia geral para definir a sua atitude em face da corrente anti-semita na União Soviética e nos paises de democracia popular. Cita-se particularmente o nome, entre os demitidos, do doutor Heinric' Nagler, diretor das edições do Partido Comunista.

Lewis Reeleito

WASHINGTON, 31 (AFP) — O sr. John L. Lewis, foi reeleito presidente do Sindicato dos Mineiros dos Estados Unidos para um novo mandato de quatro anos. — anuncia hoje a direção do sindicato.

Estudantada

QUITO, 31 (U.P.) — O Presidente Velasco Ibarra, em entrevista coletiva concedida à imprensa, se referiu aos incidentes de ontem no recinto da Universidade, em consequência dos quais seis estudantes foram feridos à bala, num choque com o agrupamento Arne

Sabotagem

PLYMOUTH, Inglaterra, 31 (U.P.) — Agentes do almirantado britânico estão buscando provas de sabotagem a bordo do porta-aviões "Warrior", no último de uma série de misteriosos "acidentes" que já destruiram um grande navio e danificaram a outros três em menos de uma semana.

Fábrica de Bombas

CALCUTA', India, 31 (U.P.) — Informações chegadas ontem ao Turquestão Chinês revelam que os vermelhos chinêses construiram uma fábrica de bombas atômicas em Sinkinang. Segundo essas informações a fábrica não se limitará à produção de bombas, mas fabricará também "outras armas atômicas".

Descoberta Uma Rêde de Espionagem na Rússia

Anuncia o "Pravda" Que Vários Segredos "Foram Filtrados" Para os Estados Unidos, Inglaterra e França

MOSCOU, 31 (INS) — O diario "Pravda" disse hoje que segredos de Estado russos "foram filtrados" para agentes de espionagem dos Estados Unidos, Inglaterra e França, devido à "negligência" de funcionários soviéticos.

"GRANDES SOMAS" PARA OBTER SEGREDOS RUSSOS

"Pravda" afirma que os serviços secretos das três potências aliadas do ocidente e outras, estão gastando "grandes somas" para obter dados sôbre a Rússia e seus aliados, declarando ainda que nos processos recentes instaurados na Bulgária, Húngria e Tchecoslováquia, ficou patente que os Estados Unidos são "um foco de agentes provocadores anti-soviéticos".

O professor Alejandro Nesmeyanov, Presidente da Academia de Ciências Soviéticas, advertiu recentemente, em uma reunião geral dos homens de ciência, segundo o "Pravda", que se deve "extremar a vigilância", em vista da detenção recente de nove supostos "medicos-assassinos".

Nesmeyanov declarou aos seus colegas que devem concentrar os seus esforços nos problemas que tenham projeções "tais como os de fisica nuclear".

"Pravda" acusa vários funcionários soviéticos e também "nacionalistas burgueses judeus" de praticarem espionagem e dedicarem-se à sabotagem.

Acusando os Estados Unidos de desenvolverem atividades de espionagem dentro da União Soviética, o "Pravda" informa que os espiões se infiltram nas fileiras dos trabalhadores russos.

Assinala ainda o jornal que o sub-secretário de metalúrgica não ferrosa, M. Petov, "extraviou um número de importantes documentos", acrescentando que agentes do serviço secreto soviético" descobriram um agente norte-americano chamado "Orlov, acusado de tentar passar um documento secreto a uma nação estrangeira.

A depuração que se leva a cabo atualmente na Rússia e que envolve uma campanha antisemita, manifestou-se abertamente, em meados de janeiro, quando Moscou acusou um grupo de nove médicos, entre os quais seis judeus, de assassinarem funcionários soviéticos e de conspirarem para matar a outros mais.

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA-8 ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 32-2060 RIO

Eisenhower Pretende Suspender o Bloqueio Naval da Ilha Formosa

Assegura-se Que o Presidente Estuda a Conveniência de Retirar a Sétima Frota Norte-Americana Daquela Ilha, Permitindo, Assim, às Tropas Nacionalistas Chinesas, o Ataque Aos Comunistas

WASHINGTON, 31 (U.P.) — O Presidente Eisenhower está estudando a conveniência de retirar a 7.ª frota norte-americana das águas da Ilha Formosa, deixando com isso, as tropas nacionais chinesas, que se encontram na Ilha, em liberdade de fazer escursões contra o continente da China. Fontes bem informadas declararam que Eisenhower possivelmente tratará do assunto em sua mensagem sôbre o "ESTADO DA UNIÃO", que lerá pessoalmente no congresso segunda-feira próxima.

ESPERADA A MEDIDA

Aventa-se a possibilidade de que Eisenhower tome a medida indicada, a qual foi debatida brevemente e em termos gerais pelo secretário de Estado Foster Dulles com oito membros do congresso numa reunião celebrada ontem no departamento de Estado.

Por outro lado, o comandante da esquadra do Pacifico almirante Artur Ratford chegará a esta capital amanhã para conversar sôbre "assuntos navais" com o chefe das operações navais, almirante William Fecheteler, e "outros oficiais do departamento da marinha".

ALARMADO OS OCIDENTAIS

LONDRES, 31 (INS) — Informa-se que os govêrnos da Inglaterra, França e outros Estados europeus, acham-se alarmados diante da perspectiva do presidente Eisenhower decidir-se a retirar a 7.ª Frota norte-americana das águas de Formosa, com o fim de permitir aos nacionalistas chineses atacarem a terra firme chinesa, governada pelos comunistas.

Assegura-se que os govêrnos da Europa ocidental transmitiram instruções a seus representantes diplomáticos em Washington para que sigam de perto os rumores e informem minuciosamente sôbre qualquer acontecimento relacionado com os mesmos.

CONCLUSÕES DA 8.ª PÁGINA

Concluiu...

"AIDE MEMOIRE"

Quando, na sessão seguinte, o sr. Dorilo Vasconcelos apresentou seu parecer, notou-se uma reviravolta na apreciação do caso. Não eram apenas cem bois, que o matadouro poderia abater, sim os cem bois mais cinquenta porcos. E o açougue ficava a poucas horas do Rio e tinha instalações cômodas. A COFAP comprando poderia atender à freguesia da Lapa e ainda fornecer ao Exército, ou a hospitais. Além disso considerou que a COFAP não deveria limitar, no negócio de carnes, ao papel de marchante, arriscando-se também no comércio açougueiro.

Fechada...

colas de Engenharia, Direito, Filosofia, Serviço Social e outras cursadas por milhares de alunos. Está patente a má vontade daqueles que se deveriam dedicar aos universitários do país, estimulando a formação de elites. Sujeitando-nos a tantos sacrificios, obtêm os piores resultados, como as greves pre-judiciais e o abandono dos estudos, pelos que não são ricos.

Sôbre o mesmo assunto declarou o sr. Artur Frederico Muri, presidente do D. A. da Escola Politécnica:

— Chego a crêr que o sr. Antônio Feliciano ouvindo falar em Universidade Católica, julgou se tratar de alguma sociedade recreativa. Do contrário, não é possivel que cleulasse útil um auxilio de Cr$ .... 100.000,00 apenas. Isso é verba para funcionamento de um diretório, não de auxilio para tôda uma universidade.

Cecílio Está...

letra "O" para atender a pedidos politicos e com o fim exclusivo de arranjar votos para sua futura candidatura a vereador pelo Distrito Federal. E que alguns dêsses novos privilegiados não estão exercendo a fiscalização, tendo sido colocados à disposição de diretores chefes de seção, etc..

Quanto à elevação da arrecadação o motorista-presidente, só foi possivel em virtude de uma lei que obrigou as companhias de gasolina a contribuir para os cofres do IAPTETC com Cr$ 0,09 por litro dêsse liquido vendido.

Valendo acrescentar, ainda, que foi na gestão do "saudoso" professor Stevenson que se iniciou uma demanda na justiça compelindo as aludidas companhias a cumprir a lei.

Não há...

Quanto à liberdade, queixa-se o sr. Leal de que "somos forçados a editar sòmente os livros solicitados pelos professôres". Daí a falta de obras de cultura geral. Nesse particular, o sr. Leal tem idéias próprias. Considera necessário renovar o existente. Uma das alunas do Instituto, já tendo lido tudo sos romances disponiveis (obras de Machado de Assis, José de Alencar e Humberto de Campos) está lendo, nas férias, uma gramática portuguesa. Bem: o sr. Leal acredita que, se dispusesse de mais liberdade, poderia melhorar essas leituras, editando — são suas sugestões — histórias do Gibi e do X-9 para os homens e alguns "best sellers" para as moças — o que sofre apenas o defeito de ser um tanto americanizado. Julga muito pesada a leitura de Machado, Alencar e Humberto, e daria preferência aos contos, como os do Mistério Magazine.

SALTO NA MATEMÁTICA

No que tange aos livros didáticos, também as coisas não correm como seria de desejar. Exemplo: no curso de matemática estão impressos os volumes correspondentes à primeira e à terceira séries de ginásio. O livro da segunda série não se imprimiu porque os professôres, o dispensaram, em virtude de terem sido reprovados todos os alunos da primeira. Até hoje, portanto, não há livro de segundo ano de matemática.

MUSICA E MAPAS

A Imprensa Braille está convenientemente aparelhada para produzir, também, músicas e mapas em relêvo. Não obstante, nas estantes de obras musicais figuram somente Chopin e Beethoven, sendo dêste, naturalmente, a "Sonata ao Luar".

"O professor de música não pediu outras obras", explica o sr. Leal.

Para os cursos clássicos e científico não há livro editado, salvo na cadeira de linguas, porque no Instituto ainda não funciona o segundo ciclo.

TRÊS HEROIS

Até êste ano sòmente três rapazes cegos conseguiram fazer o curso clássico, frequentando o Colégio Mallet Soares. Estudaram sem livros, graças à boa vontade dos colegas e professôres. A sua história será contada em reportagem que publicaremos na edição de têrça-feira próxima. Os outros, que pretenderem aproveitar-se da concessão dada pela portaria ministerial, terão de enfrentar dificuldades pràticamente insuperáveis.

Última Hora Esportiva

GRANDE VITÓRIA DO BOTAFOGO EM MONTEVIDÉU

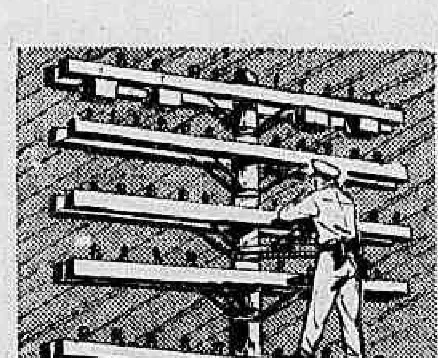
O Botafogo esmagou, ontem à noite o quadro do Presidente Hayes, de Assunção, em Montevideu, em disputa da Copa que tem o nome da Capital Uruguaia. A vitória do Botafogo foi pelo alto escore de 4x0, goals de Jaime, 3 e um de Rubem Bravo. No primeiro tempo o Botafogo terminou vencendo por 1x0, Jaime aos 28 minutos. No segundo periodo a defesa brasileira atuou dentro de suas caracteristicas e deixou que o adversário se esgotasse para marcar, então, mais três goals, pela ordem: Jaime aos 16 e 37 e Bravo aos 39 minutos.

Os quadros atuaram assim constituidos: BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Richard; Braguinha (Geraldo), Geninho, Bravo (Dino) Zezinho (Vinicius) e Jaime. PRESIDENTE HAYES: Cabalero; Cabrera e Duarte; Leo, Colmam e Arce; Luco, Cara, Alvarez, La Guardia (Osorio), Melgarejo (Canete).

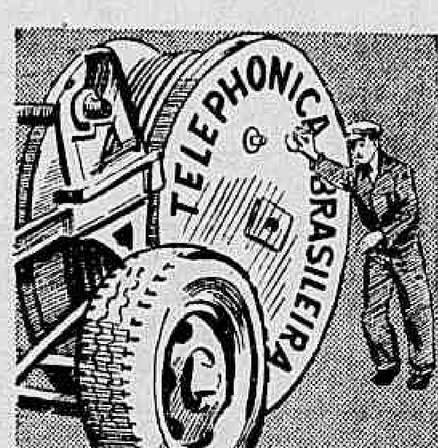
Conteinua, dessa maneira, o Botafogo, liderança da "Copa".

Na segunda peleja da noite o Fluminense foi derrotado por 2x0, pelo Penarol.

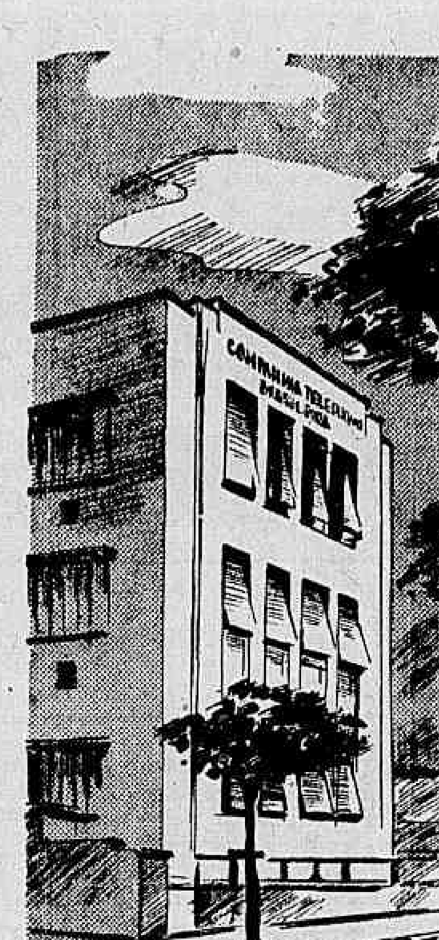
No curso dos últimos cinco anos...



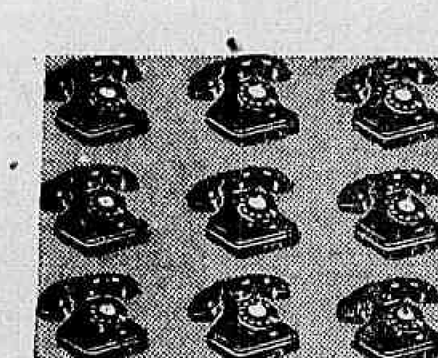
MÃO DE OBRA
O custo da mão de obra aumentou de 82%.



COBRE
Essa materia prima, indispensavel ao serviço telefônico, teve um aumento de 42%.



ESTAÇÕES TELEFONICAS
O custo de construção dos edificios das Estações Telefônicas subiu de 80% e o das máquinas instaladas, de 35%



APARELHOS TELEFÔNICOS
O custo dos aparelhos telefônicos aumentou de 34%.

Enquanto todas as despesas têm crescido, o custo do seu telefone, este prestimoso e insubstituivel auxiliar sempre a seu serviço, continuou o mesmo nestes últimos cinco anos.



Servir sempre melhor é o nosso maior interesse

Os fatos acima falam por nós, e a nossa luta é, portanto, muito maior do que se pode supor. Ninguém mais do que nós tem interesse em ampliar os serviços telefônicos e em poder servir ainda melhor aos nossos assinantes.

Dificuldades de monta, muitas das quais fora do controle das Companhias e Empresas de Serviços Públicos têm retardado a expansão desses serviços, não só no Brasil como em muitos outros paises do mundo.

Companhia Telephonica Brasileira



CTB 6

'A Preocupação Maior de Meu Govêrno Tem Sido Trabalhar Para o Futuro'

Vargas Fala à Nação ao Ensêjo do 2.º Ano de Sua Administração

Ao ensejo do transcurso do segundo ano de sua administração, o Presidente da República pronunciou, ontem, o discurso cuja integra damos abaixo.

O discurso do Chefe do Govêrno foi transmitido diretamente do Palácio do Catete pelo programa "Voz do Brasil", da Agência Nacional, em cadeia com tôdas as emissoras do país. Achavam-se presentes, na ocasião, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, todos os ministros de Estado, os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, srs. Lourival Fontes e general Aguinaldo Caiado de Castro, os membros dos dois gabinetes, deputados e senadores, o prefeito do Distrito Federal, e outras altas autoridades civis e militares, jornalistas, e funcionários do Palácio do Catete.

"Brasileiros"!

Na consciência do dever cumprido, venho prestar-vos conta dos esforços realizados nos meus dois primeiros anos de govêrno para assentar em bases duradouras o progresso do Brasil.

Todo um plano de ação coerente e pertinaz, vem sendo executado, sem a precipitação e a inscontância das soluções efêmeras, sem a preocupação de granjear aplausos, mas também sem desfalecimentos. Dia a dia, pedra por pedra, vamos edificando um Brasil melhor, de economia mais independente e mais capaz de utilizar e multiplicar as suas energias produtivas.

Nenhum problema foi descurado nenhuma solução adiada, nenhuma dificuldade deixou de ser enfrentada e vencida com ânimo decidido.

Não nos evadimos de nenhuma responsabilidade. Nunca deixou de ser exercida a ação pronta e eficaz do govêrno onde era reclamada.

Os apelos vindos de tôda a parte do país e principalmente das classes menos favorecidas, encontraram da minha parte uma acolhida calorosa e mereceram, como sempre, os cuidados e desvelos do govêrno.

Não nos preocupam a impaciência dos sofregos, a paixão dos interesses, nem a malquerença dos que se habituaram a fazer da coisa pública o pasto da sua voracidade insaciável. O país cresce e progride num clima de trabalho e paz social e só não o vêem as cassandras agoirentas ou de derrotistas incorrigíveis, que procuram descobrir em crises passageiras e naturais os sinais de catástrofe irremediáveis.

Nada nos desviará do rumo traçado: fazer um govêrno do povo e em bem do povo, das causas, dos seus interêsses e das suas necessidades, bastando-me como recompensa o apoio, a confiança e a solidariedade que nunca me faltaram e que dia a dia mais se robustecem.

Encontramos o país a braços com angustiosa inflação, e desaparelhado para enfrentar os múltiplos problemas decorrentes da nossa própria crise de crescimento.

Durante os anos de 1951 e 1952 fomos ainda atingidos pelas perturbações causadas na economia internacional pelo impacto da guerra da Coréia. No Brasil a necessidade de maiores exportações determinou repentinas altas de preços no mercado interno, ao mesmo tempo que se verificava a elevação dos frete marítimos internacionais que se produzia o encarecimento nos países de origem das mercadorias que importamos. Por essas mercadorias tivemos que pagar de 30 por cento a 60 por cento a mais.

DIFICULDADES

Outra grande dificuldade foi a estiagem, que mais ou menos intensamente alcançou boa parte do nosso território, atingindo igualmente a Argentina e em consequência, os suprimentos de tigo que recebemos da nação vizinha. Foi particularmente grave a sêca na área nordestina, onde chegou em algumas zonas, a ser mais severa que as de 1914 e 1932. O programa de obras públicas nas zonas atingidas e os serviços de socorro e assistência às populações flageladas consumiram nos dois últimos anos a soma avultada de quase dois bilhões de cruzeiros.

Tomaram-se tôdas as providências para remover os principais obstáculos com que se defronta o país. Foi reduzida, quando não evitada a perda das safras. Na medida dos recursos financeiros disponiveis promoveu-se a melhoria dos transportes e criaram-se instalações para o mais rapido abastecimento dos centros consumidores.

Para atender aos trabalhadores já foram adotadas medidas que se antecipem ao projeto de lei orgânica de providências. Os serviços de assistência médico social foram consideràvelmente ampliados nos dois últimos anos, através dos Institutos de Previdência, Caixas Econômicas e da Fundação da Casa Popular, destinando-se maiores somas à construção de habitações a preços acessíveis e também ao financiamento de serviços públicos municipais de base.

Ainda poderiam ser mencionadas outras providencias, visando a efeitos imediatos: evidentemente medidas dessa ordem, não bastam para resolver os problemas fundamentais de um país. Têm eles raizes mais profundas, resultam de condições organicas permanentes, como o crescimento demografico, a carencia de capitais, a insuficiencia dos quadros tecnicos e de instituições ajustadas às necessidades da economia nacional e ainda os imperativos da segurança numa Nação que atinge a maioridade quando tremendas fôrças destruidoras ameaçam convulsionar o mundo.

Por isso mesmo, a preocupação maior do meu Governo tem sido trabalhar para o futuro procurando resolver problemas de base da nossa economia e consolidar os alicerces do bem estar social.

AÇÃO

Desde o início, foi traçado um plano de ação, uno, coerente, realista, cujas partes se articulam e se entrosam e cujos efeitos se farão sentir progressivamente, à medida que forem amadurecendo os frutos dos nossos esforços.

O ponto capital desse programa, que há dois anos vem sendo executado, consiste em mobilizar as nossas excassas disponibilidades financeiras para atender às necessidades crescentes do nosso desenvolvimento.

Quando foi preciso reforçar os recursos proprios do país, procurou o governo obter financiamentos internacionais e investimen-

(Conclui na 6ª. página)

Reserva da U. D. N. ao Apelo de Ação Comum

Apenas Cautela, e Não Oposição à Proposta de Faraco - Alguns Deputados Entusiasmados

Embora a UDN se mantenha ainda reservada com referência à idéia proposta pelo sr. Daniel Faraco, de se unirem os partidos para uma ação comum de defesa do regime e de fortalecimento das fôrças políticas mediante o reforço da autoridade dos ministros e altos funcionários indicados pelas agremiações particulares para o govêrno deputados de outros partidos vêm se pronunciando com entusiasmo sôbre a idéia.

CAUTELA

A reserva udenista não significa oposição à ideia, mas simples cautela, pois não desejam os udenistas se empenharem no programa Faraco antes de promoverem uma consulta aos seus correligionários.

BALBINO A FAVOR

O deputado Antônio Balbino, do PSD, declarou, em apoio à iniciativa do sr. Faraco, que é "uma grande tarefa essa de prestigiar os ministros e defender o regime".

ENTUSIASMO DE CERDEIRA

O deputado Arnaldo Cerdeira, vice lider do PSD, ouvido a respeito, declarou:

"Vejo com grande simpatia e considero uma necessidade inadiável a coordenação dos partidos no sentido da defesa intransigente do regime e de assegurar autoridade aos homens públicos que exercem mandatos, quer executivos, quer de representação eleitoral. É da maior importância um apoio que lhes permita agir sem influências negativas de grupos ou de interêsses subalternos, dando-lhes a segurança de que, quando ajam visando ao bem público, terão o apoio das forças vivas da nação, representadas pelos partidos."

Minas em Marcha Para a Independência Econômica

Em Plena Execução o Binômio "Energia e Transporte" Para o Progresso do Estado — 2.º Ano da Administração de Juscelino

BELO HORIZONTE, 31 (D.C.) — Ao ensejo do transcurso do segundo aniversário de sua administração, o Governador Juscelino Kubitschek pronunciou uma oração na qual expõe ao povo mineiro o que foi feito, em obediência ao seu programa de ação, isto é, ao binômio "energia e transporte", sem esquecer, todavia, outros empreendimentos necessários ao maior progresso do Estado.

DESTEMOR E DECISÃO

O governador disse que, mesmo antes de empossado, entregou-se sem desfalecimento à tarefa de ouvir técnicos e representantes das diversas regiões, estudando com os auxiliares já escolhidos o ataque ao problema da eletricidade e transportes, comparando as possibilidades de financiamento, avaliando o alcance economico das rodovias. Daí porque após o terceiro mês de governo pudera passar da fase de mero planejamento à ação efetiva.

"Para isso — acentuou o sr. Kubitscheck — não me assustei diante das dificuldades que a grave situação financeira de Minas fazia prevêr. E pelos meses em fóra, até o dia de hoje, fomos vencendo essas dificuldades, não quotidianas, mas de boa hora, de todo instante. Mais do que isso, mais do que essas dificuldades decorrentes da situação financeira encontrada, fomos vencendo as resultantes da incompreensão ou da má vontade de alguns, em diuturno combate a todos os tropeços que se nos antepuseram. E é com o maior contentamento, sem vaidade nem orgulho, mas com a alegria pura e simples da obrigação fielmente cumprida, que, neste momento, dois anos após a minha investidura, aqui me acho para vos relatar que o programa está sendo ativamente levado a termo, apesar e a despeito de todos os obstaculos".

OS FATOS

"Os fatos — continuou o Governador — estão aí, diante de todos. Nos cinco anos anteriores ao periodo do atual governo, foram abertos em Minas cerca de 600 quilometros — de 31 de janeiro de 1951 até o dia de hoje, as maquinas que rasgam as montanhas de Minas em todas as direções já abriram 1.170 quilometros de boas e modernas estradas, dos 3.000 que vos anunciei com nosso plano rodoviario. E, se vos prometi 200.000 cavalos de força mais para todo o Estado, já se encontram na metade de sua construção, direta pelo governo ou por nos auxiliada, financiada ou estimulada, usinas eletricas publicas e particulares, que elevarão o potencial utilizado em Minas Gerais de 200.000 para 600.000 cavalos de força".

Neste ponto o Governador Juscelino Kubitscheck frizou que não pretendia traçar um relatorio detalhado de sua administração, nestes dois anos — que esse era encontrado nas mensagens e publicações diversas e constantes promovidas no afã de prestar contas ao povo. Queria, apenas, resumir o que tem sido a atividade governamental, numa sintese que fixasse as linhas mestras do trabalho executado, e delineasse o pensameno pelo qual tenha sido orientado".

FATORES DE PROGRESSO

"Nenhum processo acelerado de desenvolvimento economico pode-se verificar em uma região em que faltam energia e transportes, ainda que nela ocorram, em abundancia, materias primas e recursos naturais ao lado de uma população ativa e ordeira — expressou-se o chefe do Executivo mineiro, mostrando que qualquer outra realização em prol do desenvolvimento do Estado, é função direta do binômio "Energia e Transportes". E prosseguiu:

"A formação de riquezas e sua concentração em atividades industriais de alta produtividade só pode efetuar-se rapidamente depois que um povo consegue construir a infraestrutura de seus serviços basicos de transportes e de suprimento energetico".

"Na historia do desenvolvimento economico dos povos há sempre o momento em que eles ultrapassam a fase de simples consumo imediato da riqueza produzida e ingressam no ciclo em que um excedente de riquezas se acumula, sob a forma de fabricas, de maquinas e de instrumentos de trabalho. Aí, principia, então, um desenvolvimento economico acelerado e verifica-se um enriquecimento cumulativo, com o adicionamento continuo de novas fabricas e bens de produção".

"Quase sempre, todavia, — frisa o Governador, — é preciso que um impacto economico quebre o ritmo anterior, e isto é exatamente o que procuramos oferecer a Minas, neste instante, concentrando esforços e recursos nos setores primaciais das obrigações de um governo moderno. Transportes e energia constituem a premissa necessaria para a industrialização do Estado. Enfrentando esses problemas, o governo oferece à iniciativa progressista, dos mineiros a oportunidades de criação de novas riquezas, abrindo um novo ciclo economico para o Estado".

EVOLUÇÃO ECONOMICA

O governador faz, a seguir, um bosquejo histórico da evolução economica de Minas, para concluir: "Não tendo se preparado em tempo para o ciclo industrial, luta Minas com as desvantagens dos retardatários. A renda média anual de cada mineiro era de 2.700 cruzeiros em 1950, enquanto que atingia a 6.500 cruzeiros em São Paulo e 12.000 no Distrito Federal. O processo de formação de capitais é moroso, como demonstram os indices de pagamento do imposto de renda, os quais apresentavam, em 1950, a existência de 68.000 pessoas com renda superior a 24.000 cruzeiros em São Paulo, de 22.000 pessoas no Rio Grande do Sul e de apenas 13.000 em Minas Gerais. Ainda em 1950, enquanto que a renda declarada, para efeito do pagamento dêsse imposto de renda, foi de.... 5.850.000 contos, e de 1.745.000 contos no Rio Grande do Sul, em Minas êsse total subiu apenas a...... 1.001.000 contos. Com respeito aos salários, naquele ano, enquanto cada trabalhador em São Paulo percebeu a média de 1.130 cruzeiros mensais, o trabalhador mineiro não ultrapassou a média de 681 cruzeiros. A nossa produção total, em 1950, atingiu a apenas 18.367.238 contos e veremos quão pouco é isso, ao verificarmos que, dentro dêsse total, apenas 3.370.000 correspondem ao valor de nossa produção de carnes e derivados, dispondo nós de um rebanho de 12 milhões de bovinos e 5 milhões de suinos. Graças à sua industrialização, São Paulo ultrapassou 4 milhões de contos, como valor de sua produção de carnes e derivados, com um rebanho de apenas 7 milhões de bovinos e 3 milhões de suinos.

Se estudarmos as causas dessa fraqueza de nossa economia, descobriremos, que, em 1950, enquanto que apenas 24% da população do Brasil inteiro se entrega às atividades rurais, 84% da população de Minas não encontra outro meio de trabalho. Essas percentagens são eloquentes para mostrar nossas falhas, se lembrarmos que nos Estados Unidos, o país de maior produção agricola do mundo, graças à mecanização da lavoura, apenas 9% de sua população se ocupa das atividades rurais, enquanto que o restante se dedica às atividades industriais e urbanas. Ainda mais: enquanto S. Paulo, nos seus 24.500 estabelecimentos industriais, produziu mercadorias no valor de 54 milhões de contos, Minas, com 13.300 estabelecimentos industriais, produziu 10 milhões de contos. E o número de trabalhadores na industria, que é em São Paulo de 420.000, desce 63.000 em Minas. E citemos, por fim, os algarismos mais eloquentes: enquanto a renda estadual de São Paulo, em 1952, foi de mais de 11 milhões de contos, a de Minas apenas ultrapassou a casa dos 2 milhões.

O curioso é que essa relação da renda estadual é quase a mesma observada no potencial elétrico utilizado: quando Minas dispunha de 150.000 cavalos de força, São Paulo caminhava já para os 700.000.

O fato é que, em 1901, a Light de São Paulo iniciava as suas atividades e só agora, meio século depois, isto é, com 50 anos de atraso, vai Minas lançar-se na mesma maravilhosa rota, visando a colocar-se, como São Paulo, na vanguarda do progresso de nosso país e em

(Conclui na 6ª. página)

DIPLOMATAS E CÔNSULES

A Esplêndida Cooperação da Marinha Brasileira Com o Itamarati Para a Propaganda do Bom Nome do Brasil no Exterior — Justa Homenagem ao Chanceler Fontoura

A Marinha brasileira é tradicionalmente grande colaboradora do Itamarati na obra patriótica de defender o bom nome do Brasil no exterior. Quer por meio dos seus adidos navais às missões diplomáticas, quer com as visitas periodicas dos navios de guerra ao Rio da Prata e aos cinco mares do mundo, os nossos marinheiros dão sempre ao estrangeiro a melhor impressão da cultura e da civilização brasileiras.

O ilustre vice-almirante Renato de Guillobel, ministro da Marinha, para pôr em destaque essa excelente cooperação e num ato de justiça à ação do nosso chanceler ativa e vigilante em favor da nossa grandeza naval, teve a feliz lembrança de oferecer um almôço, com a presença de altos chefes da Armada e de diplomatas, ao seu colega das Relações Exteriores para entregar-lhe as insignias e o diploma do Grande Oficialato da Ordem do Merito Naval. E proferiu na oportunidade as seguintes palavras:

"Vossa excelência recebe a Ordem do Mérito Naval não por ser membro do Conselho da Ordem, mas sim pelos relevantes serviços que tem v. excia. prestado à Marinha, através das nossas representações diplomáticas e repartições consulares, que obedecendo às diretrizes de v. excia. estão sempre a postos para receber e cumular de atenções e serviços as nossas marujas e os nossos navios que, pelos mares afora conduzem a bandeira do Brasil aos mais recônditos confins da terra". Foi uma festa magnifica entre marinheiros e diplomatas. O ministro João Neves da Fontoura em resposta salientou quanto a Marinha fizera na última guerra em defesa dos nossos interêsses e compromissos internacionais e louvou o esfôrço do almirante Guillobel e dos seus colaboradores para restituir às nossas fôrças navais sua antiga e necessária preponderância".

Constatamos, com prazer, que essa cerimônia teve a melhor repercussão em todos os circulos diplomáticos e consulares desta capital.

INTERINO

O Veto do Prefeito à Taxação Das Apostas do Jockey Club Brasileiro

O Discurso Pronunciado Pelo Senador Arthur Bernardes Filho

Foi o seguinte o discurso pronunciado, na sessão de quinta-feira última, pelo senador Arthur Bernardes Filho, no Senado Federal, quando se aprovou, por 33 votos contra 5, o veto do prefeito ao projeto de lei municipal que taxava as apostas de corridas do Jockey Club Brasileiro.

"O SR. BERNARDES FILHO — Sr. Presidente, oferecendo as razões do seu veto ao Projeto de Lei municipal n. 758-C-52, que autoriza o Poder Executivo a tomar providencias e pôr em pratica as medidas necessarias à constituição e exploração na cidade, de uma rêde de trens elétricos subterrâneos que se denominará "Metropolitano do Rio de Janeiro", o Presidente do Distrito Federal afirma, em rifação à letra b dos itens 10 e 11, ambos do Art. 2.º do Projeto, o seguinte:

"Em verdade, as alineas mencionadas tributam as apostas sôbre corridas de cavalos. Ora, tais apostas, quando feitas em hipódromos ou locais autorizados, são reguladas e permitidas exclusivamente por preceito de Lei federal derrogatória da norma comum e inspirada no objetivo de proteger o interêsse nacional ligado ao desenvolvimento da raça cavalar, e com a finalidade expressa no Decreto-lei número 24.646, de 10-7-1934 de "implantar, incrementar e melhorar a produção nacional do puro sangue de carreira".

3 — Tratando-se assim — continua S. Excia. — de atos regulados por lei federal e que sòmente esta poderia disciplinar como disciplinou a tributação sôbre tais atos compreende-se ex-vi dos expressos têrmos do art. 15 n. VI da Constituição Federal na competência tributária reservada à União, cujo Poder Executivo está segundo estou informado elaborando mensagem e anteprojeto, a serem dirigidos ao Congresso Nacional, no sentido de criar sob outra forma, tributo federal que substitui o estabelecido pelo Decreto-lei Federal numero 8.946, de 10 de janeiro de 1946, que regula e já dispõe sôbre tal tributação.

4 — Impunha-se, portanto, em obediência ao disposto no citado mandamento constitucional, e para resguardo da órbita de competência tributária da União, o veto às alineas acima enumeradas, o que fiz com fundamento no § 3.º do já mencionado artigo 14 da Lei Orgânica, e por se me afigurarem inconstitucionais os dispositivos vetados".

Sr. Presidente, a estas razões a outa Comissão de Constituição e Justiça, pelo seu nobre relator, senador João Villasbôas, opôs parecer contrário. Tomando por base os fundamentos daquêle órgão técnico, desenvolverei minhas considerações, contrárias ao seu parecer.

Diz o nobre relator senador João Villasboas:

"O prefeito, em data de 26 de novembro do ano passado, comunicou ao presidente do Senado haver vetado a letra B do item 10 e a letra B do item 11, ambos do art. 3.º dêsse Projeto.

E fundamenta o seu ato no § 3.º do Art. 14 da Lei Orgânica do Distrito Federal, visto considerar inconstitucionais tais dispositivos, porque violadores do artigo 15, n. VI da Constituição de vez que ali se tributa as apostas sôbre corridas de cavalos que considera — "atos regulados por leis federais" — para se amparar no transcrito inciso constitucional — diz o nobre relator".

Eu prefiro classificar as corridas de cavalos e as apostas sôbre elas realizadas nos hipódromos como atos regulados por lei federal.

"...e invoca o Decreto numero 26.646, de 10 de julho de 1934 que dispõe sôbre o fomento da produção de puro-sangue de carreira, no país; e que no artigo 1.º prescreve que "a realização de competições hípicas com exploração de apostas fica dependente de autorização do Ministério da Agricultura obedecidas as normas previstas no art. 3.º e no art. 2.º dispõe que constitui contravenção punivel nos têrmos da Lei o jôgo sôbre corridas de cavalo, fora dos hipódromos autorizados".

Prossegue o ilustre relator sustentando — como o Senado poderá verificar lendo a integra do parecer, hoje parecer da Comisão de Constituição e Justiça — que não procede a alegação de inconstitucionalidade sob o fundamento de que o jogo ou apostas de corridas constituem diversão publica, como tal, sujeitas à tributação pelo Município.

E' fóra de dúvida, sr. Presidente, que a Constituição quando cria a competência tributária do Municipio assim o faz no Art. 29:

"Alem das rendas que lhes são atribuidas por fôrça dos parágrafos 2º e 4º do Art. 15 e dos impostos que no todo ou em parte lhes foram transferidos pelo Estado pertencem aos municipios os impostos.

IV — sôbre diversões públicas".

E ao Distrito Federal a Constituição assegurou no § 4º do art. 26:

"Ao Distrito Federal cabem os mesmos impostos atribuidos por esta Constituição aos Estados e aos Municipios".

Consequentemente, conclui o parecer que ao Distrito Federal, equiparado aos Municipios para os efeitos tributários ou da sua competência tributária compete taxar as diversões publicas, e inclui como diversão publica as atividades exercidas pelo Jockey Club, dentre as quais há a das apostas em corridas de cavalo, atividade que exerce em virtude de Lei, pode-se dizer, excepcional, da competência do Govêrno Federal.

Nada eu teria de objetar às conclusões do douto Relator, senão existissem outros fundamentos que as contrariam e para as quais peço a atenção do Senado.

A Constituição quando se refere a diversões publicas, o faz àquelas diversões licitas, àquelas diversões que não contrariem a lei; as apostas em corridas de cavalo constituem jogo e como tal a sua prática só será admissivel por lei federal que a autorize...

O Sr. Alvaro Adolpho — Muito bem.

O SR. BERNARDES FILHO — ...donde concluir-se que o direito à atividade exercida pelo Jockey Club e conferida pelo Govêrno Federal, encerra ato de exceção que não pode ser incluido naquelas diversões públicas a que se refere a Constituição. O contrário seria permitir taxasse o Municipio essas diversões; seria dar ao Municipio o direito de invalidar a concessão do Executivo...

O Sr. Victorino Freire — Muito bem!

O sr. Mello Vianna — Muito bem!

O SR. BERNARDES FILHO — ...torná-la inoperante, pois poderia êle elevar essa taxação a cifras de tal forma elevadas que impossibilitariam à sociedade concessionária o exercicio duma atividade que só a ela é licita, porque só ela goza dêsse privilegio, que é exceção; seria admitir que por êste meio de taxação se tornasse inócua, inoperante e impossivel, praticamente, o uso ou gozo do direito que lhe foi assegurado.

O sr. Ferreira de Souza — O grande "Chief of Justice", Marshall, ensina que o poder de impor, o poder de tributar importa no poder de matar.

O sr. Mello Vianna — Perfeitamente.

O SR. BERNARDES FILHO — Sr. Presidente, tudo isso deixa patente a inconstitucionalidade dos dispositivos com que se visa a taxar as apostas de corridas praticadas no Jockey Club Brasileiro.

Há a ressaltar ainda, circunstâncias de ordem moral e de ordem prática que no momento, não devem ser ocultadas ao Senado. A prova de que essa taxação quase impossibilitará ao Jockey Club Brasileiro continuar a preencher as suas altas finalidades sociais e filantrópicas está no fato de que não se trata de lei originária da Câmara Legislativa do Distrito Federal; mas de lei votada por solicitação do Executivo Municipal, do prefeito, ao tempo o sr. João Carlos Vital.

O SR. VITORINO FREIRE — Muito bem.

O SR. BERNARDES FILHO — Foi o próprio sr. João Carlos Vital quem recebeu a Diretoria do Jockey Club e quem, ouvindo a sua exposição e o quanto representava essa taxação de aniquilamento tomou a iniciativa de vetar a disposição por êle sugerida à Câmara.

E' preciso ainda saiba o Senado o que é o Jockey Club Brasileiro. Dele se ouve falar muita coisa, mas poucos se detem realmente na sua obra e na sua finalidade social.

O Jockey Club é uma instituição reconhecida de utilidade pública. Seu objetivo é o desenvolvimento da criação dos animais de puro-sangue, sendo que à Remonta do Exercito proporciona produtos para reprodução. Auxilia as instituições congenêres de todo o país, subvenciona-se, exceto a de São Paulo, dispendendo cifra superior a cinco milhões de cruzeiros anuais, além da concessão de prêmios, outros donativos e auxilios de emergência. Mantém escolas de alfabetização, escolas primárias de crianças e adultos, além de assistência social e médica a todos os que fazem do turfe sua profissão, com que dispende mais de 4 milhões de cruzeiros por ano. Ministra instrução a 380 crianças, veste-as e lhes dá assistência médico-dentária. Ainda agora vai dispender mais 6 milhões de cruzeiros para terminar o jardim de infância.

O SR. VITORINO FREIRE — Ainda ajuda a várias instituições de caridade.

O SR. BERNARDES FILHO — Lá chegarei, mas quero acentuar que os auxilios às instituições de caridade são prestados a todo o momento, são de tôda a ordem e de todo o vulto, não se falando nas campanhas eventuais de beneficência, a que assistimos diariamente promovidas por corações magnânimos.

O SR. VITORINO FREIRE — Muito bem.

O SR. PEREIRA PINTO — Ainda auxilia as demais instituições turfísticas nacionais, com grandes importâncias.

O SR. BERNARDES FILHO — E' exato. Aliás, já fiz esta referência.

Presta, através de seu programa

(Conclui na 6ª página)

Reforma da Legislação de Promissórias e Duplicatas

Vincular os Títulos Aos Contratos, Nas Incorporações de Imóveis, Seria Uma Fórmula Que Ainda Deixa a Desejar — Nenhum Prejuízo Para o Comércio e Saudável Advertência ao Público — Declarações do Sr. Santos Vahlis

Grande repercussão teve na opinião pública a entrevista concedida pelo sr. Santos Vahlis ao vespertino "Ultima Hora", abordando o caso das promissórias e duplicatas, que muitos incorporadores exigem como meio de cobrar adiantadamente os apartamentos que lançam nas suas incorporações. Nos círculos imobiliários principalmente, o assunto da entrevista foi uma verdadeira "bomba", dada a importância vital dos pontos focalizados e a incontestável autoridade do entrevistado, que, como se sabe, é um dos pioneiros do movimento imobiliário no Rio de Janeiro e um dos maiores incorporadores do país.

Santos Vahlis

ORIENTAÇÃO PARA O PÚBLICO

A nossa reportagem procurou o sr. Santos Vahlis, a fim de inteirar-se de maiores detalhes sôbre o momentoso assunto, que, tão de perto, interessa à economia do povo.

Logo de inicio, disse-nos o conhecido incorporador que a questão não comportava comentários e muito menos polêmicas, de vez que suas declarações se fundam em princípios, que por sua propria clareza e obviedade não admitem a menor contestação. A sua entrevista — acrescentou — visou, tão somente, orientar a opinião publica em assunto que lhe interessa sobremodo e que nada mais tinha a declarar além do que disse na referida entrevista, a qual ratifica em todos os seus termos.

DINHEIRO SEM RECIBO

Insistiu, no entanto, a reportagem, perguntando-lhe por que motivo considerava a sua tese irrespondível.

O conhecido incorporador, diante da insistência do reporter, declarou:

— Era meu propósito nada mais dizer sôbre o assunto da minha entrevista, mas a sua pergunta, que atingiu o cerne da questão, não pode ficar sem resposta de modo que devo dizer-lhe o seguinte:

— Procure o sr. mesmo qualquer advogado e lhe pergunte se não equivale a entregar dinheiro sem recibo o fato de um comprador de apartamento em incorporação aceitar promissorias ou duplicatas tendo assinado com o incorporador contrato particular. — Indague, em seguida, se a promissória e a duplicata, depois de aceita, não são considerados titulos de divida, autônomos e independentes, com força para executar o seu emitente, levando os seus bens à penhora, pela simples falta de pagamento na data do vencimento. Consulte, outrossim, se é ou não verdade que, no caso de paralisação das obras ou falência da firma incorporadora, o comprador fica ainda assim obrigado ao pagamento integral, e nos seus vencimentos, dos titulos que assinou e entregou, mormente quando nos mesmos intervem terceiros, que os descontaram.

PREJUDICIAL A TODOS

— Ora, sr. reporter, essas são as perguntas que qualquer pessoa pode fazer a um advogado para verificar o quão condenavel e prejudicial para o povo, como também para o comercio imobiliário, é essa prática de exigir promissoras ou duplicatas como pagamento de apartamentos ainda em incorporação. Os titulos, como se sabe, têm prazo prefixado para os seus vencimentos, enquanto que as obras podem não iniciar, como podem se atrasar ou mesmo paralisarem. Os compradores, no entanto, por fôrça dos titulos que assinaram, têm que continuar a efetuar os pagamentos, como se tudo estivesse indo às mil maravilhas.

UMA SOLUÇÃO

— Um processo mais honesto seria, a meu ver, vincular os titulos recebidos, como pagamento adiantado, a um contrato feito por instrumento publico. Mas, mesmo assim, nenhuma garantia teria o comprador, emitente de tais obrigações, porque, na realidade, os titulos não perderiam "a priori" as suas caracteristicas, continuando com a mesma força executiva até que se prove iniludivelmente a existência do vinculo. Seria necessário modificar a legislação sôbre a cambial, ou melhor, a lei que regula as promissorias e duplicatas, levando-se em consideração que tais titulos, na regra, passam às mãos de terceiros, pelo simples endosso.

MELHOR PREVENIR

— Convém, ainda, assinalar que a minha entrevista não poderá, de modo algum, prejudicar o comercio imobiliário, com momentânea diminuição das transações. A verdade é que "é melhor prevenir do que remediar". Pior será se amanhã vier a explodir a bomba das duplicatas e promissórias, que representam no momento cerca de um bilhão de cruzeiros. Quais seriam os prejuizos para o povo e para a classe? Haveria meios de remediá-los? E' por isso que eu declaro, alto e bom som, que é uma necessidade imperiosa a volta aos clássicos e honestos métodos sempre usados no Brasil nas transações imobiliárias, os quais, iniludivelmente, conseguiram atrair a confiança do povo para essa espécie de negocio. Não podemos, agora, deixar de corresponder a essa confiança.

Finalizando, acentuou o sr. Santos Vahlis, — que o de que necessitamos é de uma legislação própria, dando uma conceituação legal, e não adventícia como é no momento à figura do incorporador, e definindo as suas verdadeiras responsabilidades e obrigações.

HOTEL QUITANDINHA
RESERVA DE APARTAMENTOS
A AVIPAM comunica que não se responsabilizará pelas reservas de apartamentos para o HOTEL QUITANDINHA, que não forem concretizadas até o presente data.
AVIPAM COMÉRCIO S. A.
Av. Presidente Wilson, 123
Tels.: 42-2064 e 42-2065
Av. Rio Branco, 277 — Loja São Borja
Tels.: 52-5212 e 22-3815
Av. Rio Branco, 120 (Galeria dos Empregados no Comércio — Loja 18)
Tel.: 42-9795

A PEDIDOS

Carta Aberta ao Povo do Paraná

Não é necessário qualquer identificação politica nem com o passado nem com o presente de Roberto Barrozo para cedermos as nossas colunas ao jornalista e homem público que depois de elevar ao poder o Sr. Bento Munhoz da Rocha, hoje rompe com o seu antigo idolo por razões de cnsciência e de pundonor.

O que se debate, é o próprio futuro do Paraná. Por isso êste jornal que acima de tudo põe os interesses do Estado e o dever civico de informar os seus leitores, publica na integra êste depoimento que é a mais dramática, grave e autorizada acusação contra o atual govêrno feita desde a sua ascenção ao poder.

Êste documento vem confirmar tudo quanto êste jornal e a bancada do P.S.D. na Câmara Legislativa têm dito sôbre a administração do Sr. Bento Munhoz da Rocha Neto.

O povo julgará. E para bem julgar publicamos esta carta que lhe dirige um homem que conhece por dentro toda a Administração e sabe os êrros cometidos, a incapacidade administrativa do governador e a dolorosa situação em que encontra o Paranó, entregue à vaidade, à displicência e ao aventurismo administrativo.

Eis a carta de Roberto Barroso:

Cumpro o doloroso dever de comunicar ao Povo do Paraná desilusão que me proporcionou o "ultimatum" do Governador Munhoz da Rocha Neto, impelindo-me a deixar a Secretaria do Interior e Justiça, onde, com serenidade, estabelecia eu o equilibrio da vigilância num sentido moderador, para atenuar os excessos, as deficiências e os incomportamentos da atual administração.

Não permitiria, no entanto, o sr. Munhoz da Rocha Neto que o antigo companheiro de campanha lhe viesse a relembrar, constantemente, o lema de "dignificação da função pública" que servira de fundamento unico a sua candidatura.

Verifiquei, assim, que desferindo-me novo golpe, igual ao de mêses atrás, quando me fez substituir pelo Dr. Aramis Ahaide, seu cunhado e adversário politico, sòmente convertido pelo resultado das urnas, se algum pacto secreto não havia entre êles na distribuição das diretrizes politicas, também não deseja o Senhor Munhoz da Rocha Neto governar com aquêles cujas responsabilidades perante o povo o possam tolher na vaidosa e desordenada voluntariedade dos seus atos prejudiciais aos mais altos e sagrados interêsses do nosso Estado.

SOB AS IRAS DO ORGULHO

De um orgulho insopitado e transbordante, não admite o sr. Munhoz da Rocha Neto que alguem lhe faça ponderações, embora aceitáveis, refletidas e prudentes. Se isso sucede, logo desconversa, enrola papel nos dedos ou passa a caminhar de um lado para outro, na evidência do descontentamento desagrado e ufania melindrada. Nessa ira infelizmente incidi, porque, fiel aos compromissos assumidos com a nossa gente, sempre insistia, junto ao Governador, por outros métodos e processos politicos e administrativos capazes de fortalecerem a autoridade do govêrno na consciência coletiva do Paraná.

E por isso tive que ser sumariamente imolado.

DIGNIFICAÇÃO DA FUNÇÃO PÚBLICA

Todos são testemunhas de como me conduzi como auxiliar do govêrno procurando desem-

(Conclui na 6ª. página)

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCÍA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE FEVEREIRO DE 1953 — N.º 7541

A Nossa Opinião

Tristezas e Dívidas do Govêrno

NO segundo aniversário do atual Govêrno, que ontem transcorreu discretamente, convém acentuar que nenhuma de suas promessas foi até agora cumprida.

A vida se tornou mais difícil no último biênio, os preços subiram, a inflação prossegue, de credores passamos a devedores de quase todos os países com que comerciamos, as crises se sucedem no campo social, econômico, financeiro e político.

Não há, neste país, uma só pessoa, fora dos círculos governamentais, que não reconheça a gravidade da situação nacional, responsabilizando os homens que estão no poder pelo desmantelo geral das coisas.

E o pior é que já não existe mais esperança quanto a medidas que venham resolver os grandes problemas do momento. O povo não confia na capacidade e no sentimento público das autoridades.

Essa é a realidade, sentida por todos, no limiar do terceiro ano do mandato do sr. Getúlio Vargas. Acreditamos que o próprio Presidente da República não seja de opinião diferente, ta' o descontentamento que tem revelado aos amigos. Tristezas, porém, não pagam as dívidas do Govêrno para com a nação.

A Volta de Aranha

O SR. Osvaldo Aranha está sendo muito homenageado. Estranha, porém, o ilustre brasileiro a presença, entre os seus amigos, de várias "caras novas", que se excedem nas expansões de entusiasmo.

Sagaz e irônico, o embaixador não poupa os metecos, que são de todos os matizes. Aranha sabe que essa gente foi agitada pelos boatos e procura cortejar o ministro em potencial que nele existe. Mas não se aborrece. Acha a turma até bastante divertida. O que irrita o nosso eminente compatriota são aquêles que desejam comprometer o alto padrão da sua cultura e da sua inteligência.

Dizerem, por exemplo, que êle elogiou o trabalho dos burocratas, a respeito da reforma administrativa constitui quase um insulto à sua experiência de govêrno. Disso não pode gostar. Sobretudo, por se tratar de um homem que sempre se opôs aos excessos daspianos, conforme despacho que proferia há tempos e tanto irritou o sr. Simões Lopes.

Ademais, o sr. Osvaldo Aranha não desconhece que todo êsse assunto não passa de conversa para ensinar camarão a nadar de costas, como se diz na gíria. Além de ruim, a reforma é como a girafa da anedota: não existe.

Desultado de um Inquérrito

COMO resultado do inquérito administrativo realizado no Ministério do Trabalho para apurar irregularidades no Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, houve a demissão, a bem do serviço público, do funcionário sr. Charles Esberard e a suspensão por 90 dias do sr. Osvaldo Costa Miranda, atual diretor do Departamento Nacional de Imigração e, na época das citadas irregularidades, diretor do SEPT. Para chegar àquele desfecho, deveria a comissão de inquérito ter apurado muita coisa grossa e colhido provas irrefutáveis contra os mencionados servidores.

De acôrdo com o Estatuto dos Funcionários, correu ao mesmo tempo um inquérito na Polícia, ou seja, no caso, o Departamento de Roubos e Defraudações. O promotor da 16.ª Vara Criminal acaba de pedir o arquivamento do processo, à falta de provas para dar fôrça à definição do crime.

E' de lamentar que o resultado do inquérito administrativo tenha colhido, para a aplicação de uma penalidade extrema, um funcionário subalterno que foi, sem dúvida, uma espécie de bode expiatório. Por trás dêle agiam altos figurões que nada sofreram, a não ser o diretor do SEPT, atingido por uma suspensão disciplinar, para despistar.

Esse é o resultado melancólico de todos os inquéritos, no Brasil. Quando não são arquivados ou desaparecem, pegam pela gola o mais infeliz, o menos culpado, o mais humilde. Os figurões ficam por trás da cortina, espiando o movimento da maré.

A Água e o sr. Fiuza

A FALTA dágua tem assumido nos últimos dias proporções verdadeiramente alarmantes. Nãc sòmente no Leblon, Ipanema, Copacabana, mas também em todos os subúrbios e bairros da cidade, o líquido sumiu. O Moisés do Departamento de Aguas e Esgotos falhou, completamente. Não realizou o milagre que todos esperavam. A esta altura, o Govêrno já viu que o sr. Iêdo Fiuza não resolve a questão. Recebendo do Presidente da República todos os poderes para solucionar o problema da água no Rio de Janeiro, não consta que o ex-candidato comunista à Presidência da República tenha tomado qualquer providência para arrancar o povo dêsse longo e tradicional martírio.

Não confiando na decantada capacidade técnica do sr. Fiuza, o Prefeito Dulcídio Cardoso acaba de nomear uma comissão de engenheiros para, em caráter secreto, investigar as causas da falta dágua e da ruptura da adutora de Ribeirão das Lages.

Segundo se noticia, a ação do sr. Fiuza, nesta tremenda conjuntura em que se debate a população, se limitará a pôr em atividade quatro carros-pipas da Prefeitura para distribuir o líquido às famílias cariocas. Essa água será captada dos seus famosos poços. A medida que o sr. Fiuza pretende pôr em prática não é solução para o caso. Será, quando muito, uma medida de emergência.

Afinal, que já fêz o sr. Fiuza no seu cargo? Quais os planos que já traçou para acabar com a crise da água? Em que já revelou a sua competência? Decididamente, o barco precisa de outro homem.

Açúcar da China

É SURPREENDENTE o caso da venda de açúcar, pelo I.A.A., à China comunista. Trata-se de mais um caso a revelar a desordem administrativa que vai pelo país.

Não só o açucar foi vendido a preço inferior ao do mercado interno, mas também é o próprio povo, obrigado a pagar mais caro, que cobre a diferença de preço, a fim de que não sofra o produtor o prejuizo decorrente do ato do sr. Gileno di Carli.

Ao invés de se preocupar o I.A.A. em contribuir para a redução do custo de vida, forçando a baixa do produto internamente, uma vez que os estoques dariam perfeitamente para uma operação dessa natureza, prefere proteger os usineiros, impondo ao consumidor preços altos, além de onerá-lo com a taxação que mantém o chamado "Fundo de Compensação", apenas em teoria custeado pelos produtores.

Dessa maneira, coloca-se o sr. Gileno di Carli à frente do conhecido grupo de administradores ineptos que o Govêrno escolheu para dirigir os órgãos de contrôle da economia do país.

Êsse é o modo por que o sr. Getúlio Vargas cumpre as suas promessas de baratear o custo da vida. Enquanto ao consumidor brasileiro o açucar é imposto a Cr$ 5,50 o quilo, para a China comunista vende-se o produto a Cr$ 1,40.

O argumento dos que assim agem, em detrimento da bolsa da população, é o de que os usineiros não podem sofrer prejuizos.

Mas não são apenas êstes os protegidos do sr. Gileno di Carli. Também os revendedores que adquiriram o açucar a baixo preço, para revendê-lo nos mercados do oriente, obterão fabulosos lucros com o negócio. Já o povo, êste que deveria ser o beneficiado pelo tão decantado regime intervencionista, é obrigado a esticar as suas economias para assegurar aos produtores e revendedores um preço que, em realidade, o açucar não custa.

Estranhável ainda, na operação realizada pelo sr. Gileno di Carli, é a circunstância de haverem sido rejeitadas ofertas bem mais vantajosas do que aquelas que serviram de base à venda do açucar à China comunista.

A matemática administrativa dêsse dirigente do I.A.A. escapa à mais arguta investigação. Ela é, em todos os sentidos, inteiramente contrária aos interêsses nacionais.

Quando poderia fazer com que o preço do açucar baixasse no mercado interno, preferiu o sr. Gileno di Carli vendê-lo a preço ínfimo para o estrangeiro. De igual maneira, quando poderia diminuir o sacrifício que pesa sôbre o povo com a manutenção do "Fundo de Compensação", êle preferiu aumentá-lo, recusando propostas, que reduziriam os prejuizos pelos quais deve aquela "caixinha" responder.

E' dêsse modo que estão agindo os responsáveis pela coisa pública em quase todos os setores. E apesar da interminável sequência de atos desastrosos que praticam, insiste o Govêrno em adotar a nefasta política intervencionista, através da qual um sem número de improvisados técnicos vão impondo as mais absurdas medidas e exigindo ao povo ainda maiores sacrifícios.

ERA HITLER PARTIDÁRIO DA PAZ

Por Paul Ravoux

"SOMENTE Hitler havia enxergado claramente", — é o que afirma o coronel Hans Ulrich Rudel, Cruz de Guerra, de diamantes, gládios e folhas de carvalho e um dos mais populares azes da aviação alemã durante a última guerra. Rudel, em pequeno fascículo de trinta páginas distribuído clandestinamente, retoma a tese da "punhalada nas costas", aplicando-a à derrota alemã de 1945.

O distribuidor e editor responsável pelo fascículo é o sr. H. M. Schenkdengg, residente em Rottach, Baviera.

Depois de 1918, os militares, em tôrno de Ludendorff e dos nacionalistas de então, haviam proclamado que o exército alemão não fôra batido em campanha.

Hoje, o antigo oficial da Luftwaffe, refugiado na Argentina, mas que tem feito diversas viagens à Alemanha, recentemente, volta ao argumento, aplicando-o à última guerra. Na opinião do coronel Rudel, a punhalada foi dupla: uma foi dada na própria Alemanha pelos conjurados de 20 de julho, a outra foi vibrada do lado de fora, pelos aliados ocidentais que, abatendo Hitler, traíram a Europa, entregando-a ao bolchevismo.

"Os partidários do 20 de julho — escreve Rudel — justificaram a sua conduta dizendo que queriam obter a paz a qualquer preço. Hoje, êles são decididos partidários do rearmamento. Dão como motivo da sua atitude a necessidade de resistir ao bolchevismo. Mas durante a última guerra, a sua ação não paralizou a resistência do nosso exército, preparando assim o caminho para o bolchevismo? Os resistentes do 20 de julho nos apunhalaram pelas costas a nós, soldados do "front". Por sua culpa muitos dos nossos camaradas pereceram em operações militares decisivas, no momento em que o Reich lutava pela sua vida". (AFP)

O PROBLEMA DO PESSOAL NA PREFEITURA

Os Números São Teimosos

WAGNER ESTELITA CAMPOS



Preliminarmente, devo esclarecer que esta série de comentários e as declarações que anteriormente prestei à imprensa obedeceram e obedecem ao único propósito de prestar um depoimento sôbre os problemas de pessoal que me foi dado observar na Prefeitura. Têm um caráter impessoal, não se dirigem, particularmente, a ninguém e a ninguém visam hostilizar ou criar dificuldades, muito menos a uma administração que apenas se inicia. Como prova de isenção de ânimo, cito o telegrama que enviei ao meu eminente amigo Cel. Dulcídio Cardoso, felicitando-o pelo acertado veto que opôs ao projeto sôbre o Concurso de Professor Primário Supletivo, veto êsse que acaba de ser ùnânimemente aceito pelo Senado. Pena que não me tivesse sido dada a oportunidade de felicitá-lo por outro veto: o que poderia ser oposto à debatida Lei de quinquênios ao magistério, marcada pelo vício de origem de sua evidente inconstitucionalidade.

Por isso mesmo, estranhei a notícia de um jornal, há dias, no sentido de que seria dada "resposta" às minhas declarações. "A Noite" de quinta-feira passada, estampou, na verdade, declarações oficiais de um dos auxiliares do Govêrno Municipal que, embora sem o caráter ostensivo de uma "resposta", teceu comentários em tôrno dos dados que divulguei. Tais comentários merecem, entretanto, pronta contestação, sobretudo quanto aos números a que se referem. E' que os números, como os fatos, são teimosos.

Comecemos pelo número de servidores da Prefeitura. Afirmei que, sòmente na administração direta êles eram, em números redondos, 50.500 na atividade e 4.700 na inatividade, totalizando 55.200. O pessoal das autarquias (afirmei ainda) pode ser calculado em 5.000 e o admitido pelas verbas globais de "adjudicados" em outros 5.000, o que tudo totalizava 65.000. A declaração oficial afirmou "contar hoje a Prefeitura com pouco menos de 53.000 funcionários".

Vejamos a realidade.

Para não me valer de dados atuais, ainda mais expressivos, tenho em meu poder documento, devidamente assinado pelo chefe competente e datado de 7 de julho de 1952, registrando que, no mês anterior — o de junho — 55.137 servidores receberam vencimentos, dos quais 4.671 inativos e 50.466 na atividade.

Sòmente que esta, acredito que de boa-fé, não fêz afirmativa oficial.

Verdade que esta, acredito que de boa-fé, não fêz referência aos inativos. Mas àqueles 55.137 servidores devem ser evidentemente acrescidos os que integram o Departamento de Estradas de Rodagem, o Montepio dos Empregados Municipais e a Administração dos Estádios Municipais e que podem ser estimados, em conjunto, em 5.000 (sòmente o Departamento de Estradas de Rodagem possui 3.000). Eis aí, portanto, soma superior a 60.000. O pessoal admitido através de verbas globais — os "adjudicados" — fará com que o total suba, seguramente, a perto de 65.000. Ainda que houvesse exagêro nas estimativas, as cifras devidamente documentadas deixam, assim, muito longe, o número apontado na declaração oficial. A omissão dos funcionários de autarquias municipais, e dos "adjudicados" certamente que, como a dos inativos, foi feita de boa-fé. Mas a opinião pública precisa ser devidamente esclarecida.

Note-se que não estão computados os funcionários da Câmara de Vereadores (800) e os do Tribunal de Contas (140).

Não vejo, portanto, em que base se poderá afirmar que a Prefeitura conta com "menos de 53.000 servidores". Basta considerar que, conforme se vê de tabulação em meu poder — feita para estimar as despesas do abono — sòmente os pagamentos de "B" a "S" (excluídos, portanto, os vencimentos acima do padrão "S", inclusive os funcionários do padrão "O" com mais de 2 quinquênios) totalizavam 52.996!

Em minha entrevista apenas citei números que, como se vê, são verdadeiros e não podem sofrer contestação. Não afirmei que êles fôssem ou deixassem de ser "alarmantes", não fiz comparações com o número de funcionários de New York, nem apontei qualquer conclusão. Apenas apontei o fato, o teimoso fato que posso documentar a qualquer momento, e que será comentado em seu devido tempo.

Nos próximos artigos — e sempre com o objetivo de esclarecer o público — demonstrarei que os demais dados e comentários constantes da declaração oficial são, igualmente, carentes de base.

P. S. — Tornam-se oportunos, desde logo, dois esclarecimentos:

1.º — No próximo artigo demonstrarei a inteira procedência das cifras, que apontei, relativamente às despesas com pessoal;

2.º — As criticas que me fizeram, na Câmara de Vereadores, não têm qualquer fundamento e são inspiradas por interêsses pessoais contrariados, o que tudo mostrarei oportunamente, se necessário.

Ciência ao Alcance de Todos

Reflexão do Som

Sabe-se que a luz e o calor propagam-se ao mesmo tempo diretamente pela irradiação e indiretamente pela reflexão. Além disso quando a propagação se efetua em meios cuja constituição molecular e densidade defiram, a direção das ondas luminosas e calorífivas sofre um desvio particular conhecido pelos físicos sob o nome de refração.

Existem os mesmos fenômenos para o som, de reflexão e refração que para o calor e a luz, seguindo pouco mais ou menos as mesmas leis.

A reflexão do som segue leis muito simples, de que vamos dar o enunciado. São, como se demonstra rigorosamente, uma consequência natural do movimento vibratório que constitui o som, mas verificam-se experimentalmente.

Denomina-se raio sonoro qualquer linha reta que parta do centro inicial do movimento; quando chega a colocar-se em contato com uma superfície reverberante, passa a chamar-se raio incidente e, raio reflexo quando a linha segundo a qual o som é de novo enviado por essa superfície para qualquer ponto. Os dois ângulos que os raios incidem e reflexo fazem com a perpendicular ou normal à superfície do ponto de incidência, dizem-se ângulos de incidência e de reflexão.

Estando bem compreendidas estas difinições, eis como se enunciam as duas leis que regem a reflexão do som: "O raio sonoro incidente e o raio reflexo estão no mesmo plano com a normal à superfície no ponto de incidência". 2) "O ângulo de incidência e o ângulo de reflexão são iguais entre si". Pode-se verificar a lógicas destas leis realizando-se uma experiência muito simples; qual seja a de se pôr dois spelhos metálicos parabólicos de maneira que os seus eixos fiquem coincidindo-se.

Se colocarmos um relógio no foco de um espelho, as ondas sonoras provenientes do tique-taque do movimento serão revestidas e novamente enviadas paralelamente ao eixo, e, vão refletir-se, depois de ter tocado na superfície concava de segundo espelho. O observador, munido de um tubo (a fim de não interceptar as ondas sonoras) ouvirá fàcilmente o ruído do relógio, se colocar a extremidade do tubo no foco do segundo espelho. Em outra parte qualquer o som não será percebido, mesmo pelas pessoas que se colocarem no intervalo dos dois espelhos, a uma fraca distância do relógio.

A curva chamada elipse possue dois focos, e os raios partidos de um vão, refletir-se no outro. As salas, cuja abóboda é de forma elítica, devem apresentar pois, o mesmo fenônemo notado no sistema dos espelhos parabólicos, e é isto o que a experiência confirma. O Museu dos Antigos, no Louvre, possui uma sala deste gênero, na qual duas extremidades opostas, podem conversar em voz baixa, sem temer a indiscrição das pessoas que se achem numa posição intermediária. Fenômeno idêntico se observa numa curva sa sala elíptica que existe em Mafra, em Portugal, no mosteiro fundado por D. João V.

Da reflexão do som resulta o fenômeno do éco. Quando nos achamos numa câmara, cujas dimensões são suficientemente grandes, e cujas paredes não estão guarnecidas de objeto capazes de abafar o som, a voz então tornar-se-á reforçada, e o ruído de passos ou outra coisa resultante do choque de corpos sonoros, resscará com grande intensidade. Numa sala de dimensões extraordinárias as palavras são como que duplicadas, o que as torna muitas vezes confusas e difíceis de perceber. Este reforçamento do som devido a reflexão sôbre as paredes é que se chama de ressonância.

Se a distância do observador à parede exceder 20 metros, percebe claramente segunda vez cada uma das sílabas que pronuncia é êste o fenômeno do éco simples. Enfim quando uma sílaba é repetida duas ou mais vêzes há um éco múltiplo.

As razões destes diversos fenômenos são as seguintes: Por mais breve que seja a duração de um som, a sensação que êle provoca no ouvido persiste um certo tempo, quase 1/10 de segundo. Durante este tempo, o som percorre pouco mais ou menos 34 metros, de maneira que se a distância do observador à parede que reflete o som fôr menor de 17 metros, a sílaba que êle pronunciou tem tempo de ir e de voltar ao seu ouvido antes da sensação estar completamente dissipada.

O som reflexo misturar-se-ia pois, com o som percebido diretamente, e, como uma multidão de reflexão de sons parciais emanarão de pontos desigualmente distantes, resultará disso um zumbido confuso, a que nos acabamos de chamar ressonância. A mesma explicação se aplica evidentemente ao caso de duas ou mais ocupando a mesma sala e falando quer junta, quer isoladamente, a confusão que disso resultará será tanto maior, quanto mais depressa falar o orador.

Se porém, a distância exceder 17 metros quando o som da sílaba pronunciada volta ao ouvido pela reflexão, a sensação estará mais dissipada, e ouve-se uma repetição mais ou menos enfraquecida do som direto. Se a distância fôr maior, maior será o número de sílabas ou de sons distintos assim repetidos. Por exemplo vamos supor que a distância tenha 180 metros, e que num segundo, o observador pronuncia quatro sílabas Para ir à superfície de reflexão e voltar, o som leva pouco mais de um segundo; a sensação direta já passou e ouve-se por segunda vez e distintamente a palavra. Assim acontece ao eco simples que neste caso é um polissílabo.

O eco multiplo efetua-se entre superfícies de reflexão paralelas e suficientemente afastadas. Neste caso, o som refletido por uma delas vai refletir-se por segunda vez sôbre a outra, e assim sucessivamente, mas é claro que por estas reflexões em sequência, os sons vão, aos poucos, se enfraquecendo cada vez mais.

EFEMÉRIDES

1.º DE FEVEREIRO

1549 — Parte de Lisboa a frota de Tomé de Souza.

1825 — Nasce na cidade do Serro, Minas Gerais, Joaquim Felício dos Santos, que seria mais tarde figura eminente do país. Fez a campanha abolicionista e da República. No regime republicano, senador federal. Jurisconsulto e historiador, deixou varias obras como "Apontamentos para o Codigo Civil", "Projeto do Código Civil", "Memorias do Distrito Diamantino", "Paginas da Historia do Brasil" e o romance "Acalaca".

1855 — Morre na Alemanha o Barão de Eschewege, naturalista famoso. Entre as suas obras mais notaveis destacam-se as que se referem à matriz primitiva do ouro e dos diamantes do Brasil.

Boletim Eleitoral

Acaba de sair o numero 18 do "Boletim Eleitoral", relativo ao mês de janeiro ultimo.

Com 48 paginas, bem impressas, trás o presente numero as secções habituais e quatro paginas de graficos mostrando a expressão nacional dos partidos Trabalhista Nacional, Republicano, Social Trabalhista e Republicano Trabalhista.

A Questão da Neutralização do Formosa

MICHEL LELEU

(Correspondente da "France Presse")

WASHINGTON — Nos círculos informados desta capital, pergunta-se, no caso do Presidente Eisenhower retirar a sétima frota americana das águas de Formosa, se o marechal Chiang Kai Chek terá meios de empreender, de Formosa, uma ação contra a China.

Essa questão não deixa de produzir, nos meios militares, vivas controvérsias, que se verificam, aliás, há muito tempo. Recorda-se, com efeito, que algumas semanas depois — a viagem, efetuada na primavera de 1952 pelo antigo secretário da Marinha, Dan Kimball, que, de volta a Washington, não esgotava os elogios sôbre o Estado de preparação das fôrças nacionalistas chinesas, o general Omar Bradley, presidente da comissão dos chefes de Estado Maior, durante um depoimento diante da Comissão Senatorial dos Negócios Estrangeiros, esmoreceu o entusiasmo oficial afirmando que o exército nacionalista chinês, que se acreditava forte e com seis mil homens bem treinados, compreendia, de fato, apenas quatro mil. Segundo o general Bradley, êsse exército não só necessitava de aviões a jacto, de navios e de tanques, mas também de calçados. Não lhe pareceu que as tropas estivessem prontas a invadir o continente chinês para expulsar Mao Tse Tung, nem mesmo capaz de proteger a ilha Formosa contra uma improvável invasão comunista.

A imprensa americana chocou-se bastante com essas declarações, o "Washington Post" pergunta se a ilha, de que se pensava ser um "bastião", não era mais que uma "granada" pendurada no pescoço dos Estados Unidos.

Depois, segundo informações de fonte militar, o estado de preparação do exército nacionalista melhorou. Nos termos do programa de assistência mútua, o govêrno nacionalista chinês recebeu dos Estados Unidos, em 1952, uma grande quantidade de embarcações ligeiras, susceptíveis de serem utilizadas para operações anfíbias. O soldo do pessoal militar americano na ilha, que é constituído de cêrca de 700 oficiais, foi aumentado, foram enviados a Formosa instrutores americanos.

Em 1.º de outubro passado, o general Lemuel Shepherd, comandante dos fuzileiros navais, declarava durante uma viagem de inspeção na ilha que "a infantaria de marinha nacionalista chinesa era, desde já, capaz de lançar tôdas as operações anfíbias a serem decididas pelo general Chiang Kai Chek". Onde está a parte de verdade, da propaganda ou do interesse nessa declaração? Nenhum observador militar o poderá dizer bem, como ninguém deseja se pronunciar sôbre o moral das tropas nacionalistas, uma vez lançadas contra o continente.

Recentemente, o jornal "Detroit News" chegou a dizer que o sr. Foster, secretário adjunto da defesa do último gabinete, "deixou-se enganar, como seus predecessores por ocasião de sua recente viagem a Formosa, pelos dois regimentos pertencentes à guarda do palácio presidencial".

Os observadores militares, em outros têrmos, recusam formular o mínimo comentário sôbre as oportunidades de invasão do continente chinês pelos nacionalistas chineses. Os meios informados estão aparentemente cépticos e fazem valer que as defesas costeiras comunistas, em face de Formosa foram provàvelmente fortalecidas.

O incidente do bimotor americano abatido, há 15 dias, é a prova mais recente de que os comunistas chineses não se deixarão apanhar desprevenidos pelo desembarque nacionalista.

O Que Se Diz:

...QUE no Jockey Clube, estão dizendo que o incêndio ocorrido na sua sede (na parte do Derbi Clube) foi uma reação do espírito de Paulo de Frontin contra os adventícios...

* * *

...QUE o deputado Amando Fontes, mesmo sem tirar férias, está trabalhando no seu romance, retirando-se para isso todos os fins de semana sozinho para um hotel em Teresópolis...

* * *

...QUE o sr. Gabriel Passos tem dito a amigos que, a sua carta ao DIARIO CARIOCA é um documento irremediável, que é exatamente como o discurso do sr. Afonso Arinos ao assumir a liderança da UDN, não adiantando qualquer remendo, assim como ao dito Arinos nada adiantaram entrevistas e declarações...

A Opinião do Leitor

PADRAO "O"

A professora Célia Kahl Fernandes está magoada com o brilhante jornalista Austregésilo de Ataíde, em virtude de um artigo de sua autoria, intitulado "Não nasceram para ensinar". O leitor já adivinhou que se trata da luta pelo padrão "O", assegurado às professoras por uma lei municipal, lei, aliás, que a classe não pediu.

Aliás o próprio e conceituado jornalista disse, no seu artigo, que as professoras não compreenderiam seu ponto de vista. Mas de qualquer forma a mestra Célia Kahl Fernandes entendeu o que o articulista escreveu e respondeu a êle com as seguintes afirmações:

"Realmente não o podemos alcançar, pois que argumenta maliciosamente e, para entendelo, teríamos que torcer a verdade da questão. Diz êle que estamos lutando para nos ser concedido o salário inicial da letra "O". Esse salario já nos foi concedido por força da lei 761, de 22 de dezembro de 1952. Nada pleiteamos, nada pedimos, não fomos uma única vez, nesse sentido, à Câmara Municipal. Os vereadores, medindo a grandeza moral do nosso trabalho, verificaram a necessidade de retribuir condignamente o esforço daquelas em cujas mãos está uma grande parcela dos destinos do Brasil. O que estamos fazendo, portanto, é pleitear, não uma lei, mas um direito que ela já nos outorgou.

Se nos concederam um dia de repouso é porque a propria natureza ardua do nosso trabalho, assim o exige. Se temos direito a três faltas mensais, já o têm também todos os funcionarios da Prefeitura, inclusive os homens. Pouquíssimas são entretanto aquelas que se aproveitam desse dispositivo do regulamento. As férias, de julho e de fim do ano, também existem para todos os colegios e em todo o mundo. Os proprios alunos têm necessidade delas para recuperar as energias gastas no decorrer do ano letivo.

Mas o que mais nos revolta é ver o jornalista dizer que perdemos o sentido moral da nossa missão. Ora, um dos pontos mais visados nas nossas aulas é, precisamente, incutir no espírito das crianças o respeito às leis, às autoridades constituidas, em lhes ensinar que jamais abdiquem dos seus deveres e direitos, principalmente quando lhes impostos e assegurados por lei. Nas nossas atuais reivindicações, estamos, portanto, exemplificando nossos ensinamentos, mostrando-lhes que cremos na democracia, que, da escolha dos nossos representantes dependerá a legislação que formará nossa vida".

E a carta termina assim:

Ganhando salários compensadores, estamos incentivando as crianças ao estudo e ao magistério de que tanto carece nossa pátria. Se nos virem em penúria deduzirão que não vale a pena estudar, pois outros meios lhes facultarão muito mais vantagens, sem ser preciso tanto desprendimento.

(Conclui na 5.ª página)

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco nº 25
Sede própria
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES

Diretor Geral	43-6465
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

FIXADOS OS CRITÉRIOS PARA IMPORTAÇÃO DE PNEUMÁTICOS

Licenças Também Para Vários Outros Artigos

Decisão da Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial Com o Exterior

A Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, em sua última reunião, resolveu fixar os seguintes critérios para importação:

a) de pneumáticos e câmaras de ar — licenciar para suprimento semestral, e pagamento em qualquer moeda, aos importadores tradicionais, apenas rodagens que, consoante informação da CEDB, não sejam fabricadas no país;

b) de cloreto de metileno — licenciar em qualquer moeda, com prioridade cambial, na base da média anual das realizadas pelos interessados no quadriênio 1946-49;

c) de produtos químicos contra formação de peles ou peliculas nas tintas — licenciar em qualquer moeda, aos diretos utilizadores, para suprimento semestral e dentro das reais necessidades comprovadas;

d) de "scumatol" (compostos orgânicos de mercúrio) — licenciar, para suprimento semestral e pagamento em moedas inconversiveis: a consumidores diretos, dentro de suas reais necessidades comprovadas: a revendedores, na base de 50% da média anual das realizadas no triênio 1949-51;

e) de 'scopion', microscópio para observação coletiva, equipado com unidades fotográficas e cinematográficas — licenciar, pagaveis em qualquer moeda, para uso próprio ou mediante comprovação de encomendas de hospitais, faculdades ou institutos de pesquisas médicas.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 3, 4, 5, e 6 de Fevereiro de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos das Agências Central e Rosário vencidos em novembro de 1952, e não pagos até àquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semipreciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal-cromado, aço, etc..

Serão vendidos, também, nos dias acima indicados, vários outros lotes, constituidos de APARELHOS DE PORCELANA, CRISTAIS, PRATARIA, ESTATUETAS DE PORCELANA, PRATOS DE CELADON, UM RELÓGIO DE MADEIRA TRABALHADO, "CHINÊS ANTIGO", BIOMBOS, PEÇAS DE MARFIM, XICARAS DE CHARÃO, BROCHES E ANÉIS DE PRATA E JADE, PEÇAS DE MADEIRA TRABALHADAS, PINTURAS EM SÊDA, MEDALHÕES, JARRAS, CAIXAS DE MADEIRA, etc., tudo de origem chinesa.

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 2, 3, 4, 5 e 6, das 9 às 16 horas no dia 2, e das 9 às 12 horas nos demais dias, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

A OPINIÃO DO LEITOR

(Conclusão da 4ª página)

O lado moral da questão está aí, sr. Redator. Já se avaliou o quanto de renuncia nos impomos para conseguirmos ingressar no magistério? Quantos anos de sacrificios e devotamento? Renuncia é tambem ir docente para a escola, é deixar os filhinhos sem assistência materna, é sair de uma para outra escola a fim de poder fazer face ao elevado custo da vida atual, dentro do nosso nivel social."

DOS ESTADOS

Desalojada a Escola Pelo Consulado Italiano

Causou pessima impressão em Juiz de Fóra, a atitude das autoridades do consulado italiano, desalojando, da Casa da Italia, o Grupo Escolar Duque de Caxias, gloria do ensino primario do Estado. No edificio que foi confiscado pelo Governo Federal, durante a ultima guerra, também está instalado o Circulo Militar, que ali permanecerá até a construção de sua sede propria. O Duque de Caxias funcionará provisoriamente nas dependencias dos outros grupos escolares.

— Encontra-se em Juiz de Fóra o sr. Luiz Melo Viana, superintendente do Ensino Primario, que ali pretende solucionar diversos problemas de ensino e, entre os mesmos, a nova instalação do Grupo Caxias, desalojado da Casa da Italia. As diretoras e professoras dos Grupos Escolares locais prestaram significativa homenagem à referida autoridade.

— Telegrama de Vila Claudio Manuel, municipio de Mariana, informa que foram ali decobertas ricas jazidas minerais, com reservas para exploração em mais de 50 anos.

As referidas jazidas estão sendo exploradas pela Companhia Siderurgica Belgo Mineira.

— Foi apresentada ao desembargador presidente do Tribunal de Justiça, em Belo Horizonte, a petição de recurso extraordinario interposto pela Prefeitura local contra o acordão proferido pelas Camaras Civeis reunidas em embargos e mandados de segurança impetrados pelo sr. Dante Lucio, acusado do crime de peculato. O antigo contador da Prefeitura deseja a suspensão da execução de sequestro dos seus bens.

ESPIRITO SANTO

Comemorando o segundo aniversario do governo do sr. Santos Neves, foi solenemente instalado, ontem, em Vitória, a Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras do Espirito Santo. Para dirigir o novo estabelecimento de ensino superior, foi nomeado o dr. Cristiano Fraga, ex-diretor da Escola Normal Pedro Segundo.

Com a inauguração da referida Faculdade, sobe a quatro o numero de escolas superiores existentes naquela capital, que já conta com as de Direito, Odontologia e Engenharia.

S. PAULO

Telegrama de São Paulo informa que se realizou no Instituto de Previdencia do Estado, a entrega do anteprojeto dos hospitais dos servidores publicos à firma encarregada da sua construção. Trata-se de moderno hospital composto de 5 edificios com capacidade para atender às necessidades de 98 mil servidores publicos, ou sejam 400 mil pessoas constantes de suas familias. O hospital terá 850 leitos para os de pital geral; 50 para hospital de consultas; 100 leitos para os de molestias cronicas; 48 apartamentos para alojamentos de componentes de enfermos, além de uma capela para comportar 300 fieis. O nosocomio será concluido no proximo ano e suas obras estão orçadas em 200 milhões de cruzeiros.

— Em declarações à imprensa de São Paulo, o secretario de Agricultura afirmou que foi firmado um acordo entre aquele orgão e a Associação dos Usineiros, relativamente ao incremento da plantação da cana de açucar no Estado de São Paulo.

PERNAMBUCO

Em Recife, a secretaria de Saude, realizou uma reunião e acertou as medidas preventivas contra o propalado surto de gripe que emana pela America do Norte e Europa. Ficou assentado que será feita rigorosa vigilancia por parte da Saude dos Portos nos navios e aviões, para verificar casos suspeitos, fazendo-se, tambem, intensa propaganda sanitaria para instruir a população na defesa contra o mal.

MAJORAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE VENDAS MERCANTIS

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Estiveram na séde da Sociedade de Economia, os Sindicatos do Comercio Varejista desta Capital, dentre eles os dos lojistas, do comercio de automoveis e acessorios de Porto Alegre, de produtos farmaceuticos do Estado e o dos generos alimenticios, a fim de estudarem, juntamente com numerosos comerciantes presentes à reunião e pertencentes aos grupos economicos mencionados, a atitude que deverão tomar em face da majoração do imposto de vendas mercantis para 5 por cento, a incidir sobre determinados artigos que a lei estadual denomina de superfluos.

Os consultores juridicos da Federação do Comercio Varejista do Estado examinaram cuidadosamente o aspecto juridico de lei mencionado e teceram, ao mesmo tempo, algumas considerações sobre a sua inconstitucionalidade.

Durante os debates foi apreciada, em linhas gerais, a falta de uniformidade na incidencia do tributo de vendas e consignações dos artigos "superfluos" em relação aos demais, o que contraria, segundo a tese levantada, o tradicional conceito desse imposto, alongando-se a discussão em torno da discriminação dos produtos de acordo com a sua natureza.

Cumpre ressaltar que inumeros comerciantes expuseram o seu ponto de vista e apontaram as dificuldades que poderão advir da aplicação da lei, criando sérios embaraços àqueles estabelecimentos.

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SEDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr$ 2.000.000,00

AMORTIZAÇÃO DE JANEIRO DE 1953

	PLANO A	PLANO B		
Capital Duplo	13.760	E	Q	A
Segundo	18.687	J	J	P
Terceiro	13.583	E	W	J
Quarto	12.909	E	L	N
Quinto	04.861	Q	T	Z
Sexto	—	U	D	H

AGÊNCIA GERAL, AV. PRESIDENTE VARGAS, 642
EDIFICIO "ALBACAP" — TEL.: 23-5335

Pontos Vitaes na compra de apartamentos

Nem Preços absurdos nem Promissórias ou Duplicatas como meios para receber adiantadamente o pagamento dos apartamentos.

VENDEMOS Apartamentos com sinal depositado em conta bloqueada em Banco, só podendo ser retirado mediante a assinatura do comprador no ato da escritura definitiva do terreno e o restante, em simples prestações contratuais durante a obra, sem a exigência de *Promissórias ou Duplicatas que representem o pagamento adiantado do apartamento ainda por construir.*

VENDEMOS Informando ao cliente o número exato de metros quadrados da área útil do apartamento, a fim de saber quanto está pagando pelo metro quadrado da mesma.

VENDEMOS e incorporamos imóveis desde 1933 sempre pelos menores preços e a nossa firma é uma das pioneiras da venda de apartamentos em condomínio, tendo vendido nestes últimos vinte e quatro meses, nada menos de 12 dos maiores edifícios do Rio de Janeiro, num total de 1.762 apartamentos e lojas.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉA, 104 4º ANDAR

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS A DOMICILIO

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

JANEIRO DE 1953

Combinações Sorteadas

1.º	K	I	B
2.º	N	U	L
3.º	P	D	L
4.º	N	V	Q
5.º	Z	J	R
6.º	D	B	U
7.º	M	B	X
8.º	H	Q	Z

O pagamento dos títulos contemplados, será feito a partir do próximo dia 5 na Av. Graça Aranha 19, sôbreloja.

Valor total dos Títulos amortizados por sorteio: Cr$ 129.088.001,00

O próximo sorteio será realizado no dia 28 de Fevereiro de 1953, às 12 horas.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE JANEIRO DE 1953

B B T
I Y T
I X M
U U M
G V C
H R S

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir do terceiro dia útil, após o sorteio mediante apresentação de documento de identidade.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-45O, QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Câmbio Livre e Capital Estrangeiro

Dentro em pouco estará em vigor o sistema de câmbio livre que, segundo estudos cuidadosamente elaborados, deverá proporcionar maior escoamento às nossas exportações e atrair vultosos capitais estrangeiros. Êsses têm sido os fatores apontados com frequência como os mais importantes para a economia nacional decorrentes da adoção de um sistema de câmbio sem travas, ou pelo menos com um mínimo de contrôle no comércio brasileiro com outros países.

Não há dúvida, que assim aconteceria não fôssem certos aspectos políticos da administração do Brasil, que podem mudar os acertados cálculos teóricos dos nossos economistas. Não nos referimos ao incentivo às exportações, pois os importadores estrangeiros só esperam preços favoráveis para comprar grandes quantidades de produtos nacionais atualmente sem mercados, em virtude, principalmente, do sistema artificial de câmbio, ainda em vigor.

Entretanto, se é justificado o otimismo com referência às possibilidades de nossas exportações, não é possivel deixar de encarar com receio os efeitos benéficos esperados para a atração de capitais estrangeiros. Efetivamente, certas vozes do Govêrno continuam a mostrar-se reticentes às vantagens que êsses recursos poderiam ter para a conjuntura econômica brasileira. Por outro lado, a última definição oficial sôbre os investimentos estrangeiros foi feita pelo próprio Presidente da República, que se manifestou desfavorável a essas inversões no Brasil e apresentou medidas que restringissem as transferências dêsses capitais.

Ora, acontece que essa impressão da tendência oficial, apesar do projeto do câmbio livre, não foi ainda desfeita. O inversionista estrangeiro está pois diante de uma medida que lhe é favorável, mas desconfia sôbre a posição do Presidente da República e de outras autoridades, no caso. E êsse fato é da maior importância para um afluxo de capital estrangeiro em grande escala. Há um determinado tipo de capital que procura o Brasil em qualquer hipótese, porém, há outro que só virá atraído por dois fatores fundamentais: o lucro e a segurança. O lucro é o atrativo certo do câmbio livre, mas a segurança é representada por um Govêrno de diretrizes econômicas definidas.

Êsse segundo atrativo, infelizmente, o Brasil não possui no momento. — Quando possuirá? — Talvez seja a pergunta que se está fazendo agora o investidor estrangeiro, pensando no câmbio livre e adiando a sua experiência em nosso país para outra ocasião.

A Crise do Cacau

Segundo tudo indica a crise que assoberda a produção e o comércio de cacáu no Brasil, não poderá ser superada como outras vêzes. Atualmente incluido no rol dos produtos gravosos, o cacáu do Brasil está sofrendo uma concorrência que há muito vem sendo preparada e apresenta todos os caracteristicos de que será cada vez maior daqui por diante.

A coisa se passou em 1948, quando mais promissores eram os preços do nosso produto no mercado internacional. Nesse ano, nossos exportadores obtiveram os privilégios que quiseram em vista de uma safra reduzida no Brasil e em outros paises produtores. A euforia de preços entretanto, provocou a reação dos importadores dos importadores dos Estados Unidos, o maior consumidor do mundo, que resolveram criar uma companhia — a "Operation Cocoa" — para incentivar a produção em diversas regiões que fôssem favoráveis ao cultivo do cacáu. Parece que fortes inversões foram feitas no Mexico e Africa. Enquanto isso, no Brasil se cuidava de aproveitar as épocas boas e nossa politica jamais se orientou no comércio exterior e que representava e representa a base econômica de um dos grandes estados da União.

Não são conhecidos dados precisos sôbre as novas plantações incentivadas pela "Operation Cocoa" mas o fato é que a crise do cacáu nunca demorou tanto em ser superada. Não estará se operando uma mudança estrutural da produção de cacáu no mundo? A politica e curtíssimo prazo, os lucros vultosos e rápidos não nos farão perder mais uma vez uma posição privilegiada no comércio internacional?

Uma última pergunta, que procura alertar aos responsáveis pela nossa "politica econômica": Que medidas estão sendo tomadas para atenuar a crise do cacáu? Nossa posição não é muito forte, pois apenas participamos com pouco mais de 15 por cento da produção mundial e interêsses poderosos estão empenhados em não aceitar os preços altos do produto no mercado internacional. Já uma vez efetuamos entendimentos com outros paises produtores com o objetivo de proteger a economia do produto. Porque não tentar isso outra vez, convocando-se uma conferência entre os produtores que estão ameaçados pela concorrência dos importadores agora convertidos também em produtôres. Aí fica a sugestão, pois provavelmente não existe outra melhor no momento!...

Reduzidas as Reservas de Arroz

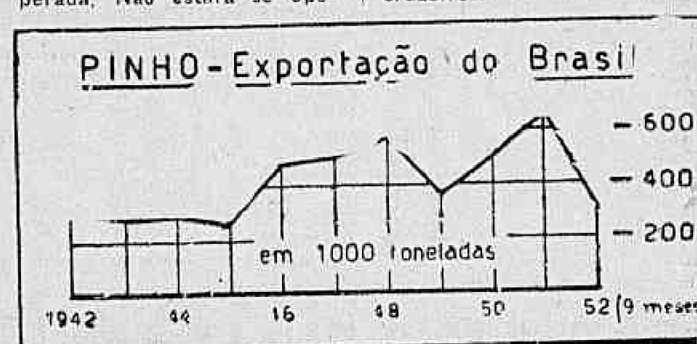
B. HORIZONTE, 31 (Asapress) — Segundo se anuncia, estão muito reduzidas as reservas de arroz e feijão em Uberlândia, tradicional centro exportador. Em consequência, naquela grande cidade do Triangulo Mineiro, os dois produtos estão sendo vendidos a preços mais altos do que nos grandes centros de consumo.

Boa a Situação da Suécia

Segundo o Boletim do Bureau de Imprensa da Suécia, editado nesta capital, a situação econômica-financeira desse pais é das melhores. A esta conclusão se pode chegar pelos resultados estatisticos dos seus depósitos de ouro e de suas disponibilidades de divisas entrangeiras em novembro último.

Enquanto os depósitos de ouro do Banco Nacional mantiveram-se em torno de 950,0 milhões de coroas, as existências de divisas estrangeiras aumentaram expressivamente atingindo um total de aproximadamente 1,3 bilhões de coroas.

Atualmente, as reservas conjuntas de ouro e divisas estrangeiras da Suécia montam de 2,2 bilhões de coroas, ou sejam em moeda brasileira, cêrca de 8,2 bilhões de cruzeiros.



As últimas apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do M. da Fazenda, acusam uma redução de 39% no volume do pinho em bruto exportado nos onze primeiros meses de 1952, em relação a igual período de 1951.

No que se refere ao valor, a redução observada foi da ordem de 31%. O quadro a seguir consigna as exportações brasileiras de pinho, em quantidade e valor, no período de janeiro a novembro dos três últimos anos:

	Toneladas	Cr$ 1.000
1950	448.190	533.626
1951	589.172	831.160
1952	361.281	569.594

A Argentina é o maior comprador do pinho brasileiro, tendo em 1952 reduzido as suas compras em virtude do agravamento da sua situação econômica. No ano em curso, pretendem os argentinos, adquirir elevada quantidade do produto brasileiro, contando, para isso, com a colocação, em nosso país, de grande parte de sua safra de trigo.

Mercados e Cotações

CÂMBIO

O mercado Cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a ianque a Cr$ 19,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	32.41 60	51.46 40
Dolar	18.72	13.38
Peso argentino	1.34 48	1.31 78
Peso uruguaio	6.81 97	6.58 79
Peso boliviano	0.31 20	—
Peseta	1.70 96	—
Franco francês	0.05 35	0.05 25
Franco belga	0.37 78	0.36 42
Suiça	4.39 95	4.28 44
Coroa sueca	3.62 09	2.35 51
C. Dinamarca	2.73 53	2.63 68
Coroa tcheca	0.37 44	0.36 78
Soles peruanos	1.20	—
Florim	4.91 96	4.83 03

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 31 de janeiro, registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Londres	52,41 60
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,39 95
Bélgica	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Portugal	0,66 71
Suécia	3,02 09
Uruguai	6,80 73

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sabados.

CAFE'

Não funciona aos sabados.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas 2.500 sacas do Estado do Rio. Saidas 4.000. Existencia 84.628 sacas.

(Cotações por 6 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatistico

Entradas nada. Saidas 300. Existencia 22.913 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 5)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertão (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		

MERCADOS ESTADUAIS

CAFE'

Santos, 31

DISPONIVEL

(Santos mole)

Tipo 4, meio	—	195,00
Tipo 4, duro	—	193,50
Tipo 5, (Rio)	—	Calmo
Mercado	Calmo	Calmo
Existencia	1.765.710	1.757.524
Embarques	11.831	20.000
Entradas	20.0017	20.000
Saidas	37.775	1.825
Exportação	—	—
Existência	61.860	28.462

NO ESPIRITO SANTO

Vitoria, 31

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ .. 164,90, por quilo. Mercado calmo.

— No preço, acima está incluida a taxa de impostos sobre vendas e consignações.

CACAU

Recife, 31

Meses:	Abert. Hoje	Fech. Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
3.ª serie	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00

Entradas

Desde ontem s/de 80 ks.	48.347	—
tembro	4.558.982	4.509.435
Exportação	265	58.867
Existencia	2.654.759	2.643.437
Consumo	2.000	2.000

Recife, 31

Sertões	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	350,00	350,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est.

(Entradas)

Desde ontem p/ de 80 ks.	27.762	—
tembro	144.837	116.075

EM S. PAULO

São Paulo, 30

(Cotações por 15 quilos)

Fevereiro	N/C	N/C
Março	266,00	267,00
Vendas	—	2.000
Mercado	Calmo	Calmo

CARTA ABERTA AO POVO DO PARANÁ

(Conclusão da 3.ª pág.)

penhar-me com legítima inspiração pelo bem comum, atendendo sem distinções nem preferências, dentro da minha simplicidade e espírito democrático, captando adversários e atraindo simpatias, prestigiando e evocando os amigos, não me envolvendo em assuntos de grupos, da bajulação e de negócios.

Na propaganda eleitoral de dignificação da função pública fui pela imediata autonomia da Capital na execução dêsse programa revelei-me pela autonomia imediata da Capital.

Na propaganda eleitoral da dignificação da função pública fui pela não ingerência do Executivo nas deliberações do Poder Legislativo, exceto através mensagens e dos esclarecimentos do líder da maioria; na execução dêsse programa continuei pela independência da Assembléia sem a sinuosa interferência oficial dos bastidores.

Na propaganda eleitoral de dignificação da função pública fui pelo respeito à opinião alheia, pelo acatamento às idéias e programas partidários, favoráveis ou divergentes dos nossos na execução dêsse programa tornei-me contra o sorrateiro solapamento das agremiações políticas, contra o incentivo ao desagregamento partidário, contra o oprobrioso estímulo às defecções recompensadas e contrário à inversão dos ensinamentos da verdadeira moral política.

Na propaganda eleitoral de dignificar a função pública fui pela fidelidade à cooperação oferecida pelos Partidos coligados, dando-se-lhes o necessário prestígio às suas reivindicações, sem privilégios nem preterições na execução dêsse programa bati-me pelos mesmos princípios que orientaram o congraçamento pluripartidário.

Na propaganda eleitoral de dignificar a função pública fui pelos supremos direitos do povo, assistido nas suas aspirações, sem privilégios nem prede e na sua infortunada penúria na execução dêsse programa desaprovei as obras suntuárias, sugadoras da economia popular e depauperadoras dos recursos do Tesouro, em prejuízo das necessidades fundamentais do Estado, como reprovei nos movimentos de rua os abusos policiais e as ofensas à dignidade pessoal do cidadão.

Na propaganda eleitoral da dignificação da função pública fui pela exata observância das leis dos regulamentos e da disciplina na administração, na execução dêsse programa defendi as normas hierarquicas e profliguei o estado de decalmento da autoridade sem autoridade.

Na propaganda eleitoral de dignificação da função pública fui pelo apoio e deferência aos auxiliares do Govêrno; na execução dêsse programa sustentei a conveniência da ordem, da unidade de ação e das regras das atribuições dos que formam o Govêrno.

Na propaganda eleitoral de dignificar a função pública fui pelo enaltecimento maior da nossa magistratura; na execução dêsse programa propugnei pela elevação, pela cordialidade e pela consideração ao Poder Judiciário.

Na propaganda eleitoral de dignificar a função pública fui pela recusa de prometer, enganar e ludibriar; na execução dêsse programa esforcei-me pela austeridade da conduta dos participantes do poder, pelo comedimento nas festas e banquetes, pela pronta realização daquilo que representa a palavra e a própria honra dos que governam.

INGRATIDÃO

Sabe o Paraná, o quanto fiz, o quanto lutei, o quanto sofri pela causa do sr. Munhoz da Rocha Neto, suportando vários processos crimes todos por mim destruídos, até o derramamento do meu próprio sangue nas ruas desta cidade em atentado político de que me tornei vítima.

Nada lhe devo, nada pleiteei e nada lhe pedi. Dêle não recebi sequer um centavo, um favor ou a oferta amável de um simples charuto.

Mas, o sr. Munhoz da Rocha Neto, não é amigo de amigo algum. Egoísta e presunçoso, julgando-se superior a quantos o rodeiam, amortalha, na negra e incomparável ingratidão, o saber, o talento e a cultura.

O Padre Antônio Vieira disse que o "rústico, porque é ignorante, vê que o céu é azul; mas o filósofo, porque é sabido e distingue o verdadeiro do aparente, vê que aquilo que parece céu azul, nem é céu, nem é azul".

E que a presunção, como a ingratidão, na frase de H. Pinto, pervertem o juízo, perturbam a razão, cegam o entendimento e corrompem a vontade.

Comigo o sr. Munhoz da Rocha Neto mostrou-se friamente ingrato e perversamente traidor. E tudo em breve amplamento demonstrarei. Com todos os amigos será assim, pela sua defeituosa formação de contagiado das alturas e das grandezas, de suposto predestinado e de cultivador da insinceridade.

CAIN, no período de Genesis, que matou o irmão, ISCARIOTES, no período da consumação, que vendeu a Cristo, BRUTOS E NERO, no período romano, que assassinaram, aquêle o pai e êste a mãe, talvez tenham sido menos cruéis, certo que possuíam êles falhas monstruosas de caráter e de educação, o que indiscutivelmente não acontece com o sr. Munhoz da Rocha Neto.

O PERDÃO

Dou-lhe contudo, o meu comovido perdão. Estendo-lhe, num gesto de caridade, as minhas mãos que tanto suaram para ajudá-lo a subir. Sinto o coração abrazado pela angústia vendo êsse môço, de tamanhas possibilidades na vida pública, de tão vasta inteligência e aprimorada cultura subjugado e vencido pela fraqueza moral do orgulho, da jactância, do convencimento e da ingratidão.

Fico condoído antevendo-o abandonado por todos pois ninguém lhe merecerá mais do que eu lhe poderia merecer. Se lhe perdia a confiança, eu que fui reconhecido artífice da sua vitória, a quem êle tudo deve, ninguém mais nêle poderá acreditar. Invade-me a compaixão presentindo-o no drama do inevitável encerramento da sua trajetória política, o povo a maldizê-lo, desiludido e revoltado.

PENITÊNCIA

Contudo, não posso perdoar ao sr. Munhoz da Rocha Neto os êrros e ingratidões para com outros seus amigos e para com o Paraná. Não tenho autoridade para isso. Tenho, sim, o dever de me penitenciar por haver propagado, com ardor e convicção virtudes políticas e administrativas, deploravelmente fracassadas.

Voltarei, portanto à trincheira da luta para redimir-me e redimir o Estado dessa inesperada e gravíssima revelação. Descansarei alguns dias para, ao início do terceiro ano do atual governo, desenvolver a nova campanha da sagrada união dos que foram decepcionados, enganados e traídos.

Resigno-me na predestinação do meu sacrifício e da minha renúncia. Entro, sozinho na escaldante batalha que teremos de travar, para sozinho arcar com as responsabilidades dos postos de riscos e de perigos, conclamando, contudo, os que voluntàriamente desejarem auxiliar o nosso Estado e se resgatar da invasão cubiçosa das posições pelos divertidos, despreocupados e falsos renovadores.

A comédia presente há de terminar sem relêvo, sem aplauso e sem glória...

Até lá o sr. Munhoz da Rocha Neto que enxugue, na sua vaidade o sangue do punhal que acaba de espetar nas costas da maior sentinela do seu triunfo, para depois cravar, nos outros amigos, a mesma lâmina afiada da ingratidão política.

(Transcrito "O Dia" de 25-1-1953)

A PREOCUPAÇÃO...

(conclusão da 3ª. página)

tos de capital estrangeiro, recebendo fraternalmente os que aqui vieram para se radicar e produzir e não apenas para especular e enriquecer.

Para dar estabilidade ao nosso processo de desenvolvimento economico, é fundamental o combate à inflação. Neste sentido se impôs a racional compressão das despesas publicas. Apesar das reações contra essa diretriz, principalmente por parte daqueles que prefeririam ver o Governo num regime de deficits, com prejuizo geral da economia do povo — estou certo de que assim se evitou um aumento ainda maior no custo da vida e se tornou possivel mais amplo financiamento à lavoura e a todas as atividades produtivas.

Ao iniciar-se o ano de 1953, estão começando a refluir as emissões feitas nos ultimos meses do ano passado. E' proposito do Governo evitar que a circulação, no fim do ano em curso, ultrapasse a de 1952 — a não ser nos limites estritos justificaveis pelo crescimento da população e das forças de produção.

As aplicações feitas pelo sistema financeiro, qualquer que seja a sua natureza, incluindo não somente os bancos comerciais, mas tambem o sistema de previdencia social, as Caixas Economicas e as Companhias de Seguro e de Capitalização, devem ser consideradas como um todo. Será executado um plano geral de recursos e aplicações para o sistema financeiro, a ser efetivado pelo controle direto, no que diz respeito às instituições subordinadas ao Governo Federal, e por meios indiretos e sobretudo duma desejável cooperação no que toca às instituições particulares.

O plano geral de recursos e aplicações permitirá redistribuir o volume do credito, respeitadas as limitações decorrentes da necessidade de evitar a inflação. Assim, dentro desse volume total, a crescer em ritmo moderado, e não inflacionario, mais credito se tornará disponivel.

E' desejo do Governo tornar o credito um direito de todos os brasileiros e não um privilegio de poucos.

COMISSÃO INTERNACIONAL

Quanto ao comercio internacional e a balança de pagamentos, o Governo não obteve ainda os resultados desejaveis. Além das dificuldades da situação internacional, tivemos que suportar as consequencias dos negocios de compensação, anteriormente autorizados. A importação de artigos não essenciais só se fez em consequencia desses ajustes de compensação, que já haviam sido firmados, ou das clausulas do acordo de comercio, que condicionavam a exportação de produtos nossos não essenciais à importação de quantidade equivalente de artigos mais ou menos suntuarios.

Por outro lado, se estamos, hoje, com atrasados comerciais, essa crise estará sanada em curto prazo, já havendo sinais de melhoras positivas. Não havia mecanismo legal que possibilitasse, sem os vicios das operações vinculadas, a exportação de produtos nossos em condições de competir com os preços do mercado internacional.

O governo utilizará a nova lei de cambio, recentemente promulgada, para instituir um sistema que aumente a nossa exportação e tambem para substituir, na medida do possivel, o atual regime de controle da importação, feito através dos meios arbitrarios e burocraticos da restrição quantitativa, por um novo critério de restrição automatica, através da propria taxa cambial. Tudo será conseguido sem aumento do custo de vida e meramente pela extinção dos lucros monopolisticos dos importadores.

BANCO

Foi criador o Banco Nacional de Desenvolvimento Economico, para complementar os recursos ordinários do Estado no reaparelhamento da nossa economia. Aqui, como noutros setores, transparece o nosso empenho em submeter os problemas de organização e desenvolvimento economico a orgãos técnicos especializados.

Com a cooperação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos já foram elaborados 23 projetos que implicam num investimento de 264 milhões de dolares e 7 e meio milhões de cruzeiros.

Outros se acham em estudo e deverão brevemente ser concluidos, elevando estes totais para cêrca de 500 milhões de dolares e 14 bilhões de cruzeiros. O Banco Nacional de Desenvolvimento Economico se prepara para continuar a tarefa de planejamento e novos projetos deverão ser elaborados para atender a setores da vida economica não atendidos pela Comissão Mista, como, por exemplo, a navegação de longo curso. Além disso, vultosos investimentos governamentais serão aplicados através da Petrobras e do Plano Nacional do Carvão.

Está sendo examinada pelos órgãos competentes uma série de projetos, de iniciativa governamental ou privada, cuja execução muito contribuirá para aliviar a nossa balança de pagamentos, tanto pelo aumento de nossas exportações como pela diminuição das importações.

Destacam-se entre eles os da Companhia Vale do Rio Doce e do Porto de Itacuruçá, que permitirão substancial acrescimo na exportação de minérios: o de Volta Redonda, que elevará para um milhão de toneladas a produção da usina: os relativos à celulose e ao papel de imprensa, aos álcalis, ao enxofre e ácido sulfurico, ao cimento, aos adubos, à construção naval, às locomotivas e, finalmente, aos tratores agricolas.

A fixação de uma politica nacional de energia e ponto básico para o desenvolvimento e a emancipação economica do pais. Por êsse motivo, cuidei dêsde logo de concluir e enviar ao Congresso o plano do carvão nacional e o programa do petróleo. Estuda-se, neste momento, uma ação mais ampla e sistemática para a eletrificação do pais.

AGRICULTURA

Preocupação dominante do meu govêrno tem sido o desenvolvimento da agricultura e o amparo ao homem do campo. Além dos efeitos benéficos que resultarão da melhoria dos transportes, da eletrificação das zonas rurais e da expansão das industrias básicas, inclusive as de máquinas agricolas, as de fosfatos e adubos azotados, o Govêrno está levando a termo um programa sistemático para fomentar a produção agropecuária e melhorar as condições de vida de nossas populações campesinas.

Além das medidas que visam a expansão do crédito agricola e a simplificação de suas formalidades, para torná-la mais acessível ao pequeno produtor, enviei ao Congresso projeto de lei, destinado a abrir facilidades novas ao financiamento do trabalho rural. Em beneficio da lavoura foi ainda aprovado pelo Congresso um sistema de preços minimos.

Também estamos empenhados em desenvolver em todo o pais uma rêde de matadouros industriais, silos, armazens e frigorificos. Estudam-se, igualmente, os meios de promover o melhor aproveitamento das terras não cultivadas, sobretudo em volta dos centros consumidores e ao longo das vias de transporte.

Particular atenção vem sendo dispensada a imigração de técnicos e de bons colonos, que venham contribuir para desenvolver a produção trazendo para o Brasil a sua experiência de trabalho agricola organizado.

O aparelhamento dos portos, o reequipamento e modernização das rêdes ferroviárias e rodoviárias, o aproveitamento das fontes de energia, com a construção de centrais elétricas, a exploração intensiva das riquezas do nosso subsolo, a expansão das industrias de base, a mecanização agricola e as facilidades do crédito rural, o saneamento financeiro e a manutenção do valor da moeda, o aumento da produção e das exportações, estão destinados a melhorar as condições materiais do pais e a fornecer os instrumentos de que necessitamos para a expansão e a circulação da riqueza e dos frutos do trabalho comum.

LEGALIDADE

Nêsse conjunto de providências ressalta a unidade orgânica de um plano de govêrno, que foi traçado dêsde o início e que está sendo executado com perseverança, sem preocupações imediatistas e demagógicas, sem vaidades pessoais — unicamente com o sentimento de fé e confiança no futuro do Brasil e com o desejo sincero e ardente de edificar para os dias que hão de vir, para as gerações que estão crescendo e que formarão a grande Pátria de amanhã.

Governantes e cidadãos, trabalhadores e soldados, servimos todos a uma realidade maior, que nos transcende. Nós somos o transitório. Só a Pátria é eterna — como eterno é o amor que lhe dedicamos.

Meu Govêrno nasceu de um movimento livre de opinião e há de conservar-se dentro da legalidade constitucional. Brotou de um movimento irresistível de regeneração política, e há de manter-se num espírito de rigorosa moralidade administrativa.

Surgiu de uma aspiração veemente de justiça social das massas trabalhadoras — e não descansarei enquanto não der ao povo humilde e sofredor a igualdade de oportunidade a segurança econômica e uma participação maior nos benefícios da riqueza comum.

Propusemo-nos dar bases organicas ao progresso do Brasil, e por isso nos lançamos a um plano de ação construtiva, que há de preservar o nosso futuro. Depois que assegurarmos ao país o de que êle mais carece — energia, estradas, transportes, produção abundante, industrialização e prosperidade econômica — só então poderemos consagrar-nos, tranquilamente, a outras tarefas.

Volto a dizer-vos que é preciso trabalhar, produzir, exportar cada vêz mais, para atingirmos completa emancipação econômica.

Saibamos todos construir, com amor, com fé, com perseverança, não para o capricho e a vaidade de um momento que passa — mas para a continuidade dos tempos que virão, para o que renasce, e dura, e se desdobra na sucessão interminável das gerações.

Só os que constroem com esse desprendimento pessoal e espirito publico, com essa dedicação à causa comum, acham abrigo e conforto na Justiça da Historia".

ESPLÊNDIDA VITÓRIA OBTIDA POR RIGONI NO DORSO DE JONFOR

1º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00;

ANIMAIS — Ks.
1º Halfepenny, U. Cunha 55
2º Angatuba, E. Castillo 56
3º Espada, B. Cruz 56
4º Antingas, M. Henrique .. 53
5º Jonelis, S. Machado 53
6º Geleia, J. Marins 53
7º Bacabal, D. P. Silva 53

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 92". Vencedor: (2), Cr$ 36,00; dupla (23), Cr$ 28,00; Placés: (2), Cr$ 14,00; e (4), Cr$ 11,00. Movimento do pareo: — Cr$ 837.440,00.

HALFPENNY — F. T. — 4 anos — São Paulo — Por: Romney e Kiss. — Proprietario: stud Rocha Faria. — Tratador: Jorge Morgado.

2º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS: — Ks.
1º Hell Cat, O. Ullôa 52
2º Frania, D. Ferreira 52
3º Espadana, S. Camara 52

Não correram: Vigorosa e Curragh. Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 1 corpo e meio. Tempo: 95". Vencedor: (2), Cr$ 21,00; dupla: (24), Cr$ 18,00. Movimento do pareo: Cr$ 547.460,00.

HELL CAT — F. A. — 4 anos — São Paulo — Por: Romney e Cadenera. — Proprietario: stud Rocha Faria. — Tratador: Jorge Morgado.

3º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS: — Ks.
1º Jonfor L. Rigoni 55
2º Tejucupapo, C. Moreno .. 55
3º El Monte, E. Castillo 55
4º Quidani, J. Marchant 51
5º Mon Perroquet, O. Ullôa .. 52

Diferenças: Focinho e 3/4 de corpo. Tempo: 82". Vencedor: (4), Cr$ 60,00. Dula: (24), Cr$ 182,00. Placés: (4), Cr$ 35,00 e (2), Cr$ 59,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.069.580,00.

JONFOR — masculino, castanho — 3 anos — Rio Grande do Sul — Por: John Haig e Informal — Proprietario: stud Hazafer — Tratador: Valdemar Costa.

4º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

Não correu: Call.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. — Tempo: 96" 1/5. Vencedor: (1), Cr$ 28,00; dupla: (14), Cr$ 58,00. Placés: (1), Cr$ 17,00; e (6), Cr$ 26,50. Movimento do pareo: Cr$ 1.184.800,00.

EL GARBOSO — M. C. — 4 anos — Paraná — Por: Winter Garden e Arranque. Proprietario: stud Urucum — Tratador: Adair Feijó.

5º PAREO — 1.900 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00:

Diferenças: 4 corpos e 3 corpos. Tempo: 121". Vencedor: (5), Cr$ 19,00. Dupla: (34), Cr$ 47,00. Placés: (5), Cr$ 11,50e (3), Cr$ 18,00. Movimento do pareo: — Cr$ 1.207.790,00.

CUMBERLAND — M. A. — 7 anos — São Paulo — Por: Hunter's Moon e Cuyta. — Proprietario: stud Seabra. Tratador: J. Zuniga.

6º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:
1º Halenia, E. Castillo 56
2º Navarra, O. Ullôa 56
3º Indayá, B. Cruz 56
4º Elegal, L. Lins 49
5º Esquiva, L. Rigoni 56
6º Eglantina, U. Cunha 56
7º Pantera, D. Silva 52

Não correu: England.

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo. — Tempo: 76" 2/5. Vencedor: (5), Cr$ 26,00. Dupla: (23), Cr$ 26,50. Placés: (5), Cr$ 16,00 e (3), Cr$ 13,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.451.740,00.

HALENIA — F. T. — São Paulo — 4 anos — Por: Romney e Boasinha — Proprietario: stud Rocha Faria. — Tratador: Jorge Morgado.

7º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00: — (Betting):

ANIMAIS:
1º Oluap, M. Alves 48
2º B. C. D., L. Lins 48
3º Bola Dourada, S. Lourenço 54
4º Dogarita, M. Henrique .. 52
5º Tarimbeiro, L. Vieira .. 54
6º Gran Chaco, J. Marins .. 54
7º Alvino, J. Baffica 58
Chumbo (retirado).

Não correram: Peteim e Cheta.

Diferenças: 1/2 cabeça e 1 corpo, e meio. Tempo: 92" 1/5. Vencedor: (10), Cr$ 77,00; dupla: (14), Cr$ 166,00. Placés: (10), Cr$ 30,00; e (1), Cr$ 21,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.162.060,00.

OLUAP — M. A. — 6 anos — Minas Gerais — por Babalu e Agenda — Proprietario: stud Estrela — Tratador: Arnaldo C. Cunha.

8º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo. — Tempo: 83" 2/5. Vencedor: (2), Cr$ 51,00; dupla: (23), Cr$ 62,00. Placés: (2), Cr$ 31,00 e (5), Cr$ 26,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.196.360,00.

FILÃO DE OURO — M. A. — 3 anos — Paraná — por: Winter Garden e Astaruth. Proprietario: stud Stayer. Tratador: Estevam Pereira Filho.

9º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

Não correu: Normalista.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. — Tempo: 96" 3/5. Vencedor: (7), Cr$ 44,00. Dupla: (34), Cr$ 55,00; placés: (7), Cr$ 22,00; (10), Cr$ 18,50; e (5), Cr$ 27,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.254.100,00.

PORTO RICO — M. C. — 6 anos — Rio Grande do Sul — Por: Huracan e Arenera. Proprietario: — Helius Magni. — Tratador: G. Feijó.

Movimento geral de apostas: — Cr$ 9.829.440,00.

Concursos e bettings: — Cr$ 263.640,00.

Total — Cr$ 10.093.080,00.

MINAS EM MARCHA PARA A INDEPENDÊNCIA...

(Conclusão da 3ª. página)

condições de também ajudar a prosperidade da Pátria comum.

CHAVE DO PROGRESSO

Boas estradas e energia elétrica, eis por conseguinte a chave miraculosa com que poderemos sair do simples estágio agropastoril e ingressar na fase de industrialização de que tanto carecemos e que a nós, em Minas, tanto se recomenda, dada a excelência e a vastidão incalculavel de nossas reservas de matérias primas, principalmente a mineral. A transformação do produto é a chave do enriquecimento e temos de nos prepararmos para ela, se queremos sair da estagnação econômica que nos tolhe todos os movimentos. Desejais um exemplo? A quantidade de 1.200 toneladas de minério de ferro vale, aos preços atuais, apenas 63 contos. Essa mesma quantidade de minério, transformada em máquinas, ferramentas e utilidades, passa a valer 12.000 contos! Conforta-me saber que, ao fim de meu govêrno, Minas Gerais contará com 600.000 cavalos de força, ou seja quase a mesma potência que converte São Paulo no gigante econômico da atualidade brasileira.

Eis porque fazemos do binômio de energia e transportes a nossa preocupação maior, não receando críticas, renunciando às gloríolas das obras de fachada e tratando tão somente de plantar esta semente prodigiosa de boas estradas e novas usinas — semente cuja só presença já está alterando a fisionomia da vida mineira.

OUTRAS ATIVIDADES

Não se suponha, contudo, que implique essa política básica de meu govêrno o esquecimento ou o desprezo pelas demais necessidades do povo de minha terra. Há um paralelismo, uma harmonia mínima a observar na orbita da administração, sob pena de desequilíbrios futuros na vida da coletividade.

Repara-se, todavia, que em todos esses demais setores, embora atendo-se às necessidades do momento, o atual govêrno atingiu a uma soma de obras e iniciativas digna de nota. Nêstes dois anos, construímos ou temos em construção 133 edifícios escolares, ao mesmo tempo que, aproveitando ou adaptando outros predios, vimos tôda a rêde do ensino primário no Estado elevada de 12.768 unidades escolares, em 1950, para 14.575 em 1952. A matricula geral subiu de 699.208 alunos, em 1950, para 934.787 alunos em 1952, acusando-se portanto um aumento de matricula de 235.579 alunos.

Nêstes mesmos dois anos, instalamos efetivamente, em predios para isso especialmente construídos ou adaptados, 48 novos postos de saude — 15 em 1951 e 33 em 1952 — e temos cerca de 100 mais em fase de instalação. Construímos e entregamos ao uso publico 46 novas pontes, temos 105 em fase de construção e cerca de 200 mais autorizadas e em fase de projetos. Construímos 9 foruns e cadeias e temos 16 outros edifícios para a justiça em fase de construção ou instalação. Abrimos ou melhoramos estradas e caminhos vicinais na importancia de 32 mil contos e, ainda dentro da política de incremento dos transportes, construímos e pusemos em uso 12 campos de aviação, melhorando e encascalhando 6 outros, e temos 44 em construção.

No setor do fomento e do estímulo direto à produção, ultrapassamos nêstes dois anos todas as medias de emprestimos à lavoura e à pecuária, de vendas facilitadas de máquinas e instrumentos agrícolas, de fornecimentos de mudas, adubos e sementes e iniciamos, o que é mais, a construção e a instalação de fábricas de torta de algodão, em Guaxupé e Diamantina, além de havermos, êste ano, multiplicado de 8 vêzes a capacidade de produção da usina de Pará de Minas, de forma a livrar Minas da permanente falta dêsse alimento para os seus rebanhos.

Em cifras rápidas e resumidas, aí está descrita a ação multipla da atual administração estadual, se queremos deixar de lado o esfôrço dispendido para uma obra pesadíssima de salvação, melhoria e conservação do patrimônio publico, através de serviços executados em 250 edifícios escolares, em 91 edifícios da Justiça, em 35 pontes e em centenas de imóveis outros, de tôda natureza. Ou ainda o trabalho já bem adiantado de reequipamento da Policia Militar, para que melhor cumpra sua missão de guardiã da ordem. Ou ainda a coragem com que, desafiando os orçamentos escassos, reconheceu o meu govêrno a absoluta injustiça dos minguados vencimentos do funcionalismo e do pessoal da Policia Militar e lhes concedeu um aumento, hoje integral e tão substancial quanto o permite a receita. Ou ainda a atenção e o desvelo com que assistimos e estimulamos, por todos os modos, o progresso dos esportes, das letras e das artes, construindo ou tendo em construção 40 novas praças de esportes, subvencionando clubes e campeonatos, criando conservatórios e escolas de belas artes, financiando excursões de estudos, promovendo mostras de arte e amparando tôdas as publicações de finalidade cultural.

De meu govêrno se poderá dizer, portanto, que não relegou a plano secundário seus deveres para com essas manifestações variadas e numerosas das necessidades e aspirações coletivas".

O Veto do Prefeito...

(Conclusão da 3.ª pág.)

cívico, homenagens às instituições nacionais. O Exército, a Marinha, a Aeronautica e o Corpo de Bombeiros sempre recebem êsses preitos.

E', além do mais, a sala de visitas do Distrito Federal. V. Excia. Senhor Presidente, que muito tem viajado, há de saber que realmente, o prado do Joquei Clube é obra que honra a engenharia nacional e enaltece todos os que passaram pela sua administração. Revela esfôrço e coragem, tornando-se orgulho da nossa terra, porque dificilmente os prados de corrida de outros países suplantam o nosso, na sua beleza natural, na majestade e no gosto artístico das suas linhas arquitetônicas.

E', do mesmo modo, relevante o papel que o Jockey Club desempenha em colaboração com as autoridades governamentais, nas recepções a personalidades ilustres que nos visitam.

E' assaz notável sua atuação no incremento à criação de cavalos puro sangue, porquanto proporciona financiamento a todo aquêle que socio ou não, queira adquirir cavalos de raça. O financiamento é feito em condições que vêm sendo utilizadas com grande proveito.

Não desejo, deter-me nem alongar-me no assunto. Temos de apreciar o veto em face dos fundamentos com que é apresentado ao Senado.

O da inconstitucionalidade do projeto, *data venia* do parecer da Comissão de Constituição e Justiça parece provado. Trata-se, realmente, de dois dispositivos inconstitucionais.

O sr. Alfredo Neves — Permite v. excia. lhe solicite um esclarecimento?

O SR. BERNARDES FILHO — Responderei a v. excia, com muito prazer.

O sr. Alfredo Neves — No parecer do nobre senador João Vilasboas, encontro tópicos que estão criando certa dificuldade.

Diz o nobre senador João Villasboas que, havendo o prefeito vetado apenas a letra "b" do item X e a letra do "b" do item XI do art. 3.º, não teria atingido o objetivo que manifestou o seu ato, qual o de excluir as corridas isto de cavalos da tributação municipal, porque o item IX, do mesmo artigo 3.º numero II, assim dispõe:

"O imposto sôbre diversões publicas assenta sôbre diversões publicas de quaisquer generos, que se realizem em teatros, cinematógrafos, clubes, prados de corridas de animais, praças de esportes, inclusive campos de futebol, sociedades, associações, parques de diversões, circos ou quaisquer outros locais acessiveis ao publico, mediante entrada remunerada, ou não".

Entendente s. excia. que, embora vetados dois itens, permanecendo, êste, de certo modo se anula o veto do senhor prefeito.

O SR. BERNARDES FILHO — V. excia. vai dar-me licença para prestar um esclarecimento.

O inciso da letra "b", refere-se aos que concorrem a qualquer modalidade de apostas, como sejam "poules", "bettings", "acumuladas" e "concursos".

E' a tribução sobre o ato em si do jogo, da aposta, ao passo que o item IX do art. 3.º, que não foi vetado, não pode referir-se à incidência sôbre apostas.

Deve ser sôbre qualquer outra coisa, sôbre entradas, talvez, pois o nobre colega sabe que há os que vão ao Jockey Club e não apostam em corridas.

O sr. Ferreira de Souza — Esse é o imposto sôbre diversões.

O sr. Francisco Gallotti — Que cabe à Prefeitura.

O SR. BERNARDES FILHO — Quando se fala em prados de corridas de animais, a interpretação da incidência do imposto não pode abranger as apostas, de que trata outro artigo. Não é diversão assistir às corridas de cavalos sem jogar?

O sr. Alfredo Neves — Essa tributação permanecerá?

O SR. BERNARDES FILHO — Permanecendo, não poderá incidir sôbre apostas.

Eram as considerações que desejava fazer, trazendo ao Senado os esclarecimentos que me cumpriam a bem da tese que pretendo — da inconstitucionalidade dos artigos e letras objetos de veto do prefeito, veto este que deve ser mantido. (Muito bem! Muito bem!)

★ Vários Fatos Policiais ★

PRESOS QUANDO JOGAVAM "PIF-PAF" — COM. PANNO

O comissario Armando Panno, chefe do Serviço de Repressão a Jogos Proibidos, da Delegacia de Costumes e Diversões, cumprindo as determinações do delegado Belens Pôrto, vem desenvolvendo intensa campanha contra a jogatina no Distrito Federal. Não só o jôgo do "bicho" constitue preocupação para as autoridades da D.C.T. Também o "Pif-Paf", as apostas clandestinas de corridas de cavalo, os cassinos clandestinos e as "rondas", onde se agrupam os peores elementos da sociedade, os vagabundos e malandros, vêm sentindo a sua ação enérgica e decisiva. Ainda ontem, o comissário Panno, auxiliado pelo detetive Nelson Borges e outros policiais, deu uma "batida" na casa da rua Carolina Machado, 494-A e ali prendeu em flagrante, quando jogavam "Pif-Paf", Mager Bermason, com 38 anos de idade, casado, comerciante ambulante, polonês, morador na rua Carolina Machado, 516, casa 15; Joaquim Teixeira Pinto da Costa, com 36 anos de idade, casado, comerciante, domiciliado na Estrada Marechal Rangel, 279, casa 20, quarto 9; José Pinto Lopes, com 48 anos de idade, casado, açougueiro, residente na rua Carolina Machado, 568, apartamento 201 e Amilcar da Cruz, português, com 55 anos de idade, casado, morador na rua Dutra de Melo, 50, casa 1.

Todos os cinco foram autuados em flagrante, sendo entregue em cartório farto material de jôgo.

"PAU DE ARARA" NÃO RESISTIU À TENTAÇÃO: ROUBOU E FUGIU

O comissario Silvio, de serviço na delegacia do 15.º distrito policial efetuou ontem a prisão do menor I. B. C. (de 17 anos, residente no Estado do Piauí) que no dia 2 de janeiro do corrente, no interior da residência do major Pará Ferreira Lima, praticou o furto da importância de Cr$ 14.500,00, desaparecendo em seguida.

O ROUBO

Vindo do Estado do Piauí, num dos chamados "Pau de Araras" o menor I. B. C, empregou-se como ajudante de jardineiro na casa n.º 94, da rua Ibituruna, de propriedade do major Pará Ferreira Lima.

Com o correr dos dias, João foi se ambientando com os costumes da moradia, a ponto de saber onde o major guardava o dinheiro. Propenso em adquirir um automóvel, o major trouxe para a rua casa a importância de Cr$ 14.500,00, deixando-a num dos bolsos da calça. Disso se aproveitou o menor para praticar o furto, e em seguida desaparecer. Localizado no Estado da Bahia, por uma telefonema foi o mesmo obrigado a vir até o Rio, onde foi preso.

A Cidade

TRÁFEGO LIVRE

As mesmas razões que obrigaram a retirada dos bondes da rua Uruguaiana e Galeria Cruzeiro, além de outras mais, impõem a mesma medida em relação às ruas Buenos Aires, Sete de Setembro, Assembléia, Senador Dantas e Avenida Treze de Maio, Santa Luzia, e 1.º de Março — isto é, geral recuo dêsses veiculos para zonas marginais ao centro da cidade.

Com tal recuo obter-se-ão ótimas vias para rápida circulação dos veiculos, eliminando-se o tremendo congestionamento atualmente verificado.

Igualmente os ônibus e lotações que operam em linhas duplas, norte-sul, devem ser desviados do centro, trafegando pelas Avenidas extremas — ficando livre a área central para movimento de linhas-circulares, comunicações locais e veiculos de menor porte, mais ligeiros.

Retendo os bondes na periferia da zona central, a Municipalidade resolveria perfeitamente o problema do transporte de grandes massas populares, em muito melhores condições do que hoje, por meio de linhas-circulares; que viriam entreligar os "pontos" finais dos elétricos, e passagens das linhas norte-sul, pelos extremos dessa zona.

Tais linhas seriam operadas por meio de Empresa controlada pela Municipalidade, em forma de sociedade anônima, com material padronizado — rapidamente suas ações seriam imediatamente cobertas, garantimos.

Tal sistema resolvêria por muitos anos o atual problema, acabando com a tremenda confusão hoje observada — fruto de adaptações e "jeitos".

Com as ruas centrais livres dos "bondes" haveria a volta ao sistema normal de mãos duplas nas Avenidas mais largas, usando-se mão-única nas de ligação — dando-se ao tráfego uma forma normal de circulação.

Pensemos um momento em tôda a área central livre dos "bondes", ônibus e lotações, que hoje a entopem em massa — substituídos por linhas ordenadas e regulares de veículos, distribuidos tecnicamente de acôrdo com as necessidades do povo.

Isto é, organizar-se tráfego para a população, e não para os concessionários...

URBANO

Comissão Nacional de Folclore

O SECRETARIO GERAL DA COMISSÃO BAIANA

A Diretoria do IBECC, em sua ultima reunião, nomeou secretario geral, da Comissão Baiana de Folclore, o dr. José Calazans, professor da Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia, conhecido folclorista e escritor e do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia.

O professor José Calazans foi nomeado para substituir o sr. Antonio Viana, recentemente falecido.

INCORPORAÇÃO EM CAXAMBU
ED. ELY
Compre seu apto. e passe suas férias, pagando pouco dinheiro, na ESTAÇÃO DE ÁGUAS, EM CAXAMBU, de quarto, sala, kitch. e banheiro completo. O Edificio terá um belo salão de estar, grande living, jardim para crianças e um RESTAURANTE DE LUXO, que pertencerão exclusivamente aos CONDOMINOS do EDIFICIO. Preço a partir de Cr$ 110.000,00 com financiamento. Informações e plantas, na Rua do Carmo 9, sala 801, tel. 52-4024. Em CAXAMBU, na residência do Dr. Viotti com Dna. Julia VIOTTI, tel 20.

SENSACIONAL!...
700 CASAS VENDIDAS!
(ÚLTIMO GRUPO À VENDA)
COM A ENTRADA DE CR$ 3.500,00
Vendem-se, novas, pronta entrega, financiadas pela Caixa Econômica, estilo "bungalow", centro de terreno, em cimento armado e tijolo, teto de laje, telha francesa, taqueada com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 700 casas vendidas e habitadas formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00 a prestação é de Cr$ 806,40, mas só para funcionários públicos, civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares, que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas a entrada é de Cr$ 13.590,60, e a prestação é de Cr$ 798,60, incluida a escritura. Tratar na
"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"
Incorpora, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO NS. 106/108 — 12.º ANDAR — SALAS 1204 1206 — TELEFONES 32-8461 e 32-8861

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

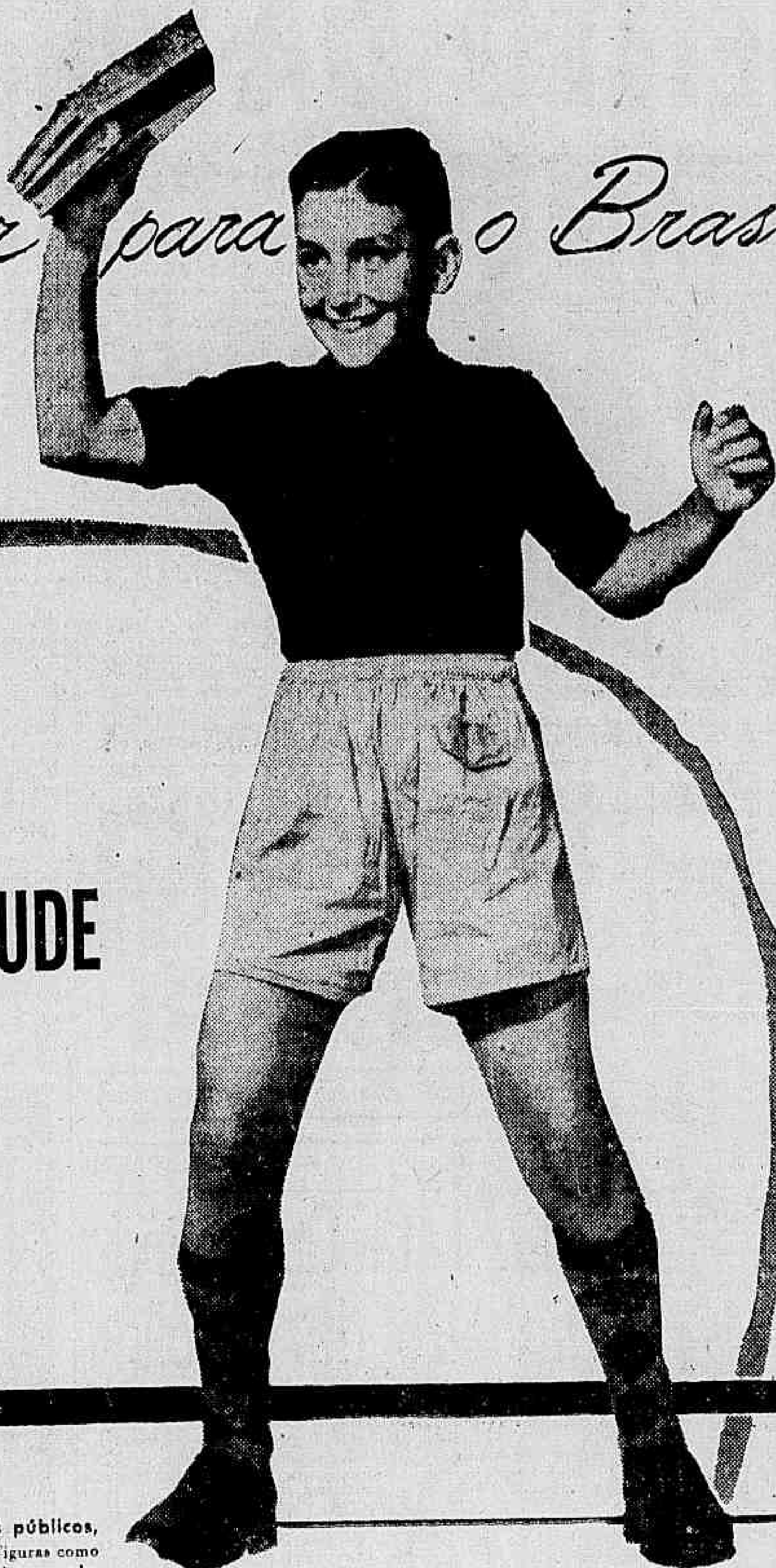
IPANEMA -- PRAÇA N. S. DA PAZ
Apartamentos com 3 excelentes quartos — 2 amplas salas — 2 banheiros sociais — grande copa — cozinha — dependências completas para empregados — espaçosa área de serviço com tanque — armários embutidos — varandas etc., com preços a começar de Cr$ 790.000,00, com grande facilidade de pagamento. Êstes apartamentos serão lançados à venda dentro em breve. A incorporação, construção e financiamento, estão a cargo de uma das mais sólidas e conceituadas firmas construtoras do Rio. Reservas, plantas e mais informações com
M. GUERRA
à Av. Rio Branco N. 134 — 4.º — S/407 — Tel. 42-6573

★ RAÇÕES BALANCEADAS PARA VACAS ★
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

VOCÊ TEM COMPLEXOS?
Mêdo? Timidez? Hábitos de vontade fraca? Essas deficiências podem ser corrigidas através do "CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE" — Em 10 Lições — Preço de cada Lição Cr$ 30,00 — Curso completo — encadernado Cr$ 190,00 - Interior - pedidos a "Alberto Montalvão" — Caixa Postal, 121 — Ag. Lapa — RIO — D. Federal — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º andar — Sala 709

PASSAGENS AÉREAS
EM TODAS AS CIAS. NACIONAES
PARA QUALQUER DESTINO
TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
Av. Rio Branco, 66/74 - Esq. P. Vargas

Uma geração melhor para o Brasil!



Homens de boa vontade

lançam as bases da

EDUCAÇÃO INTEGRAL DA JUVENTUDE

para formar brasileiros responsáveis

e, sobretudo, dotados de plena consciência

dos seus deveres cívicos e morais!

O Brasil reclama Homens, na integral acepção da palavra, para o comando dos seus destinos. Ressente-se do concurso de espíritos esclarecidos e caracteres bem formados. Carece de gerentes, diretores, chefes, condutores e líderes. Onde recrutá-los? Só uma juventude bem formada nos sadios princípios da educação integral poderá responder. Chefes de família ou de emprêsa, homens públicos ou simples cidadãos, sabemos que a resposta é inadiável. Daí, a CAMPANHA PELA FORMAÇÃO DE UMA ELITE NACIONAL. Ela tem por objetivo selecionar os melhores alunos das escolas primárias do País e aperfeiçoar-lhes a educação em colégios preparatórios-modêlos, inspirados no mais alto padrão de escolas americanas e francesas. Com êste critério, sem privilégios de classes ou condições econômicas, surgirá, em breve, uma verdadeira elite de cidadãos que saberão honrar a sua Pátria, dignificando antes de tudo a si mesmos.

Escolas para a formação de homens públicos, futuros dirigentes e administradores - Figuras como Roosevelt estudaram em Groton, o mesmo sistema educacional que será adotado agora no Brasil. Numa cidade sua, com escolas, oficinas, teatro e cinema, igreja, campos de esporte e vida ao ar livre, jovens serão preparados para dirigir o Brasil de amanhã.

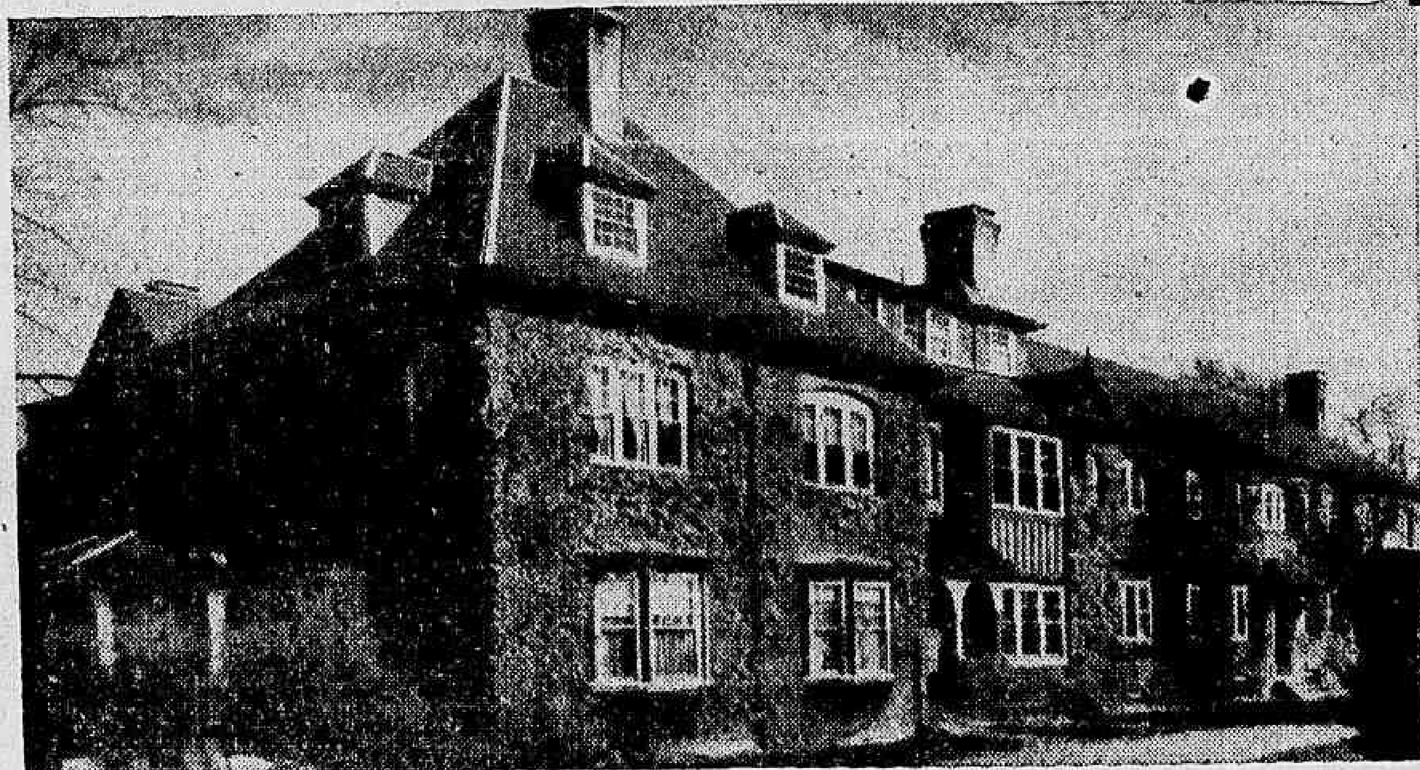
Culto do dever cívico e moral, como fundamento da educação da juventude - Os alicerces da Pátria estão na inteligência e no caráter bem formados dos seus filhos. Cidadãos sobretudo honrados, com a consciência plasmada nos mais salutares princípios de disciplina, dignidade e cumprimento do dever, serão os futuros esteios da sociedade.

Seleção de valores morais e intelectuais, sem distinção de classes sociais - Sòmente os jovens que revelarem excepcionais qualidades morais e intelectuais nas escolas primárias do Brasil terão ingresso nos colégios preparatórios-modêlo, sem privilégios de classes ou condições sociais.

Bolsas gratuitas para os melhores alunos primários do Brasil - Os patrocinadores desta Campanha custearão a educação dos jovens que obtiverem as melhores classificações no curso primário bem como tôdas as despesas de manutenção e estudo durante o curso.

Altas expressões da sociedade brasileira comandam a Batalha pela Renovação da Mocidade!

Comissão de Honra: Dr. Getúlio Vargas - Presidente, Cel. Dulcídio do Espírito Santo Cardoso - Vice-Presidente, Ministro José Linhares, Ministro Edgard Costa, Comandante Ernani do Amaral Peixoto, Dr. Ernesto Simões Filho, Prof. Dr. Lucas Nogueira Garcez, Dr. Nereu Ramos. **Comissão Patrocinadora:** Senador Café Filho Presidente, Alberto Bianchi, Américo C. Bréia, Asthenio Bagueira Leal, José Loureiro Jr., Oswaldo Riso, Pedro Calmon, Brigadeiro Raymundo Aboim, Ricardo Fasanello, Virgílio Veloso Borges, Ten. Cel. Sylvio Santa Rosa. **Comissão de Propaganda:** Dr. Herbert Moses - Presidente, André Carrazoni, Dr. Antonio Chagas Freitas, Dr. Austregésilo de Athayde, Dr. Carlos Andrade Rizzini, Dr. Danton Jobim, Dr. Elmano Gomes Cardim, Dr. Gilson Amado, Dr. Gratuliano Brito, João da Costa Dória, João Serpa, Leão Gondim de Oliveira, Dr. Murillo Gondim, Roberto Marinho, Dr. Theophilo de Andrade. **Comissão Executiva:** Dr. Ricardo Jafet - Presidente, General Anápio Gomes - Tesoureiro, Dr. Adhemar de Barros, Adriano Seabra, Dr. A. F. Santiago Dantas, Alberto B. Lee, Dr. Alberto Soares Sampaio, Dr. Alvaro de Souza Carvalho, Dr. Amador Aguiar, Dr. Antonio Gallotti, Dr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro, Dr. Antonio Luiz de Souza Mello, Antonio Moura Andrade, Dr. Antonio Sanches Larragoiti Jr., Antonio Devisate, Dr. Brasilio Machado Neto, Dr. Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira, Dr. Carlos Heilborn, Célia Portugal Leite Garcia, Dr. Clemente Mariani, Edgard de Carvalho, Dr. Egídio Câmara, Dr. Ernesto Leme, Dr. Eugênio Gudin, Dr. Euvaldo Lodi, Francisco Pignatari, Fúlvio Morganti, Dr. Geraldo Martins Ourivio, Geremia Lunardelli, Dr. Hamilton Prado, Henrik A. Spitzman Jordan, Dr. Horácio de Mello, Comendador J. Corrêia Matoso, J. R. Nicholson, Dr. Jair Negrão de Lima, Joaquim Bento Alves de Lima, Dr. José Ermirio de Moraes, Júlio Souza Avelar, Lauro de Carvalho, Prof. Leonidio Ribeiro, Dr. Luiz La Saigne, Dr. Manoel Ferreira Guimarães, Mário Lima, Dr. Mário Rolim Telles, Dr. Nelson Seabra, Senador Napoleão Alencastro Guimarães, General Oswaldo Cordeiro de Farias, Marquês de Segur, Ricardo Seabra, Senhora Arthur Bernardes Filho, Sérgio Mellão, Vicente Noronha, Wolf Klabin, Yolanda Penteado Matarazzo, Dr. Ruy Gomes de Almeida. **Secretaria Geral:** Copacabana Palace Hotel, Rio



As grandes realizações desta campanha

Colégios-modêlo - Baseados nos sistemas da Groton School, dos EE. UU., e da École des Roches, de França, diversos colégios modelos serão instalados em território nacional. O primeiro dêles será construído às margens do Mogi-Guassu, em extensa e saudável fazenda doada pelo Govêrno de São Paulo.

Postos de Puericultura - 100 novos postos de puericultura espalhados por todo o Brasil completarão a Campanha pela Redenção da Criança, contribuindo assim para a re-educação da juventude brasileira desde o berço, e a formação de uma raça forte e sadia. Estas crianças, amanhã, estarão mais aptas a completar a sua formação nas bolsas de estudos dos colégios modelos.

4 Pinacotecas - Seguindo o exemplo do Museu-Escola de São Paulo, quatro grandes e modernas Pinacotecas serão instaladas em Recife, Salvador, Belo Horizonte e Pôrto Alegre, para difundir as obras dos grandes mestres da Arte e estimular os pendores artísticos na juventude, sob tôdas as suas formas.

Consulte os interêsses do Brasil e responda aos apelos da

CAMPANHA PELA FORMAÇÃO DE UMA ELITE NACIONAL

PARA INFORMAÇÕES E DONATIVOS: SECRETARIA GERAL DA CAMPANHA — COPACABANA PALACE HOTEL, RIO

Contribuição de Doria Ass. Propaganda

DATA INCORRETA

"DÉFICIT" DE UM BILHÃO NO ORÇAMENTO DA PREFEITURA



O confortável açougue da Avenida Mem de Sá, onde a COFAP estréia como comerciante regular, competindo com os demais varejistas da Lapa

Contavam os Vereadores Com as Verbas do Projeto 1.000

Um bilhão de cruzeiros é o "deficit" calculado para o Orçamento da Prefeitura no corrente ano. Isto porque, além de outras razões, foram incluidas na Lei de Meios de 1953 as verbas do famoso projeto 1.000-B, vetado pelo prefeito, de conjunto com as da lei 746, substituta do 1.000-B. Sendo assim, a previsão da receita no Orçamento ficou seriamente comprometida.

ESPERADA A RECUPERAÇÃO

A Prefeitura terá, assim, forçosamente, que conseguir uma arrecadação capaz de suprir as verbas do projeto 1.000-B, sem outros meios senão o de melhorar o aparelho arrecadador e fiscalizador da Municipalidade.

Além disso, serão necessários, como despesa que não foi prevista na organização do Orçamento, 650 milhões de cruzeiros para o pagamento do abono de emergência ao funcionalismo municipal.

As autoridades do govêrno municipal, entretanto, não se amedrontam ante essa situação realmente difícil. Esperam que, dando mais consentânea organização ao serviço fiscal, poderão aumentar consideràvelmente a arrecadação. E, por isso, o prefeito enviou a Mensagem do abono à Câmara.

Quanto às autoridades executivas, existe êsse otimismo confiante na melhoria da arrecadação pela realização de um serviço fiscal modelar.

Quanto aos vereadores, esperam realizar uma economia de cêrca de 120 milhões de cruzeiros, criando o vencimento teto de 20 mil cruzeiros e reduzindo a essa importância todos os vencimentos a ela superior.

Os vereadores pensam em fazer dinheiro para a Prefeitura através de outros meios. Entre êstes, pagar as dívidas de vencimentos atrasados aos funcionários vitoriosos em ações judiciais nesse sentido, com apólices que seriam emitidas, vencendo juros de 6 ou 8 por cento, amortizáveis a longo prazo.

E, sobretudo, libertar as verbas destinadas à construção do Metrô, realizando a obra através de financiamento pleiteado ao Banco de Desenvolvimento Econômico.

Assim, embora com um Orçamento de "deficit" calculado em um bilhão de cruzeiros, a situação financeira da Prefeitura apresenta soluções que poderão saldar todos os compromissos, inclusive com o das grandes obras programadas.



O subdiretor Marinho Leal — quer liberdade para editar as obras que considera de cultura geral

Concluiu a COFAP o Negócio do Açougue

A COFAP colocou em funcionamento, com grande publicidade, a inauguração de um Entreposto Frigorófico, instalado na Avenida Mem de Sá, para venda de carne de vaca e de carneiro, banha e azeite. Esse entreposto é o mesmo açougue que pertenceu à Cia. Ciral e cuja compra, por mais de seis milhões de cruzeiros, constituiu uma surpresa para quantos acompanharam as difíceis "demarches" travadas no órgão de preços.

EM PLENÁRIO

Primeiro surgiu a oferta de venda do açougue, juntamente com um matadouro sito em Paraiba do Sul. Subscrevia a oferta o sr. Alvaro de Castro Silva, mas, desde logo se comentou que o negócio era bem apadrinhado. Não obstante, o primeiro parecer demonstrou a inutilidade de se adquirir um açougue em local fixo e um açougue sem possibilidades de cooperar para o abastecimento da cidade, de um modo geral. Vários pedidos de vista e pareceres acidentaram o curso do negócio, até que se perdeu notícia dêle. Finalmente, surgiu a novidade: o açougue foi comprado.

COMEÇOU EM OUTUBRO

Foi na sessão do dia 30 de outubro que a transação recebeu parecer contrário, mas, não chegou a ser posta em votação, pois o sr. Dorillo Vasconcellos pediu vista. O relator considerara desaconselhavel a compra, pois o matadouro, situado em zona de gado leiteiro, tinha capacidade para abater apenas 100 bois, nada significando como solução para as emergências de crise de carne verde. Quanto ao açougue, se bem que de instalações caprichadas, também não convinha, pois o dinheiro da COFAP se deve destinar à compra de mercadorias em falta no mercado, não à compra de estabelecimentos. Com seis milhões de cruzeiros imobilizados no açougue, perdia-se verba para atender à carência eventual de determinados gêneros alimentícios.

(Conclui na 2.ª página)

Diario Carioca 44 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Domingo, 1.° de Fevereiro de 1953

Cecilio Está Queimando o Dinheiro da Gasolina

O sr. José Cecilio Pereira Marques, presidente do IAPETC e preposto político do sr. Lutero Vargas, iniciou afinal a sua campanha para se eleger vereador no próximo pleito. Este o significado da publicação, autorizada pelo Departamento Nacional de Previdência Social, de uma portaria, na qual o referido motorista-presidente, sem justificação alguma, admite 14 inspetores letra "O", estranhos aos quadros do aludido Instituto.

CONTRA A LEI

O regulamento do IAPTEC determina taxativamente que os cargos em comissão e as funções gratificadas sejam reservadas a funcionários do Instituto. Isto por medida de economia. Aproveitando um servidor que já tem determinado vencimento, a autarquia terá que pagar ao mesmo, quando comissionado, apenas a diferença de vencimentos, enquanto admitindo, funcionário estranho, pagará integralmente o ordenado.

"DEFICIT" DE 13 MILHÕES

O sr. Cecilio Marques, em vista do justificado clamor dos antigos funcionários contra as nomeações, mandou distribuir uma nota paga aos jornais a fim de explicar o porque da admissão dos novos inspetores.

Uma das alegações do motorista-presidente é a de que, quando do inicio da sua gestão encontrava-se a arrecadação em indice consideràvelmente baixo, acusando inclusive, um "deficit" de 13 milhões de cruzeiros, e que comprometia a estabilidade do Instituto.

Esclarece, ainda, a nota que considerando a importância das funções atribuidas aos inspetores, que são, na verdade, os elementos fiscalizadores de que dispõe o Instituto para inspecionar as Delegacias, e, em face, sobretudo, do número reduzido dos funcionários dessa categoria, foi solicitado o aumento do seu quadro.

Do acêrto da medida, — continua a nota explicativa do sr. Cecilio Marques, diz bem o resultado imediatamente obtido, uma vez que, na atual administração a arrecadação se elevou consideràvelmente, não só cobrindo o "deficit" que vinha se registrando, como também, permitindo reservas na receita.

O QUE A NOTA NÃO DIZ

O sr. Cecilio Marques não disse, porém, na sua nota, que nomeou êsses novos inspetores

(Conclui na 2.ª página)

CHAMADA DE EXAMES

Terão inicio no próximo dia 3 as provas escritas da segunda e última chamada dos candidatos inscritos nos exames pelo regime do artigo 91, obedecendo ao seguinte horário:

Português, dia 3, às 18 horas; latim, dia 3, às 20 horas; francês, dia 4, às 18 horas; inglês, dia 4, às 20 horas; matemática, dia 5, às 18 horas e desenho, dia 5, às 20 horas.

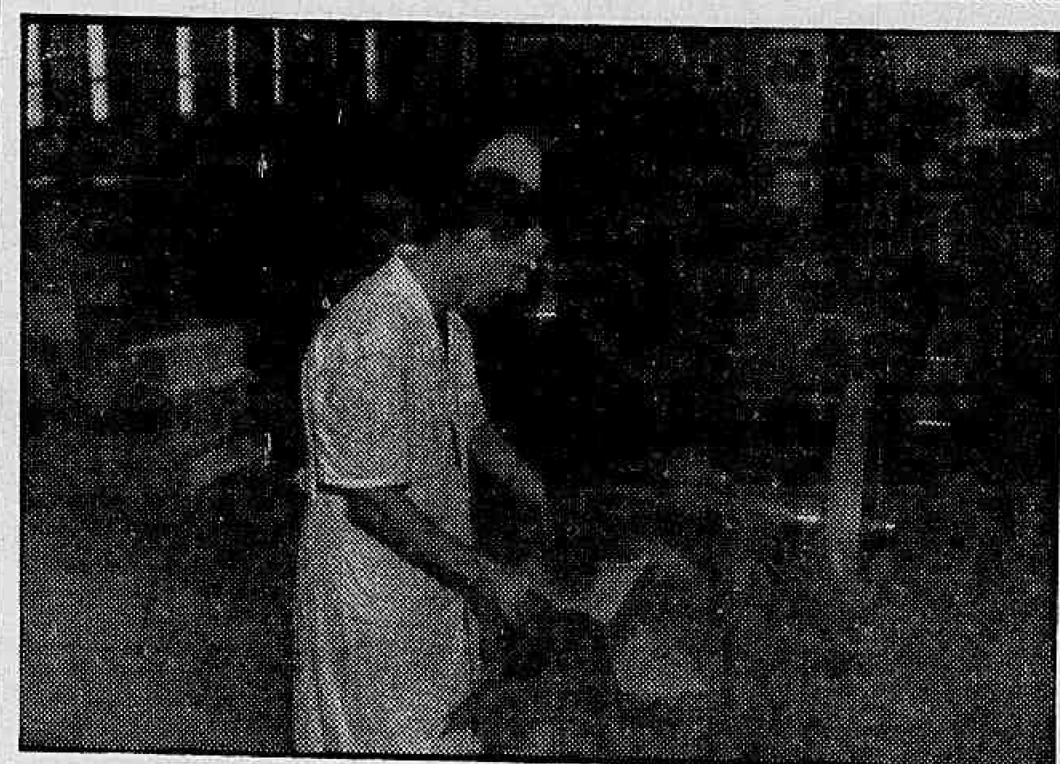
Não há Livros Para os Cegos Estudarem

Inexequível a Portaria Bem Intencionada do Ministro — Máquinas Não Faltam, Mas Não Produzem — Visita à Imprensa Braille

Torna-se pràticamente inexequível a portaria do ministro da Educação franqueando os cursos de ensino secundário aos cegos, de vez que a imprensa Braille, que funciona subordinada ao Instituto Benjamin Constant (para cegos) não está aparelhada para realizar os fornecimentos de livros próprios.

Essa conclusão foi alcançada em visita da reportagem ao estabelecimento competente, verificando que existem as máquinas e o pessoal, mas, os serviços necessitam de urgente organização, sob pena de falirem os propósitos magnânimos do Ministério.

FUNCIONANDO TEORICAMENTE



Na Imprensa Braille: Duas máquinas em funcionamento e o resto é silêncio

A Imprensa Braille funciona num prédio junto e diretamente subordinado ao Instituto Benjamim Constant e, teòricamente, cumpre horário de trabalho das 8 às 18 horas. Quando de nossa visita, porém, — às 10,30 horas, do dia 27 do corrente — a maquinária ainda se conservava silenciosa.

O subdiretor da Imprensa, sr. João Marinho Leal, preocupado e amável, explicou:

— Estou desfalcado de pessoal: duas funcionárias se encontram licenciadas, esperando bebê; outros servidores acham-se em férias, dois em gôzo de licença e não há suplentes.

Acrescenta consolado e consolador:

— Mas no turno da tarde tem mais gente.

SAO QUARENTA, HAVIA NOVE

Ao todo dispõe a Imprensa Braille de 40 funcionários. A hora de nossa visita, porém trabalhavam apenas nove: dois na seção de transcrição e revisão e três na de encadernação mais quatro cegas na Seção de Costura de Livros.

E DÁ RESULTADO

Não obstante, segundo as informações do sr. Marinho Leal, a produção aparece. Alguns alunos do próprio Inst. Benjamim Constant confirmaram que as máquinas estão sempre paradas, o que empresta ares milagrosos à afirmativa do subdiretor de que se editaram dois mil volumes destinados ao Instituto, já tendo lido todos os Estados do Brasil que solicitaram livros didáticos. E ainda foram editados livros destinados à exportação para Portugal. Essa exportação, por sinal, não se realizou, graças a dificuldades consulares.

Ainda de acôrdo com a opinião do sr. Leal, êsses problemas tornam-se de segundo plano, surgindo como principais a falta de matéria-prima e a falta de liberdade na orientação das edições. Quanto à matéria-prima, o zinco, a Imprensa tem de comprar através do Departamento Federal de Compras, por preço duas vêzes e meia mais caro (o particular fornece a Cr$ 10,00 o quilo e o D.F.C. a Cr$ 25,00) entregando os fornecimentos com atraso mínimo de dois anos. O zinco que a Imprensa Braille pediu em 1950 só foi entregue em setembro de 1952! Mais ainda: a verba concedida para aquisição do material é calculada à base de Cr$ 10,00, de modo que, forçada a pagar Cr$ 25,00, fica prejudicada a atenção a maior parte dos pedidos, reduzindo as edições por falta de material.

(Conclui na 2.ª página)

Uniformes e Sapatos Para os Ambulantes

Por decreto assinado ontem pelo prefeito Dulcídio Cardoso, o estacionamento de mercadores ambulantes em logradouros públicos só será permitido para a venda, em carrocinhas ou triciclos apropriados, dos seguintes artigos: bolos, biscoitos, bombons, doces, empadas, pasteis, amendoim, pipocas, sorvetes, frutas ou refrescos.

A licença para estacionamento será concedida a título precário, pelo Prefeito ou a seu juizo.

O ESTACIONAMENTO

O local do estacionamento deve satisfazer às seguintes condições: distar, pelo menos 100 metros, de estabelecimento que venda o mesmo artigo; não prejudicar o trânsito de pedestres ou veículos.

Sob pena de cassação da licença, não será permitido o estacionamento nos seguintes logradouros: Avenida Rio Branco, ruas Uruguaiana, Carioca, Assembléia, Rodrigo Silva, Visconde do Rio Branco, Constituição, São José, Praça da Independência, Barata Ribeiro e noutros pontos onde o tráfego for intenso e ainda, a juizo da administração, bem como a menos de cinco metros das esquinas e nos logradouros onde fôr proibido o estacionamento pelo Serviço de Trânsito.

UNIFORME E SAPATOS

Estabelece o decreto, multa de 100 cruzeiros ao ambulante que não se apresentar devidamente uniformizado e calçado; multa de 50 a 500 cruzeiros pela falta de limpeza do logradouro.

Para garantia do pagamento das multas será apreendido o veículo.

Os pedidos de estacionamento devem ser feitos em requerimento à Delegacia Fiscal respectiva, acompanhado de croquis indicativo do local e do veiculo a ser usado.

A guia de licença de estacionamento só poderá ser extraída depois de aprovado o pagamento da licença de ambulante e do veículo.

O despacho que conceder o estacionamento valerá por 30 dias, depois de publicado.

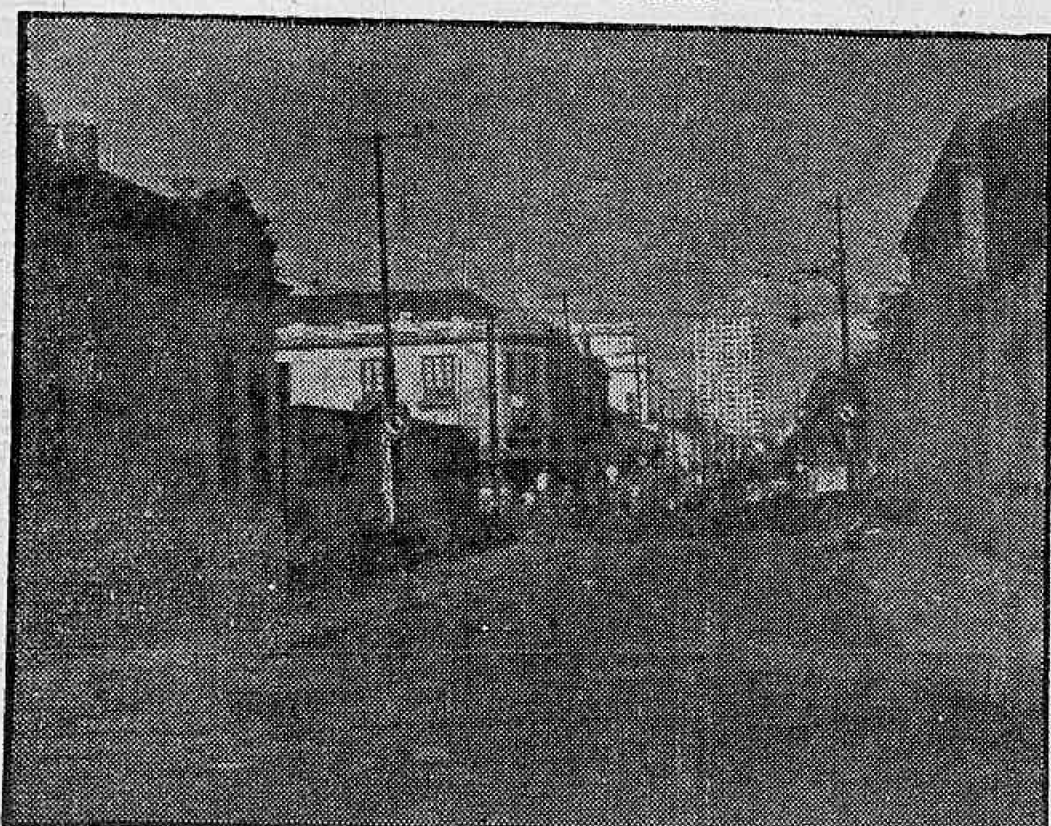
A licença poderá ser transferida de local (ex-ofício), dentro do próprio exercício de sua concessão ou cassada a critério da administração tendo em vista o interêsse público.

NEM PRATELEIRAS NEM CAIXOTES

O veículo terá que ser mantido permanentemente limpo não sendo permitida a venda de outros artigos qu não constem da respectiva licença.

Não pode o veículo ser ampliado com prateleiras ou caixotes ou outro qualquer meio que exceda às dimensões normais da carrocinha ou triciclo.

A EMENDA PIOR



Estando o tráfego prejudicado, na Avenida Presidente Vargas, pelas obras que se realizam em um grande trecho da pista para automóveis, a rua Benedito Hipólito passou a funcionar como via auxiliar, amenizando as dificuldades do tráfego. Agora, porém, foram iniciadas obras nessa via auxiliar e a confusão é geral. No clichê, vê-se a rua interditada, com tantos transtornos para o transporte em geral

FECHADA PARA OS POBRES A UNIVERSIDADE CATÓLICA

Centenas de Alunos em Vias de Não Renovar Suas Matrículas — Tudo Porque o Congresso Cortou as Verbas de Auxílio

Mais de mil alunos da Universidade Católica não renovarão suas matriculas, no corrente ano, por não poderem pagar as altas mensalidades cobradas, em consequência de haver o Congresso concedido à organização apenas um auxílio de Cr$ 100.000,00.

Por isso mesmo estão os Diretores Acadêmicos das diversas unidade da U C envidando esforços junto às autoridades e em entendimentos com a Reitoria para conseguir uma fórmula que permita à maioria dos estudantes prosseguir nos seus cursos.

CR$ 350,00 POR MÊS

A elevação de mensalidades se registrou na base de Cr$ .. 250,00 para Cr$ 350,00. Surpreendidos, os presidentes das diretorias das Faculdades Politécnica e de Direito apelaram para o Reitor, deste receberam a explicação: o govêrno recusando auxílio, o único recurso para manter os serviços da Universidade, seria um substancial aumento das mensalidades.

ESTATISTICA

Comprovando sua afirmativa o padre Reitor, apresentou aos estudantes Mauricio Assuf, presidente do D.A. da Faculdade de Direito e Artur Frederi-Muri, presidente do D.A. da Escola Politécnica uma estatística na qual se verifica a redução verificada nos auxílios do govêrno, desde 1948. Nesse ano, a Universidade Católica recebeu Cr$ 2.000.000,00. Em 1949 elevou-se o auxílio para Cr$ 5.000.000,00. Em 1950, foi o Congresso ainda mais liberal, dando Cr$ 6.000.000,00. Em 1951 embora concedidos Cr$ ...... 3.000.000,00, não foi feito o pagamento.

No ano passado, o deputado Benjamin Farah solicitou auxílio de sete milhões e meio de cruzeiros para a Universidade Católica. Na Comissão de Finanças, porém, o sr. Antônio Feliciano cortou a dotação para os cem mil cruzeiros, insignificância que não conta na cobertura das despesas. O senador Ferreira de Souza conseguiu, no Senado, uma emenda aumentando a verba para Cr$ .. 1.500.000,00, mas, voltando o orçamento à Câmara, o sr. Antônio Feliciano insistiu no corte e prevaleceu a sua opinião.

A LEI FEDERAL OBRIGA

Falando a este jornal, declarou o sr. Mauricio Assuf, presidente do D.A. da Escola de Direito da U.C.:

— A legislação federal prevê auxílios especiais aos cursos superiores dessa categoria e chega mesmo a estabelecer que eles não podem sr inferiores a Cr$ 2.500.000,00. Por outro lado parce que o deputado Antônio Feliciano ignora ser a Universidade Católica formada de es.

(Conclui na 2.ª página)

Levantamento Geral Sôbre o Alcoolismo

Um levantamento geral sôbre o problema do alcoolismo no Brasil e a apreciação de suas causas e reflexos na vida social vai ser intentado pelo Comitê de Alcoolismo, recentemente criado pela Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes.

Segundo declarações do Presidente do Comitê, sr. Pedro Pernambuco Filho, o "alcoolismo passará a ser encarado como problema de saúde pública ao invés de problema social e policial".

A campanha, inspirada no plano da Organização Mundial de Saúde, abrangerá todo o país; serão criados subcomitês nos Estados, bem como serviços nacionais de luta antialcoolólica centros e dispensários de reabilitação, enfermarias e ambulatórios ligados a hospitais gerais.

Tanto os viciados como suas famílias serão amparados pelo Comitê de Alcoolismo.

O Comitê exercerá rigoroso contrôle dos atestados de óbitos, com o fim de determinar o índice de mortalidade por alcoolismo no Brasil. Para tanto, os médicos atestantes serão obrigados a esclarecer as causas determinantes da morte de seus pacientes.

Não Faltará Mais Luz em Hospitais

Os hospitais e casas de saúde não podem mais ser atingidos pelo corte dos circuitos de electricidade que vem sendo feito, segundo rodízio por bairro, com o objetivo de restringir o consumo de fôrça, durante a crise na vasão dágua na ilha dos Pombos.

Esta resolução foi tomada pelo Conselho Nacional de Aguas e Energia Eléctrica, que decidiu também que "em nenhum caso a concessionária poderá proceder ao desligamento de circuitos, sem aviso prévio".

DUPLICAÇÃO DE CIRCUITOS

"Considerando os gravíssimos inconvenientes que podem ser acarretados pelo corte de circuito de energia, em face da escassez", resolveu ainda o Conselho solicitar à Light um estudo sôbre duplicação de circuitos de modo a assegurar o suprimento aos consumidores que necessitem de absoluta continuidade do serviço.



— O deputado certamente não sabia direito o que é a Universidade Católica, admitem os presidentes dos Diretórios Acadêmicos das Faculdades de Direito e de Engenharia da UC., que aparecem na foto, juntamente com o representante da Faculdade de Direito no Diretório Central de Estudantes

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.541 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE FEVEREIRO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

CENTRO

CENTRO — Rara oportunidade — Vendo os excelentes apartamentos já construidos no Edifício São Francisco de Paula, à rua Riachuelo n.º 252, tendo apartamentos com: 1, 2 e 3 quartos, boa sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, varanda, etc.. Preços a partir de Cr$ 140.000,00 com 90, 80 ou 70% financiados em 5, 10 e 15 anos, a critério do comprador. Ver no local por gentileza dos srs. inquilinos, pois os apartamentos estão alugados sem contrato. — Plantas e maiores informações com o vendedor exclusivo, M. Guerra, av. Rio Branco, n.º 134, 4.º andar, sala 407. Tel. 42-6573.

CENTRO — Vendo os excelentes apartamentos do Edifício Mottin, em final de construção, à rua 20 de Abril n.º 8 e 10, quase esquina da Praça da República, tendo apartamentos com grande quarto, banheiro completo, ampla varanda, cozinha americana e outros maiores, com preços a partir de Cr$ 210.000,00, sendo 15% de sinal, 15% após 90 dias, e 70% financiado para 10 anos. Construção e financiamento da Construtora Rebecchi Ltda. Plantas e mais informações com o vendedor exclusivo, sr. M. Guerra — Av. Rio Branco n.º 134, 4.º andar, sala 407, fone 42-6573.

CENTRO — Vende-se ótimo grupo de salas com sanitário próprio no edifício Darke de Matos. Preço Cr$ 550.000,00 com Cr$ 90.000,00 financiados. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo 38, sala 403, tel. 52-9089.

CENTRO — Av. Rio Branco, 277 — apto. 1209 — Com pagamento inicial de Cr$ 50.000,00 e financiamento em 20 anos, vendemos para escritório ou residência, apartamento de hall, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim 21 s. 1103. Tel. 52-1093.

CENTRO — EDIFICIO GALIDA — Propriedade e incorporação da IMOBILIARIA DELAMARE — Ótimos apartamentos em construção, à av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral, constando de: entrada, sala, quarto, banheiro completo e kitchnette. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com financiamento de 60% em 10 anos. Tabela Price. Informações e vendas: IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-6737, 43-1155 e ... 43-1139.

APARTAMENTOS — CASAS — TERRENOS

Lotes Industriais, Áreas para Loteamento e Loteadas. Vai vender? Quer comprar? Sabe Quanto Valem?

ENGENHEIRO TITO LÍVIO

Av. Rio Branco, 134
Sala 406
Tel. 42-1769 e 27-7815

FLAMENGO

FLAMENGO — Grande apto. c. salão de 40 mts2, espaçosa sala de jantar, 4 amplos quartos c. armários, 2 banhs. em côr, dep. e instalações p. empregada, garagem, grande copa e cozinha. P. 1.550.000,00 c. financ. de 700 mil Cr$ e facilidade de pagto. — Escrit. Rufino C. Fernandes, Av. R .Branco 173, 8.º andar, sala 807 — T. 42-1280.

FLAMENGO — Morro da Viúva, av. Rui Barbosa, 280 ap. 1003 e 1004 — financiados em 25 anos a juros de 10% com entrada inicial de 150.000,00. Vendemos belos apartamentos vazios, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada, grande área e garagem. Ver no local e tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA. à rua Alvaro Alvim, 21 s. 1103 — Tel. 52-1093.

VENDEMOS à Praia do Flamengo n.º 164, de fundos, apto. de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro. Preço Cr$ 500.000,00, com grande parte financiada em 5 anos. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A., Trav. Ouvidor, 32 — 2.º and., entre 12 e 17 horas.

BOTAFOGO

EDIFICIO ORANGE — Rua Visconde de Caravelas, 70, em Botafogo, edifício de 4 andares, sôbre pilotis, com elevador, construção adiantada, apartamentos de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiro sociais, cozinha, dependências de empregada e local para guardar automóveis. Vendemos a partir de Cr$ .... 505.000,00. Incorporação da AUXILIADORA PREDIAL S. A., trav. Ouvidor, 32 — 2.º and., entre 12 e 17 horas.

BOTAFOGO — Entrada de Cr$ 50.000,00 — Vendo ótimo apartamento de frente no 3.º andar, tendo sala com varanda, 2 dormitórios, banheiro c. box, copa, cozinha, quarto de empregada c. dependências. Preço Cr$ 380.000,00, grande facilidade no pagamento. Pronto para habitar em 10 meses, construção iniciada à rua Alvaro Ramos 90. GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128, 11.º andar sala 1111, Tel. 22-3832.

BOTAFOGO — EDIFICIO MONIQUE — Av. Pasteur, junto ao n.º 126 — Ótimos apartamentos, construção muito adiantada, constando de: saleta, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 580.000,00, sendo 50% facilitados durante a construção, e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a. Tabela Price. Diàriamente no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Inf. e Vendas: IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-1155, 43-1139 e ... 43-6737.

COPACABANA

COPACABANA — Apto. frente, 5.º pavto., Pôsto 4, rua Barata Ribeiro, espaçoso living, duas amplas salas, 3 quartos, 2 banheiros em côr, copa-cozinha e garagem. P. 1.350.000,00 c. 50% financiados em 10 anos. Vende Rufino C. Fernandes, Av. R. Branco 173, 8.º, sala 807. Tel. 42-1280.

COPACABANA — Vende-se à rua Barata Ribeiro, Pôsto 3, esplêndido apartamento ocupando todo um andar, contendo 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto de empregada e garagem. Preço Cr$ .... 1.500.000,00 com 50% financiados em 10 anos e o restante facilitado até a escritura. O apartamento está pronto e desocupado. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo 38, sala 403. Tel. 52-9089.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de fundos na Av. N. S. de Copacabana em frente ao Copacabana Palace de 3 quartos, sala, saleta, varanda, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço Cr$ 550.000,00 sendo Cr$ 430.000,00 a combinar e o restante financiado em 10 anos. O apartamento estará pronto dentro de 11 meses. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo, 38, sala 403. Tel. 52-9089.

COPACABANA — Lindo apto. com sancas, pintura a óleo, c. sala, quarto, cozinha completa, área c. tanque, quarto e dep. p. empregada. Ver c. o encarregado na R. Domingos Ferreira, 63, apto. 1.201. Tratar c. Rufino C. Fernandes, Av. R. Branco 173, 8.º and. sala 807. T. 42-1280.

COPACABANA — Apto. frente 5.º pavto. Pôsto 4 — R. Barata Ribeiro, espaçoso living, duas amplas salas, 3 quartos, 2 banhs. em côr, copa-cozinha e garagem. P. 1.350.000,00 c. 50% financiados em 10 anos. Vende Rufino C. Fernandes, Av. R. Branco 173, 8.º and. sala 807 — T. 42-1280.

COPACABANA — Rua Santa Clara, 214 — 90% financiados, ou mesmo com a entrada escolhida por V. S., vendemos ótimos apartamentos com 1 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Ver no local procurando por gentileza o morador do ap. 5. Tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s. 1103 — Tel. 52-1093.

VENDEMOS à Rua Teneleros 301, o apartamento 703, de sala grande, 4 quartos, cozinha, 2 banheiros sociais, dependências de empregada e garage. Preço Cr$ 780.000,00, com parte financiada em 10 anos. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A., — Trav. Ouvidor, 32, 2.º and., entre 12 e 17 horas.

APARTAMENTO — Vendemos apto. de frente à Rua Gustavo Sampaio, 576, com 3 quartos grandes, sala, varanda, copa-cozinha, banheiro e dependências de empregada, mediante a entrada de Cr$ 400.000,00 e Cr$ 475.000,00 financiados. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. — Trav. Ouvidor, 32 — 2.º and., entre 12 e 17 horas.

MAGNIFICOS APARTAMENTOS, UM POR ANDAR — COPACABANA — Vendo os últimos apartamentos em final de construção, 225m2, tendo 2 salões, 3 grandes dormitórios, 2 banheiros sociais em côr, vários armários embutidos, sala de almôço, copa-coz., 2 quartos de empregada e garagem. Fino acabamento com tôdas as peças pintadas a óleo. Preço: Cr$ .. 1.350.000,00, c. facilidade no pagamento. Visitar à rua 5 de Julho, 79, e tratar à av. Rio Branco, 128, 11.º andar, sala 1111, c. GERALDO ALVES DE REZENDE e O. V. RIBAS, tel. 22-3832.

COPACABANA — EDIFICIO CIRU — Rua Toneleros, 89 e 91 — EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Ótimos apartamentos, frente para um "Play-Ground" com sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garagem. Preço a partir de Cr$ 660.000,00, com 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos. Juros de 10% a.a. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Informações e vendas: IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento à rua Barata Ribeiro, Pôsto 5 de frente. 5.º andar, lado da sombra, entrega imediata. Com duas salas, espaçoso hall, quatro quartos, dois banheiros completos em côr, ampla varanda, copa-cozinha, dependencias e garagem. Edifício de esmerada construção, com todos os halls em mármore e esquadrias de sucupira. Preço Cr$ 1.400.000,00, sendo Cr$ 500.000,00 até a escritura, Cr$ 300.000,00 financiados em 10 anos e o restante facilitado. — IMOBILIÁRIA ROCHA FRANCO LTDA. — Rua do Carmo, 6 — 10.º — Tel. 32-6110. Esquina de S. José.

LAGÔA

LAGÔA — Vende-se ótimos apartamentos, todos de frente, edifício de 4 pavimentos com elevador, tendo área útil de 140m2, à rua Baronesa de Poconé, para entrega em fevereiro; com sala, três quartos, ampla varanda, dependências e garagem. Preço Cr$ 850.000,00, com Cr$ 490.000,00 financiados pela SULACAP em 15 anos a 10% a.a. IMOBILIÁRIA ROCHA FRANCO LTDA. Rua do Carmo, 6 — 10.º Tel. 32-6110. Esquina de S. José.

IPANEMA

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, 77 e 75 — 90% financiados, ou com o pagamento inicial escolhido por V. S. vendemos ótimos apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Ver das 13 às 17 horas com o n. corretor e tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s. 1103 — tel. 52-1093.

LEBLON

APARTAMENTO PARA CASAL — LEBLON — Vendo c. entrada de Cr$ 45.000,00, tendo sala de entrada de 2 x 1,50, quarto e sala independentes ou 2 quartos, banheiro, coz. completa, área de serviço c. tanque, W.C. e chuveiro de empregada, c. direito a guarda de automóvel sôbre pilotis. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO. Ótima construção de 4 pavimentos c. elevador. Pronto para habitar em 6 meses, aceitamos negócio pela C. Econômica ou Institutos. Ver e tratar à Rua Carlos Góes, 136 ou Av. Rio Branco, 128, 11.º and. sala 1111. Tel. 22-3832. GERALDO ALVES DE REZENDE e O. V. RIBAS.

APARTAMENTOS C. ENTRADA DE CR$ 100.000,00 — LEBLON — Vendo c. 2 dormitórios, sala c. varanda envidraçada, banheiro c. box, copa-coz., quarto de empregada e garagem. Ótima construção de 4 pavimentos c. elevador. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO. Aceitamos negócio pela C. Econômica ou Institutos, pronto para habitar em 6 meses. Ver e tratar à Rua Carlos Góes, 140 diàriamente ou Av. Rio Branco, 128, 11.º andar, sala 1111. Tel. 22-3832. GERALDO ALVES DE REZENDE e O. V. RIBAS.

LEME

APARTAMENTO NOVO — ENTREGA IMEDIATA — LEME — Vendo, tendo saleta, sala, j. de inverno, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados, etc. Preço Cr$ .. 460.000,00 c. Cr$ 240.000,00 de entrada e o restante a combinar. Ver à rua Gustavo Sampaio, 598, apto. 702, chaves c. o porteiro. Tratar c. GERALDO ALVES DE REZENDE e O. V. RIBAS. Av. Rio Branco, 128, 11.º andar, sala 1111. Tel. 22-3832.

GRAJAÚ

GRAJAU' — Vende-se ótimo terreno de 17 x 35, de esquina, zona de 6 pavimentos, à rua Engenheiro Richard, por Cr$ 1.000.000,00. Facilita-se o pagamento. IMOBILIÁRIA ROCHA FRANCO LTDA. Rua do Carmo, 6 — 10.º — tel. 32-6110 — Esquina de S. José.

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Vende-se à Rua Joaquim Nabuco ótima casa para veraneio com 3 grandes quartos, duas salas conjugadas, varanda, banheiro, copa-cozinha, dependências de empregada separadas e garagem. Preço Cr$ 450.000,00 facilitados em um ano. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo 38, sala 403. Tel. 52-9089.

TERESÓPOLIS

TERESÓPOLIS — Alto — Vendo ótima casa ainda não habitada, c. 2 quartos, sala, c. lareira, banh. completo, cozinha c. fogão à gás, varanda, abrigo p. carro, em terreno de 11 x 40 planos, no melhor ponto do Alto. P. 260.000,00 c. facilidade. Ver e tratar c. Theoprilo Leal à R. Fco. Sá, 46 — s. 101 — Fones: 3-404 e 2-542. Fotografias no Rio c. Rufino C. Fernandes à Av. R. Branco, 173 — 8.º s. 807 — Tel. 42.1280.

TERESÓPOLIS — Varzea — Vendo casa bem construída, à R. Rui Barbosa, próximo à Prefeitura, c. 3 quartos, grande sala, saleta de almôço, varanda, cozinha c. ultra-gás, banh. completo, tôda mobiliada, em terreno plano de 15 x 45, rua calçada. P. Cr$ 320.000,00 c. facilidade. Ver e tratar c. Theophilo Leal à Rua Fco. Sá. 46 — s. 101. Fones: 3-404 e 2.542. No Rio c. RUFINO C. FERNANDES à Av. R. Branco, 173, 8.º and. sala 807 — Tel. 42-1280.

TERESÓPOLIS — CASCATA DOS AMORES — Vende-se dois lotes em ótima localização, com 2.000 m2. Preços dos dois, Cr$ 250.000,00. Aceita-se proposta para venda ou permuta. IMOBILIARIA ROCHA FRANCO LTDA. — Rua do Carmo, 6 — 10.º — Tel. 32-6110, Esquina de S. José.

ITAIPAVA

ITAIPAVA — Com o seu clima saudável... Garanta para si e sua exma. família o retiro ideal para seus futuros veraneios e férias, entre as árvores seculares e amigas, ar saudável, aromatizado pelas flores campestres e panorama deslumbrante, no JARDIM ITAIPAVA. Agua e luz elétrica. Preços a partir de Cr$ ... 40.000,00, entrada de 20% e o restante financiado em 5 anos. Condução gratuita aos sábados e domingos em camionetas da Imobiliária. Propriedade e Vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. .... 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

CASA EM NILÓPOLIS

Passa-se uma casa perto da Estação de Nilópolis com todo conforto, mobilada, tudo novo madeira de lei, por motivo de viagem. — Ver e tratar com o carteiro Fagundes na Agência do Correio de Nilópoles, das 8 às 10.

DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO

BANCO COMERCIAL DA CAPITAL DA REPÚBLICA

OPORTUNIDADES IMOBILIÁRIAS!...

CASAS COM FINANCIAMENTO DO I.A.P.C., NO BAIRRO AURORA

Em Campo Grande, na Av. Cesário de Melo — Tôdas as ruas asfaltadas, água, luz, etc. — Temos à disposição de V.S. maravilhosas residências com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências. — TROQUE ÊSTE CONFÔRTO PELO MÍNIMO DE ENTRADA.

GRANDES SALAS PARA ESCRITORIO (Com financiamento)

PELA LOCALIZAÇÃO — Em preço — Em dimensões e comodidade. Av. Presidente Vargas, a 10 passos da Av. Rio Branco. Ótima oportunidade. EDIFÍCIO PRONTO. Facilitamos a parte à vista. Cada grupo de 2 salas tem banheiro independente e completo.

TERRENO PARA INDUSTRIA

Uma nova oportunidade para quem deseja organizar uma grande Indústria. — Trata-se de um terreno plano, que mede 35 mts. de frente por 128 metros de extensão, próximo ao depósito da Antártica. — Grande valorização para futuro.

PALACETE NO LEBLON — Rua Sambaíba

PARA FAMILIA NOBRE, DE ALTO TRATAMENTO
Com todos os requisitos modernos, estamos oferecendo uma residência para família de fino gôsto. Financiamento de 800.000,00 em 5 anos, juros de 10% a.a., "tabela Price".

APARTAMENTOS EM TERESOPOLIS

No alto de Teresópolis está o melhor clima, e aí estão os melhores apartamentos que estamos oferecendo a você. Venha conhecer o nosso plano e receber um cartão que lhe dará direito a passar um fim de semana inesquecível, num dos apartamentos oferecidos, gratuitamente.

E' com prazer que aguardaremos sua visita ao nosso DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO, no BANCO COMERCIAL DA CAPITAL DA REPÚBLICA S. A. — Rua do Rosário, 78

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDÚSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

D. Pedro II
Pelo Trem Elétrico
Candelária
Pela Avenida Das Bandeiras
BANGÚ

O Mais Próspero Bairro Onde se Constroem 3 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades Na Compra de Materiais Essenciais Para Construção

URBANIZAÇÃO INTEGRAL
- ÁGUA E ESGÔTO
- LUZ E FÔRÇA
- TELEFONE
- GRANDE COMÉRCIO — BANCOS
- CINEMAS — GINASIOS

VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde
Cr$350,00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas na Avenida Cônego Vasconcelos, 250 - Bangu - Tel. Bangu 6811

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Natalina, 'Prenúncio de Vitória', no Peito do Gabino

Já não anda respirando direito o competente profissional. Tem o peito comprimido pela angústia de ver as cintas serem erguidas para o "Handicap" "Otávio Veiga". Todo mundo saltita como milho em frigideira quente na indecisão de escolher a boa na grande revanche programada, entre Fortuita e Extra. Porém, o Grande Gabino acha que falar nisso é a mesma coisa que anunciar ao mundo que o Brasil foi descoberto por Cabral. Sua égua vai entrar no "fogo" para acabar com a alegria do pessoal. Tem apronto bem promissor (101" para a milha e 53" suave para os 800). Confirmando estas marcas, em corrida, Natalina está credenciada a vir, ver e vencer, rasgando os mais impressionantes cartazes.

Fala Aguiar; "Meio de Raia, Sem Pancada" Responde Ribas: "Eu "Engolirei" o Chicote"

Levam Muita fé os Responsáveis Pelo Filho de Funny Boy — Mais Uma, na "Bôca do Lobo" — "Discutem" os Bons Amigos — O Grande Defeito

— Quando me arrepio pensando em alguma coisa dificilmente, não me sai favorável.

Foram as primeiras palavras de Milton Aguiar, que acabava de receber o Lumiar, vindo da pista, onde fôra fazer um carreirão, com Adão Ribas. O treinador, que êste ano vem se firmando a cada apresentação de seus pensionistas, tirava, êle mesmo, os protetores do animal, que cuida com tanto carinho, e enquanto isso aproveitamos para parolar um pouco com Adão Ribas.

— Parece que êste ano eu consigo "acertar o passo", declarou. E' muito "duro" a gente fazer fôrça como um guindaste, para no fim não dar uma sorte.

GRANDE DEFEITO

— Ribas arrumou o corpo dentro do lindo blusão de couro e prosseguiu, enchendo o peito.

— Parece que chegou a vez de se apresentar o "Dr. Adão Ribas", o homem mais grã-fino do mundo, mas que a sorte me obriga a escondê-lo. No final, de acôrdo como andam as coisas, estarei entre os ponteiros da tabela.

Aproveitamos a "deixa" para uma pergunta "cretina".

— Quer dizer que Lumiar vai correr mais de cem vêzes em 53?

Milton, que se aproximava, entrou também com a sua.

— Se êle espera isso, vai morrer de fome, porque com mais umas poucas corridas vou dar um descanso no bicho até março, mês que espero com ansiedade.

Ribas sorriu e foi adiante.

— Você precisa é tirar o grande defeito dêsse cavalo. Custou-me 500 "pratas".

Nêste instante, foi interrompido por Milton, que também fêz a sua recomendação.

— Você é que precisa perder a mania de "surrador", se quizer vencer mais umas vêzes. Não pode ver uma sombra, que quer logo "baixar o pau" no pobre cavalo...

A "discussão" dos amigos estava divertida, quando interrompemos com uma pergunta séria.

— Quer dizer que leva mais esta como certa?

Foi o Milton quem respondeu.

— Meus cavalos, com estado, vão sempre na certa. "Mais vale uma pomba na mão, do que um milhão no ar". Minha fé é das maiores. Custei a compreender, mas agora sei que: corrido em meio de raia e sem ver o pinguelim, dá cada alegria!

— E você, Ribas, como encara mais êste compromisso.

— Confiante no trato que o Milton dá ao cavalo. Vou para a pista esperando uma bela vitória. No final, estarei lutando com vantagem, sem bater, nem que eu perca mais quinhentos, com multa, nem que eu tenha de engolir o chicote.

Despedimo-nos satisfeitos por ver a bela harmonia da dupla.

— Boa sorte, pessoal!

"Pode descansar. Quero vencer e, para tal, torno a jogar o chicote fora, perdendo alguns cruzeiros, e em caso de não poder fazê-lo, engolirei o pinguelim" — responde Adão Ribas, que êste ano pretende figurar entre os primeiros, no final

"Meu cavalo tem estado para se despedir, assim sejam levantadas as fitas. Pelo amor de Deus: não me batam no bicho!" — implora Milton Aguiar, que se torna muito feliz só em falar no Lumiar

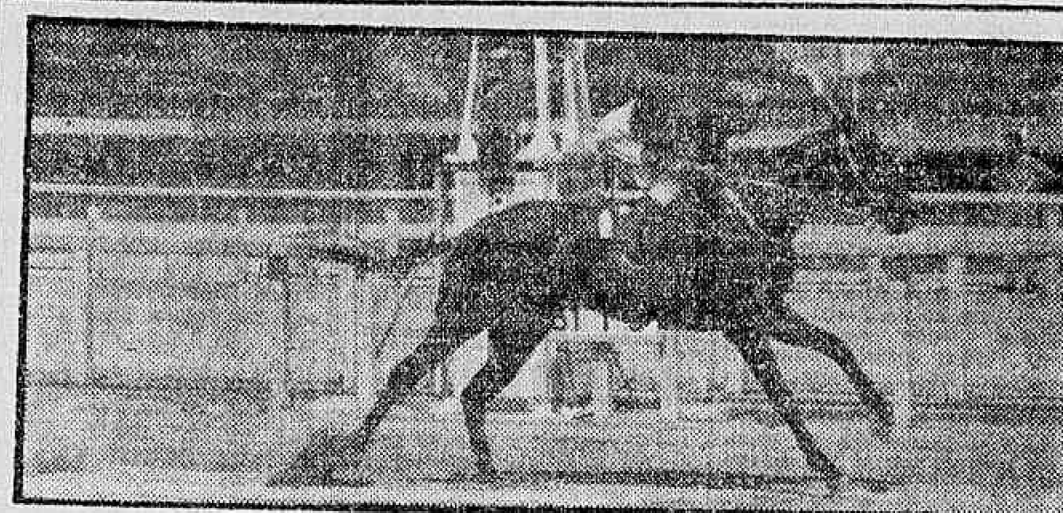
MAIS DOIS "CRACKS" NA GÁVEA

Chegaram mais dois cavalos argentinos, na noite do dia 30, (sexta-feira), a fim de dar mais brilho às competições turfistas. Os dois animais, "Angel Child" e "Embeleso", foram entregues no mesmo dia aos seus respectivos importadores, srs. Atilio Irulegui e Buarque de Macedo

O DIARIO CARIOCA aponta:

RIFLE — SCARAMOUCHE	34
FORTUITA — LAURINA	14
ITUANO — LUMIAR	13
DESCUIDO — SILVESTRE	12
BAIANO — INDISCRETO	24
MON PETIT — CORONET	12
EL GAUCHO — ROMANO	12
ESSENCE — ICAIATA'	13
OPERETA — FANFAN	23
KAMI — SONHADOR	14

FLAGRANTE DE ONTEM NA GÁVEA



Quando o nosso fotógrafo fixava êste expressivo flagrante da chegada de El Garboso, no quarto páreo, um dos milhares de fãs de Luiz Rigoni, que torcera desesperadamente, enquanto o "Maestro" preparava o "número", bradou em um desabafo feliz: "Êste homem devia ser condenado à morte! Um dia êle me mata do coração!"

"Forfaits" Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais: Extra — Oxford — Dodeca.

...Abraça Êste "Galho"

Pode esperar-se à vontade, que não há jeito. Himeto vinha fácil, mas o "mestre" Rigoni resolveu acabar com a festa e, com El Garboso, deixou mais uma vez o Ullôa arrancando os cabelos. O pior foi o que aconteceu com o Moreno. O pobrezinho fêz tanta fôrça com Tejucupapo, tanta careta, que quando ia cruzando o espelho o filho de Diagoras, vendo-se montado por um "monstro tão horroroso", deu uma paradinha. Foi o tempo de Jonjor meter fração de beiço, para vencer. Mas não há nada. Se sua sorte é adversa, saiba que êstes dois casos enumerados são também de falta de sorte. "Por que êle foi voltar, logo agora?" é a pergunta infalível...

Mas deixemos a vida dos outros para o lado e vamos à nossa. Melhor que reza com ramo de arruda, melhor que pé de coelho, dente de onça e outros patuás contra o quebranto, está essa acumuladinha.

LUMIAR — CORONET — MONT ROYAL.

Lumiar se não apanhar vai deixar a turma na caixa dágua. Na última vez, com uma série de tropeços, venceu alardeando grande preparo.

Coronet vem de duas vitórias. Da maneira em que anda, dificilmente deixará de completar a terceira consecutiva, sem ligar para a fôrça da turma.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis: Antonio Portilho, Olivio Macedo e Armando Rosa e os aprendizes João Ferreira de Souza, Paulo Fernandes e Rosental Campanário.

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,20 horas.

O Handicap Especial, denominado "Octavio Veiga" tem a sua realização marcada para às 13,55 horas.

AS CORRIDAS DE ONTEM

Os Resultados Das Corridas de Ontem no Hipódromo da Gávea Vão Publicados na 7.ª Página da 1.ª Seção

INFORMES PARA REUNIÃO DE HOJE

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1.º PÁREO — 1.800 METROS — PRÊMIOS CR$ 35.000,00 — 10.500,00 E 5.250,00 — ÀS 13,20 HORAS									
1—1 Ecelero	2	54	27	B. Cruz	F. Schneider	2.º p. Moratin-El Sirocco	84"3/5 - 1.300 - AU	S. Paulo	Deve se despedir
2—2 Souverain	1	59	40	L. Messaros	J. Perez	4.º p. Moratin-Ecelero	84"3/5 - 1.300 - AU	Uruguai	Vai esperar
3—3 Rifle	3	58	30	J. Marins	D. Cassas	4.º p. Acer-Harem	83"4/5 - 1.300 - AE	Argentina	Se correr, cuidado
4 Frontal	6	54	27	O. Ullôa	R. Freitas	3.º p. S. Orb-Ecelero	91"1/5 - 1.400 - AU	S. Paulo	Bom placê
4—5 Scaramouche	4	54	35	D. P. Silva	A. Morales	5.º p. Guar.-M. Lord	100"2/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Agora tem chance
6 Dalmata	5	52	30	L. Lins	G. Santana	5.º p. S. Orb- Ecelero	91"1/5 - 1.400 - AU	M. Gerais	Não tem chance
2.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS CR$ 60.000,00 — 18.000,00 E 9.000,00 — ÀS 13,55 HORAS									
1—1 Furtuita	5	57	22	C. Moreno	C. Pereira	1.º p. Extra-Fogata	80" - 1.300 - AL	Argentina	Vai repetir
2—2 Natalina	4	55	40	F. Delgado	G. Rodriguez	Estreante	—	Argentina	Bem preparad
3—3 Extra	3	57	—	Não corre	J. Zuniga	2.º p. Fortuita-Fogata	80" - 1.300 - AL	Argentina	Não corre
4—4 Goldena	2	53	35	O. Ullôa	J. Morgado	2.º p. Extra-Impresiva	86" - 1.400 - GL	S. Paulo	Pode assustar
" Laurina	1	53	35	U. Cunha	J. Morgado	14.º p. Ferino-Arenoso	83"4/5 - 1.400 - GL	Argentina	Refôrço valioso
3.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 E 7.500,00 — ÀS 14,20 HORAS									
1—1 My Lord	4	50	22	D. P. Silva	A. Morales	2.º p. Lumiar-Ituano	96" - 1.500 - AU	S. Paulo	Deve ganhar
2—2 Ituano	3	50	22	J. Tinoco	N. Gomes	3.º p. Lumiar-M. Lord	96" - 1.500 - AU	S. Paulo	Sério competidor
3—3 Lumiar	5	58	40	A. Ribas	M. Aguiar	1.º p. M. Lord-Ituano	96" - 1.500 - AU	S. Paulo	Capaz de repetir
4—4 Holocaiix	1	52	25	U. Cunha	A. Cardoso	3.º p. Pesadelo-Altamisa	124"1/5 - 1.900 - AL	R. G. Sul	Bem na areia
5 Não Sei	2	50	50	L. Lins	A. Feijó	5.º p. Lumiar-M. Lord	96" - 1.500 - AU	R. G. Sul	Em turma forte
4.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 E 7.500,00 — ÀS 14,45 HORAS									
1—1 Descuido	1	55	22	J. Tinoco	E. Morgado	2.º p. Qüiproquó-Farouk	81"4/5 - 1.300 - AL	Pernambuco	Está tinindo
2—2 Silvestre	4	55	35	D. Ferreira	J. Zuniga	2.º p. Ossiam-Marius	80" - 1.400 - AL	S. Paulo	Vai dar trabalho
3 Visionario	5	55	50	A. Ribas	M. Gil	Estreante	—	S. Paulo	Cedo ainda
3—4 Ibiat	6	55	60	O. Ullôa	J. Morgado	4.º p. Qüiproquó-Descul.	81"4/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Vai atuar melhor
5 Aclaro	7	55	40	L. Messaros	M. Oliveira	14.º p. Quidam-Oyapock	86"1/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	E' cedo ainda
4—6 Questor	3	55	22	J. Marchant	A. Cardoso	7.º p. Onix-Qutron	77"1/5 - 1.200 - GP	S. Paulo	Nosso preferido
" Queremista	2	55	22	J. Araújo	R. Freitas	12.º p. Quineas-El Monte	85"2/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Bom refôrço
5.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 15,10 HORAS									
1—1 Zanzibar	6	50	35	O. Fernandes	A. Feijó	4.º p. Romano-M. Negro	88"4/5 - 1.400 - AL	Pernambuco	Vai atuar bem
2—2 Indiscreto	3	50	35	U. Cunha	C. Gomes	2.º p. Montanhês-Gladio	104"1/5 - 1.600 - AU	S. Paulo	Levam muita fé
3 Falutcha	4	54	25	R. Urbina	P. Gusso	18.º p. Cadiz-Kastri	98" - 1.600 - GL	S. Paulo	Cuidado com esta
3—4 D. Juarez	2	50	30	A. Aleixo	R. Soares	5.º Romano-M. Negro	88"4/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Será dos primeiros
5 Hébon	7	50	30	A. Brito	L. Benitez	4.º p. Romano-M. Negro	88"4/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Não cremos
4—6 Corallaco	5	50	35	B. Cruz	F. Schneider	7.º p. Gafeur-Oraet	90"1/5 - 1.400 - AP	M. Gerais	Ligeiro e há fé
" Baiano	1	50	35	D. P. Silva	F. Schneider	11.º p. Dingo-Mar Negro	83" - 1.300 - AL	R. G. Sul	Apenas como refôrço
6.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 15,35 HORAS									
1—1 Mon Petit	5	52	35	C. Moreno	W. Costa	2.º p. Nagasaki-D. d'Anj.	101"4/5 - 1.600 - AP	M. Gerais	Deve ganhar
2—2 Coronet	1	52	40	J. Tinoco	J. Carrapito	1.º p. Paó-Nocaute	103"2/5 - 1.600 - AU	D. Federal	Capaz de bisar
3—3 Nagasaki	6	56	25	O. Ullôa	E. Freitas	1.º p. M. Petit-Duc d'Anj.	101"4/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Levam fé
4 Oxford	4	52	—	Não corre	A. Morales	4.º p. Camal.-R. Novarro	78" - 1.300 - GL	S. Paulo	Não corre
4—5 Paó	3	52	50	J. Marchant	A. Cardoso	1.º p. Newmar.-Araripe	89"3/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	O melhor azar
6 Corregio	2	52	40	U. Cunha	P. Campos	4.º p. Nagasaki-M. Petit	101"4/5 - 1.600 - AP	D. Federal	Difícil ainda
7.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS CR$ 35.000,00 — 10.500,00 E 5.250,00 — ÀS 16,00 HORAS									
1—1 El Gaucho	2	54	35	J. Tinoco	A. Feijó	1.º p. M. Royal-Manimbé	103" - 1.600 - AL	S. Paulo	Sério competidor
2 Master	7	50	27	D. P. Silva	A. Morales	5.º p. Gasconha-Presid.	102" - 1.600 - AP	S. Paulo	Não gostamos
2—3 Romano	4	52	40	J. Marchant	C. Gomes	1.º p. M. Negro-M. Prince	88"4/5 - 1.400 - AL	R. Janeiro	Vai repetir
4 Marinheira	5	52	27	C. Calleri	J. Morgado	1.º p. Hileia-Ojstria	83"4/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Não tem chance
3—5 Mont Royal	3	54	27	O. Ullôa	E. Freitas	2.º p. El Gaucho-Manim.	103" - 1.600 - AL	S. Paulo	Boa poule
6 R. Novarro	9	58	35	C. Moreno	M. Sousa	4.º p. Manimbé-Manguar.	82"1/5 - 1.300 - AC	S. Paulo	Agora deve aparecer
4—7 Manimbé	8	56	40	U. Cunha	Covarrubias	1.º p. Manguarito-Pan	83"1/5 - 1.300 - AU	S. Paulo	Capaz de bisar
8 Philidor	6	54	35	M. Henrique	E. Morgado	6.º p. El Gaucho-M. Moy.	103" - 1.600 - AL	Pernambuco	Foi mal corrido
" Gentil	1	50	35	S. Câmara	E. Morgado	3.º p. Philidor-Manimbé	83"2/5 - 1.300 - AP	Pernambuco	Valioso refôrço
8.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 E 7.500,00 — ÀS 16,30 HORAS									
1—1 Essence	5	55	27	J. Tinoco	C. Sousa	2.º p. Ogiva-Guria	98" - 1.500 - AL	Paraná	Agora pode ganhar
2 Ituá	9	55	40	B. Cruz	A. Morgado	7.º p. Al Olna-Essence	78"1/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Não está no páreo
2—3 Sereia	1	55	30	P. Tavares	G. Rodriguez	6.º p. Fraulein-Torped.	83"4/5 - 1.300 - AP	R. Janeiro	Uma das prováveis
4 Lunera	3	55	30	E. Silva	W. T. Sousa	7.º p. Ogiva-Essence	98" - 1.500 - AL	R. Janeiro	Não cremos
5 Lalinda	7	55	50	M. Coutinho	J. Piotto	12.º p. Avalanche-Frisa	79"1/5 - 1.200 - AP	Pernambuco	Vai esperar
3—6 Icaiata	2	55	40	L. Rigoni	C. Pereira	4.º p. Ogiva-Essence	98" - 1.500 - AL	S. Paulo	Levam fé
7 Albina	6	55	60	W. Andrade	J. Lourenço F.	Estreante	—	R. Janeiro	Nada fará
8 Escarlate	4	55	60	C. Moreno	M. Gil	Estreante	—	S. Paulo	Vai esperar
4—9 Guria	8	55	35	A. Brito	M. Rafael	3.º p. Ogiva-Essence	98" - 1.500 - AL	S. Paulo	Cuidado com esta
10 Tucumana	11	55	30	F. Delgado	C. Gomes	6.º p. Al Olna-Essence	78"1/5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Nada fará
11 Fleur du Sang	10	55	60	C. Calleri	W. Costa	6.º p. Lafogata-Frisa	79" - 1.200 - AP	Paraná	Muito frouxa
9.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS CR$ 55.000,00 — 16.500,00 E 8.250,00 — ÀS 17,00 HORAS									
1—1 Quelma	10	55	25	J. Marchant	O. Feijó	10.º p. Fraulein-Imahy	89"3/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Perigosa rival
" Quipa	13	51	25	B. Cruz	O. Feijó	7.º p. Sarinha-Orissa	92" - 1.500 - GL	S. Paulo	Bom refôrço
2 Bojagua	8	55	60	J. Portilho	A. Rosa	7.º p. Quincas-M. Perroq.	96" - 1.500 - AU	M. Gerais	Difícil vencer
2—3 Opereta	12	53	25	O. Ullôa	E. Freitas	1.º p. Fraulein-Orissa	85"4/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Uma das prováveis
4 Frisa	5	55	50	A. Ribas	M. Araújo	1.º p. Essence-Brilhantina	88"1/5 - 1.400 - GL	R. Janeiro	Turma forte
5 Dodeca	3	55	—	Não corre	E. Morgado	7.º p. Fraulein-Imahy	89"3/5 - 1.400 - AL	Pernambuco	Não corre
3—6 Sarinha	2	55	40	L. Rigoni	J. Carapito	1.º p. Orissa-Torpedeira	92" - 1.500 - GL	M. Gerais	Pode repetir
7 Alvajada	9	55	60	R. Urbina	A. Feijó	3.º p. Jandula-Al Quica	111"4/5 - 1.800 - GL	R. G. Sul	Não gostamos
8 Fanfan	11	55	60	U. Cunha	M. Sales	5.º p. Fraulein-Imahy	89"3/5 - 1.400 - GL	Paraná	Nada fará
4—9 Al Quica	1	55	50	C. Moreno	F. Schneider	11.º p. Fraulein-Imahy	89"3/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Uma perigosa rival
10 Marsala	4	55	50	D. Silva	C. Rosa	8.º p. Fraulein-Imahy	89"3/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Vai esperar
11 Ovation	7	55	50	L. Messaros	L. Triocdi	11.º p. Battaca-Odyssea	84"4/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	No placê serve
12 Ojiva	6	55	35	W. Andrade	J. W. Viana	1.º p. Essence-Guria	98" - 1.500 - AL	S. Paulo	Boa poule
10.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 17,30 HORAS									
1—1 Kami	8	56	27	C. Moreno	M. Sousa	8.º p. Mandi-Indiscreto	84"1/5 - 1.300 - AL	Paraná	Perigoso
2 Xirka	6	48	60	A. Brito	C. Sousa	3.º p. Hileia-Marjorie	84"1/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Difícil
3 Elaegi	9	48	60	J. Portilho	A. Rosa	8.º p. Cangapé-Mandi	91"2/5 - 1.400 - AP	R. Janeiro	Não cremos
2—4 Montanhês	11	58	50	L. Rigoni	A. Cardoso	1.º p. Indiscreto-Gladio	104"1/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Pode repetir
5 Murmúrio	7	56	40	O. Ullôa	R. Sepulveda	10.º p. Romano-M. Prince	102"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Boa poule
6 Kielce	5	56	35	A. Ribas	W. Costa	8.º p. Hileia-G. Flight	98"1/5 - 1.500 - AL	Paraná	Não cremos
3—7 Cangapé	2	58	50	A. G. Silva	J. Attianesi	4.º p. Mandi-Kami	84"1/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Levam fé
" Don Ricardo	4	54	50	I. Pinheiro	J. Attianesi	4.º p. Montanhês-Indisc.	104"1/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Refôrço
8 M. Portena	3	46	60	D. Silva	B. Carvalho	4.º p. Hileia-Marjorie	83"1/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Difícil
4—9 Sonhador	1	58	50	D. P. Silva	L. Benitez	5.º p. Montanhês-Indisc.	104"1/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Cuidado!
10 Galo	12	56	50	M. Henrique	M. Rafael	4.º p. Don Juarez-Gladio	97"2/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Só surpreendendo
11 Orissima	10	52	40	S. Machado	J. Lourenço	1.º p. Paris-Ornato	98"3/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Agora é difícil

Feijó devido à sua dedicação aos cavalos, ao ver sua pupila contundida, só não chegou ao pranto porque... porque... nem êle sabe

A Chance de Quelma Não é de Todo Nula

Triste o Acidente de Quipa — Feijó Comenta, Relatando o Acontecido — "...só Acontecem Quando Têm de Acontecer, Mas..." — De Cortar o Coração

Sexta-feira última, quando terminavam os ensaios, o Stud Zeila Peixoto de Castro sofreu a perda, temporária, de uma de suas grandes promessas para esta semana. Quipa, num lance infeliz, ficou completamente alijada do nono páreo das corridas de hoje. Procuramos ouvir a palavra de Osvaldo Feijó, seu compositor, sôbre o doloroso acontecimento, e tivemos a seguinte declaração.

DE CORTAR O CORAÇÃO

— Sou muito pelo destino. Acho que as coisas só acontecem no momento que têm que acontecer. Porém, estou custando a me conformar com esta.

Feijó, profundamente constrangido, falava fitando atentamente a terra, que sulcava com o cabo do pinguelim.

— Não estou desesperado, por causa da corrida, onde meu nome vai ficar enfraquecido. Isso para quem sempre se dedicou aos cavalos, como eu, não quer dizer coisa alguma. Se não se ganha hoje, vem o amanhã e compensa. Mas foi muito doloroso ver a potranca padecer.

Feijó, acabrunhado e falando pausadamente, começou a narrar o acontecido.

— Levei a potranca às cintas com Bernardino Cruz. Tudo pronto para o pique, foram erguidas as fitas e ela lançou-se violentamente no pulo. O terreno pisado e repisado não ofereceu resistência à sua pata esquerda, que violentamente acionada se distendeu permanecendo esticada, enquanto a filha de Airbonne chegava a hurrar de dor. Como vocês sabem sou de pouco falar, mas confesso que só não cheguei ao pranto, vendo mascara de dor porque... Nem sei porque.

— Mas "seu" Feijó. O que ficou constatado? indagamos.

— Logo que chegamos, o dr. Rangel, examinando-a, constatou ser uma distensão puramente muscular, pois as opiniões, até então, eram de um deslocamento da coxa...

Depois de uma pequena pausa, prosseguiu.

— Felizmente não foi nada que a inutileze. Dentro de algum tempo, novamente estará em ação.

— E domingo? Quelma tem muita chance?

— A parelha estava muito bem. Sem Quipa, a pobre da Quelma terá muita responsabilidade, mas sua chance de vitória não é totalmente nula, vamos ver...

PARQUES INFANTIS
Sobrinca S.A.
A MAIOR E MELHOR FABRICA ESPECIALISADA DO BRASIL
RUA PEREIRA NUNES, 118-120
TELEFONE: 38-9200
RIO DE JANEIRO
Não temos representantes no Rio
OFERECE TÔDAS AS GARANTIAS COM AS MAIS ALTAS REFERENCIAS

Brilhante Vitória do Flamengo Sôbre o Boca

4x2, o Escore de Ontem à Tarde no Maracanã — Adãozinho, o "Artilheiro" do Quadro Rubronegro

O quadro do Flamengo, com sua vanguarda atuando dentro de suas verdadeiras caracteristicas, tanto que o quinteto não encontrou dificuldades em vencer a defesa do Boca por quatro vêzes e outras tantas derperdiçadas. O Boca não foi o mesmo que enfrentou o Vasco da Gama, demonstrando seus integrantes visivel cansaço.

O primeiro tento do Flamengo, que foi o de abertura do marcador, se constituiu, em sua feitura, em um dos mais belos pela organização da jogada, desde que nasceu, de um contra-ataque de Rubens.

2 x 1

O primeiro tempo terminou com a vantagem do Flamengo por 2 x 1, "goals" de Adãozinho aos 4 e ainda Adãozinho aos 31 minutos. E de Gill, para o Boca, aos 37.

O FINAL

Para a segunda etapa o quadro local voltou mais disposto e pôde, asim, consolidar a vitória, com um "goal" de Rubens batendo uma penalidade maxima aos 4 minutos e de Zagalo, aos 21, talvez o mais bem feito da tarde. Rolando diminuiu a diferença aos 38 minutos.

ARBITRAGEM

Alberto Malcher não pareceu seguro de suas intervenções. Andou um tanto complicado. o arbitro carioca.

Os quadros atuaram assim constituídos: FLAMENGO: — Garcia; Leone (Biguá) e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto (Leone); Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Zagalo. BOCA: — Carletti; Colman (Viano) e Otero; Lombardo, Maurino e Pescia; Navarro, Montano, Rolando (Borelo), Gill (Rolando) e Gonzalez.

A renda foi de Cr$ 582.515,00.

FLÁVIO FOI VAIADO NO MARACANÃ

Quando o encontro de ontem entre Flamengo e Boca já estava praticamente definido, a torcida rubronegra, localizada a esquerda da Tribuna de Honra, prorrompeu numa sensacional vaia no técnico Flávio Costa, que se encontrava, com dirigentes vascainos, nas cadeiras perpetuas. Os apupos ao ex-treinador do Flamengo tomaram tal vulto que Flávio foi obrigado a deixar o Maracanã antes do termino da peleja.

"DIARIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de intalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

BRAÇADAS E REMADAS

Vinte e dois iates largarão na tarde de hoje (14,30 horas) de Darsena do Norte, Buenos Aires, para a III Regata Buenos Aires-Rio, sensacional competição onde estarão em luta os mais hábeis veleiros continentais e dos Estados Unidos e Portugal.

A competição que tem sua duração prevista em doze dias, será cumprida em 12.000 milhas maritimas, e contará com a proteção de navios de nossa Armada e bem assim da FAB.

O "VENDAVAL"

O barco de Fernando Duarte, sua chegada demarcada no Posto Seis, é o favorito da regata, que tem to Seis, em Copacabana. E êsse favoritismo se justifica, em face de seu prestigio como o "fita-azul" do continente.

Dá o "Vendaval" handicaps aos demais concorrentes, mesmo assim a expectativa reinante é que o barco deverá chegar com vantagem, mesmo porque os fãs do esporte da vela não desejam que seu padecimento da II Regata, seja repetido, quando sem vento, o "Vendaval" ficou a poucos metros do argentino "Cangrejo".

NATAÇÃO

Na tarde de hoje, será completada a disputa do "Trofeu Angelo Mendes de Morais", na piscina do Minas T. C., em Belo Horizonte, onde Fluminense e Pinheiros são os favoritos concorrentes nessa competição que reune clubes do Rio, São Paulo e Minas.

Terça-feira próxima, será realizada nova concentração dos nadadores infanto-juvenis que integram a equipe carioca ao certame máximo do país, tendo por local a piscina do Guanabara, às 15,30 horas.

FLÁVIO...

(Conclusão da 4.ª Pág.)

tomasse parte levianamente nesse assunto, seriam atos infamantes de minha vida particular e de minha vida vascaina. Repto a qualquer conselheiro, para que tragam a publico esses atos infamantes, pois eu não falo sem ter prova documental ou testemunhas dignas de confiança; homens, que não receiam provar o que foi dito. Minha vida no Vasco é clara, como também o é a minha vida particular".

ESQUECERAM O 2 DE FEVEREIRO

FLAVIO O BOM MOÇO

O Conselheiro João Ferreira Braga: — "Ele — Flavio — não nos deixou. Foi-nos roubado. Ele é honesto. Só nos cabia esperar a saida de Presidente Póvoa, para depois ir buscá-lo. Ele não levou dinheiro de ninguém, ninguém". O coronel Póvoa que em sua oração havia dito, que Flavio, quando ainda era técnico do Vasco recebera dinheiro do Flamengo, retrucou: — "Tudo que digo eu provo, eu disse que Flavio recebeu dinheiro de outro clube, quando ainda era técnico de Vasco e provo o que disse". Ferreira Braga: — "O dinheiro foi depositado no Bangu, mas êle não fez uso". Uma estrondosa gargalhada acabou com os debates, devido à "inteligente" argumentação do Conselheiro Braga.

Indio conclui o lance do belo goal conquistado pelo ponteiro esquerdo Zagalo. Carletti ficou totalmente batido na jogada

Abre-se o Maracanã Para a Peleja Vasco...

(Conclusão da 4.ª Pág.)

asa média esquerda é ponto certo.

Todavia, é possível que durante o transcurso da peleja, venha o Vasco a apresentar introduções na equipe, pois Mirim, que vem de cumprir excepcional exibição no treino dos cruzmaltinos, poderá ser aproveitado e bem assim como o ponteiro Pedro Bala, que poderá a vir a intervir no confronto desta tarde, sendo porém remota essa possibilidade, salvo naturalmente, necessidade de última hora.

Barbosa e Danilo estarão a postos, não constituindo problemas para o técnico Carlos Volante, que dessa forma os terá no conjunto da cruz de malta para a luta com os portenhos.

COMPLETO O RACING, COM SIMES

Nada afeta aos argentinos quanto a problemas de equipe, pois conta o quadro com reservas à altura dos titulares, como sejam Rastelli e Balay, no centro da intermediária, assim como Grisete e Dominguez no arco, também Cupo, que substituiu ao extraordinário Mendez tantas vêzes representante da Argentina, nada ficando a dever ao cartaz de Mendez.

Mas há um detalhe extraordinário na peleja de hoje: é que Simes, êsse potentoso meia esquerda estará em ação formando a ala canhota com Sued. Simes que chegou na quarta-feira é considerado nos gramados portenhos uma figura singular como o e Ademir para nós brasileiros. Uma questão de proporções. Simes está para os argentinos assim como Ademir está para nós outros.

Eis porque vencendo o Vasco, terá essa vitória significado especial.

OS QUADROS PROVÁVEIS

Para a peleja desta tarde no Estádio do Maracanã, os dois quadros deverão formar com as seguintes constituições:

VASCO — Barbosa — Augusto e Haroldo — Eli — Danilo e Valter — Sabará — Ademir — Ipojucan — Vavá e Chico.

RACING — Dominguez — Velasquez e Garcia Perez — Savio — Balay e Gutierres — Boye — Mendez — Blanco — Simes e Sued.

ESTELLING: . . .

(Conclusão da 4.ª Pág.)

horas, porque depois das 10 horas é que começaram a chegar os barcos e muito depois os juizes..."

"Desta feita, classificado no segundo pôsto, fizemos 6'22" 1|10, enquanto os catarinenses marcaram 6'21" 2|10.

Um forte vento de prôa, e mais os balanos foram os causadores de não ter o Vasco bisado a sua vitoria, conseguida na regata Fôrças Armadas".

EIS O MEU...

(Conclusão da 4.ª Pág.)

e confesso foi um ano feliz: fui campeão".

RETORNEI AO BONSUCESSO

"Os senhores me perdoem, mas já examinaram a responsabilidade de um jovem campeão, que visa um posto mais alto, nessa carreira, onde todos desejam subir, mas que o estrelato poucos conseguem? Pois bem, a minha situação é tentar melhorar e essa oportunidade eu tive em 1951, quando voltei ao Bonsucesso, no quadro de aspirante. Eu disse aspirante, senhores. Eu tinha sonhos mas a realidade estava me acompanhando, tudo isso a custa de muito trabalho, muito exercícios, quer isso dizer: muito senso de responsabilidade, pois queria subir".

NAS OLIMPIADAS

"O feliz ano de 1952, me deu chance, essa chance feliz, representar o Brasil nos XV Jogos Olimpicos.

Só essa oportunidade foi motivo para maiores cuidados, pois a experiencia dos mais ponderados é a minha boa conselheira. Eu subia, mas eu não queria subir como qualquer um. Eu queria subir e ali permanecer. Sei que no esporte há o periodo de estafa física, a estafa psiquica, e que pode redundar na queda vertiginosa do jogador. Por isso me reservava.

Pois bem, graças a esse meu cuidado, fui progredindo e quando voltei das Olimpiadas assinei contrato com o Bonsucesso.

Estou com cinco mil cruzeiros mensais e o meu contrato finda no proximo mês de fevereiro.

QUINHENTOS MIL CRUZEIROS

"Agora senhores, estou na dança dos contratos. Dizem que meu clube tem uma proposta do Corinthians ou do Palmeiras. Todavia o meu clube está com o meu passe preso. Os senhores já notaram que falo em meu passe? Não é vaidade, não. E' orgulho de quem quer subir. Pois bem, parece, porém que o Bonsucesso quer quinhentos mil cruzeiros pelo passe".

CHOREI

"Se na rapida carreira tive emoções, uma das mais fortes, senti em Helsinki. Essa me arrebatou. Chorei não sei por quanto tempo, quando fomos derrotados pela Alemanha. Foi uma decepção em minha vida".

MEU 1.º GOAL

"A grande alegria, todavia, me foi dada ainda em 1952, quando marquei o primeiro goal no Campeonato, em Castilho, nesse goleiro fantasma de qualquer jogador".

ZIZINHO

"Já falei muito em mim, portanto, senhores, vou citar um jogador de quem faço meu ideal. A quem admiro como mestre nessa carreira por vezes ingrata por vezes gloriosa que é o futebol; é o sr. Tomaz Soares da Silva, o Zizinho, o grande".

"Eis senhores a historia contada e vivida por este jovem que busca ser um dia idolo da torcida, e se chama Vassil Vieira de Barbosa".

"CRACKS" CONTAM...

(Conclusão da 4.ª Pág.)

me deu o que falar, aquela bicicleta. Nunca tinham visto coisa igual. Lembro-me bem dos instantes que se sucederam no Idnee, com a turma da Tchecoslovaquia atônita..."

Lembramos a Leonidas então, o famoso goal que fêz na Polonia, descalço, e que também andou ocupando manchetes nos jornais franceses... Leonidas sorriu e começou:

— "Acho que existe uma idéia falsa a respeito dêsse goal. Muitos pensam que eu estava jogando descalço de propósito, ou para fazer bonito, ou então para impressionar os adversários. Não foi nem uma coisa nem outra. Quando começou a partida, minha chuteira arrebentou-se tôda, atrapalhando-me as ações. Ficou "dando risada", como se diz... Pedi então ao nosso pessoal, que estava de fora, que me arranjasse outra, pois não poderia continuar com a chuteira naquêle estado. Acontece, porém, que tenho os pés muito pequenos, e a procura se tornou longa, enfadonha.

"Amolado, ameaçado de cair à-tôa, resolvi libertar-me daquele incomodo. Tirei a chuteira e arremecei-a para fora de campo. Ora, justamente segundos depois, a bola veio em condições perfeitas para ser chutada. Acho que até me esqueci que estava descalço. Vinha na corrida e enchi o pé, de fora da area. A bola só parou no fundo das rêdes.

"Talvez o lance fôsse mais espetacular devido a ter-se originado de uma falta que Hercules cobrou, com muita violência. A bola bateu na barreira e caiu nos meus pés. O chute de Hercules já fora uma sensação. A emenda então valeu mais que o soneto".

Duas facetas interessantes e conhecidas da vida de Leonidas. Como essas, poderiamos contar mil, porque o "Diamante Negro" acumulou emoções no espirito e na retina do torcedor. Tantas que, seja qual fôr a recordada, milhares de pessoas encolherão os ombros e murmurarão: "Ora, eu ja sabia dessa".

Ampliada a Carteira Imobiliária do Montepio Dos Empregados Municipais

O Prefeito, coronel Dulcidio Cardoso, acaba de assinar decreto que institui, no Montepio um novo plano de empréstimo hipotecário. Com êsse plano, visa o Montepio a ampliar ainda mais suas atividades na carteira imobiliária, concorrendo, desse modo, para a solução do problema da casa própria para o funcionalismo municipal, uma vez que o novo sistema, garantindo o financiamento dentro de um prazo relativamente curto, será realizado sem alteração dos demais planos vigentes naquela instituição.

O NOVO PLANO ATENDERA' A TODOS OS SERVIDORES

Esse sistema surgiu da necessidade de aumentar cada vez mais os recursos do Montepio destinados às transações imobiliárias, pois que lhe cabe atender aos contribuintes que ascendem ao total de 50.000, dos quais grande parte, naturalmente, interessada em cooperar ou construir a própria casa. A afluência dos pedidos de financiamento, bem como o limite das verbas destinadas a êsse setor, não permitem, como seria de esperar, que o Montepio possa atender a quantos pleiteam tal benefício. Assim sendo, e empenhado em resolver êsse problema de sentido social tão relevante, a direção de Montepio empreendeu estudos no sentido de encontrar para o caso solução rápida e prática, que viesse atender à conveniência dos milhares de pessoas interessadas.

DESCONTOS PROPORCIONAIS

Valendo-se da circunstância de que, entre a numerosa classe a que atende muitos poderão, dada a sua situação financeira mais propicia, concorrer, de forma imediata, para a realização da pretendida aquisição de casa para residência, o Montepio vem de criar o plano que permite a estes concorrer de alguma forma para que mais prontamente possa ser satisfeita sua pretensão. Desse modo, e conforme o sistema criado, o constribuinte, no ato da inscrição, autorizará o desconto em folha de uma quota mensal que poderá variar em relação ao valor da futura prestação do empréstimo, calculada nas condições ora em vigor para as transações imobiliárias. Isto é, o pretendente poderá consignar dessa quota, 100 por cento, 50 por cento ou 25 por cento. Para os servidores que descontarem 100 por cento, o prazo para atendimento do empréstimo será de 15 meses; para os que descontarem 50 por cento, será de 24 meses e para os demais 36 meses.

MAIOR ELASTICIDADE NA CONSIGNAÇÃO

A fim de facilitar aos candidatos maior elasticidade na consignação, uma vez que esta tem um limite estabelecido, o Montepio permitirá recolher a diferença diretamente à Tesouraria, desde que o candidato prove possuir outros meios de renda.

Forma-se, assim, uma especie de capitalização com que o próprio contribuinte oferece à entidade parte dos meios para atender ao seu empréstimo. Esse adiantamento, porém, como é natural, terá da parte do Montepio, uma retribuição, os juros, na base de 6 por cento ao ano, capitalizados semestralmente, para as quotas mensais pagas, desde o início da inscrição até a data da concessão do empréstimo. No caso de desistência do mutuário, as quotas referidas ser-lhe-ão em qualquer época restituidas, acrescidas dos juros de 6 por cento, especificados.

Ainda mais, concretizada a proposta, para garantia do contribuinte, no caso da avaliação do imóvel apresentado ser inferior ao empréstimo pretendido, ou se a documentação exigida e relativa ao imóvel, ao vendedor ou ao comprador, não for satisfatória, ou ainda outro qualquer motivo impedir a transação, o mutuário poderá apresentar outro imóvel ou requerer a devolução do saldo credor, que lhe será restituido, aumentado dos juros capitalizados.

OUTRAS VANTAGENS

O plano que acaba de ser criado pelo Montepio trará, para os que puderem efetuar a consignação antecipada ou parte dela, a garantia do empréstimo hipotecário dentro de 15, 24 ou 36 meses, não prejudicando, em nada, os demais planos.

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA
INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE
R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

O CARNAVAL DA TRIUNFANTE É O MAIOR!
E os preços são os menores!

SETIM largura 0,60 — Todas as côres — de 9,80. Preço de Carnaval **7,50**
Setim Lumier - Côres modernas — de 14,50. Preço de Carnaval **12,00**
Setim Lumier - largura 0,90 — Côres variadas — de 26,00. Preço de Carnaval **21,50**
Setim Lumier - largura 1,40 — Todas as cores — de 42,50. Preço de Carnaval **29,00**
Tafetá Acetato - largura 0,90 — Côres escolhidas — de 36,00. Preço de Carnaval **28,00**
Setim Fantasia - largura 0,90 — Lindos desenhos — de 42.00 Preco de Carnaval **38,50**
Moiré — Todas as Côres — de 16,50. Preço de Carnaval **12.50**
Moiré - largura 0,90 — Côres escolhidas — de 26,00. Preço de Carnaval **22,00**
Romano estampado — Diversos desenhos — de 28,50. Preço de Carnaval **20,00**
Crepe Romano - larg. 0,80 — Todas as côres — de 22,00. Preço de Carnaval **15.00**
Chita estampada — Própria para "sujo" — de 4,00. Preço de Carnaval **3.50**
Organdi estampado — Bonitos padrões — de 22,00. Preco de Carnaval **15.00**

Grande variedade de chitões, setinetas estampadas, gazes, voiles, organdis suissos e nacionais e novidades das mais afamadas fábricas, sempre a preços abaixo dos preços de todos.

CAMISARIA
Camisas Olimpicas de 36,00 — Preço de Carnaval 30,00
Camisa Sport Desenho "Pied de Poule" de 75,00 — Preço de Carnaval 68,00
Camisa Sport de Cambraia côres clássicas de 120,00 — Preço de Carnaval 95,00
Camisa Sport de Flizela Cores selecionadas de 150,00 — Preco de Carnaval 138,00

PREÇOS DE ARRAZAR PARA O POVO PODER BRINCAR
A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
A TRIUNFANTE — TECIDOS
DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE.
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS. 1148 a 1184

PRENSAS PARA LADRILHOS
Fôrmas de ferro lisas, rodapé, passeio, escadas, etc.
Moldes para ladrilhos em côres de qualquer desenho
Fornece para pronta entrega, aos melhores preços
FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MAQUINAS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 10.º AND. — TEL. 23-2932 — CAIXA POSTAL 1310 — RIO DE JANEIRO
Filiais: SÃO PAULO - PORTO ALEGRE R. G. do Sul - RECIFE, Pernambuco

Flávio: "Isto é Clube de Galegos"

Entre Hoje ou Amanhã Contratação de Mirim

— Com a Aprovação de Flávio.. A Exibição do Último Treino, a Causa

E' possivel que o Vasco da Gama venha a contratar hoje ou amanhã, o jogador Mirim, pois a impressão deixada pelo centro-médio, atualmente radicado ao Palmeiras, foi a mais satisfatória possível, o que levou a direção do grêmio da cruz de malta a estabelecer ligações sôbre a sua contratação.

AGRADOU A FLAVIO

Aliás a extraordinária performance de Mirim no ensaio de sexta-feira última entre os vascainos teve o mérito, não só pela suas evoluções no gramado, carregando a esfera, impulsionando a ofensiva, qual seja a aprovação do futuro técnico de São Januário, o "professor" Flávio Costa, no que foi acompanhado pelos circunstantes.

Na realidade Mirim deu autêntico "show" de futebol.

E TAMBEM AO JOAOZINHO

E foi voz geral essa aprovação, não escondendo o diretor João Silva, a sua satisfação pela atuação de Mirim, no que o levou de imediato a estabelecer demarches para que o seu clube venha apresentar o centromédio não só no Quadrangular. Quer Mirim nas fileiras vascaínas.

TUDO FACIL

Deve-se salientar que não será difícil a aquisição de Mirim pelo Vasco, pois tudo será facilitado para o seu ingresso no grêmio da colina, não escondendo, inclusive o jogador sua vontade de jogar no Vasco. Como se vê, com a vontade do jogador mais aprovação da direção e mais as facilidades de que se incumbirá o presidente Ciro Aranha, pode-se dizer que Mirim será vascaino.



O ataque do Racing para hoje à tarde deverá contar com a presença do grande meia Simes

A Referência do Treinador ao Vasco da Gama

O mais inflamado dos conselheiros do Vasco da Gama que debateram, sábado, madrugada adentro, a questão do reingresso do treinador Flávio Costa no Vasco da Gama foi, sem dúvida alguma, o sr. Eurico Lisboa, ex-vice-presidente dos interesses profissionais do grande clube que chegou a citar expressões de Flavio Costa com referência ao Vasco, após sua saída de São Januário: "Flávio poderá nos trair como já o fêz. E basta que eu cite, aqui, suas expressões ao deixar S. Januário de que o "Vasco é um clube de galegos", para que êste douto Conselho possa compreender as razões que me levam a combater seu reingresso no clube".

CINCO LAUDAS

O discurso do sr. Eurico Lisboa constava de cinco laudas dactilografadas e continham severos ataques ao treinador, valendo destacar a parte mais inflamada em que disse: "Esses que procuram trazer Flavio Costa para o Vasco esqueceram o 2 de fevereiro de 1951. Esqueceram que êle, no Vasco, recebeu dinheiro de outro clube. Esqueceram que aplaudiram, de pé, a dispensa desse empregado, pelo ato referido. E ninguém aqui poderá dizer que êle venha a terminar esse compromisso de 5 anos com o Vasco da Gama". Acentuou bem alto: "Já nos traiu vergonhosamente e poderá voltar a nos trair muito breve. Lanço daqui o meu protesto pela contratação desse empregado".

RESTRIÇÕES

Dos Conselheiros que fizeram uso da palavra, somente um elogiou Flavio Costa; todos os outros fizeram restrições ao treinador. O sr. Manoel Moreira Junior, apresentou uma relação com assinaturas de Conselheiros, pedindo que Flavio fosse considerado pessôa não grata ao Vasco da Gama. Mas todos hipotecaram solidariedade ao presidente Ciro Aranha.

O GOLPE QUE FALHOU

Quando a presidencia do Conselho Deliberativo, anunciou "os assuntos gerais", o sr. Eurico Lisboa, foi o primeiro a pedir a palavra, mas o presidente Ciro Aranha pediu ao orador prioridade, no que foi aceito, e em sua oração abordou o seguinte:

— "Estou pronto a dar qualquer esclarecimento, sobre o que foi publicado pela imprensa. Peço também ao Conselho que seja limitado o tempo para o uso da palavra para os Conselheiros e que seja também permitido ao presidente do clube, dar as respectivas respostas".

O sr. Castro Filho:

— "Desminto o que um matutino publicou com entrevista minha, pois defendi o meu ponto de vista sobre o caso aqui nesta casa, onde somente abordei o assunto". Isso, disse o professor rebatendo a noticia publicada na sexta-feira, para depois dizer a respeito do caso Flavio Costa o seguinte:

— "Já me defini sobre o afastamento de um empregado do clube (Flavio). Apoiei a presidencia pois cabe a ela contratar ou dispensar. E' da alçada da diretoria tomar essas deliberações; se for nociva, caberá ao presidente a responsabilidade".

— "Reitero o apoio a Póvoa, mas também apoio a atual diretoria".

OTAVIO PÓVOA

— "Fui ameaçado em vista de reingresso dêsse funcionário. Informaram-me de que se eu

(Conclui na 3.ª página)

Diario Carioca 2º CADERNO
Esportes e Turfe
Rio de Janeiro, Domingo, 1.º de Fevereiro de 1953

ABRE-SE O MARACANÃ PARA A PELEJA VASCO X RACING

Numa Partida Equilibrada Defrontam-se Esta Tarde Vascaínos e Argentinos — Válter Fará Sua Estréia no Vasco — Possível: Mirim e P. Bala — Simes Jogará — Equipes Prováveis

Abrirá novamente o Maranacá seus portões para que o público carioca possa assistir na tarde de hoje ao novo confronto pelo Torneio Quadrangular, quando o Vasco e Racing estarão frente a frente numa peleja cercada de entusiásmo pelo seu resultado.

PARTIDA EQUILIBRADA

O embate que colocará o Vasco e Racing, perante o público ávido de bom futebol, será equilibrado em suas ações, porquanto tanto cruzmaltinos como os argentinos estão confiantes, que nesta segunda apresentação nesse quadrangular internacional, darão o máximo para a conquista da vitória.

O Vasco precisa apagar a má atuação de domingo, para, jogando o que pode e sabe, reabilitar-se como campeão carioca, pois o empate conseguido frente ao Boca Juniors não convenceu nem mesmo aos vascaínos.

Já o Racing que veio de uma boa exibição no jôgo com o Flamengo precisa retificar essa atuação, para justificar, também, o título de vice-campeão argentino.

O VASCO ALTERADO

Com o afastamento de Jorge, o quadro do Vasco apresentar-se-á de inicio, com uma única alteração em sua constituição, pois a escalação de Valter na

(Conclui na 3.ª página)

O trio final do Vasco da Gama vai enfrentar o grande ataque argentino

Craques Contam Histórias Das Seleções

"Meti o Dedão na Bola"

Leônidas: "Ela Veio Tão Boa Para Ser Chutada Que Não Tive Outro Recurso" — Um "Goal" de Bicicleta Que Ocupou os Jornais da França

S. PAULO, (D. C.) — Não é fácil apresentar Leonidas. Nem é necessário. Pertence ao passado, mas sua presença no nosso futebol é recente demais para que se torne preciso evocá-lo. Possivelmente é o mais fabuloso representante do futebol nacional. Fora do Brasil, o craque mais conhecido dentro do Brasil o mais admirado. "Homem de borracha", "Diamante Negro", "Rei da Bicicleta", todos êsses epitetos foram criados para êle, já que apenas seu nome, Leonidas da Silva, não era suficiente englobar tudo que a torcida pensava.

Foi na Europa que, mocinho e serelepe ainda, êle arrebatou um público estranho. Publico não acostumado a ver o que Leonidas fêz. E isso no tempo em que mais rigido ainda era o padrão futebolistico local, que punha de lado tudo o que fôsse malabarismo, para atuar apenas com objetividade e espirito prático. Leonidas é quem conta:

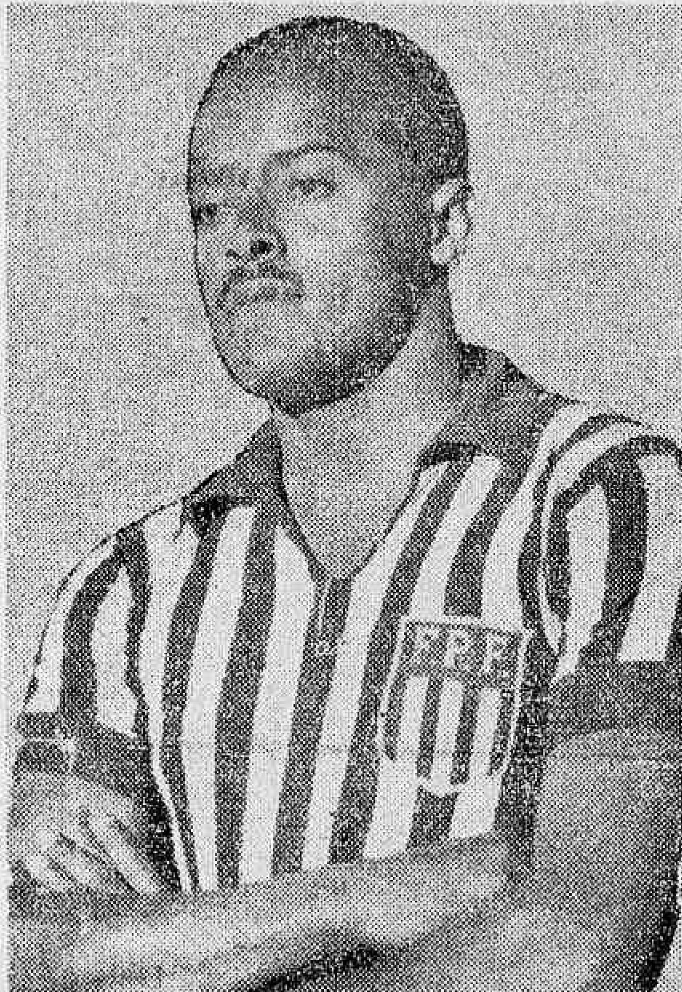
— "A Copa do Mundo de 38 foi para mim uma experiência, longe do Brasil e perante um público desconhecido, num torneio que por si só bastava para emocionar o mais frio dos homens.

"Guardo até hoje como lembrança inesquecivel a partida contra a Tchecoslovaquia. Exemplo de jôgo dificil, árduo, em que é preciso jogar com o máximo de sangue e fibra, por circunstâncias especiais. Conosco aconteceu que tivemos dois jogadores expulsos, e no inicio do prélio, Zezé Procopio e Machado, médio e zagueiro do "scratch". Êles ficaram, por sua conta, com dez jogadores, ou seja, um a mais que nós. Foi preciso modificar completamente a equipe. E tudo feito na hora, precipitadamente, sem tempo para adaptação. Não sei como jogam os tchecos atualmente. Mas em 38 eram considerados grandes, no futebol europeu. E jogavam bem mesmo. Ficamos em campo segurando o empate de um a um, durante os noventa minutos regulamentares e mais meia hora de prorrogação. Pior que o jôgo em si era a tensão nervosa.

"Eu marquei o nosso tento, logo de saída, com um passe de Peracio que emendei entre os zagueiros, vencendo Planika. Não consegui repetir o lance, pois o medo de errar deu aos defensores dos dois quadros um espirito de vigilância invulgar.

No jôgo-desempate com a Tchecoslovaquia, que vencemos, dei a bicicleta que ficou famosa lá na Europa. A bola veio alta para a area e eu de costas para o goal, tive a intuição do lance. O arqueiro ainda saltou para defender, mas o inesperado da jogada fêz com que êle largasse a bola, que se ofereceu para Roberto fazer o tento. Co-

(Conclui na 3.ª página)



Leônidas conta uma história

"Para o Bangu Délio Não Irá"

Diz o Presidente do Olaria — "Não Reconheço o Ibraim Como Representante" — A História Dos Cem Mil Cruzeiros

"Não reconheço o sr. Ibraim Tebet como representante do Bangu, pois êste senhor não merece a confiança do Diário; não podiamos pois ver credencial, nessa representação. Nessa situação do técnico Délio Neves há muita coisa a ser contada." A reportagem foi ouvir do presidente do Olaria, sr. Many Chrokatt de Sá, acêrca do propalado ingresso de Délio Neves no Bangu.

SITUAÇÃO INVERSA

"Por exemplo temos, num primeiro plano a história dos cem mil cruzeiros. Disse o sr. Ibraim que o Olaria queria essa importância para a transferência do tecnico Delio Neves, coisa que dizem se dará segunda-feira, quando Delio Neves tomará conta do plantel banguense. Não é essa a realidade dos fatos. Foi o sr. Ibraim que nos oferecia essa importância pela aquisição do técnico Delio. Por diversas vezes, fui procurado sôbre o assunto. Jamais pedi qualquer importância".

VIVO PARA O ESPORTE

"Há a acrescentar nesses acontecimentos que muito servirá para aquilatar as nossas personalidades. Eu vivo para o esporte. Despendo importâncias, exclusivamente minhas para beneficiar o esporte".

E ELE?

"Já o mesmo não se passa com o sr. Ibraim Tebet que vive exclusivamente do esporte. Dele faz sua importância de viver. Somos pessoas diferentes, distintas uma da outra, pois enquanto faço de minha função pelo esporte, ele o faz do esporte".

PARA O BANGU, JAMAIS...

"Devo ainda acrescentar que sôbre o assunto da contratação de Delio Neves tudo é falso. Não permitirei que Delio Neves vá para o Bangu. Para o Bangu, jamais".

DELIO: VA' RECEBER

"Poderá o técnico Delio Neves vir todos os meses à nossa tesouraria, venha receber seus vencimentos a cada fim de mês, pois reservamos para o técnico o seu ordenado".

"MISS SIMPATIA" — No clichê acima a Srta. Norma Duarte, eleita "Miss Simpatia", por unanimidade no seio social do clube "Casa dos Poveiros". Norma agradece a colaboração de todos, destacando a cooperação do seu cabo-eleitoral Darci Moreira Ribeiro. Na noite de ontem, teve lugar, na sede dêste clube, o "Grande Baile de Encerramento", recebendo Norma, nesta ocasião, a faixa que sua simpatia inata soube conquistar.

EIS O MEU CARTÃO: VASSIL V. BARBOSA

A História em Busca de um Estrelato — Suas Emoções — Vontade de Vencer — Seu Chôro e Sua Alegria — Custo do Passe: Quinhentos Mil Cruzeiros — Zizinho, o Seu Mestre

"Eis aqui meus senhores, o meu cartão: Vassil Vieira de Bar- Naturalmente, que a bondade dos cronistas, floreia a minha vida esportiva, e é nisso justamente que muito serve de incentivo, nesta carreira que teve inicio em 1948. Carreira as vezes árdua, ingreme, as vezes rápidas tão cheia de sensações, que nos estarrece.

Quantas e quantas vezes, entre o descalçar uma chuteira e outra, meu pensamento vai longe. Vai a arquibancada, e é ali que sofro, é ali que tenho alegrias. Pergunto, as vezes enquanto tomo banho terei agradado? Terei prejudicado o clube?

A MINHA HISTORIA

"Pois bem, esses são já problemas de um rapaz de 21 anos e que quer fazer do futebol, sua glória. Deixar um legado, um nome a ser lembrado por esse publico tão exigente.

Tudo começou em 1948, quando de fato o futebol começou a me prender, a interessar como carreira. Em o ano de 1948 foi me encontrar jogando na segunda divisão do Astoria, mas foi curta a minha estada no clube".

NO BONSUCESSO

"O sr. Hilton Santos (não é esse do Flamengo, não), sempre falava da minha maneira de tratar a bola. E em 1949 tanto fêz que ingressei no Bonsucesso. E porque negar; já me sentia cheio de responsabilidade, jogando no juvenil do clube de Teixeira de Castro".

NO FLUMINENSE-CAMPEAO

"Não foi traição não. Em absoluto. A minha saída do Bonsucesso foi já em função da vontade de galgar um estrelato. Pois bem, somente um ano fiquei no clube suburbano. Em 1950 já prelíava pelo juvenil do Fluminense.

(Conclui na 3.ª página)

Vassil na redação do D.C. com a senhorinha Isabel Pereira

FLAMENGO — 4
BOCA JUNIORS — 2
(Texto na 3.ª Pág.)

Stelling: Os Baianos Nos Fecharam Com Premeditação

PORQUE PERDEU O "OITO" DO VASCO — ATÉ O TÚLIO ESTRANHOU — PÉSSIMA A ORGANIZAÇÃO

"Foi feio o que os remadores baianos fizeram. Foi uma atitude que foi sentida não só por nós do Vasco, mas por todos os desportistas presentes à Regata Fundação Cidade de São Paulo. Attitude antiesportiva que culminou com evidente prejuizo para o remo carioca. O reporter procurou o chefe da delegação vascaina, sr. Carlos Stelling para ouvir do veterano desportista seu protesto acerca do pareo corrido domingo ultimo em São Paulo.

FAZIAM ATE' APOSTAS...

"Deve-se salientar, que os baianos foram à raia com intuito deliberado de prejudicar a representação do Vasco, pois chegaram ao maximo em querer apostar como "oito" carioca não ganharia a prova. Ora, uma guarnição que vencera oito dias antes os mesmos adversarios, estava apto a bisar seu feito, portanto, os baianos já tinham tudo premeditado..."

FECHARAM

"O oito do Vasco vinha fazendo sua carreira, e já na altura dos 1.000 metros, tinha um castelo de vantagem tendo em suas aguas os baianos e catarinenses.

Na altura dos 1.500 metros, os baianos começaram a nos fechar e o nosso patrão tinha a seu bordo o barco de Santa Catarina.

Aí, os baianos nos fecharam. Não podiamos ir sobre o barco catarinense e este não se desviava, tivemos pois que dar-lhe passagem.

Mesmo assim, entramos em segundo. Para se ter uma idéia basta dizer que os baianos sairam na raia 7, nós na raia 6 e fomos entrar na balisa "4".

NO DIZER DE TULIO DE ROSSI

"Bastavam as expressões de Tulio de Rossi, do Rio Grande do Sul, e que é reconhecidamente contra o Vasco, para dizer do que os baianos nos fizeram: Como é que se pode prejudicar tanto a um clube, dessa maneira".

PESSIMA A ORGANIZAÇAO

"Outro ponto que merece reparo foi a organização da regata em São Paulo.

A prova marcada para as 10 horas, foi iniciada somente às 11.10

(Conclui na 3.ª página)

Não Haverá Jôgo Noturno

Será Diurna a Rodada Dupla do Quadrangular

A última rodada do Torneio Quadrangular Internacional, marcada para terça-feira próxima, não poderá ser realizada à noite.

Sabe-se que a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica está em grandes apuros. Isto porque, a falta de luz chega até a atingir lares e mesmo hospitais. Procuraram os membros dêsse orgão satisfazer os desejos dos clubes, mas, razões poderosas não permitiram atendê-los.

Assim, os jogos Racing x Boca Juniors e Vasco x Flamengo, terão de ser efetuados na tarde de depois de amanhã, devendo os presidentes dos clubes, depois do jôgo de hoje, reunir-se para tomar uma decisão para o assunto.

"COPA MONTEVIDÉU"

Os resultados dos jogos pela "Copa Montevidéu" vão publicados na 2.ª página da 1.ª seção.

3ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.541 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE FEVEREIRO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

O Caso Wilson

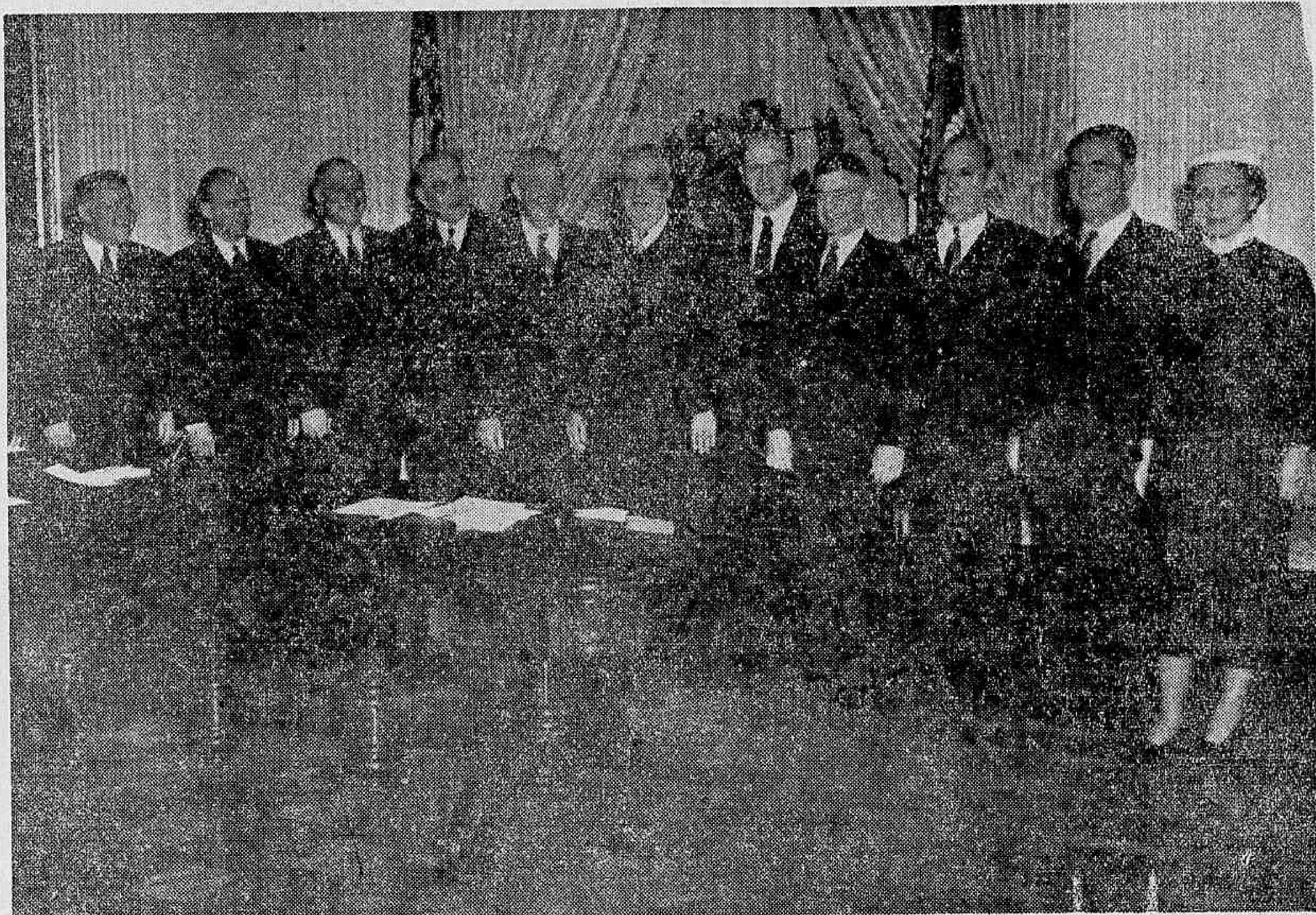
Todo o gabinete do Presidente Eisenhower foi empossado na data prevista, menos o sr. Charles E. Wilson, ex-presidente da General Motors, que teve a aprovação de sua indicação retardada pelo Senado, em vista de não ter o Secretário de Defesa rompido suficientemente suas ligações com a poderosa companhia, detentora presentemente de um e meio bilhão de dólares de contratos para o fornecimento de armamentos ao Govêrno.

Somente por pressão do Senado rompeu o sr. Wilson êsses laços, pois embora tanto a General Motors como o Partido Republicano disponham de bons advogados (talvez dos melhores advogados dos Estados Unidos), parece que Wilson e seus amigos e correligionários tinham a impressão de que o Secretário de Defesa estava acima da lei que exige que nenhum membro do govêrno esteja direta ou indiretamente interessado nos lucros ou contratos de qualquer emprêsa ou sociedade anônima, ou que o Congresso estaria, de bom grado, inclinado a "modificá-la" para admiti-lo ao serviço público

O fato é que Wilson, mesmo se tendo demitido da presidência da General Motors, conservava a posse de mais de 39.000 preciosas ações da companhia, no valor aproximado de dois e meio milhões de dólares, alem de interêsses de vulto em várias empresas petrolíferas e bancos, representados por milhares de ações. E não desejava separar-se da fortuna acumulada em títulos, não só pelo grosso montante que deveria pagar de impostos, mas tambem, conforme declarou perante o Senado, "porque durante anos pensei que o que era bom para o país era bom para a General Motors e vice-versa".

A nota dominante da campanha do General Eisenhower foi o apêlo pela elevação dos padrões éticos em Washington. Não entrou na relutância de Wilson em vender suas ações da G.M. e outras nada de sua honestidade pessoal, apenas, talvez, um apego sentimental aos valiosos papeizinhos e um sentimento (todo de "dollar-a-yearman", que êle o foi durante a guerra) de que podia se colocar um pouquinho acima da lei. O Govêrno Eisenhower sofreu com isso, embora não irremediavelmente, e o sr. Wilson entrou no Govêrno com o pé esquerdo, no que diz respeito ao Senado. Deu ali a impressão de que as eleições de novembro tinham elevado ao cargo máximo não um, mas dois generais: Ike e Motors.

IKE E SEU GABINETE



WASHINGTON. — O presidente Dwight D. Eisenhower posa com nove altos membros do seu Gabinete, em cerimônia realizada na Casa Branca. Da esquerda para a direita são vistos o chefe-geral dos Correios Arthur Summerfield, procurador geral e ministro da Justiça Herbert Brownell, secretário do Tesouro George Humphreys, secretário de Estado John Forster Dulles, ministro da Côrte Suprema Fred Vinson, secretário de Agricultura Ezra Taft Beson, secretário do Interior Douglas Mackay, secretário do Comércio Sinclair Weeks, secretário do Trabalho Martin Durkin e Mrs. Oveta Culp Hobby, administrador da Segurança Federal. (Foto INP-DC)

Rússia

Prossegue o Anti-Semitismo

De seus correspondentes em Moscou, o "New York Times" tem publicado ultimamente vários despachos, passados pela censura soviética, os quais contêm as mais curiosas informações, indicativas de que o Kremlin prossegue na sua campanha anti-semita:

1. O jornal "Lituania Soviética", publicado em Kaunas, noticia que "algumas de nossas organizações estão infiltradas por elementos inimigos: nacionalistas burgueses e sionistas judeus". Um certo Edinovitch, diretor do Banco do Estado, diz o jornal, perdeu completamente o senso de vigilância política, a ponto de permitir a presença contínua no sistema bancário "de inimigos jurados do povo soviético — espiões americanos e ingleses".

2. O jornal "Letonia Soviética", de Riga, noticia tôda uma trama de corrução e falta de vigilância chefiada por Abram Natonovitch, que, auxiliado por Greenberg Silin, Morein e outros, exploravam a Sociedade Teatral Letoniana "como propriedade privada, aceitando encomendas, atendendo-as com mercadoria de propriedade do Estado e embolsando os resultados que subiam a centenas de milhares de rublos".

3. O jornal "Isvestia", de Moscou, publicação oficial, denuncia vários proeminentes juristas soviéticos, membros do Instituto da Lei da Academia de Ciências de Moscou, por seu "formalismo, dogmatismo, favoritismo e frouxidão de atitude no terreno ideológico". Os denunciados, em número de dezenove, contando-se entre êles numerosos judeus, são acerbamente criticados. Neles encontrou "Isvestia" sobrevivências de "ideologia burguesa", na forma de "racionalismo burguês" e a culpa de terem criado "uma situação de monopólio", na qual certos indivíduos controlavam várias especialidades da lei soviética. Alguns dos juristas são nominalmente acusados de terem escrito monografias sobre lei internacional e criminal completamente cheias de erros "de caráter nacionalista burguês".

Nos meios diplomáticos de Londres, segundo correspondência para o "Times" de Raymond Daniel, acredita-se que a perseguição anti-semita na União Soviética e nos países satélites é ditada inteiramente "por motivos de segurança interna".

Esses meios britânicos dizem que devem ser tomadas com grande desconto as interpretações que sugerem que o expurgo seja uma manifestação do desejo de cortejar o mundo árabe, ou que indique o início de uma luta pelo poder entre os elementos rivais, candidatos à sucessão de Stalin, ou mesmo que seja um sinal de fraqueza e dissenção na órbita soviética.

Acham êsses círculos que as depurações na Rússia não devem ser mal interpretadas ou servir de desculpa para criar um ambiente de tranquilidade no ocidente. Devem antes ser tomadas pelas democracias "como uma advertência de que a União Soviética e seus satélites, por um motivo qualquer, decidiram apertar os parafusos de sua segurança interna e fazer um completo "black-out" de informações sôbre o que está ocorrendo dentro de suas fronteiras". Nesse sentido algumas das notícias que a censura soviética deixa escapar para o exterior devem ser aceitas com reserva.

Há dois e meio milhões de judeus na União Soviética. Essa gente tem estado constantemente sob suspeita e o que o Kremlin decidiu agora é que ela, no que diz respeito à segurança, não é um bom risco. E' gente que tem parentes e amigos nos Estados Unidos e em Israel "e que está sendo suspeitada de fazer comunicações para o exterior, a respeito das condições econômicas e sociais dentro da União Soviética".

Assim, a campanha de terrorismo e perseguição contra os judeus, segundo as fontes inglêsas, foi decidida com o objetivo "de criar um tal ambiente de mêdo na comunidade judáica que ela não fará mais esforços para se comunicar com amigos e parentes no mundo exterior". Desde a criação do Estado de Israel em 1948 as autoridades soviéticas sòmente permitiram a emigração de sete judeus para aquele país.

Em tôda a grande manobra que se esconde nos bastidores da nova encenação de Moscou é curioso registrar certos aspectos do discurso pronunciado por Nikolai Mikhailov, o novo secretário do partido russo, nas comemorações do vigésimo nono aniversário da morte de Lenine. O secretário caracteriza a nova campanha como "uma guerra sem quartel contra todos os degenerados e traidores para erradicar o inimigo oculto sob qualquer máscara que êle apareça a fim de fortalecer incessantemente as fôrças armadas soviéticas e os serviços de espionagem". Adiante denuncia a idéia "contra-revolucionaria" dos que pensam que o Estado "desapareceu" e que a luta de classes agora deve ser posta de lado.

"Além dos agentes do inimigo temos outro adversário em nosso meio — a credulidade de nosso povo. E é em particular essa credulidade que constitui o elemento de nutrição dos espiões e diversionistas".

Depois de ter dito, entre outras coisas, o que acima se registra, Mikhailov passa a repetir as palavras de Lenine e Stalin segundo as quais é possível a co-existência dos mundos capitalistas e comunista, afirmando que os interêsses gerais da União Soviética "são indivisíveis dos interêsses da paz em todo o mundo".

O último número de "Tempos Novos", edição em lingua inglêsa, denuncia o Presidente Truman e o sr. Acheson por supostamente terem feito, em 1947, "um conchavo secreto com os sionistas para a criação de uma quinta-coluna imperialista na União Soviética em troca pelo apoio dos Estados Unidos ao novo Estado de Israel".

A crer nessa trama rocambolesca, que justifica as severas medidas de vigilância que estão sendo tomadas na Cortina de Ferro, o Kremlin estaria a braços com séria crise de descontentamento popular e um generalizado desejo de trair pervagando todo o país. Mas não há nenhuma prova nesse sentido. Parece que o Kremlin, ante a mudança de govêrno nos Estados Unidos, se prepara com antecipação para a mudança da política de "contenção", de Kennan, o embaixador norte-americano há pouco tempo considerado indesejável por Moscou, para a política mais dinâmica de "libertação, sem guerra, dos povos sob jugo soviético" preconizada pelo sr. Dulles, atual Secretário de Estado norte-americano. Esse, a nosso ver, é um ângulo pelo qual pode ser observada a atual campanha de terror na Rússia, onde as modificações da política interna exigem o descobrimento de maquinações maquiavelíssimas. E nenhuma materia-prima melhor, para bode-expiatório, do que o judeu, povo missionario

Venezuela

Usurpação

Todos se recordam de que as eleições que se realizaram na Venezuela, em fins de novembro passado, foram abafadas numa súbita onda de censura, logo que a ditadura usurpadora verificou, pelos primeiros resultados das urnas, que estavam vitoriosos os partidos da oposição. O coronel Marcos Perez Jiminez, chefe da Junta Militar que vinha governando o país ditatorialmente desde 1948, quando fôra derrubado o Govêrno democrático de Gallegos, achou de bom gôsto fazer-se nomear presidente provisório, relegando as eleições para a cesta de papéis servidos.

Desde então a Venezuela vive sob a mais severa censura. Os exilados políticos venezuelanos em Nova York e na Cidade do México informam que têm havido constantes distúrbios no país, o que é negado firmemente pela estação de rádio oficial de Caracas...

Os resultados da eleição de novembro, no princípio da contagem, até quando esta foi suspensa ou passou para as mãos dos usurpadores para ser efetuada à feição, favoreciam os partidos oposicionistas. A Junta Militar, porém, depois de dado o golpe, anunciou ter ganho 56 das 104 cadeiras na Assembléia Nacional.

Agora, o sr. Valmore Rodriguez, ex-presidente do Senado venezuelano, declara, de seu exílio em Nova York que, de fontes particulares, soube que o sr. Saturno Canelon, vice-presidente do Tribunal Eleitoral, fugiu do país, depois de se ter recusado a certificar os resultados eleitorais anunciados pelo Govêrno. O sr. Rodriguez informa também que recentemente foram mortos a tiros, em Caracas, quatro estudantes que faziam uma manifestação contra o Govêrno. Os dois fatos não estão confirmados.

Mas o atual Diretor da Segurança Nacional da Venezuela, sr. Pedro Estrada, anunciou no dia 20 que o dr. Alberto Carnevali, líder da Ação Democrática (o partido de Romulo Gallegos e Romulo Bettancourt, atualmente na ilegalidade), foi prêso, juntamente com mais treze companheiros, "depois de um combate com a polícia, que varejou o esconderijo dos conspiradores". Quatro homens foram feridos gravemente e a polícia afirma ter encontrado, no abrigo dos oposicionistas, metralhadoras, bombas e documentos importantes, que estão sendo estudados pelo Govêrno.

O dr. Carnevali, ex-governador do Estado de Merida e secretário-geral da Ação Democrática, é uma das mais ilustres e respeitáveis figuras de político democrata de seu país. A sua prisão e de seus companheiros, assim como o assassinato de Leonardo Ruiz Pineda, ocorrido em fins de outubro, revoltam a consciência de todos os democratas. E constatar-se que êsses últimos acontecimentos precedem apenas de algumas semanas a abertura da Décima Conferência Interamericana, a inaugurar-se a 11 de fevereiro próximo, em Caracas! Foi para preparar o salão para essa festa democrática que a Junta convocou as "eleições" de novembro, cujos resultados (o mundo está tomando conhecimento agora) estão sendo escritos com o sangue dos usurpados.

PASSEATA DE PROTESTO CONTRA TRUJILLO



WASHINGTON — Adultos e crianças desfilam, em Washington, defronte ao hotel em que se encontra hospedado o generalíssimo Rafael Trujillo, antigo presidente dominicano e agora delegado do seu país, junto à O.N.U.. Êles protestam contra a chamada "Ditadura Trujillo" da República Dominicana. — (Foto INF-DC)

Ásia

As Guerras Quentes da Guerra Fria

Nas guerras da Asia estão empenhados mais de três milhões de homens. Êsse número, de modo algum, é rigorosamente exato pois nos conflitos da Asia tomam parte tropas irregulares de guerrilheiros, cujos efetivos não podem ser conhecidos com precisão.

Os três grandes choques entre o comunismo e o anticomunismo se verificam na Coréia, na Indochina, e na Malaca. Na Coréia defrontam-se mais de um milhão de chineses e norte-coreanos contra quinhentos mil soldados das fôrças das Nações Unidas notadamente norte-americanos, sul-coreanos e tropas de mais quatorze nações, inclusive a Inglaterra.

Na Indochina, os exércitos regulares e auxiliares da França somam quatrocentos mil homens que se batem contra um número ligeiramente menor de fôrças comunistas do Viet-Minh.

Na Malaca, entre fôrças regulares, e auxiliares, inclusive polícia e guarda territorial, os inglêses comandam quase 150.000 homens que combatem contra um inimigo menos numeroso, oculto em densas florestas em plantações de borracha ou ilhado em áreas quase inacessíveis. A tôdas essas fôrças terrestres acrescentam-se os efetivos de aviação e os navais.

Nas Filipinas e na Birmânia há conflitos de menor porte, ocupando cêrca de cinquenta mil soldados regulares que combatem contra número muito menor de rebeldes comunistas — os "huks" de Luzon e alguns milhares de birmaneses.

Na Coréia a situação militar chegou a um impasse, limitando-se a luta a choques de patrulhas e combates pela posse de cerros estratégicos. As atividades de maior porte são executadas pelas fôrças aéreas e navais das Nações Unidas.

Na Indochina a guerra menos favorecida pelo noticiário telegráfico, mas que já entrou no seu sexto ou sétimo ano, os franceses vêm causando às tropas do Viet-Minh grandes baixas (proporção de cinco para um) mas estas, até agora, têm conseguido obter constantes reforços e suprimentos dos seus vizinhos chineses. Pensam agora os franceses em organizar um exército anticomunista viet-namês, mas serão precisos dois anos para treiná-lo e equipá-lo.

Na Malaca a situação é melhor. As fôrças britânicas e coloniais conseguiram rechaçar os rebeldes para o interior, mas os comunistas continuam a preencher os claros em suas fileiras e a aliciar novos recrutas. Das guerras da Asia esta tem sido a das mais traiçoeiras guerrilhas, luta de emboscada sem respeito à vida de velhos, mulheres e até crianças, tanto nas plantações como nas circumvizinhanças de cidades como Kuala Lumpur.

A guerra da Coréia domina e pode determinar o curso das outras guerras asiáticas. O efeito de uma solução na Coréia, como parte de um ajustamento geral com o Ocidente, seria seguido de gestões de paz em outras areas asiáticas. Se, por outro lado, Moscou e Pequim tiverem intenção de se desengajar apenas na Coréia, as outras guerras continuarão o seu curso natural. Tudo depende do eixo Moscou-Pequim.

Bolívia

A Ponte Sôbre os Andes

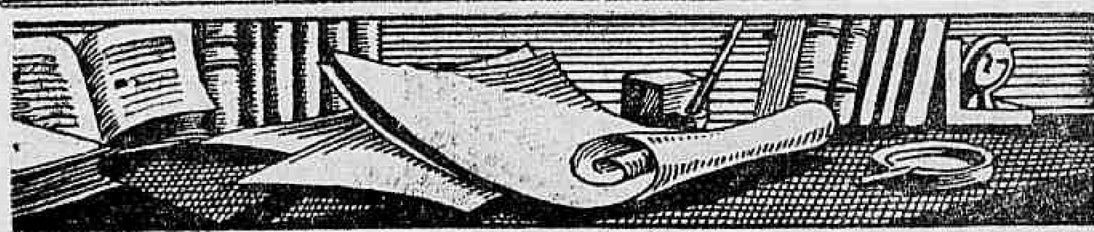
Uma companhia de estrada de ferro chilena impôs, há menos de duas semanas, um severo bloqueio ao transporte de gêneros alimentícios e peças de maquinaria para as minas de estanho da Bolívia, bloqueio que só foi rompido graças a uma ponte aérea sôbre os Andes, lançada pela aviação boliviana.

Depois de terem os aviões bolivianos transportado mais de cem toneladas de aprovisionamentos cuja propriedade estava sendo discutida nos tribunais, o Chefe de Polícia da cidade de Antofogasta, no Chile, agindo em nome do Presidente Carlos Ibañez, ordenou à Estrada de Ferro Antofogasta-Oruro reencetar o seu serviço de transportes para a Bolívia.

O sr. Manoel Barrau, presidente da Corporação Mineira Boliviana que administra as jazidas nacionalizadas de estanho, declarou que, apesar do custo excessivo da ponte aérea (o país sofre severa crise de divisas) estava disposto a prosseguir com ela enquanto durasse o bloqueio. De acôrdo com o sr. Barrau, êste foi o resultado do esfôrço das três grandes companhias estaníferas desapropriadas — Patiño, Hochschild e Aramayo — para impedir a entrega ao Govêrno boliviano de suprimentos que consideravam de sua propriedade.

Em fins de dezembro um juiz chileno deu provimento à reivindicação das companhias e expediu um mandado, proibindo à estrada de ferro que vai de Antofogasta, no Chile, a Oruro, na região mineira da Bolívia, o transporte de mercadorias para êste último país.

O Govêrno boliviano argumentou que os suprimentos embargados pertenciam à Corporação que encampou as minas e que se alguma reivindicação sôbre êles houvesse, devia ser julgada por tribunais bolivianos. E, por seu turno, o Govêrno chileno, em obediência ao tratado de 1904, que dá direitos de trânsito à Bolívia, autorizou a Alfândega de Antofogasta, por ordem executiva, a liberar cêrca de três milhões de dólares de mercadorias ali bloqueadas. Segundo o sr. Barrau, o embargo provocou aguda escassez de alimentos, nas zonas mineiras, e reduziu a níveis baixíssimos os estoques de produtos químicos, lubrificantes e partes sobressalentes necessárias à extração de estanho. O episódio fala por si mesmo.



Letras

Henry Miller, a Literatura e a Vida

O ESCRITOR norte-americano Henry Miller impressionou primeiramente os reporteres de Paris, onde se encontra, pela sua extrema semelhança fisica com André Gide. "Sobretudo o alto do rosto, com a calvicie monacal, os olhos (azul agua) cuja pupila se reduz e que se escondem atrás de frias lentes. Ao olhar-se esse rosto, espantamo-nos tolamente que seja o do autor do Tropico de Cancer e do Tropico de Capricornio. Depois lembramo-nos, de subito, que o personagem ou o autor dessas autobiografias selvagens conheceu, ao mesmo tempo, as luxurias mais alucinadas e a mais rigorosa das asceses...", escreve *Combat*.

Quanto ao próprio Miller, disse ele:

"*A vida intelectual* não me interessa. Não estimo o mundo das idéias. Elas são de todo o mundo. A inteligencia, sozinha, pertence em comum ao individuo: ao obreiro, ao comerciante... Gosto dos homens vivos".

E mais adiante:

"Fico sempre consternado com o numero de livros que é preciso ler na França. Nos Estados Unidos? A criação é mais individual. Os escritores são isolados. São mais vivos. Menos profundos, talvez".

Informa que os jovens escritores americanos se dão agora a escrever livros de bolso, quase obscenos.

Sobre ele proprio, disse Miller:

"Procuro uma vida sem inveja, sem ciume, sem concorrência. Tendo, à minha maneira, para a sabedoria, para a simplificação, para o jôgo, para a alegria da criança que brinca. Era feliz quando era um menino, porque tive a sorte de ser um menino feliz, sem pressões disciplinares de minha familia, assim, na rua..."

— O sexo faz explodir as restrições sociais e leva o homem à liberdade e à sabedoria? — perguntaram ao autor de *Sexus*.

— Sim — respondeu ele. — Não sou um homem diferente dos outros.

E prosseguindo:

— Isso são idéias. Tenho também, certamente, minhas idéias. Quando escrevo ensaio. Mas quando conto, não penso, vivo.

"Tenho duas vidas, uma, vivida, outra com os livros. Sempre reneguei a importancia dos livros, mas todos os livros, os meus, os dos outros, sejam bons ou maus, me influenciaram. Os que chamamos de maus têm, acho, uma grande influência".

DE TÔDA PARTE

Alecrim Nas Letras Políticas

OTACILIO Alecrim, que se tornou conhecido nos meios literários pelos seus estudos especializados sobre Proust — notadamente sobre as fontes de Proust — publicou agora um livro de ensaios politicos. O volume, editado pelo Instituto de Estudos Politicos, do qual é presidente Otacilio Alecrim — chama-se *Idéias e Instituições do Império*. Dentro do tema, o autor procurou fixar sobretudo as influências francesas.

Quanto ao seu livro sobre Proust, espera Alecrim publicá-lo ainda este ano.

"Hipocampo" Recomeça

A EDITORA Hipocampo, de Geir Campos e Thiago de Mello, depois de estar parada, por motivos técnicos, por mais de dois meses, reiniciará suas atividades, até meados de fevereiro, e já agora em oficinas próprias.

Antes disso, aliás, feito ainda na oficina anterior, será distribuido o livro da poetisa Gilda Heloisa — *A procura*, um de cujos exemplares foi já parar às mãos de João Gaspar Simões, que, em artigo publicado no ultimo domingo no suplemento de *A Manhã*, o caracterizou como integrado em certa tendencia da atual poesia brasileira — a da poesia de sopro ontológico e metafisico.

Quanto à programação da *Hipocampo* para o reinicio das atividades, consta da mesma o lançamento de Dona Misericordia, contos de Geraldo Lemos Basto, a reedição em volumes de luxo das *Histórias da Velha Totonha*, de José Lins do Rego, o livro de poesias de Maria da Saudade Cortesão, que conquistou o Prêmio Fabio Prado de 1950 e a estréia do poeta Macedo Miranda — *Sempre Mar*.

A "Face de Sal" de Luís Santa Cruz

OS cadernos do Artesanato Cristo Operário estão sendo lançados metodicamente. O terceiro, saido na semana passada, foi o já aqui anunciado *Aula de solidão* do poeta rumeno, agora brasileiro, Stefan Baciu.

O proximo lançamento será *A Face de Sal*, uma coletânea de ensaios sôbre poética de Luis Santa Cruz. Seguir-se-á a *Antologia Minima*, de Carlos Drummond de Andrade.

Os Romances e o Romance de Fitzgerald

Otto Maria Carpeaux

O Dr. Dick Diver, médico americano que já registrara várias derrotas na vida, foi para a Europa, onde conheceu num sanatório suiço uma moça psicopata, muito rica. Casou com ela. Agora já não precisava trabalhar. Vivia na Riviera, em Paris, sem preocupações materiais, sem responsabilidades, perdendo tôdas as ilusões e sua integridade moral. Deu para beber. A mulher adoeceu de novo. Sua vida também desintegrou-se. Enfim, o dr. Diver voltou para os Estados Unidos onde se afogou no "Oceano da vida anônima", perdendo depois da integridade a identidade.

Eis o enredo do romance "A noite é terna" que agora mesmo começa a empolgar os leitores da Europa inteira. Na realidade, as coisas passaram-se de um modo algo diferente.

Filho de família um pouco abastada, êle foi mandado para estudar em Princeton, a Universidade mais aristocrática dos Estados Unidos, onde lhe ensinaram respeito profundo pelo dinheiro que não tinha. Não brilhou nos jogos de futebol, não conseguiu participar, como oficial, da guerra, não conquistou sua dispendiosa amada, não ganhou dinheiro, em Nova York, como redator de anúncios, e voltou para casa, derrotado. Então, em 1920, descreveu em "This Side of Paradise" a vida futil da gente de que sentia tanta inveja, a vida dos filhos e filhas de milionários na época do "jazz". Mandou os originais a um editor. E certo dia acordou, autor famoso de um "best-seller" que lhe deu muito, muito dinheiro. Agora, Zelda consentiu em casar com ele. Mais outros sucessos. O romance "The Great Gatsby" foi proclamado livro clássico. Cada vez mais dinheiro, vida no meio da gente que descrevera como "Os bonitos e condenados", muita bebedeira, esquizofrenia da mulher, alcoolismo até o delirio; escrevendo cada vez mais, febrilmente, para as revistas ilustradas, para manter o padrão de vida, desperdiçando seu talento. Enfim, o colapso de nervos. A pobreza. Zelda, a mulher, no sanatório. "Scripts" para o cinema, em Hollywood. No diário, "The Crack-up", descreveu com todos os pormenores sua desintegração. Enfim, se refez. "The Last Tycoon", romance de um grande diretor de cinema, homem rico e generosamente liberal, deveria ser a obra-prima. Mas morreu em 1941, de colapso cardiaco. Ainda não tinha 45 anos completos.

FOI esta a vida do autor daquele romance autobiografico, "A noite é terna": Francis Scott Fitzgerald. O lema do "american way of life" — de que "nunca é tarde demais" — verificou-se depois de sua morte. Começam a surgir, agora, as traduções para o francês, alemão, italiano. Fitzgerald até começa a ser lido — triunfo mais dificil para autor americano — na Inglaterra. Nos Estados Unidos abundam os estudos: biografias, coletâneas de ensaios, análises sociológicas e estilisticas. Convém destacar Edmund Wilson que editou o "Crack-up". Lionel Trilling chama "The Great Gatsby" de livro clássico. Até o severo T. S. Eliot chegou a dizer que "Fitzgerald representa o primeiro passo do romance americano para além da arte de Henry James". Vamos examinar essa grande frase.

Fitzgerald foi artista. Teoricamente, não se afastou da tradição de Henry James (e de E. M. Forster) que considera como base da invenção novelistica um conflito entre valores, classes, raças. O progresso está no estilo poetico que lembra ora Virginia Woolf, ora Joyce (cujos livros decisivos ainda não estavam, em 1920, publicados). "Modernos" também são os enredos de Fitzgerald, destituidos, de proposito, de encadeamento lógico dos fatos, deixando adivinhar, por isso mesmo, ironicamente, as possibilidades trágicas da vida. A vida futil e sem finalidade da "época do Jazz" (que acabou no colapso economico de 1929) é, pelo mesmo motivo, sua matéria propria. Fitzgerald sabia que o "waste land" do seu tempo e país era ôco, uma noite da alma. Descreveu essa noite com a ternura de um poeta que escreve sua autobiografia.

O autobiografismo permanente de Fitzgerald, permitindo as mais variadas análises em profundidade das suas obras, é o outro grande motivo da atração que exerce sobre os criticos. No fundo, a propria vida do romancista era seu unico assunto. "A noite é terna" é o romance de sua desintegração, assim como "The Last Tycoon" deveria ser o romance de sua reintegração, no personagem do capitalista liberal Stahr, vencedor da vida. "This Side of Paradise" e "The Beautiful and Damned" celebram a vida dos ricos da qual o jovem Fitzgerald se sentia excluido. Opôs-lhe seu sonho, no "Great Gatsby": o romance do "self-made man" que conquistou a mesma boa vida por meios misteriosos, talvez ilegais (contrabando de alcool, nos dias da proibição). Mas nem tudo é sonho no "Great Gatsby": entrar na vida dos ricos por meio de um sucesso literário também tem, no fundo, algo de ilegal; e o fim melodramático do heroi, num desastre de automovel, antecipa o colapso melodramatico do autor. Desde então, Fitzgerald falou, conforme sua propria expressão, "com a autoridade do fracasso": "the authority of failure". Chegou a publicar, com franqueza que lembra Rousseau, na revista "Esquire" as notas de diário (hoje reunidas no "Crack-up") em que acompanhou as fases da sua "failure". No entanto, nunca parece ter claramente reconhecido as causas desse fracasso.

EM "The Great Gatsby", a critica americana encontra um "conflito de valores morais opostos": os dos ricos ociosos e os de Gatsby que chegou ao mesmo padrão de vida por meios diferentes. Essa tese, que está de acôrdo com aquela teoria do romance como expressão de um conflito entre valores e classes, foi a do proprio Fitzgerald, do qual se conta a seguinte historia deliciosa (devo a lembrança ao meu amigo Antonio Carlos Callado): em conversa com Hemingway, manifestou Fitzgerald a convicção de que "existe uma diferença essencial entre nós e os ricos", ao que Hemingway respondeu: "A diferença é que eles têm mais dinheiro". A história

(Conclui na 6ª. página)



Agripino Grieco

Uma "Enquête" Monstro

Eneida

COSTUMAMOS chamá-las "enquêtes", demonstrando assim não só nossos conhecimentos da lingua francesa, como também os laços sentimentais que a ela nos prendem. Há mesmo os que pronunciam a palavra como se pertencesse ao nosso vocabulário, aportuguesam-na e há razões para isso: se chamarmos uma "enquête" de inquérito, sentimos logo o cheiro peculiar às arbitrariedades, policialismo e mistificações: chamando-a sindicância, estaremos quase apurando responsabilidades, desconfiando ou acreditando em acusações, farejando escandalos e desfalques. Como se vê, tudo muito desagradavel, sem o tom perfume ou canção francês que a palavra "enquête" traz em si. Os demais sinônimos (e para fazer esta referência consultei o respectivo dicionário) perguntar, inquirir, interrogar, investigar, pesquisar, especular, informar-se ou ainda espreitar, observar, bisbilhotar, parecem tão distantes de "enquête" como se vê Madureira, morando em Copacabana.

Falarei hoje sobre as "enquêtes", êsse perigo: o telefone bate, uma voz agradável depois de apresentar sua carteira profissional pergunta, do outro lado do fio, o que se pensa sobre o amor ou a falta dágua. Também poderemos ter e externar opiniões sôbre a carta-exposição do sr. Jaffet, saindo do Banco do Brasil, ao sr. Vargas, ou nosso julgamento sobre os discos voadores. Todos os assuntos servem às "enquetes", pois que elas são a fotografia de um momento e êstes variam, como sabemos, do sonho ao nojo, do belo ao monstruoso. Quando se explica que nada temos a responder — "não pensamos no fato", "ainda não lemos", — quando honestamente se declara que julgamos melhor ficar distante dêsses interrogatórios, sente-se que estamos incorrendo em grave, perigoso êrro. Porque, um dia, — ai de nós — seremos a pessoa que vai inquirir e, se não plantarmos, como colheremos?

Um amigo, pessoa de rara e magnifica figura intelectual e humana, cujo nome meu silêncio terá fôrças para encobrir (ah!, a ira de seus olhos...) costuma dizer que não responde a "enquête", porque, afinal, quando a fazemos, nós jornalistas estamos apenas explorando os outros, garantindo com as respostas alheias nosso salário no jornal. Perguntamos, obtemos os resultados, publicamos, somos pagos e êles, os donos das respostas que constituiram nossa matéria, que foram a base de nosso trabalho, nada ganham. Talvez meu amigo tenha razão, mas convenhamos que uma "enquete" é, muitas vezes, uma alegria e as respostas, quando acompanhadas de boas fotografias "do tempo em que eu era mais moço" orgulham e encantam o inquirido, ofuscando o inquiridor.

SOU, portanto, a favor das "enquêtes"; acho mesmo que elas concorrem para esclarecimentos, muitas vêzes definitivos, e tenho tido também meus delírios perguntadores. Já cheguei mesmo a organizar uma "enquête" com o titulo "Coisas práticas, triviais, que os intelectuais talvez ignorem". No comêço, essa "enquête" trazia a minha marca: era modesta, simples, com dez perguntas. Mas com o decorrer dos dias tornou-se monstro: fui recebendo colaborações aqui e ali, espontâneas, muitas delas com um certo tom erudito. Nessa "enquête" monstro — digo porque julgo que a verdade exige sempre a luz clara do sol — colaboraram Carlos Drumond de Andrade, Odilo Costa Filho, Augusto Rodrigues, Raul Lima, Celia Neves e Osório Borba. Peço licença para reproduzi-la aqui. Que cada um de meus leitores se divirta procurando responder rápidamente a estas perguntas:

1) Qual o ônibus que nos conduz ao Jardim Zoológico? 2) Quanto leva de sêlo uma promissória de cinco mil cruzeiros? 3) Qual é a população do Distrito Federal?; 4) Quais os documentos que se precisa para casar? 5) Existe a indústria de vidro no Brasil? 6) Quem é o autor do monumento a Caxias? 7) Como se escreve o verbo ver, na terceira pessoa do plural do indicativo presente? 8) Qual é o certo: Teresina ou Terezina? 9) Quanto custa o quilo da carne? 10) Onde fica a rua Juan Pablo Duarte? 11) Em quantos lugares trabalha o sr. Herbert Moses? 12) Qual é o Estado do Brasil que produz mais cachaça? 13) Qual é o nome de batismo de João Luso? 14) Onde fica a sede do Domínio da União? 15) O que é anacoluto? 16) Quanto se precisa de pó de café para fazer seis xícaras? 17) Em que ano acabou o mil réis? 18) O que é caliteuse? 19) Quem foi Virgilio Maurício? 20) Quem escreveu "Minarete" 21) Em que ano começou o século XX? 22) Houve segundo império no Brasil? 23) Além da fruta e de mulher morena, o que é jambo?

COMO se vê, essa "enquête" interessa não só aos intelectuais, como a pessoas de tôdas as profissões. Não é um interrogatório para mandar uma pessoa ao dicionário, nem a outros livros ou mesmo lugares. Só poderá ser um divertimento agradavel se as respostas forem rapidas, tão depressa quanto se gasta uma nota de cinquenta cruzeiros, neste país de vida cara.

Espero que meu leitor esteja lendo esta "crônica-enquête", num claro dia de verão, grande sol, muito calor; desejo também que haja agua em sua casa, niqueis e notas em seus bolsos. Se tudo estiver assim, a "enquête" monstro servirá como um divertimento agradável, demonstrando o valor das "enquêtes", como um meio de comunicação entre os homens. Não preciso dizer que não há prêmios, não corremos com nenhuma loteria, não mandamos ninguém somar os pontos positivos ou negativos. Ganhará o leitor, apenas o que se ganha em tudo: experiência, a velha experiência e ganhará naturalmente um certo bom humor muito necessário neste momento em nosso país de negros horizontes; ganhará o bom humor necessário aos dias de ajantarado e de cinema no bairro; ganhará o bom humor imprescindivel nesta época em que as marchas e os sambas do Carnaval estão ordenando que afastemos as tristezas e preparemo-nos, coração aberto e cabeça despreocupada, para a única alegria que nos resta: o Carnaval.

Se acharem as perguntas faceis demais e puderem respondê-las sem consultar dicionários, enciclopédias, ou outras fontes de informação sejam benditos! Por essas e outras é que acreditamos no futuro do Brasil.

AGRIPPINO EM PORTUGAL

DE Portugal, aos bocados, chegam até nós algumas das "blagues" que ali espalhou Agrippino Grieco, quando de sua permanência de três meses em Lisboa, no Pôrto, em Coimbra. Independente, desabusado, espirituoso, Agrippino foi para os lusitanos um verdadeiro espetáculo — e ainda hoje as rodas da boemia, os estudantes de Coimbra e os "alfacinhas" de Lisboa e os "tripeiros" do Pôrto repetem muitas das piadas que Agrippino fêz por lá.

Aqui reproduzimos algumas delas: são algumas de uma grande coleção. Quanto a anedotas politicas, não sabemos de muitas. Ao sair de Lisboa, um amigo de Grieco, e também defensor do regime lusitano, pediu-lhe que não tratasse mal os politicos portugueses. Grieco logo garantiu que se guardaria de fazê-lo, tão bem fôra tratado em Portugal. Teria remorsos de desagradar a um Português sequer.

— E, depois (rematou Grieco, apontando para um filho seu, funcionário brasileiro em Lisboa), aqui fica um refém...

NA AVENIDA DA LIBERDADE

— Bela Avenida! disse Agrippino, ao sair da praça dos Restauradores, em direção ao monumento a Pombal.

— E' a Avenida da Liberdade! explicou, orgulhoso, um cicerone português.

— Ah! Da Liberdade? comentou Grieco. E quando a inauguram?

NO "VERA CRUZ"

Impressões de viagem de Agrippino:

— O mais engraçado da viagem, entre os jornalistas, era um fotografo de nome Salgado, uma espécie de monopolizador do sal, pois o tinha no nome, no mar e nas anedotas... E havia um religioso que, em um só almoço, bebia mais vinho que em trinta missas!

NO SETOR DIPLOMATICO

Procurando sempre vêr o Embaixador do Brasil em Lisboa, e não o encontrando em parte alguma, Agrippino apelidou-o de "sujeito oculto da oração". O apelido pegou e em Lisboa não conhecem o homem por outro nome...

SACRO E PROFANO

Diante da fachada do Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa, disse Grieco:

— E' bem a união do sacro e profano. O escudo dêste Banco deveria ser formado com a Pomba e Mercúrio!

CAMÕES E POMBAL

Vendo a estátua de Camões coberta de pombas, e a do Marquês de Pombal sem uma ave qualquer, disse Grieco:

— Aqui o Camões é que é mesmo o "pombal"...

TOMISMO

Em Lisboa, ao passar junto à vitrina de uma livraria, Grieco viu livros sôbre Santo Tomaz de Aquino. Seu comentário:

— Alguns têm cumprido à risca a doutrina, *tomando* um bocado a um e um bocado a outro, quando escrevem seus livros...

A BOCA DO ESTADISTA

De um estadista luso, severo, implacável na arrecadação de impostos, disse Grieco:

— Sua bôca lembra a fresta de uma caixa de esmolas...

EM SOCIEDADE

Em artigo publicado em Angola, no "Lobito Bi-semanal", conta o jornalista Mario Moreira da Silva que, em Lisboa, numa festa de sociedade, ao ser apresentado **a uma senhora de alta distinção, disse Agrippino:**

— Mas eu, crêio que já dormi uma vez com a senhora...

E ante o espanto geral e protestos da senhora:

— Deve lembrar-se, minha senhora, de que dormimos juntos... quando ouviamos uma conferência do Doutor Pedro Calmon!!

NO MUSEU JOÃO DE DEUS

No Museu João de Deus, uma declamadora lusa, meio tímida, recitou, na homenagem a Agrippino, o soneto dêste, intitulado "Copo de cristal".

Por estar nervosa, ou por não saber bem a poesia, a declamadora não a recitou muito bem.

— Que tal? perguntaram a Agrippino.

— Quebrou-me o "copo" — foi o comentário do autor.

SUJEITO E PREDICADO

Perguntaram a Grieco se acreditava que determinado politico brasileiro, candidato à alta magistratura do país, pudesse realizar a união de todos os seus patricios — e o crítico respondeu:

— Como pode fazer acôrdo de todos os partidos quem não é capaz de fazer a concordância do sujeito com o predicado?...

O RELOGIO

Numa cidade minhota, visitando uma fabrica de relogios, foi oferecido a Agrippino um relógio monumental, com carrilhão. Como o relogio devesse ser preparado para viagem, seria mandado à residência de Grieco em Lisboa. Passam-se os dias e nada de chegar o relógio.

— Este relógio está muito atrasado! comentou Grieco.

VISITAS

— Por que não vai visitar o Oliveira, o Cerejeira, o Craveiro?, perguntaram a Grieco, em Lisboa.

— Se eu não sou botânico!...

CARAVANAS INTELECTUAIS

Em uma entrevista, disse Agripino que era contra certas caravanas intelectuais, em que havia mais camelos que beduinos. A frase, cortada por censor temeroso, circulou rapidamente e encheu os mexericos das mesas do Nicola e do Chave d'Ouro.

NEGRO E OURO

De uma senhora, titular e idosa, que resistia à velhice, pintando os cabelos e envergando vistosas *toilettes* negras adornadas de florões de ouro, disse Agrippino, lembrando-se de imponente carro fúnebre que vira em Lisboa:

— E' a Catedral Rolante!...

O ARACNIDEO

De um admirador exagerado, que o abraçava a todo momento, e vivia a desferir-lhe elogios verbosos, sem lhe deixar momento de folga para respirar, disse Agrippino:

— Êste é como as aranhas, cujo amor mata!...

NO CASTELO DA FOME

Visitando, às margens do Tejo, um solar antigo, já meio arruinado, foi Agrippino convidado para almoçar. Depoimento posterior do critico:

— Aquilo parecia o castelo da fome da anedota, em que o sujeito criou ferrugem nos dentes, por falta do que mastigar. Não havia quase comida... E por maldade ainda ofereceram aperitivos! Abrir o apetite para comer o que? O vinho do Porto que **ofereceram era**, podia dizer-se, "pequeno para a idade"... A certa altura, alguém gritou na sala: "Olhem o prato de arroz doce!" Animei-me, mas logo me desiludi, porque se tratava de "O Prato de Arroz Doce", romance de Teixeira de Vasconcellos. Quando acabou o magro almoço, o dono da casa me perguntou quando é que teriamos outro. E eu tive vontade de responder: "Já, já!"...

SÔBRE CAMILO

Diante da estátua de Camilo, em Lisboa:

— **Êste não gostava de ninguém. Nem de si mesmo, pois acabou liquidando-se a tiro...**

DANTAS & LEITÃO

— Êste Julio Dantas ainda vive? indagava Agrippino em Lisboa, ao chegar.

Ao partir de Portugal, dizia o crítico brasileiro:

— Os coveiros do cemitério dos Prazeres revezam-se, em plantão noturno, à espera do enterro do Dantas — e êste, nada...

De Joaquim Leitão, secretário da Academia das Ciências e colaborador imediato de Julio Dantas, com quem tem muita semelhança física e de maneiras, disse Agrippino:

— E' uma fotocópia do Julio Dantas!

Na zona da Bairrada, acima de Coimbra, em tôdas as tabernas serve-se um excelente leitão assado, anunciado sumariamente em tabuletas toscas, em que se lê: "HA' LEITÃO".

Convidado a petiscar, disse Agrippino:

— Não entro! Só entro onde estiver escrito: "*Não há leitão!*"..

O REBENTO DO VATE

Da descendente de um vate que muito blasfemou, vergontea minúscula e encarquilhada do grande poeta, disse Grieco:

— E' a vingança do Padre Eterno!

Comentários

DANTES o carnaval não se anunciava de tão longe, como agora. Os primeiros atroos de bombo começavam em fins de janeiro nas sociedades, e somente aos sabados. Eram elas: "Tenentes do Diabo", cuja "caverna" ficava na rua dos Andradas, quase em frente ao largo da Sé; os "Democráticos", com o seu "castelo" na mesma rua, com um renque de janelas para a rua da Alfândega; os "Fenianos", com o "puleiro" na rua do Teatro, no antigo edificio do São Luiz, e outras menores, como os "Estudantes de Heildelberg", na rua Direita, e os "Boêmios", na rua do Espirito Santo.

Os ranchos formavam-se em casas particulares ou, o que era mais comum, por agregações nas ruas. Saiam um zé-pereira, bombo, caixas de rufo, composto, na maioria, de gente de estalagens, carrosseiros, carregadores mascarados a vermelhão e alvaiade, em mangas de camisa ou andrajosos, com um estandarte de morim sarapintado, e lá iam marretando furiosamente as soalhas, aos berros:

Viva o Zé Pereira
Que a ninguém faz mal.
Viva a bebedeira
No dia de carnaval.

A tais núcleos bombásticos ajuntavam-se máscaras e molecada e, dentro em pouco, o Zé Pereira retumbava no meio de um povaréu e estava formando o grupo que prosseguia ruas afora, com os diabos aos pinotes, ameaçando-os com os rabos em flagelo, invadindo cortiços e pondo tudo em polvorosa, guindando-se e janelas, a rugirem: os velhos de cabeça grande, calções, casaca de veludinho, báculo e luneta, trambecando em danças de remelexo, havendo celebridades no gênero, famosas no peneirado, no miudinho e no corta jaca; farricocos com uma caveira por máscara, simbolizando a morte, lúgubres, tangendo sinistramente a campainha macabra: "burros-doutores", de casaca, sobraçando livros; Pai João e Mãe Maria, um de vassoura, varrendo as ruas, outra de espanador, sacudindo às costas de quem via a jeito de pilhéria.

As sacadas da rua do Ouvidor floriam-se com o que havia de mais elegante: as mesas dos hotéis e das confeitarias eram disputadas; as portas da loja ficavam em pinhas. E era o carnaval alegre de intriga — máscaras indiscretas que punham na rua, às escâncaras, os podres dêste ou daquele, atrações gaiatas; volta e meia, um rôlo, apitos, corre-corre. E se aparecia uma cartola caiam-lhe em cima, reduzindo-a a sanfona. E as músicas nos coretos executando, com brio, as "polkas", as "shottischs", as valsas, os maxixes mais em voga".

(Coelho Neto)

Vida Literária

O CONCURSO ideado por Pascoal Carlos Magno e patrocinado pelo "Jornal de Letras" premiou os seguintes trabalhos: "A tragédia shakespeareana", de Vera Pacheco Jordão; "Teatro Grego", de S. B. Pereira: "Alguns trabalhos de Ibsen", de Tijuco (pseudônimo ainda não identificado) e "Teatro Grego", de Carlos Escobar Faria (um jovem presidiário).

* * *

MÁRIO da Silva Brito nos dá mais um livro de poemas: "Biografia".

* * *

JOSE' Tavares Miranda deu o titulo de "Passo da Memória" a seu novo livro de poesia, publicado em São Paulo.

* * *

A SRA. Leandro Dupré, a romancista de maior tiragem no Brasil, promete para março um novo romance: "Madrugada".

* * *

"A'GUA Barrenta" é o nome do romance com que estrea no gênero o deputado Rui Santos.

* * *

SILVIO da Cunha, que mora desde alguns anos em Petropolis, escreveu, compôs, ilustrou e imprimiu o livro de poemas "Caco de Vidro", edição limitada a trinta exemplares.

* * *

EMBARCOU ontem para a Europa o jornalista Lucio Rangel, que deverá permanecer pouco mais de um mês em Paris.

* * *

JOÃO Cabral de Melo está lendo tôda a obra romanesca de Otávio de Faria, sôbre a qual escreverá um estudo em suas proximas funções de critico literário na revista "Flan".

* * *

EM sua volta ao Brasil, Alceu Amoroso Lima seguirá primeiramente a São Paulo, onde deverá permanecer algum tempo.

* * *

OS "Cadernos Cultura" programam para breve o livro "Páginas de Humor", uma coletânea de autores brasileiros, desde os mais antigos até os modernos.

* * *

MURILO Mendes, deixando Paris, deverá permanecer cerca de dois meses em Lisboa.

* * *

A NOVA peça de Nelson Rodrigues — "A Falecida" — a ser montada pelo Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo, é um drama em três atos.

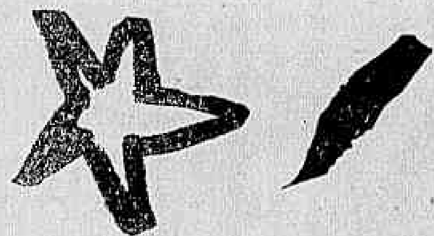
* * *

ROSALIA de Miranda publica "Onda Constante", uma plaquete contendo vinte poemas.

e Artes



CONCURSO DE POESIA HIPOCAMPO-D.C



Indagações

ENTRE O PRIMEIRO TRAÇO
E O DESENHO FINAL,
QUE MÃO SE RECONHECE
EM MINHA MÃO PLURAL?

QUANDO ACHAREI NO CHÃO
ENCHUTO DA VASANTE
O QUE SERA' SEMPRE
E AGORA DISTANTE?

ALÉM DO NIVEL RASO
QUE NADA ME TRANSBORDA,
EM QUE ROCHA DO ACASO
VEREI POR QUEM EU CRESÇO!

QUEM, AO FINDAR O DIA
A MINHA VOZ OUVINDO
COM A SUA ME DARIA
O ÚLTIMO ENDEREÇO

DEZEMBRO DE 1950

4 Poemas do Primeiro Colocado -- Izacyl Guimarães Pereira

Cavalgada Adolescente

SUCEDENDO À CALMA, ALEGRE
DE OLHAR E SER SO' POR FORA,
SEM NENHUMA TRAMA, SEM
NADA ALÉM DE ANDAR E VER,
TÔDA ALHEIA AO QUE PERGUNTA,
IGUALA E DESEJA MAIS,
AOS POUCOS PELO CAMINHO
FIGUROU CONVITES NO AR,
OU NO FUNDO DE SI MESMA.

COMO UM LAGO QUE TRANSBORD.
OS CABELOS ACEITARAM,
E OS OLHOS, E TODO O CORPO
DESEJOU SUBIR, SUBIR
SENDO SEIOS, FLEXAS, LANÇAS
DESENLAÇADO TRIGAL
A SONHAR-SE ENTREGUE AOS CÉUS
E SEU ROSTO FEZ-SE ESPELHO
DE TODOS OS MOVIMENTOS,
ONDAS ROMPENDO A PAISAGEM
COMO SE ESTRADA NASCESSE
À SUA FRENTE, SEM RASTOS,
ONDE O CAVALO MARCAVA
LARGO OS LANCES DO GALOPE,
CONDUZINDO UM NOVO SER.

APENAS UM GESTO: ERGUER-SE.
NA SELA, NO DIA ESPLÊNDIDO,
VENCENDO O NÍVEL DAS ÁRVORES.

ALÇADA ÀS COISAS SEM TETO
BUSCAVA O CAMPO SUPREMO,
REUNINDO SINOS SURDOS
DE ALGODÃO E FRUTOS, SEMPRE
PARA UM ALTO SEU AINDA,
TÃO SEM LIMITES VOAVA,
DESDOBRANDO O QUE ERA IMÓVEL
E AGUARDAVA O SEU CHAMADO.
VELOZ, AO VENTO NASCIA
UM MUNDO BRISA E VOLUME,
VERDE ESPESSURA CRESCENTE,
PREAMAR.

ENTRE O RUMOR
E O RUMO ADORMECEM SOMBRAS.
AS ALIANÇAS QUE A LUZ
EMPOLGARA EM VÔO E FEBRE
OUTRA VEZ GANHARAM POUSO,
CONQUISTANDO POUSO ABERTO
DE PINHEIROS EM SILÊNCIO.
E O QUE FÔRA MARGENS SÔLTAS
RELEVA AGORA UM SERENO
SORRISO, VIVENDO O QUE E'
VOLTAR SE ALGUÉM NOS ESPERA,
E RECOLHENDO REGATOS
SEGUE CONOSCO, À MANEIRA
DE UM MAR QUE SE SABE ONDAS
SEM PERDER-SE NUMA DELAS.

MARÇO DE 1951

Cantiga Insistente

ERA FACIL (PARECIA)
QUANDO ATIRANDO ERREI.

MAS ENQUANTO SOFRA O DIA
SOZINHO FICAREI
COM MINHA AMIGA,
PARELHA DE AMOR SEM LEI.

PARA MAIS LONGE NÃO VOU
SEM VER O TEMPO QUE AMEI:
TEMPO DE TERNURA MUITA
EM QUE SEREI DE AMOR
E COMPANHIA.
MORDA DE FILHO E REI,
COMPANHEIRO SEM DESEJO,
TENDO ESPOSA POR AMANTE,
TENDO AMANTE POR AMIGA,
QUE AMANHA CASAL ME VEJO.

FOI POR ISTO QUE EU CHEGUEI.
SO' POR ISTO FICAREI.

AGOSTO DE 1951

SEGUNDA LAMENTAÇÃO

Escrita na ausência de Sylvia Guimarães Ferreira Borba (13-XII-28 — 5-V-50)

I

QUEM ERAS ATE' HA POUCO
ATINGE O NIVEL DA MORTE
E TRANSBORDA, PARA LONGE.
NÃO NOS PARECIA LÍCITO
SUPOR AS MARGENS TÃO BAIXAS.
POR SERES CLARA E VISÍVEL,
NINGUÉM SOUBE SENTIR QUE EM
TEU INICIO HAVIA UM FIM.
DENTRE NÓS QUE LAMENTAMOS
CONFUSAMENTE PARTIDOS,
A NENHUM FOI DADO SER
ABRIGO, SER UMA TORRE,
PARA QUE UM SINO DOBRASSE
NA PLANÍCIE DE TEU SONO
E FÔSSEM BÔCAS NO TÚNEL
NOSSO OLHAR ALÉM DA NOITE.
— SINOS, GRITOS, NADA OUVIAS.
CONDIÇÃO DE AMOR E MORTE
O SILÊNCIO JA' DESCERA
SÔBRE TI, NEM MESMO VISTE,
COMO UM PASSAGEIRO O ESPAÇO
ABERTO ENTRE O CAIS E O BARCO,
A ENTREGA, A TUA ENTREGA.
SURDO ENTRE RUMORES NEGROS
ERA CEGO O TEU CAMINHO
— ARQUIPÉLAGO DE SOMBRAS,
PÉTREAS ILHAS AFLORADAS
SÔBRE ABISMOS IMPREVISTOS.

II

PARA UMA ILHA SEM CAIS
PARA UMA ILHA SEGUISTE,
LONGE, CERRADA, CABAL:
NÃO TE ALCANÇA MEU LAMENTO,
ROUCA PALAVRA SEM PÔRTO,
SEM ESPERANÇA DE LUZ.
SE AINDA PODES LEMBRAR,
NADA SABEMOS AQUI.
CHORA EM NÓS, PESAR DO RISO,
TUDO AQUILO QUE ACEITAMOS,
CHORA EM NÓS TUDO O QUE APRENDE
A LIÇÃO DAS APARÊNCIAS.
NOSSAS ESCOLHAS SÃO POUCAS,
E POBRES DE AMOR ERRAMOS.
COMO A NOSSO OLHAR ERRASTE,
DESAFIANDO O MAU TEMPO.
— SÔBRE O QUE À NOITE ACONTECE,
MUITO POUCO ENSINA O DIA:
ONDE EM TEU NOME INDAGAMOS,
ONDE MEMÓRIAS SEGUIMOS,
NADA NOS DEIXAM SABER,
SENÃO QUE O MUNDO SE FECHA
SÔBRE TI, QUE SÔBRE TI
SE FECHA O AMOR, APARTADO.
— SABER QUE ÉS O QUE FOSTE,
NADA MAIS! POIS SE TE ASSISTE
ALGUMA FORMA EM ALGUM
LUGAR, JA' NÃO ESTÁS AQUI,
ONDE ERAS TÃO À VONTADE.
HAVIA EM TI TAL ACÔRDO
COM A INOCÊNCIA DAS COISAS,
DE TAL MODO FRUIAS
O GÔSTO PURO DA VIDA,
QUE SUCUMBE O MEU OLHAR
NÃO VENDO NISTO QUEM VIA.
A ÁGUA ME FOGE DAS MÃOS
AO APROXIMAR O ROSTO.
E NA MINHA SÊDE A TUA
VIDA FICA MAIS PERGUNTA.
A TUA VIDA! DESENHO
FÁCIL DE CRIAR UM SOL.
A DE AGORA NÃO, OBSCURA
AO LÚCIDO, MAS A BREVE,
A DE INFÂNCIA IGUAL À MINHA,
SE UMA COISA HA' IGUAL A OUTRA;
ENTRE SEUS LÍRIOS PROCURO,
RASTOS QUE NÃO VEJO, INDÍCIOS
QUE ME LEVEM À DA MORTE.
E SEM PODER ENCONTRÁ-LOS
ME DETENHO, PARO AO PE'
DO VAZIO QUE DEIXASTE.

III

ALGO SUFOCA EM MIM, QUENTE
ESPESSURA DE LAMENTOS
ÁRIDOS, RUDES PERGUNTAS,
PEDRAS IMÓVEIS, SOLUÇOS.
ABANDONADA EXTENSÃO
DE FRIO E FEBRE. APAGO
LÂMPADAS, DECLIVES TURVOS
ONDE A MORTE ESTENDE CHUVAS,
PEDRAS ESPREITANDO ALTURAS,
DESPENCANDO-SE ENTRE RAIOS,
RISCANDO ROSAS, PARTINDO
ESPELHOS, HORAS, PRESENÇAS.
MAS E' ÚMIDA A PAREDE
DO QUE E' IDO. — JA' TRANSPIRA
A LINHA DO TEMPO, RENTE
A MEU DIA. NÃO HA' FUGA:
SE ENTRE PÁLPEBRAS DE CHUMBO
ENCERRO A MORTE QUE SOFRO,
MEUS OLHOS CEGOS CONTEMPLAM.

E SE RENDIDO ME CALO
SABE A SOMBRA MEU SILÊNCIO:
ACENDEM BRASAS MOLHADAS
OUTRA LUZ ALÉM DA MORTE.

MAIO DE 1950

3 Sonetos do Segundo Colocado -- Afonso Ávila

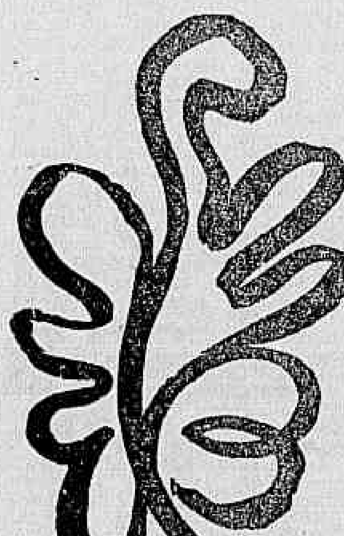
Soneto do Amor Incompleto

SOU TRISTE COMO A FLOR IGNORADA
SURGINDO NOS JARDINS SUBTERRANEOS
DO SONHO, A FLOR CRESCIDA SOB A ARCADA
DE UM QUARTO LONGO, HA' MUITOS ANOS [LONGO

PELA AUSÊNCIA E DESCASO DE UMA FADA,
A DISTENÇÃO DO OLFATO PELO VENTO
QUE LAMBE SEUS MURAIS E NÃO DIZ NADA,
A MORTE DE SEU CORPO QUE NÃO RANGE

AO PÊSO DE OUTRO CORPO, DE OUTRA FLOR.
SOU TRISTE NESTA NOITE E VIDA A FORA
PELA TRISTEZA ABSORVENTE AGORA,

SOU TRISTE HOJE SO' E A VIDA TÔDA
SABENDO ALGUÉM QUE HAJA E QUE NÃO [COLHA
AUSENTE A ESTRANHA ESSÊNCIA DESTE [AMOR



O Açude

HA' NESTES AÇUDES LENDAS AFOGADAS,
DEUSES DORMINDO O SONO QUE OS TRANS- [CENDE
NENHUMA SÊDE IRA' BUSCA-LO INCAUTA.
NÊLE, PORÉM, DOIS CÃES VIGIAM SEMPRE.

NÃO HA' PEIXES NO AÇUDE, NEM HA' VAGAS.
A SEU APÊLO MUDO NÃO ATENDE
O VENTO VIAJOR DAS MADRUGADAS.
O AÇUDE E' UM CEMITÉRIO DIFERENTE

OS MESMOS CÃES NÃO LADRAM. PELO AFA
SOMENTE E' QUE PARECEM-NOS DOIS CÃES.
O AÇUDE E' UM MURO LONGO, ERGUIDO EM [GÊLO

QUE POR CASTIGO OS DEUSES SEM DESTINO
TORNARAM MAUSOLÉU, DOANDO AO LIMO
O SEGRÊDO FINAL PARA ROMPÊ-LO.



Possível Soneto a Deus

VOU SER TRISTE E DETER-ME NA TRISTEZA,
ABRIR-ME AOS CÉUS E NELES DEPOJAR-ME.
VENHO AS MAIS DESTOANDO, OS NERVOS [RINDO
NA PRECISA MISSÃO POR QUE ME AUSENTO.

NÃO ME TOLHEM OS PÉS, A BÔCA SIMPLES
NÃO RECOLHE O REFUGO DESTAS ÁGUAS.
SOU PRÊSO COMO O PEIXE QUE ME CEIFA
A SÊDE DOS OUTROS MARES NESTE AÇUDE.

VOU CONTER SOB OS DENTES MINHA DÚVIDA,
LAVAR-ME AS CURVAS DE TEUS GESTOS [LONGOS
SABER-ME A LUZ QUE OS VIDROS INTER- [CEPTAM.

VOU SER BELO NA CAL COM QUE ME ADUBES
E PASTOR DESTA ROSA QUE ME CINGES
A MAIS FIEL GRAVURA DE TEU RISO.

3 Poemas do Terceiro Colocado -- Jorge Lacrette (Voto Vencido de Pedro Dantas Para 1.º Lugar)

Gênese

AS PALAVRAS QUEIMAM OS LÁBIOS E A [LINGUA
FUGINDO POR ENTRE OS LÁBIOS CERRADOS.
TEMOS DE DAR-LHES UM DESTINO.
TALVEZ O ÔCO DE MEMÓRIA ONDE DORMEM [INTOCÁVEIS
AS NAMORADAS MORTAS E AS INSÔNIAS DA [INFÂNCIA.
O IMPOSSIVEL E' ESCONDÊ-LAS NO SEIO [MO S
POIS OS DECOTES ESTÃO FECHADOS A CH E.
PRESENTEAR COM ELAS, AMARGO PRESEN E, [O ALGUÉM
QUE NÃO CONHECEMOS MAS ADVINHAMOS A [SOLIDÃO.

SE FOSSEM LEVES SUBIRIAM COMO SOBEM, [IMUNES AO FOGO,
OS BALÕES NO JUNHO DA MEMÓRIA.
PESADAS E FEBRIS PORÉM, ESCAPAM DOS [DEDOS
PEQUENOS DEMAIS PARA CONTÊ-LAS.
CAEM NO BRANCO DO PAPEL E TORNAM-SE [PÚBLICAS
GUARDANDO INVISIVEIS RESIDUOS DE CARNE [NOS ESPAÇOS DAS LETRAS.

A Virgem na Praça

A VIRGEM AMANHECEU NA PRAÇA ANTES DO SOL,
POSSUIDA POR UMA ALEGRIA SEM MOTIVO,
POR UMA VONTADE AMOR PELOS BICHINHOS,
QUE DANÇAVAM NA POEIRA DA RUA.

QUANDO O PARDAL SUJOU DE BRANCO O TERNO DE SERVIÇO DO FUNCIONÁRIO
DEU UMA RISADA UMA RISADA TÃO ALTA QUE ACORDOU UM CASAL DE POMBOS
ADORMECIDO NOS BRAÇOS DO VELHO GENERAL DE BRONZE.

ELA NUNCA IMAGINOU QUE OS PARDAIS FIZESSEM TAIS COISAS
E TAMBEM NUNCA TINHA VISTO UM FUNCIONÁRIO DO ALTO.
DE MUITO ALTO.

VISLUMBROU A IMENSIDÃO DO TEMPO,
UM TEMPO MUITO DIFERENTE, DAQUELE QUE ELA PENSAVA
SER RACIONADO PELOS RELÓGIOS (APENAS O NECESSÁRIO PARA O GASTO)

AO TENTAR COMUNICAR-SE COM UM HOMEM,
UM DOS POUCOS EM CUJOS OLHOS HAVIA LUZ,
AQUELA LUZ QUE INUNDA O ROSTO DAS CRIANÇAS
E' QUE NOTOU A INUTILIDADE DA COMUNICAÇÃO
E DA PERMANÊNCIA ALI.

SO' NESTE MOMENTO OS HOMENS NOTARAM SUA AUSÊNCIA
MAS, COMO A ESTRÊLA DE PRAXE NÃO APARECEU NOS CÉUS
ÊLES PROCURARAM DILIGENTEMENTE ESQUECÊ-LA.

Bucólica

DE REPENTE BATE UMA TRISTEZA.
NÃO SE SABE BEM SE CAIU COM A NOITE
OU FOI PERDIDA PELO DIA QUE SE RETIRA
ESTIRANDO AS SOMBRAS QUE SE AFINAM [ATE' MORRER.
DILUEM-SE AS CÔRES, ABAFAM-SE OS SONS
E FICA APENAS ESTE CHEIRO DE JASMIM QUE [ENLOQUECEU SOZINHO.
UM VENTINHO DISCRETO ESPALHA GRILOS [PELAS MOITAS,
DESPERTA OS BACURAUS E PARECE FAZER O [COAXAR DOS SAPOS
ECOAR NO HORIZONTE MAIS PRÓXIMO.
SO', NO AR ESCURO, A LUA COMEÇA O [VELÓRIO.



PRIMEIRO PLANO

(Estrangeiras)

Charles Friedman tem uma convicção na vida: de que as velhas obras podem ainda comover no palco quando adaptadas aos tempos modernos.

Agora êle oferece ao público de Nova York a ópera "My Darling Aida", extraída do trabalho de Verdi.

A ação, em vez de se passar em Memphis, à margem do Nilo, passa-se em Memphis, à margem do Mississipi, no Tenessee. Em vez de se desenrolar na antiguidade, passa-se durante a guerra civil americana. Radamés, o chefe do Exército egipcio, transformou-se no capitão Desmaret, do Exército confederado; Ramfis foi substituido por Rumford, um fazendeiro rico. O faraó transformou-se em Farrow, general confederado, etc.. Só Aida não mudou de nome, ganhando apenas um adjetivo carinhoso no título.

Quanto à música, 40% de partitura foi o que sobrou.

* * *

A policia de Viena pediu à Câmara de Vereadores que aumentasse a iluminação dos famosos bosques da cidade — porque êles abrigavam malfeitores.

Os vereadores não aceitaram a sugestão, afirmando que êsses bosques são "pequenas ilhas para os que procuram o amor e a solidão".

Um deputado francês, Max Brusset, ficou ressentido com a recepção que Charlie Chaplin teve em Paris, declarando na Câmara:

— Sou dos que pensam que a França, que recebe os "clows" geniais no mesmo plano que os chefes de Estado, agiria bem se fizesse mais distinções ao receber visitas.

O único aparte foi do deputado Loustaunau-Lacau:

— Um homem que faz rir, Excia., vale tanto quanto um homem que faz chorar.

* * *

Madeleine Robimson levou seu filho, de oito anos, para vê-la representar no palco.

E depois:

— O que você achou de mim, meu bem?

— Mais ou menos.

— Só isso? Não gostou?

— Gostei, mas você fêz igualzinho como faz lá em casa.

* * *

Paul Rivet conta que um dia Paul Valéry lhe explicou a diferença entre um touro e um boi:

— Um boi é um touro que entrou para a Academia.

P. M. C.

"NOVOS HORIZONTES PARA A CINEMATOGRAFIA NACIONAL"

Layla Freyslebem, a Elegante e Inteligente Filha de Sta. Catarina, Aplaude os Planos Para Eleição de "Miss Cinema" da "Taurus"

— Acho bastante louváveis os propósitos da "Taurus S .A.", — essa emprêsa cinematográfica nova, de gente moça e disposta, e com propósitos elevados e sadios — de fazer cinema em bases mais arejadas, abrindo, assim, novos horizontes à cinematografia nacional.

Assim se externou Layla Corrêa Freyslebem, a propósito dos planos e programas a ser executados pela "Taurus".

PRODIGALIDADE

Layla é a bela jovem, que em recente concurso de elegância, representou a graça da mulher de Santa Catarina. Esbanjando predicados físicos suficientes para faze-la requestada por todos, Layla soube, igualmente, grangear a admiração geral, pelos seus dotes de inteligência e cultura. A natureza não costuma dotar tanto a uma só pessoa, como o fez com essa encantadora catarinense.

CUIDADOS

Relativamente ao concurso que a "Taurus" pretende fazer, para escolha das moças que se submeterão aos testes, disse Layla: "Essa idéia de fazer um concurso para a escolha de elementos de escol para a apresentação da sua primeira pelicula, não somente irá atrair as atenções do povo, como também revela o cuidado e o carinho da empresa, em selecionar talentos novos, escolhidos entre moços e moças de nossa melhor sociedade. Em suma, elementos de educação e moralidade".

IMPORTANCIA

Um dos objetivos da "Taurus" é divulgar as nossas coisas e os nossos costumes; divulgar não apenas aos brasileiros, que se não conhecem, mas, também, aos estrangeiros. E o Brasil é um mundo desconhecido!

A jovem de Santa Catarina aplaudiu, integralmente, êsse objetivo, fazendo ver que o cinema é dos maiores veiculos de propagação de conhecimentos, sôbre ser um poderoso agente modificador de costumes, de que são exemplos os filmes de Hollywood.

Finalmente, Layla externou-se sôbre o aspecto econômico do empreendimento da "Taurus". Disse:

— Protegendo o cinema nacional, feito com critério, não estaremos, apenas, cuidando de uma indústria local, mas, também, economizando as nossas preciosas "divisas".

Layla Corrêa Freyslebem

A MODA DE PARIS

Juvenil e Rejuvenescedora

DE SIMONE PASCAL, DA "FRANCE PRESSE"

Se você é jovem, é evidente que este encantador modelo de camisa de dormir lhe irá às mil maravilhas; mas convirá igualmente, e o rejuvenescerá se você, a despeito da idade, conservou a fisionomia jovem, com aquele ar infantil que são apanagio de algumas pessoas mesmo em idade madura.

E' uma criação de Nathalie em musseline rosa.

Sob a pala quadrada que se limita ao busto, arrematada por um babadinho de renda e um viés de fita de cetim, a musseline franzida cai, frouxa, até o chão. As mangas, igualmente fofas, estreitam-se nos punhos por meio de fita de cetim, terminando por um babado de renda.

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Const.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS DE RONEGA

Desenho de Baldan

HORIZONTAIS: 1 — Tratamento das velhas amas de crianças. 3 — Móvel onde a pessoa se deita para dormir. 5 — Vaso de barro cozido. 7 — Pôr lacre em. 8 — Efeitos de rogar. 9 — Unico.

VERTICAIS. 1 — Embarcação pequena sem coberta. 2 — Que tem travor como o fel. 3 — Comer à ceia. 4 — Perto, a jeito, sem trabalho. 5 — Simbolo de cloro. 6 — Profissão, serventia' Léxicos. Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa de H. Lima e G. Barroso, Lélio Popular, Vocabulários Monossilábicos de Casanovas e Japiassú. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Dia. Ira. Mas. Rel. Er. Lá. Lei. Cas. Cer. Ora. VERTICAIS: Dis. Aar. Mel. Are. Ela. Ias. Icó. Cra. Er.

Tôda correspondencia e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja, D. F..

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

De Paris e Nova York para Você!

O banho de mar e a natação são aconselhaveis para manter a sua silhueta sempre adoravel

MANTENHA-SE SEMPRE JÓVEM

Por DIANA DAWN

Com as ferias, a moça tem tanto o que fazer que muitas vezes esquece-se dos exercicios. Pouco tempo depois, observará no entanto que o seu corpo começa a engordar. Quando isto acontece então é porque esqueceu-se dos nossos conselhos e terá muita dificuldade em voltar ao que era anteriormente.

Qualquer moça começa a ficar velha quando deixar de lado os exercicios e a vida ao ar livre.

No verão, a natação é um dos melhores exercicios pois todos os musculos do corpo trabalham e se encontram em atividade.

O pescoço exige um cuidado todo especial pois é geralmente ali que surgem as primeiras rugas. Para evitar isto, fique sempre com a cabeça bem erguida e fazendo massagens com um bom creme, tôdas as noites. Evite alimentação muito gordurosa.

E' mais facil evitar o aparecimento das rugas do que tira-las depois de aparecerem.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO

CONSELHO DELIBERATIVO

(1.ª Convocação)

De acôrdo com o Art. 54, dos Estatutos, convoco os Senhores Membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio, para a reunião ordinária a ser realizada no dia 12 de fevereiro, às 16,00 horas, na sede social obedecendo a reunião a seguinte ordem do dia:

a) Conhecer e discutir o relatório do Presidente com as informações dos diretores e o parecer do Conselho Fiscal, votando por fim as contas apresentadas.

b) Posse da nova Diretoria

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1953. - *Manoel Barcelos*, Presidente.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Dormir de Touca em Genova Ali Khan Também Tem Geladeira?

SOCIEDADE ✦ Jacinto de Thormes

Afinal, ontem não comprei a geladeira. Sai à noite, bebi dois whiskys e o dinheiro já não deu. Em compensação sou capaz de ir a Petrópolis tenho amigos tendo amigos veraneando por lá. Encontrei Joaquim Rolas na rua, andando a pé. Fazia cálculos. Encontrei também Adãozinho do Flamengo, de calção numa rua do Leblon. Chupava uma coca e reclamava contra os dois meses sem água na sua casa ("Tomo banho no Clube ou na Lagoa mesmo"). Por outro lado estudo a possibilidade de ir ao Sul-Americano de futebol em Lima, aonde certamente não faltará águ e onde o senhor Caio Mello Franco além de amigo é embaixador. De qualquer modo se hoje fizer sol, vou à praia esquentar o esqueleto que amanhã tenho um pagamento para fazer, um encontro pra beijar, uma reportagem para pensar e cama prá que te quero. Por falar nisso esta obrigação de escrever, às vêzes põe o sujeito no bolso. Se não escrevo perguntam se estou doente. Se escrevo como hoje dizem que é melhor ficar doente. E a coroação da Rainha? Por que não anunciar que o casal Leopoldo Modesto Leal está esperando um bêbê? Por que não dizer que a senhora Christiane Caldeira, de São Paulo, vai à Constantinopla? Por que não informar que o senhor Osvaldo Aranha está com grandes planos politicos? Por que não arranjar um novo apelido para o senhor Meio Dia? Por que sofrer de insônia se o senhor Abreu vai mandar as estampilhas? E afinal será que o jovem Alberto Proença de Faria ainda não resolveu com seu arquiteto se a casa de Cabo Frio vai ter um bar ou não vai ter um bar? E o Michel sempre repleto? Se o whisky subir quem é que desce? Quantos anos tem a tia do senhor Viana?

Num domingo assim, eu estaria em Singapura, não fôssem os negócios da região. Além disso ainda não comprei minha geladeira. Por sinal, dizem que Ali Khan possui uma geladeira. Talvez o senhor Carlos Eduardo de Souza Campos possa informar.

Em Gênova, à semana passada, comprei uma touca. Já vi que não tenho dormido senão de touca nesta última semana que passou. Com a desvantagem de nunca ter ido a Gênova.

"LA RONDE ★ Potin & Cie.

Hoje, temos uma historiazinha. Vamos começar dizendo que êle se diz jornalista e, de fato, pelo que dizem alguns, êle rabisca qualquer coisa. E' alto e moreno. Veste-se com a elegância que convém aos cronistas sociais. Está sempre rindo, com aquele clássico riso acassiano. Trate-se de piada boa ou ruim, de assunto sério ou patusco — êle sempre mostra os dentes. E' amigo de todo mundo, desde o Barão Estuca até o Presidente! (isto é êle quem diz). Seu nome, volta e meia, é lembrado para cargos de alta responsabilidade na administração da República (também é êle quem diz). Com as moças, é tão "cahrmant" que chega a ser cobiçado com desmedido zêlo...

Mas as suas qualidades não são só essas, não senhor. Ele fala com extrema facilidade e escreve com uma fluência digna dos melhores prosadores! Infelizmente, ainda não foi entendido. Melhor seria dizer que êste tão desassombrado jornalista (?) ainda não foi descoberto. Se algum editor lhe desse um cantinho de página para que, em artigos diários, desenvolvesse as suas teorias sôbre a importância do gêlo num copo de uisque ou sôbre outros assuntos do mesmo jaez, por certo, êste "cronista grande" faria do seu editor o homem mais famoso do mundo!

E agora, convenhamos que seja como fôr, êsse rapaz perde-se pela linha de fundo. Apesar de suas irrefutáveis qualidades, êle não marca tento! Ele é uma espécie de Pavão, nunca dá em bola... mas quando acerta, pobre da bola! Mas, afinal de contas, êle é um incompreendido... E sem querer plagiar o eminente causidico Romeiro Neto, existem homens que nascem de casaca e outros de libré... Contudo, ainda não nos foi possivel precisar com exatidão por qual dos dois trajes êle tem mais simpatia — se pela casaca ou pela libré... E isso não é conversa para boi dormir, não senhor. E' palestra para ensinar camarão a nadar de costas!

* * *

O Vogue, parece que anda melhorando. As pastoras do Barão lutam pela causa da casa. O ministro (o homem da cuica) é uma atração. Tôdas as noites depois de um solo cheio de cadência, o pretinho é ovacionado com entusiasmo.

* * *

Fomos informados pela "Lux Jornal" que um cronista afirmou ser esta seção dirigija intelectualmente pelo sr. Bombonati. O caso, porém, não é êste. O Bonbon, apenas, é um amigo que temos. Mas se êsse "cronista grande" queria era ver o seu nome aqui, nesta página — afinal, não custa nada dar êsse prazer ao rapaz: Ibraiiiiimmmm Sueeeeeddddd!, gritamos daqui. E agora está satisfeito, moço? Não reparem, leitores, mas êle adora uma publicidadesinha. E não esqueçam de ler o primeiro tópico que publicamos hoje.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 1 — Bom dia para viajar, fazer mudanças, pedir favores, Venus entra em Aries. Amares. Venus entra em Aries. Amanhã são favoraveis aos novos empreendimentos.

ACONTECERÁ' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO e 20 DE JANEIRO:

Agilidade e fé nos seus principios, que grandes negocios poderão ser realizados, principalmente pela manhã, 10, 14 e 15; 37, 47 e 51. (horas e numeros).

— Hesitação, duvida e tarde complicada com o outro sexo. 10, 11 e 18; 72, 74 e 85. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Indisposição e saude abalada. A tarde será mais agradavel. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

Altivez, irritação e obstinação por causa do outro sexo. 1, 2 e 3; 10, 30 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Preocupação, nervosismo e combinações felizes para o futuro. 15, 18 e 19; 51, 71 e 91. (horas e numeros).

— Manhã favoravel; a tarde será contraria. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

— Possibilidades de lucros e mentos inesperados. 12, 15 e 14; 21, 22 e 23. (horas e numeros).

— Proprio para encetar negocios de compras de mercadorias ou construções. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Disposição para o jogo e possibilidades de insatisfação e contrariedades, principalmente. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

— Esforços contraproducentes, erros e contradições. 4, 5 e 6; 22, 25 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Perspectiva de novas atividades e disposição aventureira. 9, 7 e 19; 32, 34 e 46. (horas e numeros).

— Contrariedades com o sexo oposto e pequenas realizações comerciais à tarde. 15, 16 e 17,

(Conclui na 5.ª página)

MANIA Escreve

TRISTONHA, A MEDROSA (I)

A carta de Tristonha está crivada de pedidos de discrição: Não dizer o nome do lugar onde ela mora, nem mesmo do Estado, porque todos conhecem a história dela e vão identificá-la e saber que ela escreveu para um jornal pedindo conselhos.

Olha aqui, dona Tristonha, antes de passar à consideração do seu "segrêdo" falemos a respeito desta sua preocupação. A senhorita não quer que os amigos seus e de sua familia saibam que, sob o nome de Tristonha, a senhorita escreveu para esta seção. E por que não quer? Por que êles vão dizer que a senhorita não tem personalidade e que precisa de conselhos de estranhos para resolver a sua própria vida? Não é por isso? E', tenho certeza.

Pois está com a razão a senhorita e os seus amigos. Eis porque criticam sua a falta de personalidade e de coragem para resolver os problemas sérios da sua vida e a senhorita porque lhe falta personalidade para assumir a responsabilidade dos atos que a senhorita decide fazer.

Se a senhorita decidiu escrever para um jornal pedindo conselhos que lhe deve importar a opinião dos seus amigos? Me dirá a senhorita:

— Eu sou muito conhecida no lugar onde moro e...

Mas a senhorita mesmo me afirmou que "todos conhecem a sua história", até o Estado onde a senhorita nasceu, ao que parece, já sabe do seu drama? Se é um caso tão do dominio público para que tanto segrêdo?

E', dona Tristonha, o sermão ficou muito comprido e agora não tenho mais espaço para tratar do seu caso. Amanhã, sem falta, voltarei ao assunto.

E não pense que serei mais benevolente que hoje. Se até hoje você não teve pulso para aguentar com as consequências dos seus atos, é tempo de se regenerar. E' muito dificil viver às escondidas. Dificil e feio.

FESTA EM SÃO PAULO

Recepção na residência do comandante Luiz Phelipe Saldanha da Gama. Na foto: srta. Marilú Montenegro e o sr. Murilo Moreira. (Foto SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Mario Alves — Consul Paulo Henrique de Paranaguá — Wilson Orlando Aló — Carlos Borba — tenente Julio de Almeida — Januario da Pascoa — Paulo Lavrador — Alberto Gomes — Anibal Soares Abranches — Duarte Nunes — Altair Almeida Diniz — Candido Gafré Filho — José da Arimatéa Brito — J. Carvalho Ferreira — Helio Gurgel Amaral Valente — Valdemiro Portugal — Gildasio de Oliveira — Henrique sra. Djanira Maciel Barboza; Cid, berto Mendonça — Jaime de Melo Fonseca — Hiperides Maciel Barboza — João Borges de Moura — José Pedroso — Otavio Steim, do Couto — Paulo Lavrador — Pericles Melo Lopes — Otavio Strineo do Couto — Mario Carlos Dias e consul Luiz Garrido Cavadas.

SENHORAS:

Alice Maria — Helena Ataide — Pimentel — Laruia Lins e Silva — Silvia Torell.

SENHORINHAS:

Rosa Vaz Quintea — Nadir Buarque Lima — Maria Helena Cunha e Castro.

MENINOS:

Oldir, filho do sr. Olavo Dias do Amaral e sra. Nadir Pinheiro do Amaral; Higeredes, filho da sra. Djanira Macle Barboza; Cid, filho do sr. Gil Sampaio e sra. Erminia Sampaio; José Carlos, filho do casal Ireparcho Mendes-Rute dos Santos Mendes; Roberto, filho do sr. Osvaldo Pinheiro de Melo e sra. Lourdes Pinheiro de Melo; Ismar, filho do sr. Carlos Benicio Fonseca e sra. Evangelina de Morais Fonseca; Eudes, filho do casal Euclides Barboza-Raquel Pinheiro Barbosa; Luiz Renato, filho do sr. Eurico Guimarães Latari e sra. Nilza Coutinho Latari.

MENINAS:

Maria Helena, filha do sr. Agostinho da Cunha e Castro e sra. Iná Duque de Almeida Castro e Vera Lucia, filha do sr. Luiz Barboza.

Fazem anos amanhã, dia 2:

SENHORES:

General Ciro Rezende; general Antonio José de Lima Camara; embaixador Sebastião Sampaio, conde Silvio Penteado, coronel Felix Azambuja Brilhante, coronel Sebastião Claudino de Oliveira Cruz, Edmundo Coqueiro, José Firmo, Miguel Kamenka, Ary Viana Fernandes, Almeida Filho, Anselmo Florida Machado, João Manuel Melo, Afonso Maria Costa Real Araujo, Lirio José Nunes Machado, Jean Mazon, Tancredo dos Santos Melo, Gabriel Lacombe, Agenor da Silva Mario, Djalma Ferreira Mendes, major Fortunato do Nascimento, Avelino Fernandes, Gilberto Bricio, Duarte Nunes, médico; Candido José dos Santos, José Maria Rebouças, professor Lourenço Cabral, Valdir Porto, Gastão Vieira e jornalista Santos Melo.

(Conclui na 5.ª página)

ARTES ✦ Antônio Bento

O CASO BISSIÈRE

Não deixa de ser expressivo o fato do grande prêmio das artes, na França, na importância de 350.000 francos, ter sido dado agora a Bissière, um pintor pouco cotado em Paris. Segundo um despacho do S. F. D. é esta a primeira vez que o Secretariado de Estado das Belas-Artes concede o prêmio, instituido para coroar, sem distinção de idade ou de tendência, "a obra de um artista cuja carreira e talento honrem de modo especial a arte francesa".

Fizeram parte do juri, presidido pelo sr. Jacques Janjard, diretor geral das Artes e Letras — entre outros, Raymond Cogniat, presidente da Associação Francesa de Criticos de Arte, e Jean Cassou, conservador do Museu de Arte Moderna.

Pelo que ainda se informa, Bissière, nascido em 1888, "vive como um selvagem, distante do mundo, dedicando-se inteiramente à pintura, cercado pela admiração e afeição dos pintores, mas quase um desconhecido do grande público. Suas obras recentes acabam de ser expostas na "Galeria Jeanne Bucher", em Paris.

Num de seus últimos números chegados ao Rio, o jornal ARTS trouxe uma nota sôbre o pintor, cuja vitória deve levantar uma onda de recriminações entre os partidários da arte de vanguarda.

Mesmo entre os modernistas as discordâncias são tão profundas no terreno da crítica de arte, que a outorga de um prêmio como êsse deve ser recebida com simpatia.

Há entre os modernos, na França como no Brasil, um número considerável de acadêmicos. Por isso, a distância concedida a Bissière torna-se particularmente digna de exame.

Como sucedeu com Cezanne, pode muito bem acontecer que os grandes artistas dos próximos anos voltem a ser encontrados na provincia trabalhando em silêncio, longe da publicidade e da sucessão das novas e novissimas escolas ou tendências inteiramente vazias em matéria de estética, as quais, por isso mesmo, passam tão depressa como as receitas de modas.

HOLLYWOOD BRASILEIRA
BLUE VALLEY
Morro Azul — Estado do Rio
Lotes sem entrada e sem juros a partir de Cr$ 350,00 mensais durante sessenta meses. Casas de campo com 50% financiados e facilidade da parte à vista.
Indo a MORRO AZUL, VASSOURAS, MIGUEL PEREIRA ou SACRA FAMILIA, não deixem de visitar a futura HOLLYWOOD BRASILEIRA — 108 km. do Rio — 600 ms. de altitude — O mais sêco e mais saudável clima do Brasil.
BAR — Restaurante — CHURRASCARIA — Cinema — PISCINAS — Play-ground — LAGOS — Campo de Esportes — CACHOEIRAS — Fontes de água radioativa e aprazível.
BOITE AZUL
com BINGO DANÇANTE aos sábados e domingos
Mais informações e detalhes com o proprietário Dr. Antenor Novaes ou seu procurador Sr. Adalberto Costa — Rua Miguel Couto, 51 — 2.º — Tel. 23-5242.

CINEMA * Decio Vieira Otoni

"SEQUESTRO"

THE WONDER KID (London Films) é a reunião de todos os chavões dos filmes policiais de linha, cuja trama se desenvolve a partir do momento em que determinado personagem é mantido como refem enquanto se processa uma chantagem. A história que se conta na fita, embora não seja pròpriamente uma história em que a chantagem seja o móvel do sequestro, é a de um menino prodigio a quem o tutor explora e que, por maquinações da governanta, desaparece temporàriamente. O rapaz, de 10 ou 12 anos de idade, é um pequeno gênio do teclado e seu sequestro provoca uma série de atropelos. Finalmente devolvido à circulação, o garôto, já mais conscio de suas prerrogativas, passa a não mais ser explorado pelo tutor e agente, e o filme termina sem que o espectador saiba a razão do sequestro ou seus beneficios, como se pretende sugerir.

A pior do lote das fitas inglesas há meses retidas no Brasil à espera de exibição. Nem mesmo o desempenho do menino Bobby Henrey, o extraordinário "performer" de "O Idolo Caido" é coisa para se destacar.

PEL MEX
POR CAUSA DE UM GALO DE BRIGA, UM HOMEM VIVE O MAIS ESTRANHO E REAL ROMANCE!
Luis AGUILAR em
NÃO ÉS MEU FILHO
com CARMELITA GONZALEZ
DIREÇÃO ALBERTO GOUT
CNACIONAL
AMANHÃ
2 4 6 8 10 HORAS
AZTECA
5ª Feira
6ª Feira
AVENIDA MARACANÃ
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 4.ª página)

51, 53 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Manhã favoravel, com noticias agradaveis e negocios vantajosos. A tarde será de aborrecimentos. 10, 11 e 12; 37, 38 e 48. (horas e números).

— Possibilidade ada lucros e satisfação sentimental. 14, 16 e 18; 58, 61 e 63. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. Não se intimide com os obstaculos: eles são aparentes. 5, 7 e 9; 32, 24 e 55. (horas e numeros).

— Esperanças perdidas negocios frustrados e dores ed cabeça. 2, 23 e 24; 40, 41 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Novas perspectivas de negocios lucrativos. 1, 19 e 20; 23, 24 e 35. (horas e numeros).

— Sem grandes assuntos. 19, 20 e 21; 91, 92 e 93. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Apoio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos. 10, 15 e 18; 37, 51 e 81, (horas e numeros).

— Possibilidades felizes, sorte nos negocios e nos amores. 16, 1 7 e 18; 51, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dia agradavel, para viagens e para tratar de casamentos e contrario para investigaçes psiquicas. 4, 8 e 10; 42, 44 e 46. (hors e numeros).

— Sorte nas empresas, recebimentos e lucros inesperados. 5, 16 e 18; 36, 52 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Probabilidades de negocios vantajosos pela manhã; a tarde será perigosa. 10, 12 e 21; 20, 21 e 23. (horas e numeros).

— Favorabilidades pela manhã, com encontros felizes e noticias agradaveis; a tarde e a noite serão de apreensões. 10, 11 e 12; 16, 16 e 18. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Soluções Xadrez

DIAGRAMA 123 — t1b1rb1t — pp1c1ppp — 2p1p3 — d2p4 — 2PP1B2 — P1T1P3 — 1P3PPP — 3DRB-T.

Partida Enevoldsen-Ortéga — Torneio Olimpico Helsinki 1952. As pretas forçam ganho de material jogando 1...— BxPT! e não têm as brancas defesa contra a ameaça B5C ganhando a qualidade e se 2.PxB-DxTch, ainda ganhando a qualidade.

PROBLEMA 119

SOLUÇÃO — 1.T2B.

ESTUDO 120 (TROITZKY)

SOLUÇÃO — 1.T7Bch. — R3D; 2.C5Cch. — RxP; 3.T5Bch. — R5R; 4.T5D! — D8T! e ganham.

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto nos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório, Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto. 202 Tel.: 27-3481

Festival TOM & JERRY
PROGRAMAS 10 DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO NO 1º DOMINGO DE CADA MES — ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro — HOJE
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
"EM NOME DO DIREITO"
(PROIBIDO ATÉ 10 ANOS)
TOM JERRY
Walter PIDGEON John HODIAK Audrey TOTTER
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATROS E BOITES

CASABLANCA
ATÉ 15 DE FEVEREIRO:
"CLARINS EM FÁ"
O maior "show" de Carnaval de todos os tempos!
14, 15, 16 e 17 de Fevereiro: CARNAVAL, de "ATAULFO ALVES E SUAS PASTÔRAS"
4 Monumentais Bailes no Reino do Samba!
CASABLANCA — Refrigeração perfeita
Reservas e informações: 26-7437 ou 26-1783

MONTE CARLO
Continua o sucesso do "show" de Carnaval:
"ACONTECEU NO CARNAVAL..."
com Grande Othelo, Mary Gonçalves, Ruy Cavalcanti e todo o famoso elenco de Monte Carlo.
Sábado, 21 de Fevereiro: estréia do novo "show".
"UM AMERICANO EM RECIFE"
com SILVEIRA SAMPAIO, Nancy Wanderley, Ruy Cavalcanti e todo o famoso elenco de Monte Carlo — um "script" de Accioly Netto e Silveira Sampaio —
MONTE CARLO — Reservas: 47-0644 e 27-5868

OS 4 BAILES DE CARNAVAL NO VOGUE
COMO CADA ANO SERÃO OS MAIS ALEGRES

COPACABANA TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
HOJE — ÀS 16 E 21,30 HORAS — HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
A famosa peça de George Kelly
"A MULHER SEM ALMA"
(CRAIG'S WIFE)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco
LAURA SUAREZ NA PROTAGONISTA
MODELOS LEBELSON MODAS

LEIA "SOMBRA"

JAMES STEWART PAULETTE GODDARD em OURO DO CÉU ("POT O'GOLD")
RUMBAS CANÇÕES E BROTOS ALUCINANTES!
COMPLEM. NACIONAL
AMANHÃ
OYAPOC FILMES
RIVOLI CINELANDIA

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 4.ª página)

SENHORAS:

Sara Gomes de Araujo, Alzira Donat Bley e eBatriz Rodrigues.

SENHORINHAS:

Nadir Buarque de Lima.

MENINOS:

João Paulo, filho do sr. José Azevedo Carvalho e sra. Elzi Ferreira de Carvalho, Joel, filho do sr. Paulo Mendonça e sra. Altair Mendonça, Marco Aurelio, filho do casal Agenor Machado-Ceci Mendes Machado; Milton, filho do sr. Carlos de Oliveira Maia e sra. Alzira R. Maia.

MENINAS:

Rosilda, filha do sr. Alvaro de Oliveira Pimentel e sra. Olga de Menezes Pimentel; Marliza, filha do sr. Izac da Luz e sra. Vanda Costa da Luz e Lucy, filha do casal Laudelino Mendes-Iná Barros Mendes

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Vilma de Melo, filha do sr. e sra. Heraclito de Melo e o sr. Antonio de Padua Vasconcelos, filho do sr. e sra. Miguel Vasconcelos.

FESTAS

HIGH LIFE CLUB — A diretoria do High-Life comunica-nos que abrirá seus salões, à rua Santo Amaro, para os seus quatro tradicionais bailes de carnaval, de sabado a terça-feira.

CURSOS

A Colmeia de Pintores do Brasil, organização presidida pelo sr. Levino Fanzeres, está realizando um grande trabalho em pról da difusão do gosto pelas artes plasticas, fazendo realizar aulas gratuitas de desenho e pintura livre.

No Estado do Rio, o curso funciona aos sabados, sendo ponto de encontro, às 13 horas, o Clube de Regatas Icaraí.

N Rio, as aulas são realizadas aos domingos, das 8 às 12 horas, na Escola Prado Junior na Quinta da Boa Vista.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, via KLM c|destino a Europa:

PARA AMSTERDAM: — sr. A. Cohen — sr. e sra. D. Bruml — sra. A. Bruml — sr. J. Gardères — sra. M. Franke — sr. G. Van Melle.

PARA ZURICH: — sr. e sra. F. Belldeck — sr. G. Sehr — sr. R. Issler — familia Ostrovsky — sr. L. Picolio — sr. B. Azria — sr. A. Ceranan — sr. e sra. M. Cohen — sra. M. Halfon — sr. A. Boller.

PARA LISBOA: — sra. M. da Silva — sr. R. Martins — sr. F. D'Oreñ — sr. P. D'ORey.

Passageiros embarcados no Rio, via KLM, com destino à Europa:

PARA AMSTERDAM: — sr. C. Kreglinge — sr. R. Drucker — sr. K. Kristensen — sr. R. Negara.

PARA FRANCFORT: — sr. H. Langin.

PARA GENEBRA: — sr. e sra. C. Martins — sr. e sra. H. Wanner — sra. C. Gillo — familia Hering — sr. e sra. R. Lenel — sr. C. Looser — sr. G. van eer — sr. C. Marchi e sra. A. Ferweda.

PARA LISBOA: — sr. M. Santos — sr. T. Von Thurn.

Passageiros embarcados no Rio, via KLM, com destino a Montevidéu, Buenos Aires e Santiago.

PARA MONTEVIDE'U: — sr. O. Bucich — sra. L. Levi.

PARA BUENOS AIRES: — sra. D. Barsega — sr. e sra. R. Perez — sr. A. Bermudez — sr. N. Giacchino — sr. J. Wolf — sr. e sra. M. Dim — sr. C. Faber — sr. M. Rajl — sra. M. Ely — sra. A. Becker — sr. J. Delgado e sr. M. Guyot.

PARA SANTIAGO: — sra. C. Jadua Musa.

A FISCAL DO LÓIDE É NACIONAL

A Diretoria do Loide Brasileiro distribuiu uma nota, informando que a firma Walter Hauer, especializada em estudos financeiros e econômicos de emprêsas de navegação, contratada pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para estudar a situação economica e financeira do Loide, é uma organização brasileira que há quatro anos faz a contabilidade industrial daquela emprêsa de navegação.

Os estudos que fizer terão por base a escrituração do Loide, já fiscalizada pelos órgãos proprios e por finalidade a instrução dos processos relativos aos emprestimos e financiamentos necessarios para a renovação da frota, conclui a nota.

UM BRAVO ENTRE BRAVOS! E UM GRANDE AMOR PROIBIDO... AÇÃO! HEROISMO!
OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER
RKO RADIO FILMES
improprio até 14 anos
EM SUPERCINECOLOR
JAMES CRAIG BARBARA PAYTON GUY MADISON
Horario 2 - 4 - 6 - 8 e 10 Horas
Amanhã
PLAZA OLINDA PRIMOR
PARISIENSE RITZ H-LOBO
ASTORIA COLONIAL MASCOTE
COMPLEMENTO NACIONAL

Carnaval na RUA
RADIO MAYRINK VEIGA
1.220 kcs.
— diretamente da Praça Paris, a partir das 21 horas de hoje, a PRA-9 apresentará uma sensacional festa carnavalesca, sob o comando de
ALOISIO SILVA ARAUJO
— O "RECRUTA 23" —
★ Cantores!
★ Escola de Samba de Heitor dos Prazeres!
★ Ritmo!
★ Conjunto Musical!
UM ESPETÁCULO CEM-POR-CENTO CARNAVALESCO SOB OS AUSPÍCIOS DO
"HEPACHOLAN XAVIER"

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — "O bom cabrito não berra".

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma", dos "Artistas Unidos", com Morineau, Jardel Filho e Laura Suarez. Diariamente, às 21,30 horas. — Vesperal, aos domingos, às 16 horas.

FOLLIES — 27-8216 — "Adorei milhões", com Renata Fronzi. Vesperal aos domingos, às 16 horas. Improprio até 18 anos. A's 20 e 22,15 horas.

GLORIA — 22-9146 — "Constelação", com Eliana, Cyl Farney, Renato Restier. — às 21 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Sou tarada", com Dercy Gonçalves. — às 20,20 e 22,20 horas.

JOÃO CAETANO —

MADUREIRA — "Ta Babando", com Zaquia Jorge. Revista. A's 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO — 22-8164 —

REGINA — 32-5817 — "Sangue velho", do T. de Amadores de Pernambuco. — às 21 horas. Vesperais às quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Que mulher", com Aimée e Elza Gomes. Diariamente, às 21 horas. Aos sabados, domingos, sessões às 20 e 22 horas.

SERRADOR — 42-5442 — "Deixa o velho trabalhar". — Revista, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio, às 21 horas. Sabados e domingos às 20 e 22 horas.

Os Lançamentos

CINEMAS

EM NOME DO DIREITO — "The Sellout" — M. G. M.) — Produção americana. Diretor: Gerald Mayer. Policial: o advogado sacrificou-se na luta contra os mandões do crime. Elenco: Walter Pidgeon, John Hodiak, Andreá Totten, Paula Raymond. Nos tres cines METRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No METRO PASSEIO, a partir do meio dia). — Improprio para 10 anos.

DOMINGO DE VERÃO — "Domenica de Agosto" — Art) — Produção italiana. Direção de Luciano Emmer. O filme narra a vida urbana da classe média de uma cidade italiana, num domingo de verão. Elenco: Massimo Seratto, Ave Ninch, Mario Vitale. Nos cinemas ART-PALACIO, PAX, RIVOLI, PRESIDENTE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A REVOLTA DOS PELES VERMELHAS — ("Battle at Apache Pass" — Univ.-Int.) — Produção americana. Em tecnicolor. Diretor: George Sherman. Historia sobre a penetração branca no oeste americano. Elenco: Jeff Chandler, John Lund, Susan Cabot. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, VAZ-LOBO, MONTE CASTELO, MEM DE SA' e BRAZ DE PINA, e PETROPOLIS. — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

SEQUESTRO — ("The Wonder Kid" — London Films) — Produção inglesa. Diretor: Karl Hartl. "Thriller" policial: o pequeno pianista, vitima de um trauma psiquico, se torna vitima de uma chantagem. Elenco: o garoto Bobb Henrey, Robert Scharkleton, Christa Winter. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, AVENIDA. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — e 10,20 horas.

ESTRELAS EM DESFILE — ("Starlift" — Warner) — Produção americana. Direção de Roy Del Ruth. Musical: historia dos "comandos" artisticos, aos locais de embarques e desembarques dos soldados da campanha da Coréia. No elenco aparece a maior parte dos astros e estrelas da W. B., tais como Virginia Mayo, Doris Day, Ruth Roman, Gene Nelson, e, especialmente, James Cagney, Gary Cooper, Frank Lovejoy, Jane Wyman, etc. Nos cinemas VITORIA, RIAN, AMERICA, ODEON (Niterói), BOTAFOGO e MARACANA. — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O MUNDO A SEUS PE'S — (Happy Go Lovely" — RKO RADIO) — Produção colorida. Diretor: Bruce Humberstone. Musical: — aquela milionaria não sabia por que pagar a elevada conta e vestidos e peles, se nem conhecia a destinataria. Elenco: David Niven, Vera Ellen, Cesar Romero. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A HISTORIA DE MOZART — Produção austriaca. Filme sobre o grande genio da musica imortal. Elenco — Hans Holt, Winnie Markus. Nos cinemas PATHE', MAUA', CASSINO ICARAI. — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

NA PALMA DA TUA MÃO — ("En la palma de tu mano" — United) — Produção mexicana. Diretor: Roberto Gavaldon. Melodrama. Elenco: Arturo de Cordova, Leticia Palmax, Carmen Montejo. Nos cinemas AZTECA, MIRAMAR, TIJUCA, COLISEU. Horarios: 12 — 1,20 — 3,20 — 3,40 — 7,50 e 10 horas. — Improprio até 18 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo".

CATUMBI — 22-3681 — "Legião da India".

CENTENARIO — 43-8543 — "Viva Zapata".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Francis nas corridas" e "Alvorada de uma nação".

FLORIANO — 43-9074 — "A revolta dos peles vermelhas".

COLONIAL — 42-8512 — "O mundo a seus pés".

GUARANI — 32-5651 — "Cinzas que queimam".

IDEAL — 42-1218 — "A revolta dos peles vermelhas".

IMPERIO — 22-9348 — "Cupido sempre vence".

IRIS — 42-0763 — "A volta do fogo selvagem" e "Totó na cova dos leões".

LAPA — 22-2548 — "O filho de Monte Cristo".

MARROCOS — 22-7979 — "A cigana me enganou".

MEM DE SA — 42-2232 — "Revolta dos peles vermelhas".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Em nome do direito".

ODEON — 22-1508 — "A revolta dos Peles Vermelhas".

PALACIO — 22-0838 — "Sequestro".

PARISIENSE — 22-0123 — "O mundo a seus pés".

PATHE' — 22-8795 — "A historia de Mozart".

PLAZA — 22-1097 — "O mundo a seus pés".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Domingo de verão".

PRIMOR — 43-6681 — "O mundo a seus pés".

REX — 22-6327 — "Kim" e "Crê em mim, amor".

RIO BRANCO — 43-.639 — "O menino e o elefante".

RIVOLI — 42-9525 — "Domingo de verão".

S. JOSE' — 42-0592 — "Homens do deserto".

VITORIA — 42-9020 — "Estrelas em desfile".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 —

ART-PALACIO — 37-84443 — "Domingo de verão".

ASTORIA — 47-0466 — "O mundo a seus pés".

AZTECA — "Na palma de tua mão".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Estrelas em desfile".

DANUBIO —

FLORESTA — 26-6257 — "A princesa e os barbaros".

IPANEMA — 47-3806 — "Cupido sempre vence".

LEBLON — 27-7808 — "Sequestro".

LEME — 37-6412 —

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Em nome do direito".

MIRAMAR — "Na palma de tua mão".

NACIONAL — 26-6072

PAX — "Domingo de verão".

PIRAJA' — 47-2668 — "Ver, gostar e amar".

POLITEAMA — 25-1143 — "João gangorra".

RIAN — 47-1144 — "Estrelas em desfile".

RITZ — 37-7224 — "O mundo a seus pés".

ROXY — 27-8245 — "A revolta dos Peles Vermelhas".

ROYAL — 27-8245 — "A revolta dos Peles Vermelhas".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "A revolta dos Peles Vermelhas".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Estrelas em desfile".

AVENIDA — 48-1667 — "Sequestro".

BANDEIRA — 28-7575 — "João Gangorra".

CARIOCA — 28-8179 — "A revolta dos peles vermelhas".

FLUMINENSE — 28-1404 —

GRAJAU' — 38-1311 — "Pecadores em São Francisco".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "O mundo a seus pés".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Em nome do direito".

MARACANA — 48-1910 — "Estrelas em desfile".

NATAL — 48-1480 — "Vinho mulheres e musica" e "Bango".

OLINDA — 48-1082 — "O mundo a seus pés".

PALACIO VITORIA — 48-1071 — "Maria Antonieta".

S. CRISTOVAO — 28-4925 — "O ultimo baluarte".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Não quero dizer-te adeus".

TIJUCA — 48-4519 — "Na palma da tua mão".

VELO — 48-1381 — "Mara Maru".

VILA ISABEL — 38-1310 — "João Gangorra".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8218 — "O ultimo baluarte".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Branca selvagem" e "A pista dos renegados".

BARONEZA — "Guerrilheiros das Filipinas".

BELMAR — 29-3752 — "Inferno nos tropicos".

BORJA REIS — 29-4281 —

CACHAMBI — "Que Deus me perdôe".

COELHO NETO — "Uma cidade que surge".

COLISEU — 29-8753 — "Na palma de tua mão".

EDISON — 29-4449 — "O homem das sombras".

IGUAÇU' — "Caravana do ouro".

IMPERIAL-NILOPOLIS — "O ultimo baluarte".

IRAJA' — "João Gangorra".

JOVIAL — 29-0652 — "O milagre do quadro".

MADUREIRA — 29-8733 — "A' meia luz".

MARABA' — 29-8038 — "Alô, alô carnaval".

MASCOTE — 29-0411 — "O mundo a seus pés".

MEIER — 29-1222 — "O menino e o elefante".

MODELO — 29-1578 — "Chaves do reino".

MODERNO — BNG 842 — "Viva Zapata".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Revolta dos peles-vermelhas".

NOVO HORIZONTE — "A corôa de ferro" e "Frio siberiano".

PARATODOS — 29-5191 — "Os tres vagabundos".

PIEDADE — 29-8532 — "Oliver Twist".

QUINTINO — 29-8230 — "Chaves do reino".

REALENGO — BNG 742 — "Tres vagabundos".

RIDAN — 29-1633 — "A' meia luz".

ROCHA MIRANDA — "Meu amigo Harvey".

ROULIEN — 49-5691 — "Quem manda é o amor".

S. JERONIMO — "Tres vagabundos" e "Terrivel armadilha".

S. JORGE — "Vingador impiedoso".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 —

TRINDADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Revolta dos peles-vermelhas".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Revolta dos peles vermelhas".

MAUA' — "A historia de Mozart".

ORIENTE — 30-1131 — "Tarzan e a caçadora".

PARAISO — 30-1060 — "Alô, alô Carnaval".

PENHA — 30-1121 — "Horizonte de gloria".

RAMOS — 30-1094 — "Ilha da paixão".

ROSARIO — 30-1889 — "Tarzan e a furia selvagem".

SANTA CECILIA — 30-1828 — "Mercado de paixões".

SANTA HELENA — 30-2665 — "Montanhas dos sete abutres".

S. PEDRO — 30-5005 — "Ouro dos piratas".

Ilha do Governador

JARDIM — "O milagre do sudário".

Niterói

CASINO ICARAI — "Historia de Mozart".

EDEN — "Mulher maldita".

ICARAI — "O mundo não perdôa".

IMPERIAL — "Império dos malvados".

ODEON — "Estrelas em desfile".

PALACE — "Caravana do ouro".

PARAISO —

RIO BRANCO —

S. JOSE' —

VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "Transatlantico de luxo".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "Na voragem do vicio".

PETROPOLIS — "Revolta dos peles-vermelhas".

SANTA TEREZA — "Não me digas adeus".

Caxias

CAXIAS — "Anjo da vingança" e "Fogo criminoso"

Vila Meriti

"Heroina sertaneja"

GLORIA — "Escravos da cerca" e

CAMPOS, MATAS E FAZENDAS

A Carne de Melhor

Armando Chieffi

O corpo de um boi de corte pode ser comprado a um paralelogramo. Quanto mais compacto fôr o animal, quanno mais cheio de carne fôr êsse paralelogramo, se observado de perfil, de frente, de cima ou de trás, tanto mais carne terá o animal e maior o seu rendimento, no matadouro.

De perfil, compacidade indica dorso, lombo, garupa retos, bom arqueamento do "culote" (região posterior da coxa), linha inferior do ventre também reta, boa profundidade do tórax. A região superior do tronco, para se enquadrar num paralelogramo, deve ter desenvolvimento transversal das regiões superiores, constituidas de porções valiosas, como veremos.

Observado o animal de frente, o paralelogramo preenchido indica desenvolvimento do peito e grande arqueamento das costelas e o paralelogramo para ser cheio de carne ao se observar o animal por trás implica num desenvolvimento também grande das faces laterais das coxas.

Nem tôdas as regiões do corpo possuem carne de qualidade comercial semelhante.

CATEGORIA DE CARNE

Os bovinos de corte quando levados aos matadouros, depois de abatidos, sangrados esfolados, eventrados, eviscerados e de terem sido retiradas as extremidades dos membros e a cabeça, são separados em duas carcassas e estas, na altura do 5.° espaço intercostal, em quatro quartos, dois dianteiros e dois traseiros. Os quatros serão retalhados ou desmanchados posteriormente, nos açougues. As porções de carne, vendidas ao público consumidor recebem denominações diversas, variáveis de acôrdo com as localidades.

Quatro categorias de carne podem ser reconhecidas, no comércio de carnes de São Paulo: 1.ª categoria — filé (de lombo, de costela, mignon), contra-filé, alcatre, coxão duro, coxão mole, patinho lagarto e fraldinha, 2.ª categoria: braço; 3.ª categoria — acem, pescoço, músculo e capa de filé. 4.ª categoria — ponta de agulha e peito.

Estas categorias variam relativamente pouco nos Estados.

A carne classificada na primeira categoria se encontra nas porções superior do tronco e posterior das coxas, enquanto que as carnes de categorias mais baixas se acham nas faces laterais e inferior do tronco.

Compreende-se, agora, porque o gado de corte deve apresentar grande amplitude da face superior do tronco, nádegas bem descidas e cheias de carne.

COMO MELHORAR A QUALIDADE

Os melhores técnicos demonstraram que é impossivel melhorar determinadas categorias de carne, em detrimento de outras de pior qualidade. De modo geral, o único meio de conseguir o aumento da porcentagem de carne de primeira categoria é obter o aumento do rendimento total do gado, após ter sido abatido. Assim, a orientação que os criadores devem ter para conseguir maior quantidade de carne de melhor qualidade reside em obter animais precoces, pesados e bem conformados para a produção de carne.

Esta é, aliás, a tendência do mercado consumidor mundial de carne, que não procura mais gado excessivamente pesado, de idade superior a 4 anos, de carne fibrosa. Razões diversas, entre as quais o aumento da densidade demográfica, o número cada vez superior de famílias constituidas de poucas pessoas, a redução do tempo gasto para as refeições, a utilização das máquinas, reduzindo o trabalho manual, contribuirão para alterar a exigência do mercado, que hoje procura bocados cada vez menores, de carne tenra, proveniente de animais novos e prococes, com pêso variando entre 350 e 500 quilos.

(Comunicado n. 130 do Serviço de Informação Agricola).

O Leite de Cabra

Raul Briquet Junior

O problema da criação de cabras leiteiras é um dos que deve preocupar os criadores ligados ao Distrito Federal. A cabra é animal pequeno, econômico, próprio para criação em pequenos sitios, montanhosos, rochosos, onde a vaca não poderia ser fácil e econômicamente criada. Requer pequeno empate de capital e menores despesas de criação. Por outro lado, a cabra produz ótimo leite. No Distrito Federal, por exemplo, onde há sitios de área reduzida, zonas muito montanhosas e rochosas, criadores de posses limitadas e, principalmente, falta de leite a cabra leiteira surge como matéria de considerável importância.

LEITE IGUAL AO DA VACA

Deixando de lado os problemas de criação dêsse animal (raças a criar, manejo etc.) desejamos fazer, introdutóriamente, algumas considerações sôbre o leite produzido pela cabra.

Trata-se de leite próximo do da vaca, em sua composição, conforme mostra a seguinte tabela de análise:

	cabra	vaca
gordura	3,80	3,90
açúcar	4,50	4,90
proteína	3,10	3,20
sais	0,9	9,30

Possui menos gordura do que o leite de vaca, sendo menores os globulos de gordura. E' leite, pois, mais digestível do que o de vaca. E' rico em vitaminas A, B, C e D. Por tais razões, o leite de cabra é indicado na alimentação das crianças dos convalescentes e dos doentes.

E' de reação alcalina, enquanto o leite de vaca tem reação acida. Nos casos de distúrbios gástricos (hiperacidez etc.), o leite de cabra é de recomendação eficiente. Desde Hipócrates — êsse leite, pelas suas caracteristicas, tem sido recomendado aos doentes, especialmente os tuberculosos, para os quais e considerado de valor inigualável.

PRODUÇÃO E UTILIZAÇAO INDUSTRIAL

A cabra produz leite em quantidade que, em relação ao pêso do animal, supera qualquer outra espécie doméstica do mesmo aproveitamento econômico. Produz de 3 a 5 litros por dia, algumas chegando a 6. E' leite muito branco, que pode, ainda, ser aproveitado na fabricação de manteiga, a qual, também, é muito branca (é celebre, por exemplo, a chamada manteiga de Alepo, feita com leite de cabra). Pode-se fazer também queijo, com o leite dêsse animal, obtendo-se o produto muito conhecido na França como Chevrotin.

Embora as cabras comuns nacionais, tenham um curto periodo de lactação, as boas cabras leiteiras podem produzir leite durante 10 meses.

SCAL-RIO INFORMA

No Departamento de Avicultura

CURSO DE AVICULTURA GRÁTIS

Foram iniciadas as aulas do curso de avicultura, de 2as. às 6as. feiras, das 8,30 às 10,30 horas, por técnicos de renome e longa prática em avicultura.

NOTA: Estão abertas as inscrições para os cursos de avicultura.

Fazer as inscrições no 1.° andar — Departamento de informações avicolas.

SCAL-RIO S. A.
Av. Mal. Floriano, esq. Andradas, 96-A — Tel. 23-5029
End. Teleg. "Scalve" — Caixa Postal, 776 — Rio de Janeiro

Curiosidades do Campo

Estudos Modernos de Higiene Veterinária

Rubem Magalhães Pecego vem de publicar seus estudos sôbre a higiene veterinária. Apresenta o autor os métodos para prevenção e combate aos ectoparasitos dos animais domésticos com os novos agentes inseticidas e carrapaticidas: D D T, B H C e canfeno clorado. Na mesma obra trata ainda da premunição dos bezerros nacionais contra Anaplasmose. Trata-se, pois, de uma publicação utilíssima à todos que têm ligações com a nossa vida rural, assim como também aos próprio diletantes campestres que possuem sitios e chácaras. Recebemos a publicação e agradecemos.

Pinto Com Três Pés e Duas Cabeças

Conta-nos por carta o sr. Rafael dos Anjos, agricultor no E. do Rio, que, há poucos dias, o galinheiro do seu sitio amanheceu em alvorôço. Parecia que havia gavião por perto. Armando-se com uma carabina, o sitiante correu em socorro de suas penosas e qual não foi a sua surprêsa quando constatou o nascimento de pintos com três pés e duas cabeças. Ao todo, eram três. Os restantes nada apresentavam de anormal. A notícia espalhou-se com rapidez e logo a sua chácara foi invadida pelos vizinhos que queriam ver de perto os pintinhos monstros. Agora, escreve o missivista, só me restam dois pintos defeituosos, pois um dêles morreu no dia seguinte. E êstes apresentam boa saúde. Os ovos, continua êle, foram de galinhas sem raça alguma e deram vida aos pintos no tempo normal.

No final da carta, o sr. Rafael, pergunta-nos o que deve fazer com êsses dois monstrinhos. Ora, se êles viverem, o senhor até poderá fazer uma criação de aves raras. Poderá até vendê-los a bom dinheiro. Consulte, entretanto, no Ministério da Agricultura qual o melhor aproveitamento que V. S. pode dar a êsses galinaceos.

Menos Galos, Significa Mais Ovos...

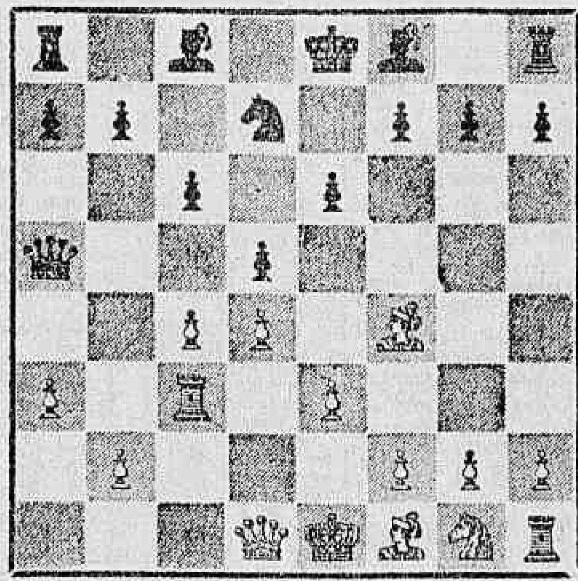
A experiência dos avicultores norte-americanos tem indicado que quanto menos machos maior a fertilidade das galinhas em postura. Aliás, ninguém ignora que os ovos não "galados" para consumo são muito melhores em aspecto, tamanho e poder de conservação. Em New Hampshire demonstra-se que bastam seis galos para cada plantel de cem galinhas na época da fertilização, sendo que alguns criadores utilizam, apenas, três e quatro para manter alta fertilidade. Houve casos em que um só galo fertilizou, em média, oitenta femeas. Muitas outras experiên..., e... cruzamento, foram realizadas visando a maior produção de ovos com grande economia. (Da Revista Agricultura e Pecuaria).

CERÂMICA SÃO CAETANO S. A.
Filial do Rio de Janeiro — (D.F.) —
SEÇÃO DE REFRATÁRIOS
Comunicamos aos nossos prezados amigos e clientes, que transferimos os nossos escritórios para a
Av. Presidente Vargas, 446
20.° Andar — Grupo 2004
Telefone: 43-8508
Onde, a partir de 30 do corrente, esperamos continuar a receber as apreciadas ordens com que sempre nos distinguiram.

FRANGAS
"New Hampshire"
De 5 semanas....... Cr$ 18,00
" 8 semanas....... Cr$ 28,00
" 12 semanas....... Cr$ 38,00
" 16 semanas....... Cr$ 48,00
★
QUALQUER QUANTIDADE PARA PRONTA ENTREGA
★
"ABC" DO AVICULTOR
AV. MARECHAL FLORIANO, 136
Telefone: 23-3250
RUA VISC. DE INHAÚMA, 113
Telefone: 43-7141

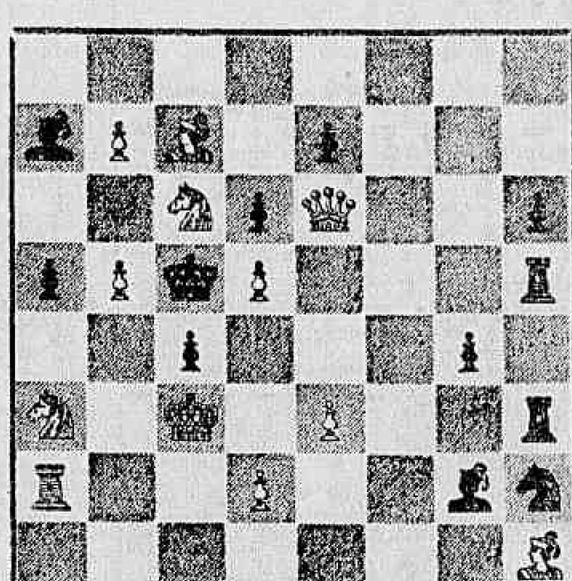
XADREZ

DIAGRAMA 123



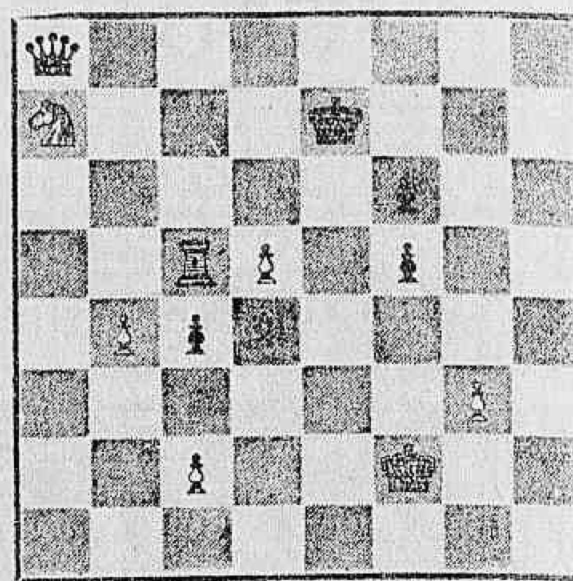
Como deveriam continuar as pretas para forçar ganho de material?

PROBLEMA 119



Mate em dois lances

ESTUDO 126



As brancas jogam e ganham

(Soluções na 5.ª página)

Letras e Artes

(Conclusões da 2.ª e 3.ª páginas)

Os Romances e...

(Conclusão)

não é para rir. Toca no ponto nevrálgico do caso. Embora "The Great Gatsby" também possa ser interpretado como parodia da vida dos milionários, encontrou Fitzgerald justamente nesse romance as expressões mais ternas sobre o dinheiro, antes de tudo a famosa frase, citada por todos os criticos, sobre a voz de Daisy: "It was full of money — that was the inexhaustible charm that rose and fell in it, the jungle of it, the cymbal's song of it... High in a white palace the king's daughter, the golden girl". E' uma expressão muito poetica do esnobismo. Mas "esnobismo" não é a expressão exata. O conflito, na alma do romancista, não é entre dois sistemas de valores e sim entre o valor do dinheiro e, por outro lado, a ilusão do valor do dinheiro. O nome justo desse choque entre valores e ilusões é bovarysmo, do qual Scott Fitzgerald é o representante tipicamente americano.

O bovarysmo literario sempre é autobiográfico. Mas poderia Madame Bovary escrever o romance "Madame Bovary"? Ninguém o afirmaria. A experiência fundamental, da qual nasce a obra de arte, e as experiências da vida do autor dessa obra não são fatalmente idênticas. As vezes, são muito diferentes; e as experiências mais sentidas, como foram as de Fitzgerald, não chegam a garantir a autenticidade da visão nem o valor da obra. Dizem que "The Last Tycoon" teria sido a obra-prima. Mas a experiência que criou o personagem ideal Monroe Stahr foi, de tôdas as de Fitzgerald, a menos autentica: foi a maior das suas ilusões. Stahr-Fitzgerald, vitorioso homem de "business" com convicções ligeiramente esquerdistas, seria hoje mais um motivo para seu autor, Fitzgerald-Stahr, falar com a "a authority of failure": de fracasso na arte assim como na vida.

Esse rumor, essa moda passará. Terá passado no dia em que alguém, mais forte que ele, escrever o romance de Scott Fitzgerald. Então poderemos dispensar, por melhores que sejam, seus proprios romances.

DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

Resultado do "Certame Carioquinha N. 26"

Têm aqui os leitores o resultado do certame "O que Aparecerá?", inserido há 23 dias no Suplemento Infantil O CARIOQUINHA.

Entre os acertadores, que foram em número acima de 300, selecionamos três nomes, aos quais distribuimos os brindes de sempre, por gentileza das "Edições Melhoramentos".

São êstes os felizardos:

WILSON MOREIRA, residente à rua Maria Cândida 9, São Paulo, Capital — galardoado com o livro "Os Filhos de Bambi".

SILVIA SOBRAL, moradora à rua Marqueza de Santos, 1, C.-7, Nesat — aquinhoada com o luxuoso livro "Dom Quixote".

PAULO MURILO DA MOTA, morador à rua Tenente Lasande, 39, Nesta — aquinhoado com o livro "Flórian, o Cavalo do Imperador".

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os felizardos desta capital podem comparecer à nossa redação, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, entre 8 às 13 horas, procurando por Mário Júlio do Carmo, a fim de receberem os livros a que fizeram jus. O Wilson Moreira receberá seu livro pelo correio, sob registro.

Fabricam-se Jóias
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., a praça Onze de Junho 79, 1.° telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

ADAUTO CESAR FRÓES
LUIZ DE ARÊA LEÃO
WILSON DE OLIVEIRA
Advogados
CIVEL — CRIMINAL E TRABALHISTA
ESCR. AV. RIO BRANCO, 81 — SALA 706 — TEL. 23-3802

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diarias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. S. Copacabana, 1.072 — Apto. 202 — Telefone: 27-3481

DR. CARLOS AFONSO
Do Hospital dos Servidores do Estado
OBSTETRICIA
GINECOLOGIA
CIRURGIA
R. da Assembléia, 93 — CONSULTA COM HORA MARCADA
Sala 59-A — Fone 42-3021

Econômia & Finanças

Conclusões da 8.ª página)

Mercado de Títulos

(Conclusão)

EM suas grandes linhas, o plano parecia razoavel. O longo intervalo até a fixação definitiva do resgate era o principal ponto vulnerável, pois tal intervalo favoreceria apenas a agiotagem de algumas emissões em relação a outras e desmoralizaria mais ainda o mercado.

Tal questão, porém, até agora permanece sem solução. ECONOMIA & FINANÇAS do DC, na ocasião que o plano em fóco foi divulgado levantou a hipótese de que ele teria apenas a finalidade de produzir um efeito psicológico favorável à aprovação do empréstimo compulsório destinado ao financiamento do Plano Nacional de Reaparelhamento Econômico. E, parece, pelos acontecimentos, ou melhor, pelo que não aconteceu, que estava com razão.

☆

Notas e Idéias

(Conclusão)

dispensável ajuda aos países amigos do mundo ocidental, é forçoso admitir que o "trade, not aid" vai conquistando novos adeptos, entre os quais já se inscreve o sr. Eugene Black com a sua autoridade de Presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

O Trigo...

(Conclusão)

bem que os preços internacionais tendem a cair, sobretudo a partir do momento em que começaram a ser antecipados os resultados do ano tritícola mundial 1952-53.

Na página de "Economia & Finanças" de 25-1-1953 há um interessante comentário sôbre as previsões do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. Será que os argentinos já tomaram conhecimento das expressivas cifras que as mesmas envolvem?

O EXEMPLO do último protocolo que suplementa o acôrdo anglo-argentino de 1949 talvez possa nos esclarecer sôbre o problema das nossas relações econômicas com a Argentina. Os ingleses concordaram em pagar pela carne argentina um preço bem mais elevado do que o estipulado no protocolo anterior, enquanto se comprometeram a fornecer à Argentina produtos petroliferos, que hoje lhe custam dólares preciosos, a preços pràticamente idênticos aos dos contratos anteriores. O acôrdo de 1949, porém, expirará no próximo ano, e já se sabe que a Grã-Bretanha está empenhada junto aos produtores de carne dentro da Comunidade num programa de expansão que lhe permita libertar-se, pelo menos em boa parte, dos fornecimentos argentinos.

Ao contrário da Grã-Bretanha, o Brasil parece querer improvisar uma política e uma situação.

Aviação

ACUSACÃO INFUNDADA

Por Luis F. Perdigão

A revista MANCHETE, num de seus últimos numeros, apreciando os "Generais Célebres" da atualidade brasileira, emitiu conceitos poucos lisonjeiros sôbre o atual Ministro da Aeronáutica. Até aí nada de espantar, porque o cunho politico da matéria transparece nitidamente; e, embora não aceitemos de modo algum tais conceitos, parece ocioso discuti-los em polêmica, quando o próprio brigadeiro Nero Moura se situa num silêncio de superioridade; nem ficaria ético fazê-lo através jornal de oposição ao govêrno, como é sabidamente o DIARIO CARIOCA. Contudo, existe um ponto — um ponto apenas — que merece desmentido formal porque, mais do que ao Ministro, atinge numeroso grupo de oficiais e subalternos, e afeta a própria verdade histórica. Aqui portanto não há conceito de ética que possa embaraçar a fôlha de oposição honesta.

Referimo-nos ao trecho em que MANCHETE, tratando da jornada de 29 de outubro, afirma que o então coronel Nero ameaçou bombardear o Rio. E' uma deslavada calúnia, que atinge não somente a pessoa visada, como também a maioria dos oficiais e praças que na epoca comandava, na Base Aérea de Santa Cruz.

Porque só poderia ameaçar tal coisa, verdadeiramente criminosa, quem contasse inclusive com a cumplicidade dos subalternos, que iriam municiar e pilotar os aviões. A verdadeira história porém é muito diferente, e o autor destas linhas a conhece nos mínimos detalhes.

Quando o 1.° Grupo de Caça regresou da Itália após a guerra, comandado pelo atual Ministro, uma atmosfera de ressentimentos existiu durante vários mêses a separá-lo do resto da FAB. Culpa da presunção dos que chegavam, ou da mágua dos restantes, ou muito provàvelmente de ambas as coisas, o fato inegavel é que o ressentimento existia e foi ter repercussão nos acontecimentos de 29 de outubro, quando contribuiu decisivamente para que todo o pessoal da unidade expedicionária fôsse tratado com suspeição e irreverência.

Certo que o coronel Nero contava com a amizade dos homens que comandára na Itália; mais certo ainda que era pessoa de confiança do sr. Getúlio Vargas; porém a convivência de um ano e os próprios episódios da guerra aérea lhe haviam mostrado que a dedicação do Grupo não era cega, nem se deixaria conduzir passivamente a arbitrariedades e violências. E' natural e compreensível porém que, ignorando tais minúcias, os mentores do golpe branco que se preparava isolassem todo o Grupo como suspeito, completando assim a obra que o ressentimento espontâneo já iniciára.

Entravamos pois, sem sequer pressenti-lo, no 29 de outubro de 1945 — movimento constitucional com o qual a maioria dos oficiais do 1.° Grupo de Caça, inclusive o autor destas linhas, iria concordar a posteriori. E foi então que certas atitudes mesquinhas, embora isoladas, encontraram vasa para expandir-se, fazendo com que os acontecimentos relativos à Base de Santa Cruz fossem regulados mais pelas intrigas de cunho pessoal que pelo legalismo do movimento.

Enquanto a quase totalidade dos oficiais era mantida na ignorância ou isolada por outros meios, o coronel Nero Moura foi chamado ao Comando da Zona Aérea onde, em lugar de ser pura e simplesmente detido como suspeito — fato mais do que normal nas circunstâncias — foi envolvido no seguinte diálogo capcioso:

— "O sr. defende o govêrno constituido?

— Defendo, é claro.

— Então está preso, porque vamos derrubá-lo!"

Nos dias subsequentes houve então quem divulgasse a calúnia sôbre a ameaça de bombardeio a cidade, e soube-se até que uns dois oficiais tinham sido colocados como espiões na Base de Santa Cruz, prontos para furar pneus de P-47s e outras coisas dêste jaez, como se os homens que haviam defendido a Pátria e as democracias no campo de batalha fossem um irresponsavel bando de malfeitores. Depois, quando tudo serenado, o coronel Nero foi sumàriamente destituido do comando da unidade que liderara na guerra e, não se conformando com as circunstâncias que cercavam o fato, recebeu oferecimento de polpudas comissões na Europa ou nos Estados Unidos. Não aceitou contudo e, em atitude de rara dignidade, colocou o dilêma: ou o comando antigo ou a passagem para a reserva. As autoridades de então escolheram a segunda alternativa.

Êste o verdadeiro desenrolar dos fatos, cuja interpretação certamente há de variar com o ponto de vista particular de cada um. Nem parece hoje primordial a supremacia de tal ou qual ponto de vista. O que não se pode e permitir que a história corra o risco de arrolar como criminosos homens cuja atitude foi digna e leal dentro das circunstâncias em que se viram colocados.

"DIARIO CARIOCA"
avisa aos seus leitores que acaba de intalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

AGORA
Os ultra-modernos Clipper Super-6
PARA
NOVA YORK
Anunciamos na rota BUENOS AIRES - MONTEVIDÉO - RIO - PTO. SPAIN e NOVA YORK o novo serviço da PAN AMERICAN AIRWAYS (P. A. A.)
ultima palavra em conforto, com cabines presurizadas e deliciosas refeições. Conexões para Europa e todas as partes do mundo.
Passagens às TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.
MISSA EM AÇÃO DE GRAÇA
EM COMEMORAÇÃO AO 25.°
ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO
A diretoria de Cavalcanti, Junqueira S. A. tem o prazer de convidar os amigos para a missa em ação de graças, que será celebrada às 10,30 horas do dia 2 de fevereiro (amanhã), na igreja de São Francisco de Paula, em comemoração do 25.° aniversário da fundação da Sociedade

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contráto celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

225.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 31 DE JANEIRO DE 1953

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza, fundo rosa e verde, numeração prêta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 31 DE JANEIRO DE 1953, ás 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$
0
10 – 500,00
16 – 500,00
33
10.000,00
CRUZEIROS
48 – 500,00
87 – 500,00
110 – 500,00
116 – 500,00
117 – 1.000,00
131 – 3.000,00
148 – 500,00
161 – 2.000,00
177
10.000,00
CRUZEIROS
187 – 500,00
210 – 500,00
216 – 1.000,00
216 – 500,00
248 – 500,00
287 – 500,00
310 – 500,00
316 – 500,00
337 – 2.000,00
348 – 500,00
351 – 3.000,00
369 – 3.000,00
387 – 500,00
410 – 500,00
416 – 500,00
448 – 500,00
487 – 500,00
503 – 1.000,00
510 – 500,00
516 – 500,00
529 – 5.000,00
548 – 500,00
587 – 500,00
610 – 500,00
616 – 500,00
648 – 500,00
687 – 500,00
690 – 2.000,00
710 – 500,00
716 – 500,00
734 – 5.000,00
748 – 500,00
787 – 500,00
810 – 500,00
816 – 1.000,00
816 – 500,00
836 – 2.000,00
848 – 500,00
887 – 500,00
910 – 500,00
916 – 1.000,00
916 – 500,00
924 – 1.000,00
948 – 500,00
970 – 1.000,00
983 – 1.000,00
987 – 500,00
1
1010 – 500,00
1016 – 500,00
1018 – 1.000,00
1048 – 500,00
1067 – 1.000,00
1087 – 500,00
1110 – 500,00
1116 – 500,00
1148 – 500,00
1153 – 2.000,00
1187 – 500,00
1201 – 1.000,00
1210 – 500,00
1216 – 500,00
1248 – 500,00
1287 – 500,00
1310 – 500,00
1316 – 500,00
1348 – 500,00
1387 – 500,00
1410 – 500,00
1416 – 500,00
1448 – 500,00
1472 – 1.000,00
1487 – 500,00
1510 – 500,00
1515 – 1.000,00
1516 – 500,00
1548 – 500,00
1555 – 1.000,00
1587 – 500,00
1610 – 500,00
1616 – 500,00
1617 – 1.000,00
1648 – 500,00
1681 – 2.000,00
1687 – 500,00
1710 – 1.000,00
1710 – 500,00
1716 – 500,00
1748 – 500,00
1787 – 500,00
1810 – 500,00
1816 – 500,00
1818 – 500,00
1887 – 500,00
1910 – 500,00
1916 – 500,00
1937 – 1.000,00
1940 – 1.000,00
1948 – 500,00
1970 – 3.000,00
1987 – 500,00
2
2010 – 500,00
2016 – 500,00
2048 – 500,00
2087 – 500,00
2110 – 500,00
2116 – 500,00
2148 – 500,00
2150 – 1.000,00
2187 – 500,00
2210 – 500,00
2216 – 500,00
2248 – 500,00
2269 – 1.000,00
2287 – 500,00
2310 – 500,00
2316 – 500,00
2348 – 500,00
2366 – 1.000,00
2387 – 500,00
2393 – 2.000,00

Premios CR$
2410 – 500,00
2416 – 500,00
2448 – 500,00
2461 – 1.000,00
2466 – 3.000,00
2487 – 500,00
2510 – 500,00
2516 – 500,00
2548 – 500,00
2587 – 500,00
2610 – 500,00
2616 – 500,00
2648 – 500,00
2670 – 1.000,00
2687 – 500,00
2691 – 1.000,00
2710 – 500,00
2716 – 500,00
2730
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS
2731
2.000.000,00
de Cruzeiros
Ourinhos
S. PAULO
2732
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS
2748 – 500,00
2787 – 500,00
2798 – 5.000,00
2810 – 500,00
2816 – 1.000,00
2816 – 500,00
2838 – 5.000,00
2848 – 500,00
2858 – 1.000,00
2887 – 500,00
2910 – 500,00
2916 – 500,00
2921 – 2.000,00
2948 – 500,00
2980 – 1.000,00
2987 – 500,00
3
3010 – 500,00
3016 – 500,00
3018 – 3.000,00
3037 – 1.000,00
3044 – 1.000,00
3048 – 500,00
3087 – 500,00
3093 – 2.000,00
3110 – 500,00
3116 – 500,00
3148 – 500,00
3187 – 500,00
3205 – 1.000,00
3207 – 1.000,00
3210 – 500,00
3213 – 2.000,00
3216 – 500,00
3228 – 3.000,00
3234 – 1.000,00
3248 – 500,00
3262 – 1.000,00
3287 – 500,00
3310 – 500,00
3316 – 500,00
3348 – 500,00
3361 – 1.000,00
3387 – 500,00
3410 – 500,00
3416 – 500,00
3448 – 500,00
3487 – 500,00
3510 – 500,00
3516 – 500,00
3518 – 500,00
3587 – 500,00
3589 – 1.000,00
3610 – 500,00
3614 – 1.000,00
3616 – 500,00
3648 – 500,00
3657 – 1.000,00
3667 – 2.000,00
3687 – 500,00
3710 – 500,00
3716 – 500,00
3748 – 500,00
3787 – 500,00
3796 – 3.000,00
3800 – 5.000,00
3810 – 500,00
3816 – 500,00
3840
10.000,00
CRUZEIROS
3848 – 500,00
3887 – 500,00
3910 – 500,00
3911 – 1.000,00
3916 – 500,00
3920 – 1.000,00
3941 – 2.000,00
3948 – 500,00
3956 – 2.000,00
3987 – 500,00
4
4010 – 500,00
4016 – 500,00
4048 – 500,00
4087 – 500,00
4110 – 500,00
4116 – 500,00
4148 – 500,00
4157
10.000,00
CRUZEIROS
4169 – 5.000,00
4187 – 500,00

Premios CR$
4210 – 500,00
4216 – 500,00
4248 – 500,00
4287 – 500,00
4310 – 500,00
4316 – 500,00
4348 – 500,00
4387 – 500,00
4410 – 500,00
4416 – 500,00
4448 – 500,00
4487 – 500,00
4510 – 500,00
4514 – 1.000,00
4516 – 500,00
4548 – 500,00
4550 – 1.000,00
4578
10.000,00
CRUZEIROS
4587 – 500,00
4610 – 500,00
4616 – 500,00
4642 – 1.000,00
4643 – 1.000,00
4648 – 500,00
4687 – 500,00
4710 – 500,00
4716 – 500,00
4748 – 500,00
4787 – 500,00
4809 – 2.000,00
4810 – 500,00
4813 – 1.000,00
4816 – 500,00
4825 – 1.000,00
4848 – 500,00
4887 – 500,00
4910 – 500,00
4916 – 500,00
4928 – 1.000,00
4948 – 500,00
4971 – 1.000,00
4981 – 2.000,00
4987 – 500,00
5
5010 – 500,00
5016 – 500,00
5041 – 1.000,00
5048 – 500,00
5087 – 500,00
5109 – 1.000,00
5110 – 500,00
5116 – 500,00
5148 – 500,00
5176 – 1.000,00
5181 – 1.000,00
5187 – 500,00
5202 – 1.000,00
5210 – 500,00
5215 – 2.000,00
5216 – 500,00
5248 – 500,00
5287 – 500,00
5310 – 500,00
5316 – 500,00
5348 – 500,00
5387 – 500,00
5410 – 500,00
5416 – 500,00
5448 – 500,00
5487 – 500,00
5502 – 1.000,00
5510 – 500,00
5516 – 500,00
5548 – 500,00
5587 – 500,00
5610 – 500,00
5616 – 500,00
5648 – 500,00
5650 – 5.000,00
5687 – 500,00
5710 – 500,00
5716 – 500,00
5748 – 500,00
5787 – 500,00
5810 – 500,00
5816 – 500,00
5823 – 1.000,00
5840 – 1.000,00
5848 – 500,00
5887 – 500,00
5892 – 1.000,00
5894 – 1.000,00
5910
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO
5910 – 500,00
5916 – 500,00
5923 – 3.000,00
5948 – 500,00
5987 – 500,00
5996 – 1.000,00
6
6010 – 500,00
6016 – 500,00
6044 – 1.000,00
6048 – 500,00
6087 – 500,00
6110 – 500,00
6116 – 500,00
6148 – 500,00
6175 – 1.000,00
6187 – 500,00
6210 – 500,00
6216 – 500,00
6248 – 500,00
6266 – 5.000,00
6287 – 500,00
6310 – 500,00
6316 – 500,00
6348 – 500,00
6387 – 500,00
6410 – 500,00
6414 – 1.000,00
6416 – 500,00
6448 – 500,00
6487 – 500,00
6510 – 500,00
6516 – 500,00
6529
10.000,00
CRUZEIROS

Premios CR$
6531 – 1.000,00
6548 – 500,00
6558 – 2.000,00
6567 – 1.000,00
6587 – 500,00
6609 – 2.000,00
6610 – 500,00
6616 – 500,00
6648 – 500,00
6687 – 500,00
6693 – 3.000,00
6710 – 500,00
6716 – 500,00
6748 – 500,00
6769 – 1.000,00
6787 – 500,00
6789 – 2.000,00
6810 – 500,00
6816 – 500,00
6818 – 1.000,00
6842 – 1.000,00
6847 – 5.000,00
6848 – 500,00
6887 – 500,00
6910 – 500,00
6916 – 500,00
6948 – 500,00
6955 – 1.000,00
6987 – 500,00
7
7010 – 500,00
7016 – 500,00
7048 – 500,00
7087 – 500,00
7110 – 500,00
7116 – 500,00
7137
10.000,00
CRUZEIROS
7148 – 500,00
7187 – 500,00
7208 – 2.000,00
7210 – 500,00
7216 – 500,00
7248 – 500,00
7258 – 3.000,00
7287 – 500,00
7310 – 500,00
7316 – 500,00
7341 – 1.000,00
7348 – 500,00
7387 – 500,00
7410 – 500,00
7416 – 500,00
7447 – 2.000,00
7448 – 500,00
7487 – 500,00
7510 – 500,00
7516 – 1.000,00
7516 – 500,00
7536 – 1.000,00
7548 – 500,00
7587 – 500,00
7604 – 1.000,00
7610 – 500,00
7615 – 1.000,00
7616 – 500,00
7648 – 500,00
7678 – 1.000,00
7687 – 500,00
7710 – 500,00
7716 – 500,00
7748 – 500,00
7752 – 3.000,00
7787 – 500,00
7804 – 1.000,00
7810 – 500,00
7816 – 500,00
7818 – 1.000,00
7848 – 500,00
7857 – 1.000,00
7887 – 500,00
7897 – 2.000,00
7910 – 500,00
7916 – 500,00
7936
10.000,00
CRUZEIROS
7948 – 500,00
7963 – 2.000,00
7979 – 1.000,00
7987 – 500,00
8
8010 – 500,00
8035 – 2.000,00
8016 – 500,00
8017 – 1.000,00
8048 – 500,00
8080 – 1.000,00
8087 – 500,00
8105 – 2.000,00
8110 – 500,00
8116 – 500,00
8126 – 1.000,00
8148 – 500,00
8187 – 500,00
8210 – 500,00
8213 – 1.000,00
8216 – 500,00
8248 – 500,00
8280 – 1.000,00
8287 – 500,00
8310 – 500,00
8316 – 500,00
8348 – 500,00
8387 – 500,00
8410 – 500,00
8414 – 2.000,00
8416 – 500,00
8448 – 500,00
8487 – 500,00
8504 – 1.000,00
8510 – 500,00
8516 – 500,00
8518 – 1.000,00
8548 – 500,00
8549 – 1.000,00
8587 – 500,00
8610 – 500,00
8616 – 500,00
8648 – 500,00
8687 – 500,00
8703 – 1.000,00
8710 – 500,00
8716 – 500,00
8748 – 500,00
8768 – 2.000,00
8787 – 500,00
8810 – 500,00
8816 – 500,00
8848 – 500,00

Premios CR$
8876 – 1.000,00
8887 – 500,00
8899 – 1.000,00
8910 – 500,00
8916 – 500,00
8948 – 500,00
8987 – 500,00
9
9010 – 500,00
9016 – 500,00
9023 – 3.000,00
9034 – 1.000,00
9048 – 500,00
9087 – 500,00
9110 – 500,00
9116 – 500,00
9148 – 500,00
9187 – 500,00
9189 – 1.000,00
9210 – 500,00
9216 – 500,00
9230 – 5.000,00
9248 – 500,00
9286 – 2.000,00
9287 – 500,00
9310 – 500,00
9316 – 500,00
9323 – 2.000,00
9335 – 3.000,00
9339 – 3.000,00
9348 – 500,00
9387 – 500,00
9396 – 2.000,00
9410 – 500,00
9416 – 500,00
9448 – 500,00
9487 – 500,00
9510 – 500,00
9516 – 1.000,00
9516 – 500,00
9548 – 500,00
9550 – 5.000,00
9587 – 500,00
9610 – 500,00
9616 – 500,00
9629 – 1.000,00
9648 – 500,00
9687 – 500,00
9700 – 1.000,00
9710 – 500,00
9716 – 500,00
9748 – 500,00
9781 – 1.000,00
9787 – 500,00
9810 – 500,00
9816 – 500,00
9848 – 500,00
9871 – 2.000,00
9887 – 500,00
9910 – 500,00
9915 – 1.000,00
9916 – 500,00
9934 – 1.000,00
9948 – 500,00
9987 – 500,00
10
10010 – 500,00
10016 – 500,00
10021 – 2.000,00
10048 – 500,00
10087 – 500,00
10110 – 500,00
10116 – 500,00
10148 – 500,00
10187 – 500,00
10210 – 500,00
10216 – 500,00
10248 – 500,00
10287 – 500,00
10310 – 500,00
10316 – 500,00
10348 – 500,00
10387 – 500,00
10396 – 1.000,00
10410 – 500,00
10416 – 500,00
10448 – 500,00
10487 – 500,00
10510 – 500,00
10516 – 500,00
10548 – 2.000,00
10548 – 500,00
10587 – 500,00
10588 – 1.000,00
10610 – 500,00
10612 – 2.000,00
10616 – 500,00
10624 – 2.000,00
10639 – 2.000,00
10648 – 500,00
10687 – 500,00
10710 – 500,00
10716 – 500,00
10737 – 3.000,00
10748 – 500,00
10787 – 500,00
10808 – 1.000,00
10810 – 500,00
10816 – 500,00
10830 – 1.000,00
10847 – 3.000,00
10848 – 500,00
10855 – 2.000,00
10878 – 3.000,00
10882 – 1.000,00
10887 – 500,00
10910 – 500,00
10916 – 500,00
10948 – 500,00
10987 – 500,00
11
11010 – 500,00
11016 – 500,00
11048 – 500,00
11087 – 500,00
11110 – 500,00
11116 – 500,00
11138 – 5.000,00
11148 – 1.000,00
11148 – 500,00
11152 – 1.000,00
11157 – 1.000,00
11185 – 1.000,00
11187 – 500,00
11210 – 500,00
11216 – 500,00
11248 – 500,00
11251 – 2.000,00
11287 – 500,00
11295 – 2.000,00
11310 – 500,00
11316 – 500,00

Premios CR$
11348 – 500,00
11387 – 500,00
11410 – 500,00
11416 – 500,00
11448 – 500,00
11487 – 500,00
11510 – 500,00
11516 – 500,00
11548 – 500,00
11561 – 1.000,00
11587 – 500,00
11596 – 1.000,00
11606 – 3.000,00
11610 – 500,00
11616 – 500,00
11648 – 500,00
11649 – 1.000,00
11686 – 1.000,00
11687 – 500,00
11710 – 500,00
11716 – 500,00
11723 – 1.000,00
11748 – 500,00
11753 – 1.000,00
11787 – 500,00
11810 – 500,00
11816 – 500,00
11838 – 3.000,00
11848 – 500,00
11887 – 500,00
11910 – 500,00
11911 – 1.000,00
11916 – 500,00
11926 – 1.000,00
11948 – 500,00
11987 – 500,00
12
12010 – 500,00
12013 – 2.000,00
12016 – 500,00
12048 – 500,00
12052 – 1.000,00
12087 – 500,00
12110 – 500,00
12116 – 500,00
12144 – 2.000,00
12148 – 500,00
12187 – 500,00
12210 – 500,00
12216 – 1.000,00
12216 – 500,00
12248 – 500,00
12281 – 1.000,00
12287 – 500,00
12293 – 1.000,00
12308 – 1.000,00
12310 – 500,00
12316 – 500,00
12317 – 1.000,00
12348 – 500,00
12369 – 1.000,00
12379 – 1.000,00
12387 – 500,00
12410 – 500,00
12416 – 500,00
12448 – 500,00
12471 – 1.000,00
12487 – 500,00
12510 – 500,00
12516 – 500,00
12548 – 500,00
12587 – 500,00
12610 – 500,00
12616 – 500,00
12648 – 500,00
12687 – 500,00
12710 – 500,00
12716 – 500,00
12746 – 1.000,00
12748 – 500,00
12787 – 500,00
12810 – 500,00
12816 – 500,00
12848 – 500,00
12887
20.000,00
CRUZEIROS
12887 – 500,00
12910 – 500,00
12916 – 500,00
12948 – 500,00
12987 – 500,00
13
13002 – 1.000,00
13010 – 500,00
13016 – 500,00
13048 – 500,00
13087 – 500,00
13110 – 500,00
13116 – 500,00
13148 – 500,00
13187 – 500,00
13210 – 500,00
13211 – 1.000,00
13216 – 500,00
13248 – 500,00
13257 – 1.000,00
13276
10.000,00
CRUZEIROS
13287 – 500,00
13310 – 500,00
13316 – 500,00
13348 – 500,00
13385 – 5.000,00
13387 – 500,00
13408 – 2.000,00
13410 – 500,00
13416 – 500,00
13448 – 500,00
13487 – 500,00
13510 – 1.000,00
13510 – 500,00
13516 – 500,00
13540 – 2.000,00
13544 – 2.000,00
13548 – 500,00
13550 – 2.000,00
13587 – 500,00
13610 – 500,00
13616 – 500,00
13648 – 500,00
13658
20.000,00
CRUZEIROS
13685 – 5.000,00
13687 – 500,00
13710 – 500,00
13716 – 500,00
13748 – 500,00

Premios CR$
13787 – 500,00
13810 – 500,00
13812 – 1.000,00
13816 – 500,00
13848 – 500,00
13887 – 500,00
13910 – 500,00
13916 – 500,00
13924 – 1.000,00
13948 – 500,00
13950 – 1.000,00
13962 – 1.000,00
13964 – 1.000,00
13981 – 2.000,00
13987 – 500,00
14
14010 – 500,00
14016 – 500,00
14048 – 500,00
14052 – 3.000,00
14070 – 1.000,00
14087 – 500,00
14110 – 500,00
14116 – 500,00
14130 – 1.000,00
14135 – 1.000,00
14148 – 500,00
14161 – 1.000,00
14175 – 1.000,00
14187 – 500,00
14188 – 1.000,00
14201 – 3.000,00
14210 – 500,00
14216 – 500,00
14233 – 1.000,00
14248 – 500,00
14287 – 500,00
14305 – 1.000,00
14310 – 500,00
14316 – 500,00
14343 – 1.000,00
14348 – 500,00
14351 – 2.000,00
14387 – 500,00
14410 – 500,00
14416 – 500,00
14448 – 500,00
14453 – 1.000,00
14487 – 500,00
14496 – 1.000,00
14510 – 500,00
14516 – 500,00
14548 – 500,00
14587 – 500,00
14610 – 500,00
14616 – 500,00
14648 – 500,00
14687 – 500,00
14710 – 500,00
14716 – 500,00
14748 – 500,00
14787 – 500,00
14810 – 500,00
14816 – 500,00
14848 – 500,00
14887 – 500,00
14910 – 500,00
14916 – 500,00
14948 – 500,00
14962
10.000,00
CRUZEIROS
14987 – 500,00
15
15010 – 500,00
15016 – 500,00
15048 – 500,00
15055 – 3.000,00
15085 – 1.000,00
15087 – 500,00
15097
20.000,00
CRUZEIROS
15110 – 500,00
15116 – 500,00
15148 – 500,00
15182 – 1.000,00
15187 – 500,00
15194 – 1.000,00
15210 – 500,00
15216 – 500,00
15248 – 500,00
15287 – 500,00
15310 – 500,00
15316 – 500,00
15348 – 500,00
15387 – 500,00
15410 – 500,00
15416 – 500,00
15448 – 500,00
15487 – 500,00
15507 – 2.000,00
15510 – 500,00
15516 – 500,00
15533 – 1.000,00
15548 – 500,00
15587 – 500,00
15610 – 500,00
15616 – 500,00
15648 – 500,00
15687 – 500,00
15696 – 5.000,00
15710 – 500,00
15716 – 500,00
15733 – 3.000,00
15748 – 500,00
15787 – 500,00
15810 – 500,00
15816 – 500,00
15841 – 1.000,00
15848 – 500,00
15882 – 1.000,00
15887 – 500,00
15910 – 500,00
15916 – 500,00
15948 – 500,00
15987 – 500,00
16
16010 – 500,00
16016 – 500,00
16048 – 500,00
16087 – 500,00
16110 – 500,00
16115 – 1.000,00
16116 – 500,00
16148 – 500,00
16179 – 1.000,00
16187 – 500,00
16210 – 500,00

Premios CR$
16216 – 500,00
16222 – 1.000,00
16248 – 500,00
16256 – 1.000,00
16287 – 500,00
16299 – 1.000,00
16310 – 500,00
16316 – 500,00
16332 – 1.000,00
16348 – 500,00
16353 – 1.000,00
16373 – 1.000,00
16383 – 1.000,00
16387 – 500,00
16388 – 5.000,00
16410 – 500,00
16416 – 500,00
16430 – 1.000,00
16435 – 1.000,00
16448 – 500,00
16455 – 1.000,00
16487 – 500,00
16494 – 1.000,00
16508 – 5.000,00
16510 – 500,00
16516 – 500,00
16548 – 500,00
16587 – 500,00
16610 – 500,00
16616 – 500,00
16627 – 5.000,00
16648 – 500,00
16676 – 1.000,00
16687 – 500,00
16693 – 1.000,00
16710 – 500,00
16716 – 500,00
16748 – 500,00
16787 – 500,00
16806
10.000,00
CRUZEIROS
16810 – 500,00
16816 – 500,00
16845 – 2.000,00
16848 – 500,00
16887 – 500,00
16910 – 500,00
16914 – 3.000,00
16916 – 500,00
16948 – 500,00
16961 – 1.000,00
16982 – 2.000,00
16987 – 500,00
16998 – 3.000,00
17
17010 – 500,00
17016 – 500,00
17048 – 500,00
17080 – 5.000,00
17087 – 500,00
17110 – 500,00
17116 – 500,00
17148 – 500,00
17187 – 500,00
17204 – 2.000,00
17210 – 500,00
17216 – 500,00
17248 – 500,00
17287 – 500,00
17310 – 500,00
17316 – 500,00
17344 – 1.000,00
17348 – 500,00
17381 – 2.000,00
17387 – 500,00
17392 – 3.000,00
17410 – 500,00
17416 – 500,00
17426 – 1.000,00
17445 – 1.000,00
17448 – 500,00
17487 – 500,00
17510 – 500,00
17516 – 500,00
17548 – 500,00
17570 – 1.000,00
17587 – 500,00
17610 – 500,00
17616 – 500,00
17627
10.000,00
CRUZEIROS
17643 – 1.000,00
17648 – 500,00
17687 – 500,00
17710 – 500,00
17716 – 1.000,00
17716 – 500,00
17748 – 500,00
17787 – 500,00
17792 – 1.000,00
17810 – 500,00
17816 – 500,00
17848 – 500,00
17887 – 500,00
17900 – 1.000,00
17910 – 500,00
17916 – 500,00
17948 – 500,00
17950 – 3.000,00
17966 – 1.000,00
17987 – 500,00
18
18010 – 500,00
18016 – 500,00
18048 – 500,00
18087 – 500,00
18092 – 1.000,00
18108 – 1.000,00
18110 – 500,00
18116 – 500,00
18135 – 1.000,00
18148 – 500,00
18187 – 500,00
18189 – 5.000,00
18210 – 500,00
18211 – 3.000,00
18216 – 500,00
18238 – 1.000,00
18248 – 500,00
18287 – 500,00
18310 – 500,00
18316 – 1.000,00
18316 – 500,00
18348 – 500,00
18387 – 500,00
18410 – 500,00
18416 – 500,00
18424 – 1.000,00
18448 – 500,00
18461 – 1.000,00

Premios CR$
18487 – 500,00
18510 – 500,00
18516 – 500,00
18548 – 500,00
18587 – 500,00
18610 – 500,00
18616 – 500,00
18648 – 500,00
18687 – 500,00
18710 – 500,00
18716 – 500,00
18748 – 500,00
18787 – 500,00
18792 – 1.000,00
18810 – 500,00
18816 – 500,00
18848 – 500,00
18887 – 500,00
18910 – 500,00
18916 – 500,00
18929 – 1.000,00
18948 – 500,00
18957 – 1.000,00
18965 – 1.000,00
18987 – 500,00
19
19010 – 500,00
19015 – 2.000,00
19016 – 500,00
19043 – 1.000,00
19048 – 500,00
19087 – 500,00
19110 – 500,00
19116 – 500,00
19148 – 500,00
19160 – 1.000,00
19187 – 500,00
19202 – 1.000,00
19210 – 500,00
19216 – 500,00
19217 – 1.000,00
19235 – 3.000,00
19240
10.000,00
CRUZEIROS
19248 – 500,00
19287 – 500,00
19310 – 500,00
19316 – 500,00
19336 – 1.000,00
19348 – 500,00
19387 – 500,00
19410 – 500,00
19416 – 500,00
19448 – 500,00
19487 – 500,00
19492 – 1.000,00
19510 – 500,00
19511 – 1.000,00
19516 – 500,00
19534
20.000,00
CRUZEIROS
19548 – 500,00
19586 – 3.000,00
19587 – 1.000,00
19587 – 500,00
19610 – 500,00
19616 – 500,00
19648 – 500,00
19680 – 3.000,00
19687 – 500,00
19710 – 500,00
19713 – 3.000,00
19716 – 500,00
19748 – 500,00
19785
10.000,00
CRUZEIROS
19787 – 500,00
19810 – 500,00
19816 – 500,00
19831 – 1.000,00
19848 – 500,00
19881 – 1.000,00
19887 – 500,00
19910 – 500,00
19915 – 1.000,00
19916 – 500,00
19948 – 500,00
19978 – 2.000,00
19979 – 2.000,00
19987 – 500,00
20
20010 – 500,00
20016 – 500,00
20037 – 1.000,00
20048 – 500,00
20087 – 500,00
20110 – 500,00
20116 – 500,00
20148 – 500,00
20187
100.000,00
CRUZEIROS
Lambari
20187 – 500,00
20210 – 500,00
20216 – 500,00
20248 – 500,00
20287 – 500,00
20310 – 500,00
20316 – 500,00
20328
10.000,00
CRUZEIROS
20348 – 500,00
20356 – 1.000,00
20364 – 1.000,00
20368 – 1.000,00
20387 – 500,00
20410 – 500,00
20411 – 5.000,00
20416 – 3.000,00
20448 – 500,00
20425 – 1.000,00
20448 – 500,00
20454 – 1.000,00
20487 – 500,00
20510 – 500,00

Premios CR$
20516 – 500,00
20548 – 500,00
20587 – 500,00
20610 – 500,00
20616 – 500,00
20648 – 500,00
20672 – 1.000,00
20687 – 500,00
20692 – 1.000,00
20710 – 500,00
20716 – 500,00
20748 – 500,00
20787 – 500,00
20810 – 500,00
20816 – 500,00
20846 – 2.000,00
20848 – 500,00
20887 – 500,00
20899 – 3.000,00
20910 – 500,00
20916 – 500,00
20948 – 500,00
20987 – 500,00
21
21010 – 500,00
21016 – 500,00
21024 – 1.000,00
21048 – 500,00
21081 – 1.000,00
21087 – 500,00
21110 – 500,00
21116 – 500,00
21126 – 2.000,00
21148 – 500,00
21187 – 500,00
21210 – 500,00
21216 – 500,00
21248 – 500,00
21260 – 1.000,00
21287 – 500,00
21310 – 500,00
21316 – 500,00
21348 – 500,00
21354 – 1.000,00
21387 – 500,00
21410 – 500,00
21416 – 500,00
21448 – 500,00
21487 – 500,00
21502 – 1.000,00
21504 – 1.000,00
21510 – 500,00
21516 – 500,00
21548 – 500,00
21584 – 1.000,00
21587 – 500,00
21610 – 500,00
21616 – 500,00
21637 – 2.000,00
21640 – 1.000,00
21648 – 500,00
21687 – 500,00
21710 – 500,00
21716 – 500,00
21748 – 500,00
21787 – 500,00
21810 – 500,00
21816 – 500,00
21832 – 3.000,00
21847 – 1.000,00
21848 – 500,00
21887 – 500,00
21910 – 500,00
21916 – 500,00
21934 – 3.000,00
21948 – 500,00
21961 – 2.000,00
21987 – 500,00
22
22010 – 500,00
22016 – 500,00
22037 – 3.000,00
22048 – 500,00
22077 – 1.000,00
22087 – 500,00
22110 – 500,00
22116 – 500,00
22137 – 3.000,00
22148 – 500,00
22187 – 500,00
22210 – 500,00
22216 – 500,00
22248 – 500,00
22270 – 1.000,00
22287 – 500,00
22310 – 500,00
22316 – 500,00
22348 – 500,00
22387 – 500,00
22410 – 500,00
22416 – 500,00
22448 – 500,00
22459 – 3.000,00
22468 – 5.000,00
22487 – 500,00
22510 – 500,00
22516 – 500,00
22548 – 500,00
22573 – 1.000,00
22587 – 500,00
22610 – 500,00
22616 – 500,00
22648 – 500,00
22673 – 3.000,00
22687 – 500,00
22710 – 500,00
22716 – 500,00
22745 – 1.000,00
22748 – 500,00
22786 – 1.000,00
22787 – 500,00
22810 – 500,00
22816 – 500,00
22848 – 500,00
22887 – 500,00
22904 – 2.000,00
22910 – 500,00
22916 – 500,00
22948 – 500,00
22987 – 500,00
22994 – 1.000,00
23
23010 – 500,00
23016 – 500,00
23048 – 500,00
23051 – 1.000,00
23087 – 500,00
23110 – 500,00
23116 – 500,00
23148 – 500,00
23187 – 500,00
23192 – 2.000,00

Premios CR$
23210 – 500,00
23216 – 500,00
23233 – 1.000,00
23248 – 500,00
23281 – 2.000,00
23287 – 500,00
23310 – 500,00
23316 – 500,00
23348 – 500,00
23387 – 500,00
23410 – 500,00
23416 – 500,00
23430 – 1.000,00
23440
10.000,00
CRUZEIROS
23448 – 500,00
23487 – 500,00
23510 – 500,00
23516 – 500,00
23521 – 1.000,00
23548 – 500,00
23551 – 2.000,00
23587 – 500,00
23597 – 2.000,00
23607 – 3.000,00
23610 – 500,00
23616 – 500,00
23648 – 500,00
23660 – 3.000,00
23687 – 500,00
23698 – 1.000,00
23710 – 500,00
23716 – 500,00
23748 – 500,00
23766 – 3.000,00
23787 – 500,00
23810 – 500,00
23816 – 500,00
23848 – 500,00
23887 – 500,00
23910 – 500,00
23916 – 500,00
23946 – 2.000,00
23948 – 500,00
23955 – 1.000,00
23962
20.000,00
CRUZEIROS
23987 – 500,00
23988 – 1.000,00
24
24010 – 500,00
24016 – 500,00
24038 – 1.000,00
24048 – 500,00
24058 – 5.000,00
24087 – 500,00
24110 – 500,00
24116 – 500,00
24148 – 500,00
24162 – 5.000,00
24187 – 500,00
24210 – 500,00
24216 – 500,00
24248 – 500,00
24258 – 2.000,00
24267 – 1.000,00
24285 – 1.000,00
24287 – 500,00
24310 – 500,00
24316 – 500,00
24344 – 1.000,00
24348 – 500,00
24387 – 500,00
24410 – 1.000,00
24410 – 500,00
24416 – 500,00
24448 – 500,00
24450 – 3.000,00
24482 – 1.000,00
24487 – 500,00
24510 – 500,00
24512 – 1.000,00
24516 – 500,00
24522 – 3.000,00
24548 – 500,00
24574 – 3.000,00
24587 – 500,00
24610 – 500,00
24616 – 500,00
24631 – 1.000,00
24648 – 500,00
24667 – 5.000,00
24687 – 500,00
24710 – 500,00
24716 – 500,00
24748 – 500,00
24754 – 5.000,00
24787 – 500,00
24810 – 500,00
24816 – 500,00
24848 – 500,00
24887 – 500,00
24910 – 500,00
24916 – 500,00
24948 – 500,00
24956 – 2.000,00
24987 – 500,00
25
25010 – 500,00
25016 – 500,00
25048 – 500,00
25072 – 1.000,00
25087 – 500,00
25093 – 5.000,00
25101 – 2.000,00
25110 – 500,00
25116 – 500,00
25147 – 3.000,00
25148 – 500,00
25151 – 1.000,00
25160 – 1.000,00
25187 – 500,00
25199 – 3.000,00
25210 – 500,00
25216 – 500,00
25248 – 500,00
25287 – 500,00
25303
10.000,00
CRUZEIROS
25310 – 500,00
25316 – 500,00
25348 – 500,00
25386 – 2.000,00
25387 – 500,00
25392 – 1.000,00
25410 – 500,00
25416 – 500,00

Premios CR$
25448 – 500,00
25487 – 500,00
25499 – 1.000,00
25510 – 500,00
25516 – 500,00
25548 – 500,00
25557 – 2.000,00
25587 – 500,00
25610 – 500,00
25616 – 500,00
25648 – 500,00
25687 – 500,00
25710 – 500,00
25716 – 500,00
25719 – 3.000,00
25748 – 500,00
25772 – 1.000,00
25787 – 500,00
25810 – 500,00
25816 – 500,00
25848 – 500,00
25887 – 500,00
25910 – 500,00
25916 – 500,00
25927 – 1.000,00
25948 – 500,00
25977 – 3.000,00
25987 – 500,00
26
26010 – 500,00
26016 – 500,00
26048 – 500,00
26087 – 500,00
26110 – 500,00
26116 – 500,00
26124 – 2.000,00
26148 – 500,00
26177 – 1.000,00
26187 – 500,00
26210 – 500,00
26216 – 500,00
26218 – 1.000,00
26248 – 500,00
26279 – 2.000,00
26287 – 500,00
26310 – 500,00
26316 – 500,00
26323 – 1.000,00
26348 – 500,00
26387 – 500,00
26407 – 2.000,00
26410 – 500,00
26416 – 500,00
26448 – 500,00
26487 – 500,00
26510 – 500,00
26516 – 500,00
26548 – 500,00
26587 – 500,00
26605
10.000,00
CRUZEIROS
26610 – 500,00
26616 – 500,00
26648 – 500,00
26687 – 500,00
26710 – 500,00
26716 – 500,00
26748 – 500,00
26787 – 500,00
26799 – 1.000,00
26807 – 1.000,00
26810 – 500,00
26816 – 500,00
26841 – 1.000,00
26848 – 500,00
26887 – 500,00
26910 – 500,00
26916 – 500,00
26948 – 500,00
26964 – 1.000,00
26986 – 2.000,00
26987 – 500,00
27
27010 – 500,00
27016 – 500,00
27048 – 500,00
27071 – 3.000,00
27087 – 500,00
27110 – 500,00
27116 – 500,00
27135 – 1.000,00
27148 – 500,00
27187 – 500,00
27210 – 500,00
27216 – 500,00
27248
1.000.000,00
de Cruzeiros
RIO
27248 – 500,00
27277 – 2.000,00
27279 – 2.000,00
27287 – 500,00
27310 – 500,00
27316 – 500,00
27348 – 500,00
27350 – 2.000,00
27387 – 500,00
27410 – 500,00
27416 – 500,00
27448 – 500,00
27456 – 2.000,00
27487 – 500,00
27510 – 500,00
27516 – 500,00
27548 – 500,00
27587 – 500,00
27610 – 500,00
27616 – 500,00
27644 – 1.000,00
27648 – 500,00
27687 – 500,00
27705 – 1.000,00
27710 – 500,00
27716 – 500,00
27748 – 500,00
27787 – 500,00
27810 – 500,00
27816 – 500,00
27821 – 2.000,00
27842 – 1.000,00
27848 – 500,00
27860 – 2.000,00

Premios CR$
27887 – 500,00
27910 – 500,00
27916 – 500,00
27920 – 3.000,00
27948 – 500,00
27987 – 500,00
28
28010 – 500,00
28016 – 500,00
28048 – 500,00
28087 – 500,00
28096 – 1.000,00
28110 – 500,00
28111 – 3.000,00
28116 – 500,00
28125 – 3.000,00
28148 – 500,00
28187 – 500,00
28210 – 500,00
28215 – 1.000,00
28216 – 500,00
28221 – 1.000,00
28248 – 500,00
28287 – 500,00
28295 – 1.000,00
28310 – 500,00
28316 – 500,00
28348 – 500,00
28387 – 500,00
28410 – 500,00
28416 – 500,00
28448 – 500,00
28458 – 3.000,00
28470 – 2.000,00
28487 – 500,00
28510 – 500,00
28516 – 500,00
28548 – 500,00
28577 – 2.000,00
28587 – 500,00
28591 – 5.000,00
28603 – 5.000,00
28610 – 5.000,00
28610 – 500,00
28616 – 1.000,00
28648 – 500,00
28687 – 500,00
28710 – 500,00
28716 – 500,00
28727 – 2.000,00
28738 – 2.000,00
28748 – 500,00
28787 – 500,00
28810 – 500,00
28816 – 500,00
28848 – 500,00
28858 – 3.000,00
28887 – 500,00
28910 – 500,00
28912 – 1.000,00
28916 – 500,00
28921 – 1.000,00
28948 – 500,00
28955 – 2.000,00
28987 – 500,00
29
29010 – 500,00
29012 – 1.000,00
29016 – 500,00
29033 – 2.000,00
29048 – 500,00
29087 – 500,00
29090 – 3.000,00
29110 – 500,00
29116 – 500,00
29127 – 1.000,00
29148 – 500,00
29155 – 1.000,00
29187 – 500,00
29210 – 500,00
29216 – 500,00
29241 – 2.000,00
29248 – 500,00
29287 – 500,00
29310 – 500,00
29313 – 1.000,00
29316 – 500,00
29328 – 2.000,00
29348 – 500,00
29387 – 500,00
29397 – 2.000,00
29410 – 500,00
29416 – 500,00
29448 – 500,00
29487 – 500,00
29494 – 1.000,00
29510 – 500,00
29516 – 500,00
29547 – 1.000,00
29548 – 500,00
29587 – 500,00
29610 – 500,00
29616 – 500,00
29648 – 500,00
29651 – 1.000,00
29687 – 500,00
29710 – 500,00
29716 – 500,00
29748 – 500,00
29787 – 500,00
29810 – 500,00
29816 – 500,00
29821 – 1.000,00
29848 – 500,00
29887 – 500,00
29903 – 1.000,00
29910 – 500,00
29916 – 500,00
29948 – 500,00
29977
10.000,00
CRUZEIROS
29987 – 500,00
30
30010 – 500,00
30016 – 500,00
30048 – 500,00
30087 – 500,00
30110 – 500,00
30116 – 500,00
30148 – 500,00
30168 – 1.000,00
30187 – 500,00
30210 – 500,00
30216 – 500,00
30248 – 500,00
30287 – 500,00
30310 – 500,00
30316 – 500,00
30336 – 3.000,00

Premios CR$
30348 – 500,00
30355 – 1.000,00
30387 – 500,00
30405 – 2.000,00
30410 – 500,00
30416 – 500,00
30448 – 500,00
30487 – 500,00
30497 – 3.000,00
30510 – 500,00
30516 – 500,00
30539 – 2.000,00
30548 – 500,00
30587 – 500,00
30610 – 500,00
30616 – 500,00
30648 – 500,00
30650 – 1.000,00
30687 – 500,00
30710 – 500,00
30716 – 500,00
30745 – 2.000,00
30748 – 500,00
30787 – 500,00
30810 – 500,00
30816 – 500,00
30848 – 500,00
30887 – 500,00
30910 – 500,00
30914 – 1.000,00
30916 – 500,00
30948 – 500,00
30987 – 500,00
31
31010 – 500,00
31016 – 500,00
31056 – 1.000,00
31048 – 500,00
31058 – 1.000,00
31081 – 1.000,00
31086 – 3.000,00
31087 – 500,00
31110 – 500,00
31114 – 5.000,00
31116 – 500,00
31148 – 500,00
31187 – 500,00
31210 – 500,00
31216 – 1.000,00
31216 – 500,00
31248 – 500,00
31252 – 5.000,00
31287 – 500,00
31296 – 2.000,00
31310 – 500,00
31316 – 500,00
31348 – 500,00
31349 – 3.000,00
31387 – 500,00
31410 – 500,00
31416 – 500,00
31436
10.000,00
CRUZEIROS
31448 – 500,00
31451 – 2.000,00
31472 – 2.000,00
31474 – 1.000,00
31475 – 1.000,00
31487 – 500,00
31492 – 1.000,00
31510 – 500,00
31516 – 500,00
31541 – 1.000,00
31548 – 500,00
31587 – 500,00
31599 – 1.000,00
31610 – 500,00
31616 – 500,00
31619 – 1.000,00
31621 – 1.000,00
31648 – 500,00
31687 – 500,00
31710 – 500,00
31716 – 500,00
31748 – 500,00
31787 – 500,00
31810 – 500,00
31816 – 500,00
31848 – 500,00
31887 – 500,00
31898
10.000,00
CRUZEIROS
31909 – 1.000,00
31910 – 500,00
31916 – 500,00
31934 – 5.000,00
31948 – 500,00
31987 – 500,00
32
32010 – 500,00
32016 – 500,00
32048 – 500,00
32087 – 500,00
32110 – 500,00
32116 – 500,00
32148 – 500,00
32181 – 1.000,00
32187 – 500,00
32210 – 500,00
32212 – 2.000,00
32216 – 500,00
32217
10.000,00
CRUZEIROS
32248 – 500,00
32287 – 500,00
32310 – 500,00
32316 – 500,00
32336 – 1.000,00
32348 – 2.000,00
32348 – 500,00
32387 – 500,00
32409 – 1.000,00
32410 – 500,00
32412 – 1.000,00
32416 – 500,00
32448 – 500,00
32487 – 500,00
32495 – 1.000,00
32510 – 500,00

Premios CR$
32516
400.000,00
CRUZEIROS
Lins
S. PAULO
32516 – 500,00
32511 – 2.000,00
32548 – 500,00
32587 – 500,00
32610 – 500,00
32616 – 500,00
32625
10.000,00
CRUZEIROS
32648 – 500,00
32662 – 5.000,00
32687 – 500,00
32690 – 1.000,00
32710 – 500,00
32716 – 500,00
32728 – 1.000,00
32748 – 500,00
32787 – 500,00
32810 – 500,00
32816 – 500,00
32848 – 500,00
32887 – 500,00
32910 – 500,00
32916 – 500,00
32948 – 500,00
32987 – 500,00
33
33010 – 500,00
33012 – 1.000,00
33016 – 500,00
33048 – 500,00
33051 – 1.000,00
33087 – 500,00
33110 – 500,00
33116 – 500,00
33123 – 1.000,00
33148 – 500,00
33187 – 500,00
33210 – 500,00
33216 – 500,00
33248 – 500,00
33287 – 500,00
33310 – 500,00
33316 – 500,00
33348 – 500,00
33385 – 2.000,00
33387 – 500,00
33400 – 1.000,00
33410 – 500,00
33416 – 500,00
33448 – 500,00
33462 – 2.000,00
33487 – 500,00
33510 – 500,00
33516 – 500,00
33548 – 500,00
33581 – 1.000,00
33587 – 500,00
33610 – 500,00
33616 – 500,00
33618 – 3.000,00
33648 – 500,00
33678 – 1.000,00
33687 – 500,00
33697 – 1.000,00
33710 – 500,00
33716 – 500,00
33748 – 500,00
33759 – 1.000,00
33787 – 500,00
33810 – 500,00
33816 – 500,00
33848 – 500,00
33870 – 3.000,00
33885 – 1.000,00
33887 – 500,00
33910 – 500,00
33916 – 500,00
33921 – 1.000,00
33948 – 500,00
33987 – 500,00
34
34010 – 500,00
34016 – 500,00
34048 – 500,00
34061 – 5.000,00
34087 – 500,00
34110 – 500,00
34116 – 500,00
34125 – 2.000,00
34133 – 1.000,00
34148 – 500,00
34155 – 3.000,00
34166 – 1.000,00
34175 – 2.000,00
34187 – 500,00
34198 – 5.000,00
34210 – 500,00
34216 – 500,00
34248 – 500,00
34276 – 2.000,00
34287 – 500,00
34310 – 500,00
34316 – 500,00
34348 – 1.000,00
34348 – 500,00
34356 – 1.000,00
34368 – 1.000,00
34387 – 500,00
34410 – 500,00
34416 – 500,00
34448 – 500,00
34487 – 500,00
34508 – 1.000,00
34510 – 500,00
34516 – 500,00
34527 – 1.000,00
34548 – 500,00
34587 – 500,00
34610 – 500,00
34616 – 500,00
34648 – 500,00
34650 – 2.000,00
34662 – 1.000,00
34682 – 2.000,00
34687 – 500,00
34710 – 500,00
34716 – 500,00
34718 – 2.000,00
34748 – 500,00

Premios CR$
34787 – 500,00
34810 – 500,00
34816 – 500,00
34848 – 500,00
34887 – 500,00
34910 – 500,00
34916 – 500,00
34948 – 500,00
34987 – 500,00
34995 – 1.000,00
35
35010 – 500,00
35016 – 500,00
35027 – 1.000,00
35043
20.000,00
CRUZEIROS
35048 – 500,00
35060 – 1.000,00
35076 – 5.000,00
35087 – 500,00
35110
20.000,00
CRUZEIROS
35110 – 500,00
35116 – 500,00
35119
10.000,00
CRUZEIROS
35140 – 1.000,00
35141 – 5.000,00
35148 – 500,00
35187 – 500,00
35210 – 1.000,00
35210 – 500,00
35216 – 500,00
35248 – 500,00
35250 – 2.000,00
35287 – 500,00
35310 – 500,00
35316 – 500,00
35338 – 1.000,00
35341 – 2.000,00
35348 – 500,00
35351 – 1.000,00
35381 – 2.000,00
35387 – 500,00
35410 – 500,00
35416 – 500,00
35448 – 500,00
35459
10.000,00
CRUZEIROS
35487 – 500,00
35492 – 5.000,00
35510 – 500,00
35516 – 500,00
35548 – 500,00
35550 – 1.000,00
35587 – 500,00
35610 – 1.000,00
35610 – 500,00
35616 – 500,00
35619
20.000,00
CRUZEIROS
35621 – 2.000,00
35627 – 3.000,00
35648 – 500,00
35663 – 2.000,00
35687 – 500,00
35699 – 1.000,00
35710 – 500,00
35716 – 500,00
35748 – 500,00
35787 – 500,00
35810 – 500,00
35816 – 500,00
35848 – 500,00
35887 – 500,00
35909 – 1.000,00
35910 – 500,00
35916 – 500,00
35948 – 500,00
35980 – 1.000,00
35987 – 500,00

Prêmios maiores

2731
2.000.000,00
de Cruzeiros
Ourinhos
S. PAULO

27248
1.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

32516
400.000,00
CRUZEIROS
Lins
S. PAULO

5910
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

20187
100.000,00
CRUZEIROS
Lambari

Todos os numeros terminados em 1 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ¼ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇAO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇAO, AO SEU PORTADOR, E NAO ATENDERA RECLAMAÇAO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇAO DE BILHETES NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERAO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERAO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E, O NUMERO 1

AS EXTRAÇOES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

225.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: ATTILA BEZERRA NUNES = 225.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

O TRIGO ARGENTINO·NOTAS E IDÉIAS·MERCADO DE TÍTULOS

APÓS "démarches" que se prolongaram por mais de um ano, surge agora com aspecto de verdadeiro "impasse" para a conclusão do ajuste comercial Brasil, o problema do preço do trigo. O Ministro do Exterior, sr. João Neves, já declarou que não interessa ao Brasil o preço pedido pelos argentinos. Quanto a êste, isto é, o solicitado inicialmente, há várias versões, pelo menos por parte da imprensa portenha. O jornal "Crítica", por exemplo, afirma que a Argentina nunca pediu ao Brasil 143 dólares pelo seu trigo, mas sim 125.

Dois fatos, porém, parecem indiscutíveis: a Argentina contou êste ano (1952-53) com uma safra considerável; quer valorizar a exportação do seu cereal, e pediu ao Brasil um preço considerado pelas nossas autoridades demasiadamente elevado.

Até o momento, ao que se sabe, não foi publicado nenhum dado oficial sôbre a produção da safra argentina de trigo 1952-53, embora os observadores mais autorizados a estimem em cêrca de 6.500.000 toneladas. "La Prensa", atualmente órgão do "justicialismo", mencionou a cifra de 7.500.000 toneladas. Não disse se se tratava de estimativa oficial ou não. De qualquer modo, fontes geralmente bem informadas não a consideram digna de crédito.

A verificação de que a atitude argentina se inspira em motivos especulativos não deve obscurecer o fato hoje notório e incontestável de estar sendo o seu cereal produzido a um custo crescentemente elevado, que pode pô-lo, mais cedo ou mais tarde, à margem da concorrência do mercado mundial. Até aqui, é conhecido, a procura relativamente boa que registra o trigo argentino nesse mercado se deve exclusivamente a ser um preço internacional do produto um preço em dólar. E' a necessidade de economizar dólares que têm valorizado de certo modo o produto do nosso vizinho do Prata. A continuar a tendência atual, brevemente te-

Era Previsto o Atual Preço do IAPI

rá de "manipular" a sua taxa cambial para o trigo.

É FÁCIL documentar o que acabamos de dizer sôbre os custos crescentes do trigo argentino. Não querendo entrar em pormenores, basta citar algumas cifras. O trigo da Argentina de exportação, foi anunciado há poucas semanas, está custando ao I.A.P.I. cêrca de 35% mais do que o preço pago para o cereal 1951-52, e 60% mais do que aquele estipulado para a colheita 1950-51. Em vista disso, declaram fontes argentinas, não é de esperar que o I.A.P.I. esteja disposto a vendê-lo por preço idêntico ao dos contratos anteriores firmados com o Brasil.

As autoridades brasileiras naturalmente já refletiram sôbre o fato, e tiraram do mesmo as ilações que irão servir de base à política futura da importação do trigo. Mais do que um problema de importação, é um problema de política comercial. Não é por demais salientar que o assunto é complexo e não comporta leviandades no seu tratamento. Amarrar-se a Perón por um contrato de quatro ou cinco anos parece hoje ser a solução menos indicada para nos garantir no futuro um abastecimento de trigo a preços razoáveis.

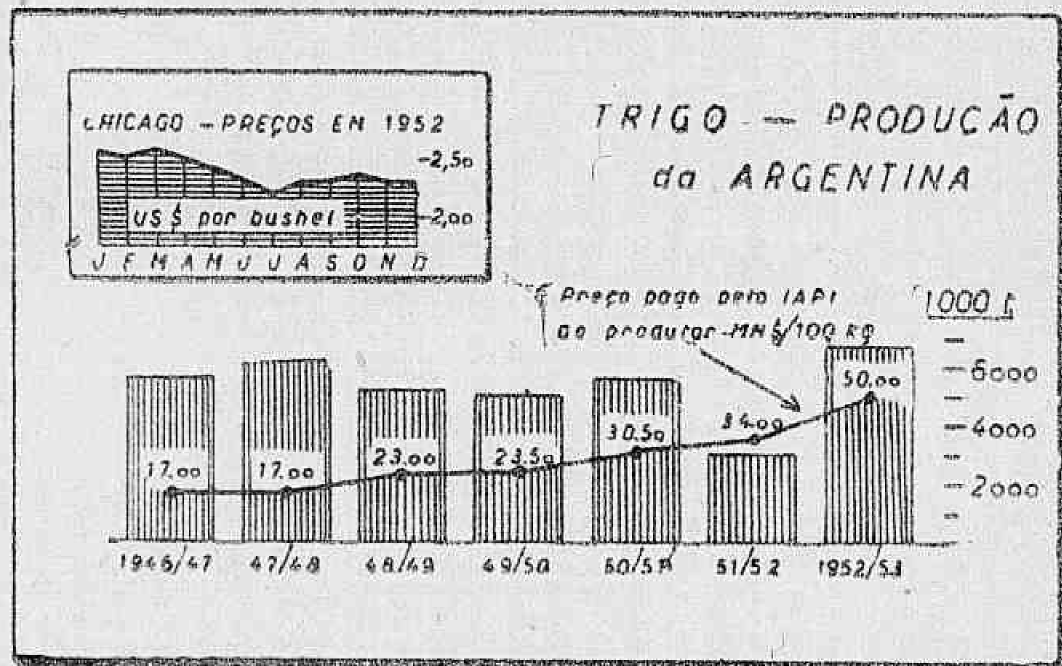
BASTA atentarmos para a política econômica verdadeiramente aventurista do general Perón. Por mais forte que tenha sido a sêca que flagelou as zonas agropecuárias da Argentina, a queda da produção não teria se dado de modo tão violento se não fôsse a política de industrialização à outrance. Todos sabem, e para isso não é necessário ser conhecedor de problemas econômicos, que não é possível estar submetendo a economia de um país a deslocamentos tão violentos sem graves efeitos perturbadores na sua estrutura. De modo que se Perón resolve, depois de perseguir o progresso industrial a todo pano, voltar aos anos das boas safras agrícolas, tôda a economia tem de ser reajustada para isso. O trigo obtido desta maneira não pode sair barato, e a consequência prática é a de que os brasileiros são convidados a participar dos custos crescentes da triticultura argentina.

Que o atual govêrno argentino não podia enveredar por outro caminho já era previsto. Ninguém melhor o previu do que o Dr. Raul Prebisch, diretor-executivo da Comissão Econômica para a América Latina, e incontestável conhecedor dos problemas da economia da sua pátria. Por exemplo, trabalho da C.E.P.A.L., anterior ao anúncio oficial do Plano Trienal. Para a Agricultura (26 de setembro de 1949), mostrava que o preço pago aos produtores de trigo na Argentina não só estava abaixo do nível geral dos preços, como registrava posição desfavorável em confronto com os preços vigentes para os outros produtos agrícolas. Não obstante, a ninguém passou despercebida a desenfreada especulação do I.A.P.I. no período de 1946 a 1948. Que foi feito dos elevados lucros das operações realizadas pelo Instituto, que tinha o monopólio da exportação do trigo? Foram redistribuídos sob diferentes formas, inclusive sob a de subvenção ao consumo, para baixar o preço do pão.

É A PARTIR de fins de 1949, já se viu, que a sensibilidade peronista deu de si, e começou a suspeitar de que o caso do trigo argentino podia muito bem ilustrar o velho conto da galinha dos ovos de ouro.

A história estatística da mudança de rumos da política econômica de Perón quanto ao trigo está ilustrada no nosso gráfico. Por êle se pode ver muito

(Conclui na 6ª. página)



Reaparelhamento Econômico

AS ATIVIDADES da "Comissão Mista Brasil-Estados Unidos" se acham sintetizadas no último número de "Conjuntura Econômica".

Juntamente com o "Banco de Desenvolvimento Econômico", de recente criação, continua aquêle órgão elaborando projetos que visam o reaparelhamento e desenvolvimento econômico do país.

O gráfico que ilustra esta nota procura dar uma idéia da distribuição dos recursos indispensáveis à execução dêsses empreendimentos, segundo os projetos já realizados e outros em elaboração. As estatísticas divulgadas por "Conjuntura Econômica" estimam êsses recursos em 446 milhões de dólares a serem obtidos mediante empréstimos externos, além d 14 bilhões de cruzeiros Financiados internamente.

Dos empréstimos externos, cêrca de 119 milhões de dólares, ou seja, 27% do total, já foram concedidos, encontrando-se o restante ainda em estudos ou elaboração. Quanto aos recursos em cruzeiros, já foram concedidos 3,7 bilhões, representando 26% do total.

O "plano de reaparelhamento" prevê, para os itens "estradas de ferro" e "energia elétrica", empréstimos num total de 306 milhões de dólares, ou seja, 70% do total do plano.

O setor "agricultura" foi contemplado com a concessão dos 23 milhões de dólares previstos nos estudos realizados (equipamento agrícola). Encerrando o grupo dos recursos concedidos em dólares, figura o item "indústria", com 1,8 milhões, elevando-se as necessidades a 37 milhões.

Em estudo ou ainda em elaboração, encontram-se os empréstimos a serem concedidos, em dólares, aos seguintes setores: dragagem, 28 milhões; navegação, 25 milhões; estradas de rodagem, 12 milhões e armazenagem, 4 milhões, além dos anteriormente referidos.

Dos 14 bilhões de cruzeiros que deverão constituir o financiamento em moeda local, cêrca de 12,6 bilhões caberão aos grupos "estradas de ferro" e "energia"; 0,7 bilhões a "portos"; 0,4 às companhias de navegação (Lloyd, Costeira, C. N. N. e outras) e estaleiros; 0,2 à indústria de álcalis e 0,2 à construção de silos no Rio Grande do Sul.

Êsse é, segundo a revista "Conjuntura Econômica", F. G. V., em resumo, o quadro das ativiades da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e do Banco do Desenvolvimento Econômico, ao terminar o ano de 1952.

O sr. Black Partidário do "Trade Not Aid'

O MUNDO ocidental continua em suspenso, à espera de uma definição mais precisa do novo Govêrno dos Estados Unidos sôbre a política comercial e os planos de ajuda financeira dêsse país.

Os republicanos, vencedores das últimas eleições norte-americanas, têm-se mostrado inclinados pela mudança da política econômica internacional dos Estados Unidos. Os novos dirigentes dos Estados Unidos se manifestam partidários do famoso "slogan" de "comércio ao invés de ajuda" — "trade, not aid".

Muitos países, principalmente os da Europa Continental, não se mostram satisfeitos com essa tendência da futura orientação do Govêrno de Eisenhower. A Grã-Bretanha, entretanto, tem demonstrado simpatia pelo "slogan", adiantando alguns que o mesmo, foi criado na Ilha. Nos países da América Latina, observa-se grande expectativa, pois tal política poderia afetar a concessão de empréstimos norte-americanos ou de organismos internacionais, nos quais a influência dos Estados Unidos é decisiva.

Uma recente notícia define, por exemplo, a possível orientação do Banco Internacional para Reconstrução e Fomento. Trata-se de declarações feitas pelo sr. Eugene R. Black, Presidente dêsse banco, nas quais expressa a opinião de que é contrario à concessão de empréstimos a juros baixos, por considerá-lo que, em última análise, representa uma parte de doação. De forma enigmática, diz o sr. Black, referindo-se aos sistemas atuais de empréstimos do Banco que "a decepção talvez seja a única herança que a posteridade receberá".

Em outra parte das suas declarações, afirma o financista que deveriam ser intensificadas as importações dos Estados Unidos do mundo ocidental, acentuando que êsse país se veria beneficiado com maiores aquisições no exterior, entre outras razões, porque significariam novas oportunidades para investimentos "sadios e lucrativos" dos Estados Unidos no estrangeiro. Por outro lado, a liberação dos entraves aduaneiros e a boa-vontade em aceitar a concorrência do exterior, demonstrariam que os norte-americanos estão preparados para defender os preceitos que defendem sôbre o liberalismo econômico.

Como se vê, embora ainda não estejam muito claras as diretrizes de política econômica do novo Govêrno dos Estados Unidos no que concerne à sua in-

(Conclui na 6ª. página)

A Dívida Pública Ainda Sem Plano de Resgate

PARECE ter saído das cogitações do govêrno o saneamento dos títulos da dívida pública federal, muito embora se trate de um dos problemas mais importantes e dos mais difíceis das nossas finanças públicas.

Há cerca de um ano mais ou menos foram tomadas as primeiras providências no sentido de melhorar a posição dos títulos públicos no mercado de valores. Chegou-se mesmo a elaborar um plano de amortização dos títulos em circulação, plano que está até hoje, sem andamento, no Congresso Nacional. Mas não se pode culpar inteiramente o Parlamento por este retardamento uma vez que é fato sabido e notório que existe uma colaboração eficiente entre este e o Poder Executivo, tendo os representantes do povo examinado e aprovado tôdas as leis solicitadas e de real interesse do govêrno. Se esta ainda não foi estudada é porque o Executivo não fêz questão.

O VOLUME de nossa dívida consolidada interna é relativamente limitado. A exposição de motivos que acompanhou o projeto do Ministério da Fazenda, comparando a dívida interna da União com as de outros países, pretendem que no Brasil a respectiva dívida representava em 1950 apenas 45,7% da receita orçamentária, enquanto que nos Estados Unidos atingia a 543,8%. Tal comparação é evidentemente equivoca, pois os Estados Unidos não têm dívida externa e o montante total abrange ainda a dívida flutuante, o que não é normal em nossas estatísticas financeiras. Ora, a nossa dívida flutuante ascendia no fim de 1950 à 10 bilhões de cruzeiros, importância quase igual à da dívida consolidada. Atualmente a dívida flutuante é pequena, pois foram em 1951, "encampadas" mais de 9 bilhões de cruzeiros. Tais encampações periódicas não são senão o reconhecimento ulterior da emissão de papel-moeda como meio de financiamento governamental, quer dizer inflação pura.

Além disso, o vulto da dívida pública não somente depende do valor nominal mas tambem do serviço de juros.

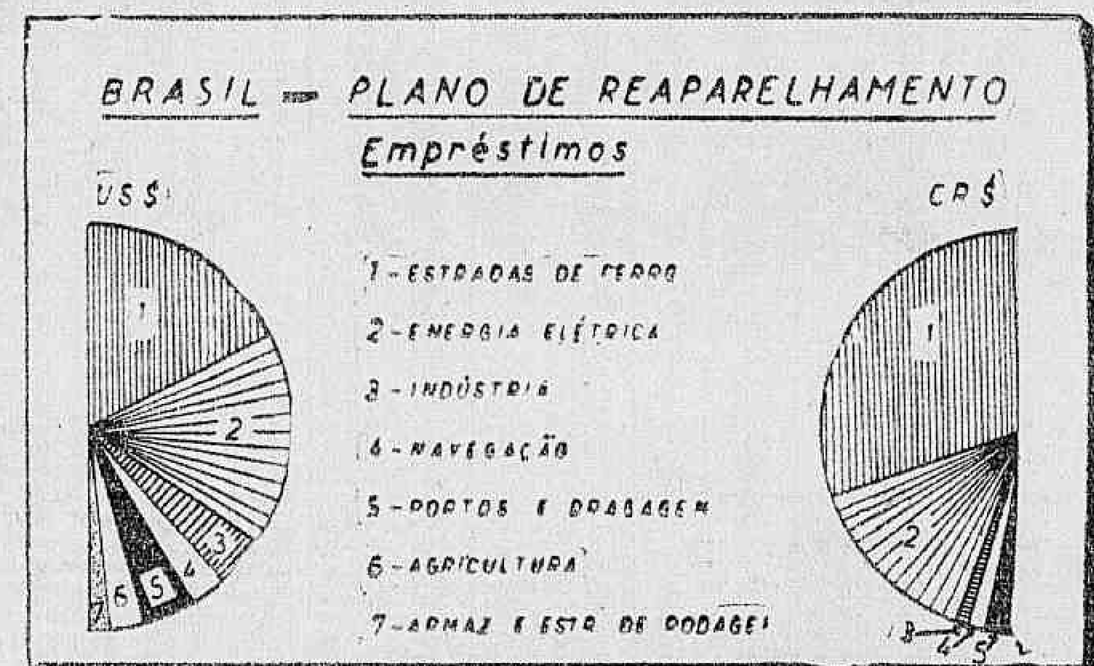
E a taxa média de juros, como se sabe, no Brasil é muito mais elevada do que na maioria dos outros países. Nos Estados Unidos, por exemplo, o serviço da dívida custa pouco mais de 5 bilhões de dolares em uma despesa total que gira em tôrno de 70 bilhões, ou seja, cerca de 7%; o nosso orçamento para 1952 previa a despesa de 1.027 milhões de cruzeiros para a dívida pública, isto é, 4% de uma despesa total de 25.537 milhões de cruzeiros. Só o serviço da dívida consolidada interna custará no exercício em curso cerca de 600 milhões de cruzeiros, e tal despesa não inclui parcela alguma para a amortização. E' unicamente destinada ao serviço de juros devidos aos 15 milhões de títulos em circulação com um valor global de pouco menos de 11 bilhões de cruzeiros.

O nível de nossa dívida consolidada interna é involuntáriamente baixo. Tal limitação e relativa estabilidade provem da impossibilidade para o govêrno de colocar novas emissões de títulos no mercado a não ser compulsoriamente. O sr. Horacio Lafer que, ainda como deputado, fêz uma tentativa contra os emprestimos forçados, insistindo que as obrigações compulsórias de 5% do Plano SALTE deveriam ser transformadas em títulos de 7% de juros, mas de subscrição voluntária. Foi um fracasso completo, e no seu próprio plano de equipamento o ministro Lafer voltou ao sistema de empréstimos compulsórios, com 5% de juros.

PARECE que esta dura experiência contribuiu para convencer o govêrno que o mercado de títulos lhe estaria fechado sem o estabelecimento prévio de um plano de resgate para os títulos em circulação. A exposição de motivos menciona o triste fato que há mais de um século — exatamente desde 1839 — não se verifica qualquer amortização da dívida interna, salvo esporàdicamente. Ora os portadores de títulos com rendimento fixo não ficam credores do govêrno por um prazo ilimitado, sobretudo em período de inflação. A amortização regular da dívida e pois uma condição sine-qua non do bom funcionamento do mercado.

Certamente, a amortização normal — digamos em 25 anos — custaria ao govêrno anualmente cêrca de 400 milhões de cruzeiros. O plano do Ministério da Fazenda esforçava-se em reduzir a despesa, com um programa a ser realizado em duas etapas: de 1953 a 1955 as amortizações ficariam condicionadas pela situação financeira do govêrno e seriam realizadas por compra no mercado se os títulos estivessem abaixo do par; só a partir de 1956 seria aplicado um plano de resgate geral na forma de fundo rotativo. Para o fim de resgate, as emissões em circulação seriam classificadas em quatro grupos: obrigações e apólices com prazo já vencido; títulos com prazo fixo ainda não vencido; Obrigações de Guerra; e títulos sem prazo de resgate. A fixação das taxas e outros pormenores do resgate não estavam fixados. O preludio de tôda a ação seria a carimbagem que funcionaria como um recenseamento dos títulos realmente ainda existentes.

(Conclui na 6ª. página)



CONJUNTURA EXTERIOR: A SITUAÇÃO DA ESPANHA

A Posição Política Continua Impedindo um Rítmo Mais Acelerado de Progresso

AO QUE tudo indica, a Espanha apresenta-se como um caso único na Europa, e quiçá no mundo, no que concerne ao desenvolvimento econômico durante a segunda guerra mundial, e no período que lhe sucedeu. Mantendo-se neutra durante o último conflito mundial, "a península" não conseguiu aproveitar-se da valorização das matérias-primas e de certos produtos industrializados que aceleraram o progresso de alguns países que se mantiveram a-parte da contenda, como foi o caso da Suécia e da Suíça e da própria Argentina, que só participou simbòlicamente pouco antes de ser declarada a paz. Isso se deve ao estado de ruína em que se encontrava a economia espanhola no início do conflito mundial, período êsse que coincidia com o fim da guerra civil.

Entretanto, os anos passaram-se e a economia espanhola desenvolveu-se lentamente em alguns setores e em outros regrediu. A guerra civil continuou sendo a explicação para que a Espanha fôsse uma exceção no mundo quanto à expansão econômica. E realmente a guerra civil é a causa, porém, não pelos estragos materiais, mas principalmente pelo regime político que deixou e pela emigração dos melhores técnicos e da melhor mão de obra de que dispunha a indústria espanhola. Como bem acentua "Conjuntura Econômica", o regime político que saiu vitorioso da guerra civil criou grandes dificuldades à Espanha. Por êle êsse país hoje ainda não se integrou plenamente no sistema das Nações Unidas. Foi admitida recentemente ao Fundo Monetário Internacional e ao Banco de Reconstrução e Desenvolvimento. A Espanha não participa da Organização Européia de Cooperação Econômica, e sobretudo, não foi beneficiada pelos auxílios do "Plano Marshall", fator fundamental para a recuperação econômica dos principais países europeus do bloco ocidental.

TIVEMOS ocasião de acentuar nesta página (D. C. — 5-XI-1950), que a economia da Espanha quase não denotava indícios de recuperação da situação ruinosa em que se encontrava ao término da guerra civil, cujos índices eram, em geral, inferiores ao tempo da República. O Govêrno espanhol apelou inúmeras vêzes para a ajuda do exterior, mas raramente a obteve. Em 1950, conseguiu um empréstimo de 25 milhões de dólares dos Estados Unidos que foi despendido, quase inteiramente, no pagamento de transferências de capitais de uma só firma norte-americana. O regime político impedia assim que a Espanha realizasse a única forma de empreender a sua recuperação econômica — o auxílio externo. Em determinado período êsse regime político foi favorável a uma aproximação econômica com a Argentina, também governada por princípios políticos de certa forma semelhantes aos que orientavam a Espanha. Êsse país obteve então um vultoso crédito que entretanto foi consumido na aquisição de produtos alimentícios argentinos que minoraram por pouco tempo a precária situação alimentícia do povo espanhol.

É VERDADE que, depois da guerra civil, não só o regime político tem retardado o seu desenvolvimento econômico. Também uma sêca implacável, por três anos, desorganizou a produção de modo geral, cujo setor mais atingido foi o da energia elétrica, atingindo todo o parque industrial do país.

Há cêrca de um ano começaram a chegar notícias mais favoráveis sôbre a conjuntura econômica da Espanha. As condições climáticas tinham melhorado, voltaram a registrar-se grandes safras de cereais, a produção mineira era razoável e as industrias siderúrgica e textil, que estiveram trabalhando com semanas de três dias, voltaram à sua atividade normal. Por outro lado, anunciou-se uma maior aproximação com os Estados Unidos, que estaria disposto a fornecer créditos maciços em troca de concessões para o aproveitamento militar da excepcional posição estratégica da Espanha.

ENTRETANTO, apesar de uma melhoria de sua economia nos últimos dois anos, os índices econômicos da Espanha apresentam-se ainda em níveis comparáveis aos de antes da guerra civil e algumas vêzes, inferiores. Assim, por exemplo o seu comércio exterior alcança tão sòmente a 400 milhões de dólares, portanto cêrca de apenas 40% do intercâmbio comercial do Brasil. A produção agrícola tem acusado aumentos muito lentos, — cêrca de 10% a mais sôbre a média do quinquênio de 1931/35. — o que representa quase um declínio em relação ao crescimento da população de mais de 30% no mesmo período. A indústria textil, quando começava sua recuperação, começou a sofrer as consequências da crise mundial. A indústria siderúrgica, outrora uma das mais importantes da Europa, está hoje desaparecida, trabalhando com material obsoleto. Os transportes continuam em estado lamentavel. Por outro lado, os projetos de desenvolvimento econômico até agora não passaram em geral da fase de estudos, pois espera-se ansiosamente na Espanha a concretização dos empréstimos norte-americanos. Anunciou-se um auxílio financeiro de 100 milhões de dólares dos Estados Unidos, dos quais, contudo, só uma pequena parte foi até agora autorizada. Mas, mesmo concedidos os créditos naquêle montante, não alterariam substancialmente o quadro econômico-social da Espanha.

FINALMENTE, para se ter uma idéia da estagnação da Espanha nêsses últimos 13 anos, nada mais expressivo que as cifras de sua renda nacional, divulgadas pelo "Consejo de Economía Nacional". Segundo êsse órgão oficial espanhol, a renda nacional do país registrou em 1952 um aumento da 9% sôbre a de 1935. Considerando-se o aumento da população, hoje de cêrca de 30,0 milhões de habitantes e 30% maior que naquele período, é admissível concluir que houve uma redução da renda "per capita" de aproximadamente 20%. Essa redução constitui um caso único entre as nações da Europa Ocidental.

Em vários países os fenômenos políticos influenciam poderosamente a conjuntura econômica, e muitas vêzes de forma desfavorável, mas em nenhum caso tem havido isto de modo tão intenso como na Espanha. O povo espanhol, cansado das lutas políticas que têm retardado o seu progresso, espera que a solução venha dos auxílios norte-americanos, mas os Estados Unidos, por outro lado, apesar da atração da posição estratégica da Espanha, temem a repercussão no mundo democrático de uma aproximação mais íntima com o regime político ainda vigente nêsse país.

O PLANO QUINQUENAL DA ÍNDIA

Grandes Dotações Para a Agricultura e Obras Sociais

TAL como o Brasil, a Índia é um país subdesenvolvido. De baixa produtividade e pequena renda "per capita", a economia indiana não possibilita formação de capital em intensidade suficiente para ampliar o parque produtivo, e para aumentar o rendimento do trabalho por unidade-homem e por unidade-tempo.

Essencialmente produtora e exportadora de bens primários, a Índia apresenta baixíssimos padrões de vida para a grande maioria da população, existindo grupos sociais em que os níveis de consumo mal atingem os limites mínimos de subsistência.

O crescimento demográfico em alto ritmo supera apreciàvelmente o crescimento da produção, fato que aliado à baixa produtividade existente impede a formação de poupanças necessárias à capitalização, até mesmo dos setores fundamentais da economia.

É, portanto, plenamente justificável o esfôrço que o Govêrno Indiano vem despendendo desde a emancipação política do país, com vistas a desenvolver a economia e melhorar o padrão de vida do povo indiano. Como um grande passo nesse sentido, o Congresso Indiano aprovou no dia 18 de dezembro, o I Plano Quinquenal da Índia, que abrangerá o período 1951-56.

UMA RÁPIDA visão dêsse programa não deixa de ser interessante para o Brasil, de vez que, ainda que de estruturas sócio-econômicas diferentes, os dois países apresentam alguns pontos de semelhança sensível.

O programa custará ao país amigo 20.690 milhões de rúpias, (cêrca de 450 milhões de dólares), que se distribuirão pelos seguintes setores:

	Total em milhões re rúpias	% total
Agricultura	360,43	17,4
Irrigação e energia	561,41	27,2
Transportes e comunicações	497,10	24,0
Indústrias	173,04	8,4
Serviço social	339,81	16,4
Vários	136,09	6,6

Observa-se que o programa visa, fundamentalmente, capitalizar os setores básicos da economia, tais como transporte, energia e irrigação, os quais absorvem, em conjunto, mais de 50% dos investimentos programados. Tal orientação é quase que imperativa, pois as estruturas econômicas incipientes têm na fragilidade dos setores fundamentais verdadeiros pontos de estrangulamento das atividades econômicas, e a formação da renda nacional depende acentuadamente dêsses pontos de "germinação".

A agricultura e os serviços sociais absorvem cêrca de 34% dos investimentos previstos, o que é natural em se tratando de país em que a maior parte de seus 300 milhões de habitantes vive em padrões mínimos de subsistência, sendo frequente a eclosão de crises sociais que têm como germe a fome e as epidemias decorrentes da baixa nutrição.

A INDÚSTRIA é, também, contemplada com cêrca de 1.730 milhões de rúpias, sendo que à indústria pesada (siderurgia, alumínio e cimento) e às indústrias mecânica e têxtil cabem cêrca de 80% da verba — 1.403,3 milhões de rúpias — e à construção civil cêrca de 15% — 270,4 milhões de rúpias.

Sem ser exatamente um planejamento econômico "lato sensu", uma vez que não considera as injunções de mercado e os reflexos que sôbre êsse lançarão aquelas inversões, o I Plano Quinquenal da Índia pode ser definido mais pròpriamente como um conjunto de inversões maciças nos setores básicos da estrutura sócio-econômica do país.

As metas visadas para o seu ano limite — 1955-56 — são, em linhas gerais, as seguintes, comparadas com 1950-51.

	1950-51	1955-56
Agricultura		
Grãos alimentícios — milhões de tons.	52.7	61.6
Algodão — fardos	29.7	42.2
Juta — fardos	33.0	53.9
Irrigação e Energia		
Milhões de acres irrigados	50	69.7
Milhões Kws. instalados	2.3	3.5
Indústria		
Gusa — milhões de toneladas	3.5	6.6
Aço — milhões de toneladas	9.8	13.7
Cimento — milhões de toneladas	26.9	46.0
Alumínio — mil toneladas	3.7	12.0
Fertilizantes — mil toneladas	101.4	530.0
Máquinas agrícolas (milhares de unidades)	38.8	135.00
Transportes		
Marítimo:		
Cabotagem (mil tons. D.W.)	211.0	315.0
Longo curso (mil tons. D.W.)	173.5	283.0
Rodovia:		
(mil milhas de estrada)	29.5	39.1

ALÉM dêsses objetivos, prevê-se um aumento do expressivo número de escolas e de hospitais.

Como vemos, poderosos aumentos são previstos nas atividades econômicas do país, destacando-se a irrigação, a produção de algodão, da juta, de ferro e aço, de cimento, de fertilizantes, de maquinaria agrícola.

É curioso destacar, apenas como observação, o aumento previsto para a marinha mercante, que ultrapassa a 50%! E' uma decorrência da concentração econômica do país ao longo da costa e da rígida dependência da economia indiana dos mercados externos, situações muito semelhantes às que enfrenta o nosso país.

O sistema de financiamento do plano também é de grande interêsse. A parte em divisas necessária e correspondente a 1.560 milhões de rúpias será fornecida por empréstimos externos intergovernamentais, destacando-se Estados Unidos como maior mutuante, além do Banco Internacional, do Canadá e de outros países. Dos capitais internos, 5.200 milhões de rúpias deverão provir de investidores privados e 7.380 milhões das rendas orçamentárias. Dos restantes 6.550 milhões, 3.600 milhões provirão provavelmente de taxas especiais a serem fixadas anualmente pelo Govêrno. Há um "descoberto" de 2.950 milhões de rúpias que, segundo tudo leva a crer, será coberto por emissão monetária, de vez que não se constata mreceitas correspondentes.

Acompanhando a tendência que se observa no mundo, a Índia também aspira elevar o padrão de vida de seu povo, objetivo êsse altamente dependente do fortalecimento da estrutura econômica do país.

REVISTA DO

Suplemento Feminino

Diário Carioca

DOMINGO, 1 DE FEVEREIRO DE 1953  NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE



A Beleza da pele na mulher...





Declara Amelia Simone, Rádio-Atriz da Tupi do Rio!

"É uma obrigação da mulher manter-se sempre atraente e a beleza da pele, é uma das muitas obrigações femininas! Com Antisardina eu tenho conservado sempre a minha pele perfeita."



ANTISARDINA

Possue três formulas diferentes:

N.º 1 — *Para proteger a cútis e servir de creme base no "maquilage".*

N.º 2 — *Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e todas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos...*

N.º 3 — *Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.*

E A MODERNA FORMULA DA CIENCIA PARA A BELEZA FEMININA.

USE AS TRÊS FORMULAS PARA SER TRÊS VEZES MAIS BELA!

Antisardina

Para O SEU ÁLBUM

Rosa Breve

Campos de Carvalho

Acorda e pensa, minha amiga: pensa
Que breve é a vida como a rosa é breve,
E que amanhã talvez, hoje talvez, a neve
Irá cobrir teu corpo sob a terra densa.

Célere é o tempo. A própria noite imensa
Dura um segundo apenas — sombra leve
Dessa outra noite cuja enorme sombra deve
Amortalhar teu nome e tua vã presença.

Vivendo como a rosa o espaço de um momento
— Frágil noiva do sol, do rude vento —
Colhe o instante fugaz, dêle faz tua messe.

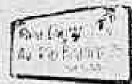
Já teu olhar se turva, amiga, e empalidece
A tua face: é o inverno que te espera.
Abre-te em flor e em fruto enquanto é primavera.



— *UM MOMENTO, SENHORITA: APENAS QUERIA VER SE SABIA RECITAR...*



Escrevem as leitoras



CARIOQUINHA — Um bom método para escurecer mais os seus cabelos será enxaguá-los, depois de bem lavados, com chá de uma erva denominada "Gervão roxo". Retribuimos os abraços.

LUCY — (Barbacena) — Para conservar seu lindo casaco de pele, nestes, dias quentes de verão, molhe-o com um pano embebido em água morna, sem deixar encharcar, e depois penteie-o nos dois sentidos, deixando secar ao ar livre, mas não sob o sol. Disponha sempre de nós.

ANDORINHA — (Bagé) — Acho que você escolheu muito bem o seu traje de madrinha de casamento. Prefira o amarelo em tom champanhe por ser mais moderno. Felicidades.

KATIA — (D. Federal) — A receita de "glacê mármore" que nos pede é muito simples: uma clara sem bater, uma xicara de café de água, outra de caldo de limão e açúcar peneirado o quanto basta. Deve ficar uma massa lisa que não pegue nas mãos. Trabalhe bem na mesma. Até a volta... e que seja breve.

MYRIAN — (São Paulo — Afirmando diversas vêzes em sua gentil cartinha, que ama a originalidade, pedindo, nesse sentido, uma sugestão para convite de casamento, pensamos que poderá fazê-lo em forma de coração, escolhendo uma suave tonalidade azul para o papel. Todavia, queremos lembrar-lhe que nem sempre devemos fugir do comum, porque êle é, muitas vêzes, mais distinto, que outra qualquer idéia que tenhamos. Mantenha a sua originalidade dentro de um limite, para não cair na extravagância, principalmente na festa de seu casamento. Parabens, Myrian.

APENAS UMA GAROTA...

Conto de John Mc Donald ★ Tradução de Rebecca

NO domingo de manhã, Kitty Morrow reparou no olhar de surpresa e censura com que sua mãe a fixava. Suspirou profundamente e perguntou: — "Que é, mamãe?"

— "Seu cabelo, minha filha."

— "Lá vamos de novo," resmungou Walter Morrow, sem levantar os olhos do jornal domingueiro.

— "Mamãe, meu cabelo está tão limpo quanto possivel?"

— "Kitty, você vai fazer dezesseis anos daqui a três semanas e veja como está! Você não tem amor próprio? E' bem simpatica, mas não liga..."

— "E na sexta-feira de noite, não estive bem?"

— "Não use êsse tom argumentativo comigo, menina. Na sexta-feira você esteve linda, por meia hora. Levei duas horas convencendo-a a arrumar-se. Em dois minutos, estava com o rosto sujo e o vestido rasgado..."

— "Walter suspirou tão profundamente que sua mulher voltou-se para êle: — Que houve?

— "Nada, minha cara. Por um momento parece-me já ter ouvido tudo isso antes..."

— "Não há razço para ironias. Ela é sua filha também. A maior parte do tempo, ela parece um carvoeiro."

— "Você vive dizendo isso, mamãe. Que é afinal um carvoeiro?"

— "Uma pessoa que lida com carvão, respondeu o pai. Ouça, meu bem, nós vamos ao almôço ao ar livre, no clube, e uma amiga de escola de sua mãe estará lá com o marido e a filha. Sandra. Sandra, que sua mãe observará daqui a pouco ser mais jovem que você, estará com certeza, muito chic."

— Oh! Ela!... Kitty falou com desprezo ilimitado. "Ela não tem mais graça nenhuma. Só fala em namorados, o tempo todo. Sabem o que ela faz à noite? Tem umas luvas horrorosas, que enche de creme e dorme com elas, para ter mãos bonitas! Que acham disso?"

"Kitty, você vai conosco ao clube e tem que dar um jeito nesse cabelo. E usará o vestido verde!"

— "Mamãe, que adianta? Eu pretendo ficar o tempo todo na piscina. E quanto ao almôço, pode-se comer de maillot. Todos os outros garotos fazem assim. E depois. Tommy prometeu dar-me uns treinos de salto. Eu ando destreinada e..."

— Kitty, o vestido verde, não se esqueça...

— Está bem, mamãe...

— Walter olhou-a severamente. Kitty corou e disse:

— Desculpe, não queria falar assim, mamãe..."

— Está bem, querida, vá para cima e escove seu cabelo. Daqui a pouco irei lá ver o que se pode fazer com êle."

Kitty saiu com os ombros curvados, deprimida.

— Realmente, Walter, você parece uma estátua. Por que não coopera comigo?

— Talvez porque eu não considere o problema assim tão grave, minha querida.

— Como pode dizer isso? Eu tive menos trabalho com Andy, quando chegou aos doze anos, para fazê-lo andar limpo e arrumado do que agora, com Kitty.

— Qualquer dia dêstes Andy trará um colega da escola para lanchar e você verá como Kitty ficará diferente...

— Ainda bem que você pensa assim, pois tenho horror de mulheres sem modos...

— Quando Kitty começar a ficar altamente consciente de pertencer à espécie feminina, Laura, creio que ficarei um pouco triste... Isso significará que nossos dois filhos atingiram a idade adulta. Depois de tantos anos tentando apressar o processo, começo a pensar que nos sentiremos como que perdidos.

Laura levantou-se. — "Bem, vou subir antes que Kitty se esqueça do que deve fazer."

No caminho para o clube, Kitty sentou-se atrás, desanimada, fitando sua saia verde. O resto da turma não estaria vestida assim. Sandra e as mais velhas, com certeza que sim, mas pareciam gostar disso. Devia haver uma lei permitindo a cada um vestir-se como quisesse. Agora não haveria tempo nem de dar um mergulho antes do almôço.

Ao chegar, Laura olhou-a e disse:

— "Você está muito bem, querida. Quando andar, procure manter a cabeça erguida e os passos curtos."

Tommy chegou com a mãe. Usava calças de brim e uma blusa esporte. Sua mãe parou para conversar com Laura. Tommy espantou-se com Kitty. Rolou os olhos e fingiu dobrar os joelhos.

— "Água, água!..." — pediu roucamente.

Kitty fechou o punho e deu lhe um murro no braço.

— "Cuidado!" — gritou Tommy. "Isso doeu!"

— "Não briguem, crianças," disse a mãe de Tommy distraidamente. Kitty olhou para sua mãe e ficou espantada ao ver o olhar de aço que lhe lançava.

— Dirigiram-se para a piscina e encontraram uma mesa quase junto. O "buffet" já estava sendo servido e Kitty pediu:

— "Vamos comer logo, assim poderei tomar banho mais cedo".

"Seja paciente por mais algum tempo, meu bem" falou a mãe.

Walter olhava além de Laura. Sua bôca abriu-se e seus olhos esbugalharam: — "Que é aquilo?"

Kitty e Laura voltaram-se e viram um grupo de umas deze pequenas, tôdas com "maillots" vermelhos, dirigindo-se para o "buffet".

"Talvez seja um "show" aquático!" falou Kitty

"Não," respondeu Walter, judiciosamente, "mulheres que nadam profissionalmente não tem êsse aspecto, geralmente."

"Agora me lembro", disse Laura. "Está no programa. E' um desfile de modas."

"Um desfile de modas!" exclamou Kitty. "Quem quer ver um desfile de modas?"

"Muita gente." respondeu Laura. "Inclusive seu pai."

Walter, com ar distraído, observava as jovens que levavam seus pratos para uma grande mesa reservada a elas. Notou que eram acompanhadas por um homem espalhafatosamente vestido e por uma mulherzinha gorda, de cabelos negros. As doze jovens eram tôdas esbeltas, elegantes e adoráveis.

A refeição foi algo silenciosa. Algumas pessoas aproximaram-se da mesa para conversar. Um piano foi empurrado para o pátio e um eletricista instalou um microfone perto.

Kitty pediu: — "Posso mudar o "maillot" agora?"

— Mas você não poderá nadar senão daqui a uma hora, querida."

"Vou tomar banho de sol por enquanto, mamãe."

"Mas veja onde puseram aquela plataforma? Bem na beira da piscina. Você poderá apreciar o "show" perfeitamente daqui."

"Se eu estiver dentro da piscina, verei melhor ainda, não acha?"

"Laura sacudiu os ombros. — "Bem, se você insiste, vá."

Kitty saiu trotando antes que alguém mudasse de idéia.

Ia assobiando ao dirigir-se para as cabines e balançando sua bôlsa de praia. Enquanto se enfiava no maillot, viu que as modêlos e a mulher gorda entravam.

Kitty estava ligeiramente curiosa, mas não própriamente intrigada com as moças. Eram muito mais velhas, pertenciam a outro mundo. Com a toalha e a touca na mão, saiu pela passagem mais próxima à piscina.

O homem que acompanhava as jovens modêlos estava de pé, junto à porta. Já ia uns cinco pasos adiante dele quando oupasso adiante dele quando ouviu-se chamar: — "Garota Venha cá.

Kitty voltou-se e dirigiu-se a êle de cara amarrada. Não gostava do tom com que a chamara.

— "Que deseja?"

— "Dê uma volta, pequena. Devagar."

— "Não quero dar volta nenhuma".

— "Você é socia daqui? Como é seu nome?"

"Meu pai é socio e meu nome é Kitty Morrow".

— "Preciso de alguma pequena do clube para usar um dos meus vestidos. Os socios sempre o apreciam. Vá lá dentro e diga que Carl deu ordens que você use o conjunto branco. Você anda como um bombeiro mas Anderson lhe dará umas lições. Que é isso? Está com medo? Deixe de ser boba. Tôda pequena na sua idade é louca por vestidos. O que voce tem é medo de aparecer no palco".

— "Não vou usar seu tolo vestido..."

— "Logo vi que estava com medo. Será que não sabe divertir-se? Isso é apenas uma brincadeira".

Kitty ficou indignada. Ela não tinha medo. E, além disso era um otimo argumento para responder a sua mãe: "Eu não desfilei no show?"

— "Est bem, Eu o farei"

— "Vá la dentro e diga a Lizzy."

Quando a mulher recebeu o recado ficou espantada.

— "Dê uns passos para eu ver. Que horror! Parece um soldado de sentinela! Ande mais devagar, e conserve a cabeça erguida. Procure observar as outras modêlos pela porta".

Três moças vieram cêrca-la, ajudando-a a vestir-se.

Uma alisou-lhe o cabelo, e depois enrolou-o num coque, no alto da cabeça, prendendo ali uma orquidea. Outra pôs-lhe nos braços compridos. A terceira procurou umas meias de nylon finissimas e umas sandalias para acompanhar o vestido branco.

Lá fora o show começara.

Kitty ouvia a voz do mestre de cerimônias, mas as palavras não penetravam sua consciência. "Não posso", gemeu ela. Nunca devia ter..."

— "Vamos logo," — Lizzy empurrou-a. "E' sua vez. Devagar, bem devagar."

— "E agora, em organdy branco, uma nova e bela maneira de ser alegre e jovem. Modêlo em comprimento ballet, sem alças, de Denteri. Apresentado por Kitty Morrow!"

Ela podia ouvir tôdas as vozes sussurrando: — "E' Kitty!"

Cerrou os dentes e caminhou o mais vagarosamente possivel pelo passadiço, em direção à plataforma. Se pudesse atirar-se à piscina e esconder-se debaixo dágua... Afinal atingiu a plataforma. Mantinha nos lábios o falso sorriso das modêlos, com a mão nas cadeiras como lhe ensinara Lizzy Anderson. O aplauso surpreendeu-a. Sem mesmo saber como, manteve o andar vagaroso até atingir novamente as cabines.

Carl apareceu e estendeu-lhe um cartão. "Você correu muito, mas assim mesmo esteve muito bem. Apareça daqui a um ano e talvez lhe arranje algum trabalho. Tem bom tipo para roupas de menina-moça."

Outra vez metida no seu "maillot", Kitty dirigiu-se com passos incertos para a mesa dos pais. Sentou-se sem uma palavra.

— "Kitty, como foi meter-se naquêle desfile?"

— "Foi por brincadeira, mamãe. Que tal estive?"

— "Se foi por brincadeira, porque estava côr de chumbo?"

O pai olhava-a como se fôsse uma estranha. — "Kitty, quer que vá lá dentro e lhe compre aquêle vestido?"

— "Deus me livre, papai! Nenhuma das pequenas usa roupas assim!"

Sentia-se sem jeito, com tôda aquela gente a mirá-la. Mas por outro lado, não era nada desagradável. Fazia-a importante.

Peter Trainor, o "captain" do time de futebol da Universidade, aproximou-se. Olhava-a como se a visse pela primeira vez.

— "Kitty, que tal um mergulho?"

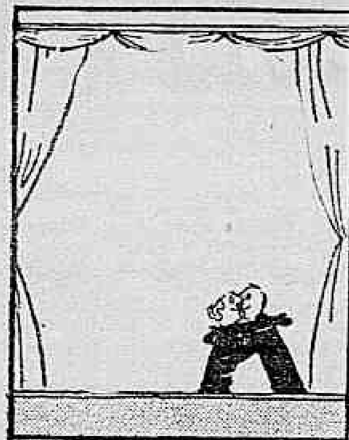
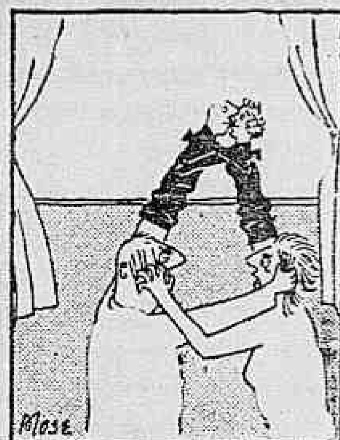
— "Pois não!" Levantou-se e seguiram juntos para a piscina.

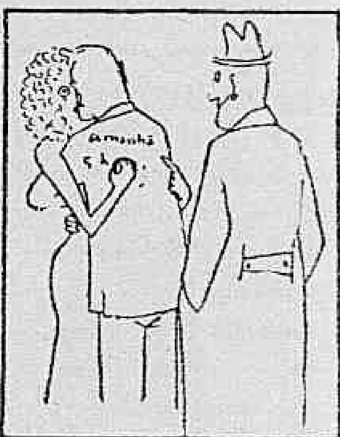
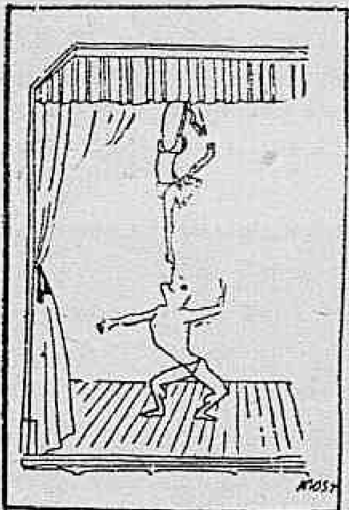
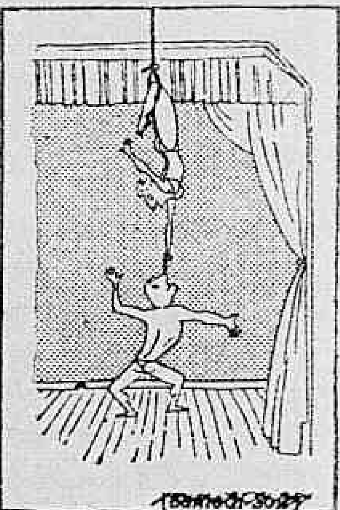
— "Walter, penso que... agora sei o que você queria dizer. E' como se perdessemos alguma coisa, não é?"

— "Não se assuste, querida. A transformação não será tempo."

Laura olhou para trás bem a tempo de ver Kitty jeitosamente dar uma rasteira em Peter, jogando-o na piscina e dirigir-se, correndo, para Tommy, que a esperava no trampolim. Andava com seus passos largos de garota e atirou-se sem a touca de banho. Laura pensou quase com alivio: — "Seu cabelo vai ficar horroroso..."

O REVERSO DA MEDALHA

COLCHÃO DE MOLAS

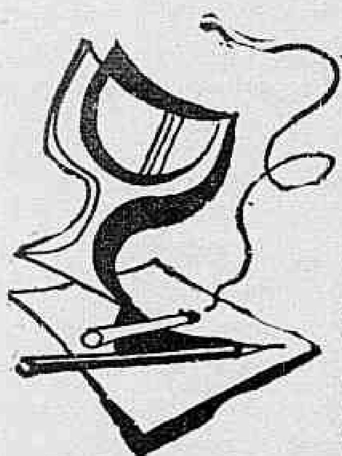


A VENDA NAS BOAS CASAS

Crônica do Dia

"O Direito de Subir"

(A. B. P.)



Está na ordem do dia dos assuntos de maior atualidade a campanha das professoras municipais pela conquista da letra "O". Por êsse motivo não nos surpreenderíamos se surgisse u'a música de carnaval explorando o tema com o título de "O direito de Subir", como no ano passado se fêz com o "Direito de Nascer", a incrível novela folhetinesca que o rádio longamente difundiu.

Mas falemos no problema das professoras, sèriamente, s e m qualquer intenção carnavalesca.

Para início de conversa convém esclarecer não ser professora a redatora destas linhas. Todavia, sendo jornalista, tem por dever precípuo identificar-se com os seus semelhantes, sentindo as dôres, as alegrias e as misérias de seus leitores. No presente caso são centenas e centenas de companheiras de sexo que estão necessitando do apoio governamental e da compreensão das outras classes. Portanto, nada mais podendo fazer pelas mesmas, aqui vai uma penada de simpatia pela causa.

Ninguém desconhece a ingrata e árdua tarefa de amoldar a inteligências das crianças, iniciando-a no mistério das letras e números, dos acontecimentos históricos, científicos e geográficos.

Tôda a carreira do professor primário é um verdadeiro círculo vicioso na sua atividade profissional: aprender e transmitir, transmitir e aprender.

Em seu trabalho não lhe sobra sequer o consôlo de, à semelhança de outros funcionários burocráticos que, encerrado o expediente, trancam os processos na gaveta, vão ao cinema e aos passeios sem pensar no dia de amanhã. O professor, ao contrário, deixa o colégio, as turmas que leciona, com as provas e os cadernos debaixo do braço para mais tarde, já à luz elétrica, corrigir como mestre, e decidir, como um juiz especialíssimo, o destino de seus discípulos.

Acabadas as correções, lançadas as notas, tem início o preparo das lições do dia imediato, quando necessário se torna consultar apontamentos e livros. Mas isto ainda não é tudo. Deverá continuar frequentando dispendiosos cursos de aperfeiçoamento, procurando elevar-se culturalmente, pondo-se a par dos novos métodos de ensino, além das reformas ortográficas que surgem continuadamente.

Desloca-se ainda, diàriamente, para uma escola, normalmente bastante afastada de sua própria residência, onde deixará em seus alunos o melhor de si mesmo, quer no sentido moral, como educador, ou no sentido técnico e cultural, como instrutor que é. No fim de breve tempo lhe sobrevém a fadiga, por isso que, em sua função, é pai, mãe, amigo e mestre, desgastando exageradamente a voz, a paciência e a visão.

Necessário se torna, portanto, que a professora primária municipal veja sua pretensão legitimamente reconhecida, iniciando sua carreira no padrão "O", índice ainda bastante inferior aos méritos e aos serviços que ela presta à sociedade.

Sòmente assim as crianças de nossa cidade poderão ser melhor assistidas, dedicando-se a professora a uma só escola, e não como habitualmente ocorre quando a mesma, para viver condignamente, precisa repartir suas lições por diversos estabelecimentos de ensino particular que a remunera sovinamente.

PERFIL FEMININO

DJANIRA — UMA PINTORA INTEGRADA NA SUA ARTE

União de Todos os Artistas Para o Amparo e Defesa da Classe — Já Expôs em Diversos Estados e Obteve, Recentemente, um Prêmio de Viagem o Brasil — Importaão de Tintas Estrangeiras, Um Das Suas Reivindicações

(Reportagem de Alzira de Brito Pereira)

A participação ativa da mulher em todos os domínios da cultura e da arte é uma das maiores conquistas do nosso século. Em todos os gêneros artísticos e intelectuais encontramos hoje em dia figuras representativas do sexo feminino.

No Brasil, felizmente, já se observa uma acentuada tendência para enterrar, definitivamente, os preconceitos que impedem à mulher de dar sua contribuição a êsses importantes setores da sociedade. Na pintura, por exemplo, há nomes femininos que, pela suas altas qualidades e dedicação constante à arte, adquiriram projeção na classe. Entre essas está, sem dúvida, a pintora que fomos entrevistar.

DA MÚSICA À PINTURA

Nascida no Estado de São Paulo, Djanira da Mata e Silva, ou, simplesmente, Djanira, como é conhecida no mundo artístico, é uma jovem pintora que tem seu nome firmado aquem a além-mar, graças as manifestações do seu talento.

Fomos encontrá-la em sua residência e "atelier" à Rua Oriente, em Santa Teresa, onde cercada de seus inúmeros quadros atendeu-nos gentilmente.

À nossa primeira pergunta:

— Como se fizera artista do pincel? — respondeu-nos que sua inclinação para aquela arte surgira por um caminho diferente, embora não menos belo: a música.

Com sua resposta inesperada confessamos nossa surprêsa, e Djanira, entre séria e divertida pela revelação, prosseguiu:

— "Meu desejo era dominar o teclado, interpretando os grandes compositores. Cheguei a contratar um professor de música, que depois tive de abandonar, por circunstâncias alheias à minha vontade. Acreditava que minhas mãos pudessem criar algo de belo para os ouvidos estranhos, mas assim não aconteceu..."



COMO SE REVELOU A PINTORA

Djanira acende um cigarro, e com olhar na fumaça, continua:

— "Abandonada a música, outras profissões foram por mim exercidas, mas tôdas elas de natureza prática, necessárias ao meu sustento. Mas a arte era realmente uma fôrça poderosa dentro de mim. Um dia, sem que eu saiba explicar, encontrei-me desenhando, ou melhor, rabiscando, pois a minha vocação, não fugindo à regra comum, quando se manifesta em um adulto, veio sob uma forma bem primitiva. Comecei desenhando, quase inconscientemente. Foi uma francêsa que, observando meus trabalhos, descobriu em mim, queda para a pintura. Mais tarde um professor rumeno me daria as primeiras aulas e me iniciaria assim naquêle meu novo mister."

— Quer dizer, então, que a música ficou esquecida?...

Djanira riu sonoramente.

— "Qual o quê, pinto sempre ouvindo música, mas quero ser, de hoje em diante, exclusivamente pintora."

"CABOCLINHOS" DEU-LHE UM PRÊMIO DE VIAGEM

Indagamos a seguir sôbre a exposição de suas obras, suas viagens e seus prêmios:

E ela respondeu-nos:

— "Quanto à primeira parte de sua pergunta posso dizer que já expus nos mais diversos Estados do Brasil, como Bahia, Pernambuco, São Paulo, Estado do Rio de Janeiro além da capital da república. No exterior, em algumas cidades dos Estados Unidos da América do Norte, país que visitei e que muito admiro. Quando à última parte da pergunta obtive, recentemente, um prêmio de viagem a todo o Brasil, com o quadro "Caboclinhos", hoje do Patrimônio Nacional."

— Que gênero prefere pintar?

— O cenário humano.

Nossa curiosidade sugeria novas indagações:

— Sente-se recompensada pela carreira que abraçou?

— Sim, como artista estou satisfeita, mas é lógico que eu ainda tenha ambições...

— E essas... — adiantamos.

— "São, por exemplo, deixar de ser pintora de cavalete para desenhar murais, oferecendo ao mundo inteiro e às gerações futuras a manifestação de meu espírito".

Após uma pequena pausa continuou:

— Sei que é difícil realizar o que penso, mormente sendo mulher, pois em nossa terra a mulher profissional desperta apenas curiosidade, não se confiando, cem por cento, na sua capacidade."

AS REIVINDICAÇÕES DA ARTISTA

Ao nosso redor estava um mundo de objetos das mais variadas formas, cheios de tintas coloridas.

Interpretando nosso pensamento a pintora esclareceu:

— "Gosto de confeccionar minhas próprias tintas, bem como as telas que uso. Presentemente eu e meus demais colegas de profissão, estamos em dificuldades para a aquisição de tintas estrangeiras, pois a nacional ainda não corresponde à qualidade exigida para a boa pintura. Diga pelo seu jornal que eu faço um apêlo ao govêrno, no sentido de permitir a importação daquele material, ou, pelo menos, do pigmento, com o qual nós faremos depois a tinta.

Djanira fala com acentuado carinho de sua profissão e de seus colegas que desejava estivessem bem unidos e protegidos socialmente. Para isto imagina a criação de uma associação, ou outro organismo semelhante, que vise, realmente, o amparo e a defesa da classe, a fim de que o pintor não seja mais o eterno aventureiro, à mercê da sorte e da bajulação a falsos Mecenas, para poder viver condignamente.

NA "LUA DE MEL"

Nossa entrevistada, aos seus encargos de pintora, acrescentou agora outro, de não menor responsabilidade: o de espôsa. Suas horas se dividem presentemente entre as duas nobres funções que, pela harmonia e paz que se observam no lar de Djanira, estão, também, em "lua de mel", como o feliz casal.

Partindo em breve para percorrer todo o Brasil, Djanira deixará, nas terras que visitar, o sinal de sua forte personalidade, aliada à sua modéstia e fidalguia.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

Telefone: 43-4676 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146

Telefones: 28-6546 e 28-0121

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
18.05 (luxo)	15,05 e 17,05
15,05 e 17,05	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as, 5.as e Sáb	2.as, 4.as e 6.as
3,35	7.15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.as, 5.as e Sáb.	2.as, 4.as e 6.as
6.30	6.30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Pôrto Novo
5,55	5,55
15.55	14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.15	6.15
12.15	12.15

LINHA RIO-MURIAE'

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6.25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

TAPÊTES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 69.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA

"ALFA MODA" — (oficializada) — Aulas diurnas — Aulas noturnas — *Rua Paulino Fernandes, 6 — Apto. 102 — Botafogo — Tel. 26-8215*

O ETERNO FEMININO ★ LUCIANO



JOSEPHINE BAKER foi proibida de entrar nos Estados Unidos.
— E' uma honra para mim — disse ela.



YVES VINCENT e Jacqueline Huet anunciaram que não mais se divorciarão.



JANE WYMAN casou-se com Frederick Kerger, um músico.

CLAIRE BLOOM um dos sucessos do novo filme de Carlito continua a morar em Londres em seu pequeno apartamento de dois quartos, com sua mãe e seu irmão.



MARILYN MONROE vai aparecer breve em seu primeiro papel dramático — uma biografia filmada de Adab Meucken, célebre atriz de Nova Orleans.



MRIE BELL, nossa conhecida desde sua temporada no Municipal, será a principal intérprete de "Les Noces de Deuil", de Phillipe Hériat, na Comédie Française.



A ITALIA apresentou pela primeira vez em televisão uma cantora lírica: Elda Ribetti.

"NÓS AS MULHERES" o filme que Ingrid Bergman faz atualmente, sob a direção de Rossellini, conta também em uma ponta com a atuação de Robertino, o filho da atriz.





VIVIEN LEIGH, há muito tempo ausente do cinema, faz atualmente na América uma série de "sketches" para o rádio.

MICHELINE PRESLE ficou tão impressionada com a máscara que lhe fêz o maquiador para a sua "morte" em "A Dama das Camélias", que ficou três dias sem dormir.



A SENHORA HELM, secretária das espôsas dos Presidentes dos Estados Unidos desde 1920, aposentou-se na idade de oitenta anos.



ANNE VERNON é a companheira de Jean Gabin em seu novo filme, uma versão de Pepe le Moko.



DIÁLAGO de um filme que está sendo rodado na França:
— Por quê nunca me dizes que me amas? — pergunta ela.
— Porque eu te amo, é claro. — responde êle.



LANA TURNER vai fazer o mesmo papel já feito por Greta Garbo em "O demônio da carne".



UMA FLORISTA de Nova York ofereceu cem mil dólares ao floricultor que obtiver uma dália azul.



MISTINGUETTE está usando monóculo. Très distingué.



GEORGIANA e Ricardo Montalban, seu marido, dançam como dois namorados

OUTRO CASAL que se mostra feliz, Tony Martin e sua linda mulher, C. Charise



JOHN AGAR e Marilyn Maxwell, por ocasião de um party, em Hollywood, conversam com um conhecido

O Impôsto Sôbre a Renda — Grande Pesadelo Dos Artistas de Cinema

(Especial do INS para o Suplemento Feminino do D. C.)
Por LOUELLA O. PARSONS

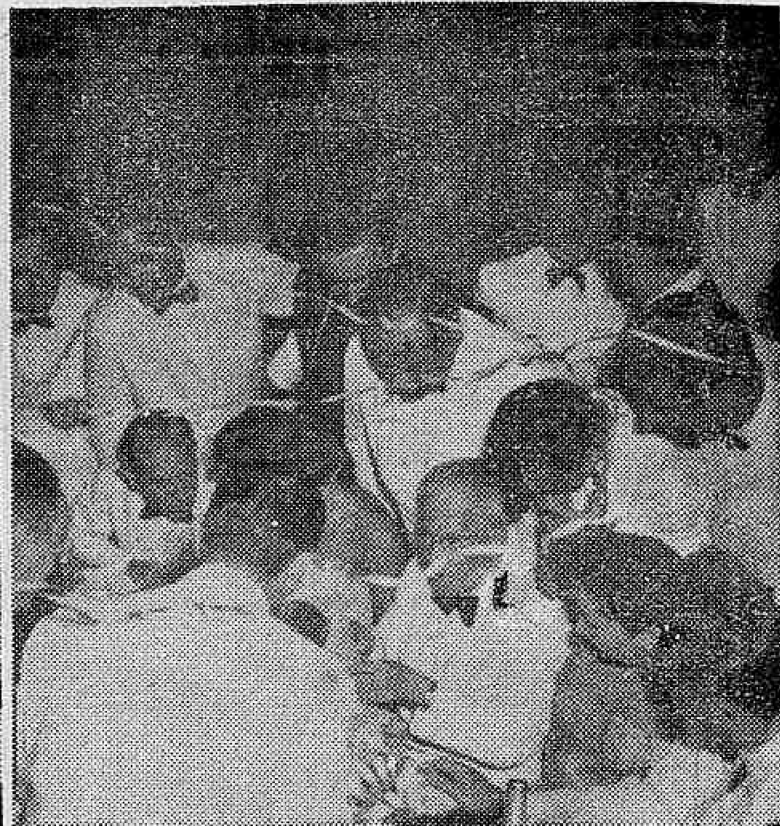
Coisas que causam sensação em Hollywood:
— A felicidade de Terry Moore que está apaixonada pelo simpático Lawrence Harvey, artista inglês, e também pelos novos papéis que lhe deram e que muito ajudam a sua carreira...
— A torcha que Anne Baxter está levando para John Hodiak e os estranhos motivos que teriam provocado o rompimento entre os dois, pois não há nem outra mulher nem outro homem na vida de ambos...
— O mau julgamento de todos os produtores em distribuir 14 filmes numa só semana, prejudicando o futuro julgamento da Academia de Artes Cinematográficas. E' quase impossivel aos julgadores da academia assistir a tôdas as peliculas...
— O sucesso de Merian Cooper que trabalha em três papéis diferentes. E' o padeiro em "King Cole", o homem de negócios em "The Quiet Man" e o astro de primeira grandeza em "Cijerama"...
— O grande prestigio de John Philip Webb, já indicado como possivel vencedor do "Oscar" êste ano, por seu desempenho em "Stars and Stripes"...
— O grande número de artistas de Hollywood que iniciou o Ano Novo no exterior, mas todos preocupados com o que terão que pagar em impôstos sôbre a renda...
— O modo como se ilumina o rôsto de Barbara Stanwyck quando Bob Wagner se aproxima e a devoção com que o jóvem e talentoso Wagner a trata...
— Como desperta atenção, por seu encanto, a artista Maureen O'Sullivan quando aparece nos vários programas de televisão. Tudo indica que ela tem a sua frente uma nova carreira artística...
— Todos os dias, Dawn Adams escreve cartas a Claude Dauphin, o artista francês. E tôdas as noites, Dawn cuida de crianças. Encontra-se sempre com Shelley Winters que não quer estar só, enquanto espera a visita da cegonha...
— O conde de Warrik, primo de Richard Gully, acha-se em Nova York, hospedado na residência de Vincent Astor. O conde tem muitos amigos em Hollywood, onde viveu muito tempo...
— Victor Saville partiu com destino a Nova York a procura de novos talentos para o teatro e a televisão. Ele pretende usar suas descobertas na série de filmes policiais de Mickey Spillane...
— No "The Captain's Table" encontramos Betty Hutton e Charlie O'Curran, jantando com o casal Skylarks...
— Muito se comenta o brilho dos olhos de Barbara Whiting quando está ao lado de Bob Brunson, jovem fabricante de relógios.
— O novo filme japonês "Anathana" provoca mais comentários do que qualquer outra película estrangeira, desde "Rashomon". E' uma versão de "O Anjo Azul" que deu fama a Marlene Dietrich.



EM BEVERLY HILLS, na sala de cristal, Gordon Mac Rae e sua mulher, Sheila, ao lado de Cesar Romero



AS SRTAS. LIGIA PAVANI (do Rio Grande do Sul) e Ninon Seiller (do aranà), no momento em que desfilavam sob os aplausos do grande e seleto público que lotou o "Golden Room"



ASPETO da sala, momento emocionante em que o Sr. Moses, Pres. do Júri, abria os envelopes

UMA NOITE

O GRANDE ACONTECIMENTO

O Copacabana-Pálace viveu sábado, dia 24, uma de suas noites de maior gala, por ocasião do excepcional baile em homenagem às campeãs da elegância feminina de nosso país.

Raros acontecimentos sociais entre nós, alcançaram, em celebridade e importância, o daquela memorável noite. Tratava-se do desfecho de um concurso de elegância, beleza e graça da mulher brasileira.

A satisfação do objetivo alcançado era sentida por todos, recompensando os esforços dos irmãos Silveira, diretores da Bangu, em proporcionar um acontecimento de ressonância internacional, propagando o nosso progresso na indústria têxtil e consagrando a já famosa elegância e beleza da mulher brasileira.

O êxito da idéia dêsses dois dinâmicos brasileiros, deveu-se em grande parte à inteligente organização da Senhorita Gilda Robichez e dos modêlos do desenhista José Ronaldo.



SRTA. VALDERES ALVES GUERRA, do Clube Quinze de Santos, foi muito aplaudida no desfile



SRTA. LUCI PESSOA, do Esporte Clube de Pinheiros (S.P.), uma das belas concorrentes



SRTA. LAYLA FREYSLEBEN, de Sta. Catarina, foi uma das fortes concorrentes do sul do país



A VENCEDORA, Srta. Corina Baldo (Clube Caiçaras, do Rio), quando após a decisão do júri, transmitia sua emoção pelas emissoras, ao seu lado o locutor Ribeiro Martins e S. Vasconcelos



MISS ELEGANTE Bangu 1952, Srta. Corina Balido, do Caicaras, do Rio. Eleaantíssima

MUITO BRASILEIRA

Reportagem de: HAROLDO DAMÁSIO

AS AFORTUNADAS GAROTAS

AS 31 representantes de clubes de diversos pontos do país, podem considerar-se afortunadas por terem tido a ventura de participar, após uma democrática e meritória escolha, no maior acontecimento social do gênero, já realizado entre nós. Essas jovens, tiveram a grande oportunidade de serem apresentadas à alta sociedade do país, concorrendo a um julgamento em que a imparcialidade do júri era inconteste, pelos nomes que o compunham.

RUMO À GLÒRIA

AS vencedoras do magno certame, senhoritas Corina Baldo e Maraicy Camargo Rodrigues, representarão o Brasil em Paris e Buenos Aires, respectivamente, onde certamente serão alvo das curiosidades e atenções, que o mundo elegante sempre tributou à mulher brasileira. A estas representantes da beleza e bom-gôsto feminino estarão reservadas, sem dúvida, infindáveis emoções, grandes prazeres e o inevitável sucesso.



SRTAS. NINON SEILER (Curitibanos) e Marricy Camaro Rodrigues (Hípica do Rio)



ROBERTINHO MARINHO, Diretor de "O Globo", dá faixa a 2.ª, Srta. Marricy Rodrigues



O PRÍNCIPE D. JOÃO, bisneto do Imperador, coloca a faixa na terceira, Srta. Ninon Seiler



PARA O WEEKEND



De Olga Obry



(Especial Para a Revista Feminina do DIÁRIO CARIOCA — De Paris Via Panair)



ESTES dois modelos, com sua elegância sóbria e despretensiosa, prestam-se particularmente para um "Weekend" na serra ou à beira-mar. O conjunto de "tweed" mesclado, cinza-amarelo-verde, é ideal para uma viagem de carro, de avião ou de trem. De estilo esportivo, aparenta, porém, um feitio original e é bastante "habille" para as horas da tarde. A saia é quase reta, o casaco, comprimento dois terços, é leve e confortável, suas mangas quimono, com prega nas costas, deixam tôda liberdade de movimento aos braços, para quem estiver no volante do automóvel. A bóina, de jersey cinza esverdeado, combina com a cor do "tailleur". E' um modêlo típico da nova coleção de Bruyère.

Para passeio, "cocktail", chá-dançante, Bruyère criou o vestido de fustão branco, de feitio simples, com decote quadrado. O bordado de algodão branco e miçangas, nos ombros, dá ao modêlo uma nota "chic", de modo que também à noite, numa "boite", ou num "garden party", êle ficará bem ambientado. O chapéu de aba larga, sem capa, é executado num trançado de palha de junco, branca com debrum negro ou de cor viva.

(Especiais Para a Revista Feminina do Diário Carioca)



BOEMIO — Maió de setim verde com franja de sêda preta caindo sôbre as pernas. Jaquetão bem apertado de cetim abotoado na cintura. Gravatas verde ou preta. Sapatos de salto bem alto com fitas pretas entrelaçadas na perna.



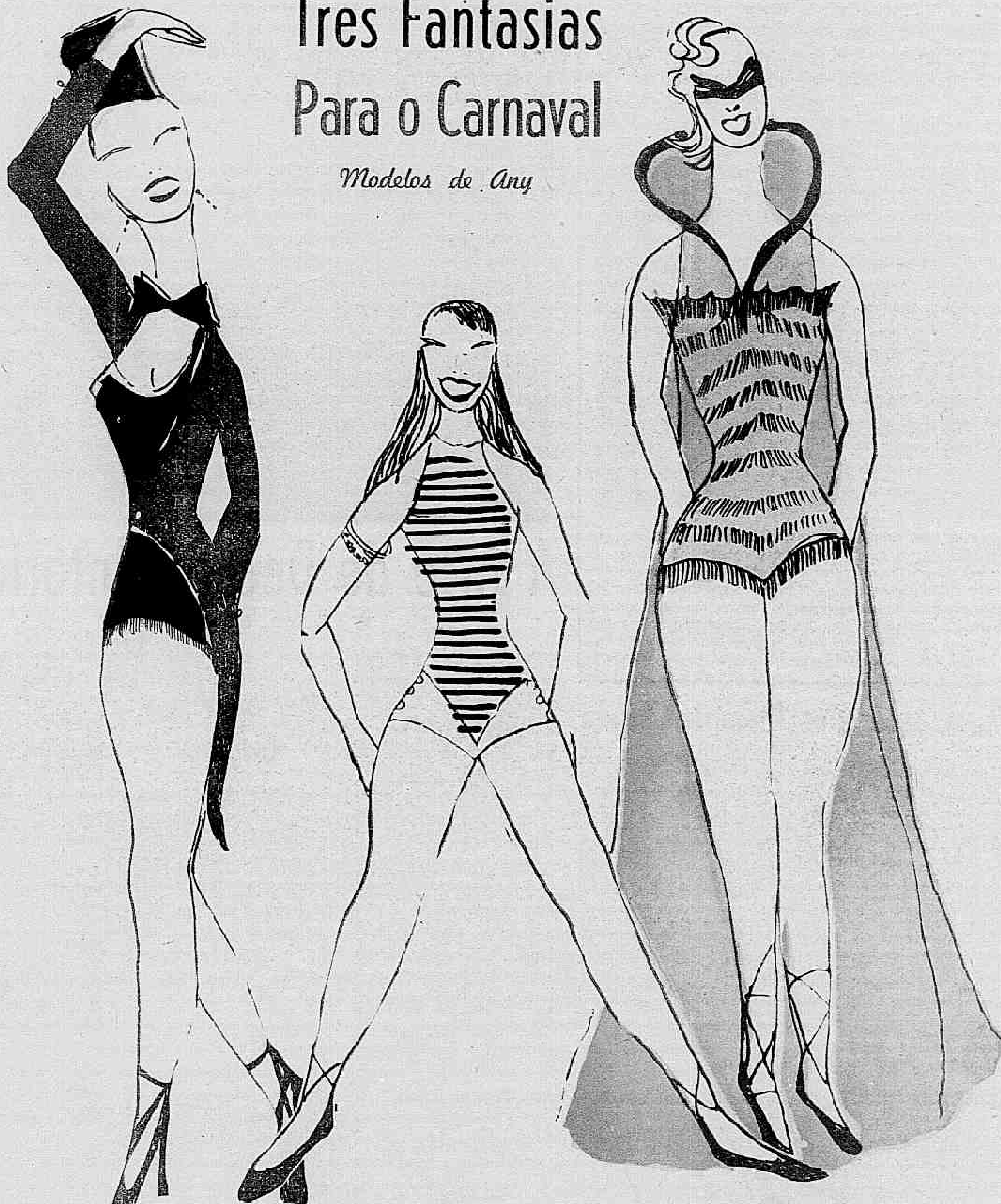
VAI LEVANDO — Fantasia muito prática e graciosa. Consiste em uma blusa de malha azul e branca cobrindo o corpo e short com as pontas dobradas com botões brancos nos lados.



LADY SOFISTICATED — Maiô roseo todo trabalhado com franjas de sêda da mesma côr ou negras. Grande capa de nylon vindo desde a cabeça aos pés. Grande gola com armação de arame e fita de veludo negro na ponta.

Tres Fantasias Para o Carnaval

Modelos de Any



UM AMOR TARDIO



PAUL REYNAUD, um dos maiores estadistas de nosso tempo, nascido em 1878, casou-se há poucos anos, com Christiane Mabirre, que foi a sua fiel e devotada auxiliar durante os anos piores e mais sombrios da guerra. Nesse tempo, ela arranjou para se comunicar com êle em Vals, depois em Portalet, onde Paul Reynaud, antigo Presidente do Conselho, estava acamado.

Êle foi enviado para a Alemanha, como refém. Também Christiane foi brutalmente deportada para a Alemanha, para a prisão de Ravensbruck. Quando de seu retôrno a França, êle se casou com aquela que tanto se sacrificara por êle.

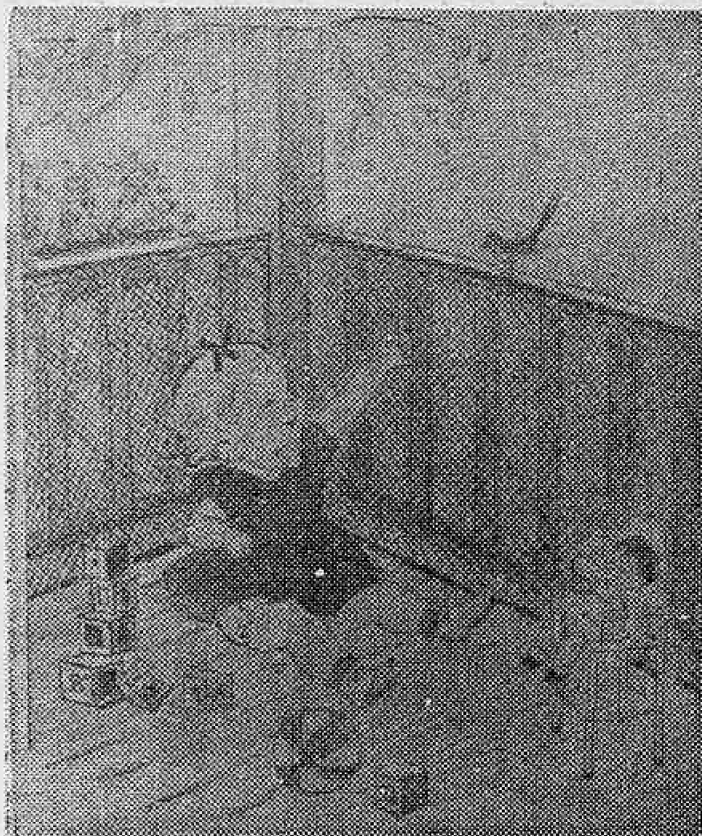
Christiane é alta, delgada e loura.

O casal tem dois filhos: Sergio, de seis anos, e Evelyne, de quatro anos.

Apaixonado pela cultura física, Paul Reynaud, que nunca deixou de fazer seus exercícios matinais, mesmo quando sobrecarregado de deveres, mesmo na prisão, já ensina a Sérgio as habilidades com um florete.

Trata-se de um homem pequeno, de espírito claro, de fisionomia de traços quase orientais, e que, no meio dos seus altos serviços prestados a seu país, das tribulações porque passou, guardou um coração capaz de amar a vida e a mulher, já em uma idade em que a maioria se recolhe ao vinagre das recordações.

De seu primeiro casamento (de que obteve a anulação) tem uma filha, que se chama Colette.



E' comum em residências providas de varanda as crianças se machucarem ou ficarem com a cabeça prêsa entre as barras da grade, ao tentarem apanhar um brinquedo que tenha caído por entre elas. Muitas vêzes pode acontecer da criança se machucar sèriamente. Para evitar êsses contratempos sugerimos às mamães, que cerquem suas varandas com uma tela fina como se observa na ilustração, não havendo, assim, perigo de espécie alguma para a criança.



A Arte de Decorar Interiores

★ J. Goulart Soares

Casamentos Por Meio do Cinema

Nos Estados Unidos, como se sabe, existem numerosas agências de casamento, que se encarregam da aproximação dos candidatos ao matrimônio de ambos os sexos. Uma dessas agências, em Hollywood, lançou um novo método de servir sua clientela. Utiliza os filmes para facilitar o conhecimento dos candidatos. Ésses filmes compreendem três cenas: a primeira representa o candidato ou a candidata ao entrar em casa; mostra como êle tira o palitó e se assenta na cadeira. A segunda cena mostra seus hábitos, divertimentos, capacidades esportivas e o mais que interessar ao candidato que veja êsse filme. A terceira cena é consagrada à apresentação dos valores físicos do candidato principalmente do rosto, de frente ou de perfil.

Essa inovação obteve grande sucesso, pois nos Estados Unidos dezenas de milhares de pessoas possuem aparelhos de cinema em casa. Basta inscrever-se na agência, pagar uma taxa para obter uma grande quantidade de filmes e fazer a escolha do tipo que mais interessar.

Os filmes são identificados por números e somente depois da escolha se poderá obter o endereço e o nome da pessoa indicada.

Se os negócios da agência continuarem a progredir, pode-se prever que um dia dêstes aparecerá uma estação de televisão para apresentar no público candidatos ao casamento...

O primeiro passo a ser dado na construção dêsse interessante abat-jour, que hoje apresentamos, é fazer ao longo do bloco de madeira, selecionado para base, um furo de aproximadamente um (1) centimetro de diâmetro, que servirá para dar passagem ao fio elétrico da lâmpada.

Como se pode observar num dos detalhes de nossas ilustrações, um segundo furo, na parte inferior da base, cruzando com o anterior, permite a saída lateral do fio.

As dimensões do bloco de madeira que serve como base para êste abat-jour, podem ser: 15 x 15 cm por 35 centímetros de comprimento.

Caso o bloco de madeira escolhido não tenha fibra que preste para um bom efeito decorativo, quatro chapas, de outra madeira, que possam servir a êsse propósito, poderão ser coladas nos lados da base na maneira indicada nas nossas ilustrações.

Uma chapa metálica furada no centro, dá o acabamento à parte superior da base.

★

Um Abat-jour Original

★

O receptáculo da lâmpada é fixado à base pelo mesmo sistema empregado nos abat-jours cujas bases são feitas de garrafas interessantes de bebidas finas, como por exemplo o Whiskhy.

Desta forma esta peça fica concluida faltando sòmente a colocação da cúpola que é assentada normalmente sôbre a lâmpada, ou então poderá ser colocada da maneira indicada na gravura que é mais interessante pelo fato de ser mais estável.

Sugerimos a base desse moderno abat-jour em Pequiá Marfim ou envernizada em preto, com a cúpola em fazenda pesada, de preferência em algodão, e de cor forte: Verde ou Vermelho vivo, isto de acôrdo com o plano de cores empregado na devoração de seu living.

☆

Várias são as cartas que temos recebido de nossas leitoras perguntando qual a melhor maneira de apresentar os seus problemas de decoração, a fim de que possamos sugerir um plano geral, de acôrdo com as características de suas residências.

Conforme já tivemos oportunidade de mostrar em capítulo anterior os elementos necessários, são, em resumo, os seguintes:

a) Finalidade do cômodo

b) Sua forma e dimensões

c) Condições de luz (se é sombrio ou não)

d) Quais as ligações com os outros cômodos

e) Quantas pessoas dele se utilizam

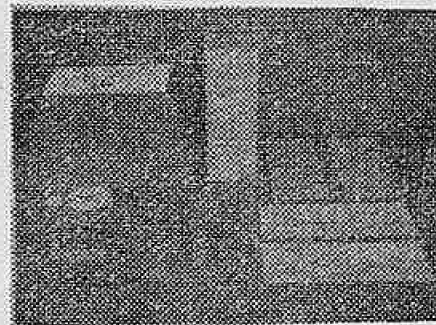
f) Quais os hábitos e preferências de cada pessoa

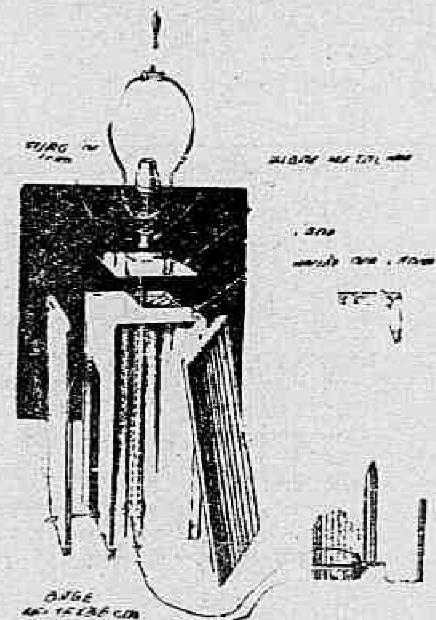
g) Quais as suas cores prediletas

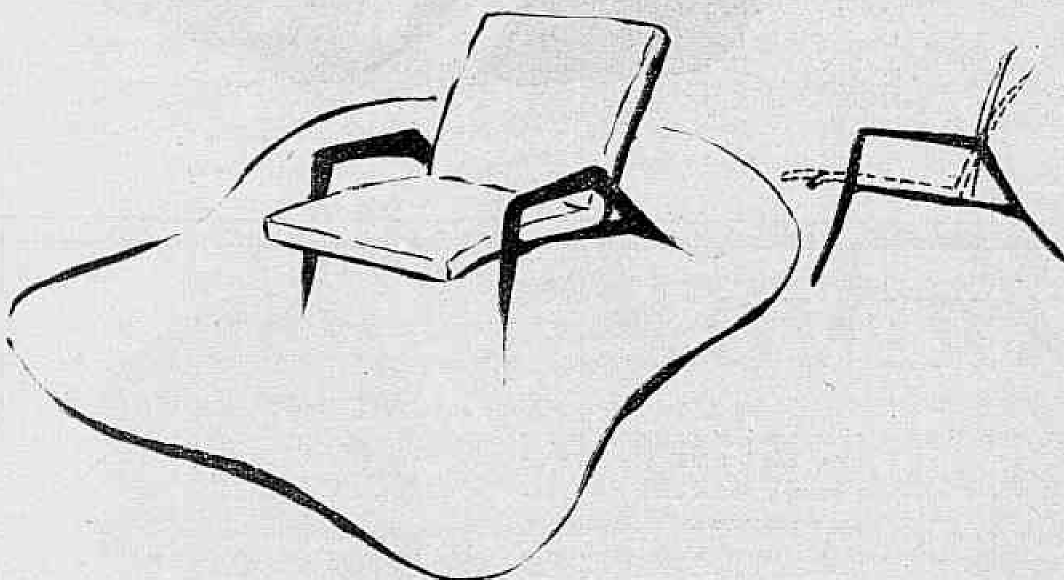
h) Quais os hábitos e preferências da pessoa principal (no que diz respeito à decoração); e

i) Qual a sua cor predileta.

Embora qualquer outra informação seja sempre útil, êsses elementos são básicos, sem os quais nada podemos fazer. As respostas ao presente questionário deverão ser acompanhadas de uma planta ou croquis do cômodo, mostrando a forma do mesmo, suas dimensões, posição das portas e janelas e outros elementos ou detalhes de construção que por ventura tiver.







Sugestões

Interessante cadeira para Living ou Jardim de Inverno é a que hoje apresentamos em Sugestões. Destaca-se, nesta cadeira, a movimentação do assento e das costas, que, deslizando para a frente e para trás, adapta-se melhor ao corpo, proporcionando, assim, maior comodidade.



AIDA SALAS é a chilena que veio para o Brasil e ficou prêsa, pelo coração, às coisas do país, transformando-se, no exterior, numa embaixadora da música brasileira

AIDA SALAS CANDIDATA A RAINHA DO CARNAVAL

A mais forte candidata inscrita no Concurso para Rainha do Carnaval de 53, promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, é Aida Salas a interessante cantora exclusiva da Rádio Nacional.



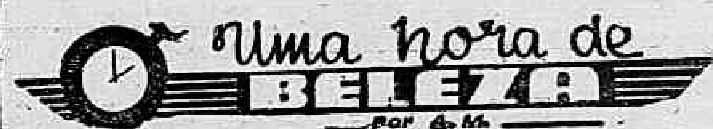
A FUTURA Rainha, no pleito mais democrático que já se realizou no Carnaval, aguarda a televisão da Nacional, para aparecer em novos e primorosos programas

O lançamento da candidatura de Aida Salas, que é patrocinada pela seção de Carnaval do DIARIO CARIOCA, "Folha Carioca", Rádio Mayrink Veiga e Rádio Nacional, constituiu um grande suceso, tendo sido realizada no programa de Paulo Roberto pela Rádio Nacional.

No baile inaugural da sede própria da A. C. C., Aida Salas, elegante, num traje típico, deu a nota alta da festa, entre as candidatas. Animada, dotada de forte espírito carnavalesco e verve de foliã, a candidata deve ter impressionado, por sua atitude distinta e discutida, aos membros do juri, pois a animação não deve ser sinonimo de nudismo, nem pernas de fora, ou uso de "bikinis" provocantes.

Aida Salas tem ainda a seu favor o trabalho realizado pela divulgação da música brasileira no exterior. Chilena de nascimento, em suas excursões artisticas pela América do Sul, Aida não esquece de incluir em seu repertorio números da música popular brasileira, especialmente de compositores cariocas.

Além dessas qualidades, Aida Salas reune outras, como dotes de inteligência e cultura, que a farão, caso o júri se incline para a sua escolha, uma Rainha digna do cetro que empunhará com elegância e distinção.

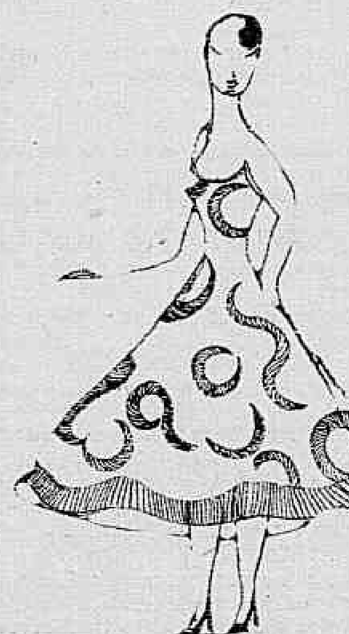


Beleza e Liberdade

ATUALMENTE, estão de parabéns, as elegantes. Nunca houve tanta liberdade na maneira de vestir, pelo menos. Falo em liberdade, referindo-me aos padrões, feitios, fazendas, etc. Poderão, senhoras, conforme seus tipos físicos, tons de pele e gôsto pessoal pelas côres, enfim, escolher o feitio que mais se lhes adapte. Isso dito assim, num relance, não parece coisa muito fácil. Vamos exemplificar. Uma senhora ou senhorita gorda não deverá de maneira nenhuma abusar e usar vestidos com estampados enormes. Êles são lindos, belíssimos, não há dúvida, mas contenham-se. Olhem-se primeiramente num espêlho. Mirem-se de cima a baixo e procurem tirar o máximo de partido de seus próprios corpos, usando feiotios e côres de acôrdo com seus tipos. Procurem usar, de preferência, vestidos de tons escuros ou listados verticais sendo que, êstes últimos com listas pequenas. Nunca use listas horizontais. Elas alargam muito a silhueta. Também não faça vestidos apertados, pois o acúmulo de gordura fatalmente aparecerá e você parecerá ainda mais gorda do que realmente é.



Os vestidos mais folgados disfarçam um pouco. O prêto tem o dom de adelgaçar o máximo a silhueta. Pode usar ainda vestidos enviesados e listados, as listas partindo de cima para baixo. Enquanto você segue êsses conselhos, não se esqueça de ir fazendo o célebre regime para emagrecer que consiste como já lemos muitas e muitas vêzes, em: não abusar das gorduras, nem dos doces, nem dos liquidos (açucarados e bebidas alcoólicas). Deverá es alimentar de carne magra, verduras frescas, ovo cosido ou quente frutas e fazer muita ginástica, bastante exercícios respiratórios, tudo muito bem ministrado e equilibrado.



Se você é magrinha ou normal, pode comprar êsses lindos estampados que vemos frequentemente nas lojas, fazer essas belissimas e vaporosas saias rodadas com anáguas por baixo bem engomadas para armar bastante. Poderá usar o decote arredondado, as mangas fôfas, ou sem mangas conforme preferir. Se você é muito magra não abuse dos vestidos exageradamente lisos e justos. Poderá fazê-lo, se quiser, mas ficará parecendo muito mais magra do que realmente é. Eu creio que não é isso que as que se julgam magras querem. Façam vestidos de preferência bem rodados, de côres claras e bem alegres. E, se quiserem engordar um pouco, é só repousarem bastante, tomarem bastante leite, usarem e abusarem dos doces e gorduras. No caso do emagrecimento ser de origem glandular, deverão procurar um especialista e o mesmo se aplica às muito gordas, igualmente, de origem glandular.

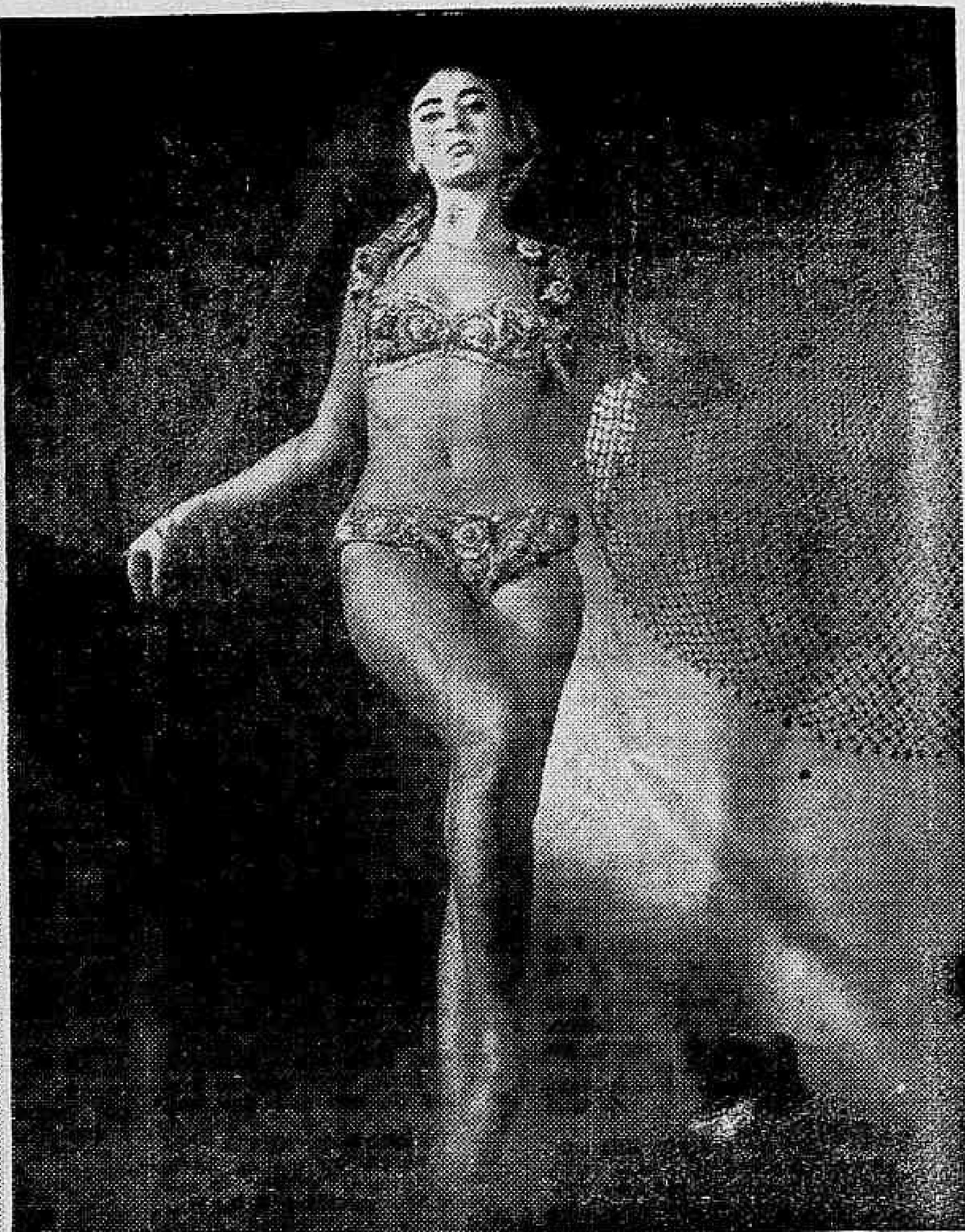
Evitar exageros é meio caminho andado para a beleza e perfeição.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Tel.: 25-8689

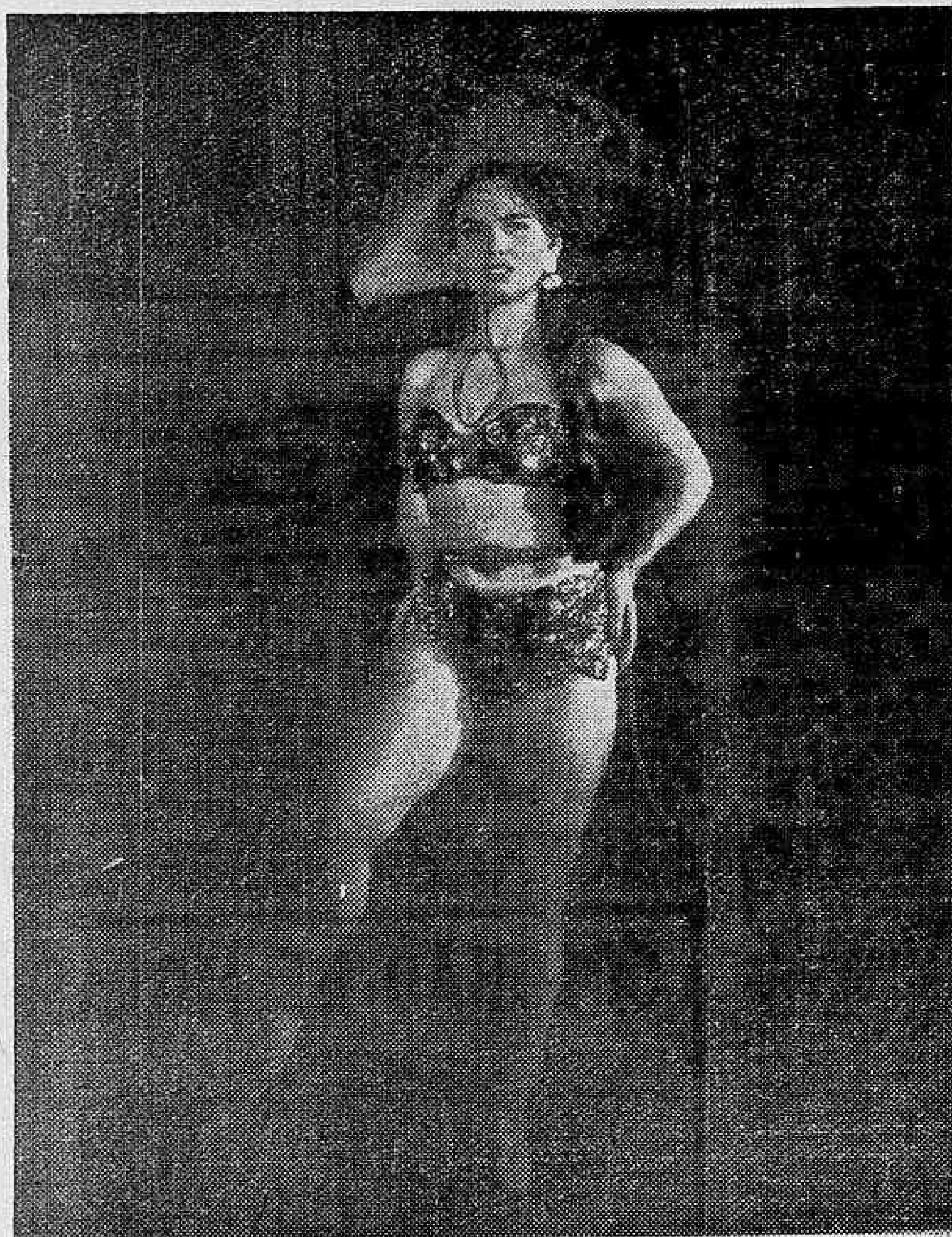
Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Minima: Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE: 29-0325



"CARNAVAL ATLÂNTIDA-1953", o grande filme revista que vai ser exibido êste ano, tem a encantadora Eliana numa soberba interpretação



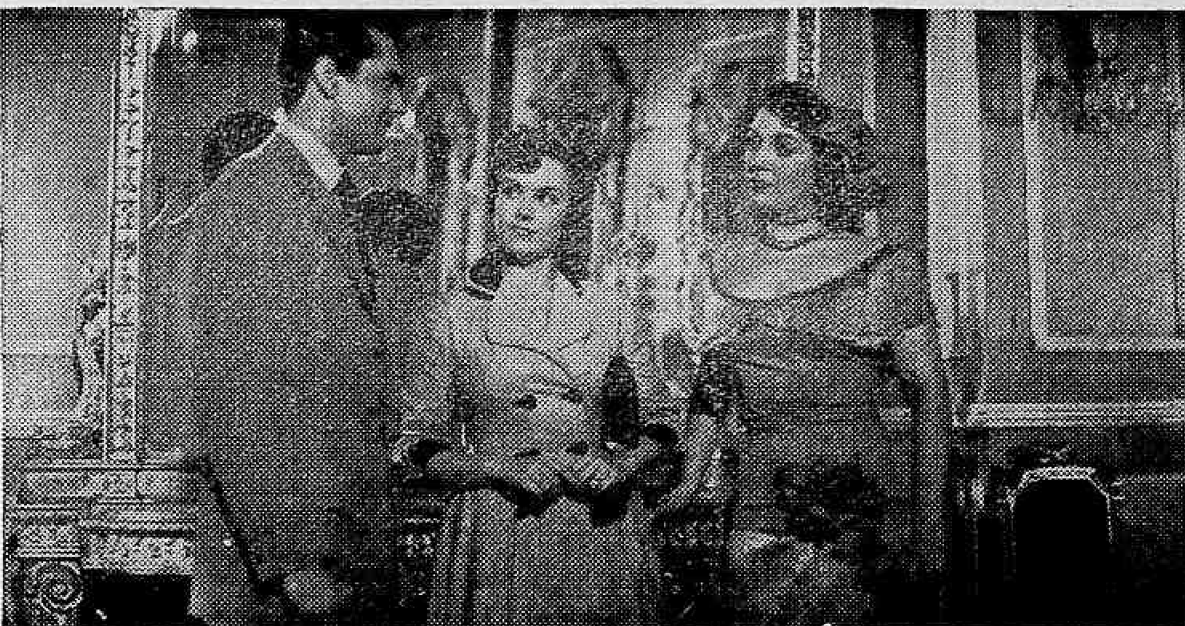
HÁ NESSA produção da Atlântida um corpo selecionado de "girls" usando ricas e racionadas fantasias, como a que vemos na gravura



OUTRA ALUCINANTE garôta do conjunto de "girls" que a revista cinematográfica da Atlântida nos apresentará, em 1953, para nos divertir.



JOSÉ LEWGOY, o consagrado artista do cinema nacional, não ficou ausente desta película carnavalesca. Êle está com um insolente bigode





DUAS CENAS do filme "Carnaval Atlântida 1953"...Em cima, o galã Cyl Farney ao lado da cantora Pons e Eliana. Embaixo, Oscarito, a bela Eliana e Renato Restier



OSCARITO, o impagável comico do cinema nacional, garante a hilaridade desta nova pelicula



"Carnaval Atlântida-1953", Uma Película Altamente Inflamável

José Lewgoy Explica as Razões da Mudança do Título do Filme — A Rainha da Rumba e Cuquita Carballo, na Revista Musical do Ano

JÁ se constitui numa tradição das produtoras nacionais a apresentação de filmes revistas, em estilo carnavalesco, todos os anos nas vésperas da grande festa popular. A princípio, eram simples "shows" filmados com artistas de rádio cantando as composições de maior sucesso.

Ultimamente, entretanto, tem se verificado sensível melhora na realização dos chamados filmes de carnaval. Aliás, isso era natural que sucedesse com o progresso e desenvolvimento que vem alcançando a nossa cinematografia. As exigências do público também já não suportariam aquelas chanchadas carnavalescas com rótulo de filme. O que assistimos, atualmente, são verdadeiras revistas musicais, que em nada ficam devendo aos melhores filmes americanos do gênero.

Sem dúvida, a Atlântida se encontra entre as produtoras que mais cuidadosamente têm se esmerado na exibição dessas películas. Por êsse motivo, explica-se a ansiedade dos fãs em conhecer o trabalho que a conhecida emprêsa nos apresentará êste ano.

Como é sabido, o título do filme para o carnaval de 1953 da Atlântida era: "Pegando Fogo". Posteriormente, êsse título foi substituido pelo de "Carnaval Atlântida — 1953", daí a curiosidade que se vem observando no público para saber das razões que levaram a mudança do título. E é José Lewgoy, que desempenha um dos principais papéis, quem explica os fatos, declarando:

— "O título estava bom. Mas gente de teatro e cinema é supersticiosa. Os estúdios da Atlântida pegaram fogo. O filme foi completado na Flama, nome também incandescente. Além disso o "material" do filme é mais perigoso do que celuloide. Por outro lado não era necessário fogo no título, pois o filme é por demais quente, tanto nas músicas, como nos trajes, nos bailados, nas piadas, etc. Basta acrescentar que êle incluiu no seu elenco a reinha da rumba, Maria Antonieta Pons, e Cuquita Carballo, duas especialistas em fazer pegar fogo...".

Está assim explicado o motivo da substituição do título da revista musical da Atlântida para o carnaval de 53 que, entre outros astros de primeira grandeza, apresenta em papeis de destaque, Eliana, Cyl Farney, Grande Otelo José Lewgoy e Colé. Na parte musicada o filme traz as melhores composições carnavalescas pelos seus mais destacados intérpretes.



NA GRAVURA, a cantora Maria Antonieta Pons que integra o elênco de "Carnaval Atlântida 1953"

Curiosidades Femininas

A MULHER-DETECTIVE DESCOBRIU QUE NÃO ERA BOA COZINHEIRA

O cinema, o rádio e a televisão criaram a idéia de que os detectives são indivíduos de aspecto especial: sérios, severos, calados. Mas, esta é uma imagem falsa da realidade. Em primeiro lugar, porque entre os detectives há muitas mulheres, que em tudo se aparecem com o comum das mulheres. Hoje em dia, em quase todos os países europeus, inúmeras mulheres exercem profissão de detective-particular, cuja maioria se encontra na Inglaterra. Uma das firmas mais famosas de detectives particulares, a "Pinkerton", ocupa, tanto em sua sede central de Londres, como em outras 15 filiais inglêsas, 260 mulheres detectives. Elas rivalizam, com grande êxito, com os seus colegas masculinos, nos varios ramos da profissão, perseguindo ladrões, chantagistas, falsários, etc.

A prática já demonstrou que as mulheres possuem intuição mais apurada que os homens, e são mais rápidas em suas decisões, podendo atrair os criminosos às armadilhas, mais fàcilmente que os homens.

Pode aparecer estranho, mas é às mulheres-detectives que são entregues os casos mais estranhos e que exigem segrêdo absoluto.

Elas têm mais facilidade em encarnar vários tipos, escondendo sua verdadeira condição. Nunca andam armadas, a fim de evitar suspeitas, quando revistadas pelos criminosos.

A propósito de uma dessas mulheres-detectives, conta-se em Londres um episódio verdadeiro e que prova que os hábitos profissionais não se devem aplicar na vida particular, pois poderão causar surprêsas.

Casara-se uma mulher-detective e alguns meses depois do casamento observou que o marido comia muito pouco e, imediatamente, após o jantar, saía sempre de casa, permanecendo fora meia-hora. A espôsa ficou curiosa e resolveu aplicar em casa o que aprendera na escola de detectives.

Começou a seguir o marido e notou que êle entrava sempre no mesmo restaurante. A mesma cena repetiu-se várias noites seguidas. Intrigada, a mulher entrou no restaurante logo que o marido saiu. Depois de breve interrogatório do garçon, soube com surprêsa que seu marido, havia três meses, era freguês habitual do restaurante e ali jantava diàriamente. Ficou provado que nunca fôra acompanhado de mulher alguma.

A mulher-detective compreendeu que o marido continuava com fome depois de jantar em casa. Para salva ra felicidade doméstica, resolveu tomar lições num curso de culinaria, compreendendo que a sua profissão a havia alheado das "prendas domésticas".

Não se pode obrigar as mulheres-detectives a permanecerem solteiras, pois a prática demonstra que elas são necessárias em diferentes idades e com a maior dose possível de experiência. Mas, a sua profissão as obriga, frequentemente, a ausentar-se de casa, mesmo à noit, o que, naturalmente, provoca protesto do marido. (IPA).

SENHORAS E SENHORITAS

A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matrículas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena. — Rua Estácio de Sá n. 153 — 1.º andar. Fone 52-3621.

Casacos de Peles

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ESTOLAS E BOLEROS
Preços de reclame:
Cr$ 300,00 — 400,00 e 650,00



Casacos de Brunel, Lontra, Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.º andar — Salas 1903-1915 — Telefone: 32-0305 Edifício Darke

LEIA SOMBRA

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., a praça Onze de Junho 79,1.º telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Dentaduras Alemãs em 3 dias do afamado especialista GERALDO V. BROESIGKE dentista prático licenciado, Rua Manoel de Carvalho, 16 6.º andar — Tel. 22-4551

Nossa Alimentação

Receitas de 1a. Ordem

Pão Recheado

UM PÃO de fôrma, picadinho de carne, uns ovos cozidos, salça, cebola, presunto ou linguiça, caldo de carne ou de leite, dois ovos batidos, manteiga derretida.

Misture o picadinho com os ovos cozidos e o presunto. Corte a tampa do pão no sentido do comprimento, tire o miolo, encha o pão com o recheio e tampe. Molhe o pão com o caldo de carne ou leite, deixando umedecer, passe os ovos batidos e a manteiga. Leve ao forno.

Otimo para comer nos dias de carnaval, quando não há tempo de preparar inúmeros pratos de refeição.

Salgadinhos Para Coquetel

SARDINHAS PARA GULOSOS: Tome sardinhas não muito grandes e sem espinhas, em môlho de azeite. Envolver cada sardinha, bem escorrida, em uma fatia de presunto, amarrar com um fio de linha e fritar, ligeiramente, em gordura quente. Escorrer bem, retirar o fio e servir sôbre pão amanteigado e torrado.

Pudim Delicioso

TOME um pão de Petrópolis, retire as cascas e corte-o em fatias muito finas e molhe-as com um pouco de leite adoçado. À parte misture duas gemas e uma clara com cinquenta gramas de açúcar, bata bem, junte um copo de leite e leve ao fogo lento. Misture aí bastante passas e leite sôbre o pão, em camadas. Leve ao forno brando e sirva no mesmo prato.



NO MOCAMBO Club de Hollywood, Ginger Rogers com o seu provável terceiro marido, o francês J. Bergerac

Irisados (Bebida)

QUATRO copos de caldo de abacaxi e quatro copos de caldo de laranja misturados com dois copos de açucar, devem descansar na geladeira até a ocasião de servir-se esta deliciosa bebiba. Ao servir-se põe-se nos copos uma pirâmide de gêlo socado e comprimido, enche-se com o refresco, e por cima da pirâmide despeja-se uma colher de sobremesa de xarope de groselha puro.

Bôlo de Cerveja

UMA xicara de cerveja branca, uma xicara de manteiga, três xicaras de farinha de trigo, duas xicaras de açúcar, quatro ovos e uma colher de fermento.

Bate-se o açúcar com a manteiga, juntam-se a farinha, as gemas e por último, a cerveja e as claras batidas em neve. Fôrno regular. Depois de pronto cobre-se com glacê de chocolate e nozes ou amendoins.

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen















O Big-Ben

ÊSTE é o nome por que é conhecido, internacionalmente, o grande sino da torre do Palácio de Westmister, em Londres. Quando bate as horas, é ouvido em tôda a cidade. Traduzido literalmente Big-Ben quer dizer — o Grande-Ben, dado em honra de Benjamin Hall, Comissário dos trabalhos de sua fundição, em 1858.

Para trabalhar, o Big-Ben precisa de uma verdadeira oficina. O grande sino é de cobre e estanho; tem mais de 2 metros de altura e o diâmetro da bôca é de 2 metros e 80 centimetros; está pendente por meio de uma corrente de 480 metros de comprimento, de uma grossa viga de carvalho revestida de chapa de aço. Pesa 13.500 quilos; o martelo que funciona de badalo pesa 200 quilos. O barulho produzido pelo maquinismo que faz o martelo ferir o sino é ensurdecedor. Êste enorme maquinismo exige corda 3 vêzes por semana, trabalho que ocupa 2 homens durante 5 horas.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

PELES
Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se, oficina especializada Rua Marquês de Olinda, 88, Botafogo — Telefone: 26-7973

Um pouco de tudo ERREPÊ



Saiu Pela Culatra

INÚMERAS anedotas contadas, focalizam o ar folgazão e ironia ...rina de Osório, o vencedor de Tuiuti. Dentre elas destacamos a seguinte, sôbre o belo sexo.

"Uma mocinha, contentissima em estar dançando com um rapaz de quem gostava, num volteio de dança passou junto ao Marechal e resolveu fazer uma gracinha. Osório estava com a perna esticada e com ar cansado. A jovem indagou-lhe: — General, não dança "lanceiros"?

— Como não, minha senhora, se fui comandante de um regimento dêles! — Adiantou Osório, ao mesmo tempo que se levantava para bailar com a moça. O semblante da jovem traduzia seu desapontamento por ter que deixar o namorado para dançar com o velho soldado. Maldosamente, Osório, ao som da música, disse-lhe baixinho ao ouvido:

— E' assim na guerra, minha senhora: quando mal esperamos, sai-nos o tiro pela culatra!..."

A Aliança de Noivado

■ A PRIMEIRA forma das alianças de noivado era de palha trançada, devido ao costume de amarrar-se os pulsos e os tornozelos das noivas com junco, na época do casamento, por meio de rapto. Quando a sujeição tornou-se mais simbólica do que física, o anel de palha foi substituido por anéis de metal e de pedras preciosas. O diamante é mencionado esporàdicamente a partir do Século IV, e, frequentemente, do Século XV em diante.

★

Pensamentos

■ PARA cada mulher que faz de um homem um tolo, sempre outra que faz, de um tolo, um homem. CALVIN COOLIDGE.

■ A MULHER que pretende rir do amor é como uma criança que canta à noite quando está com mêdo. ROUSSEAU.

■ A ALEGRIA não está nas coisas; está em nós. WAGNER.

■ OH! Como vale pouco um coração depois de cair nas garras do amor! J. DONNE.

★

Trovas

Quem se humilha mais se exalta.
Bendita a água rasteira
Que sobe ao céu, feita em nuvem;
Abre em rosas na roseira.

Não olhes o alto a gemer,
Nem para baixo, a sorrir:
Que os do alto podem descer...
E os outros podem subir...

A saudade, êsse ai magoado,
Essa dôr que dói na gente,
E' a lembrança do passado
A machucar o presente...

☆

Salamaleque



■ QUAL é a origem das palavras "salamaleque", denominação que se dá à profunda saudação que uma pessoa dirige a outra, ou ao excesso de cumprimentos?

Os orientais, turcos, árabes e persas dizem quando se encontram: "salamaleik", o que significa "paz para ti". Essas palavras são empregadas com suma gravidade. Durante a ocupação da Argélia pelas fôrças francêsas, essa expressão entrou no idioma francês indicando saudação de polidez exagerada. E do francês passou ao nosso idioma.

Embarcações Enterradas

■ E' COMUM em certas regiões da Holanda, ao serem cavados profundamente os campos destinados à cultura, aparecerem destroços de embarcações. E' que êsses terrenos estavam antes invadidos pelas águas do Zuiderse, porém foram aterados por processos modernos com o fim de aumentar as terras cultiváveis

★

"Lei Sêca" Original



■ NA SUÉCIA, o combate ao alcoolismo é feito de maneira interessante: são proibidos os bares públicos; os restaurantes só podem servir bebidas alcoólicas durante as refeições; particularmente, aquêles que quiserem ter em casa qualquer bebida alcoólica terão de se submeter a severo racionamento, ou seja, um litro por mês para cada casal e três quartos de litro para solteiros.

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen















A CONTINUAÇÃO DESTA HISTÓRIA, "MAMÃE DOLORES", É PUBLICADA DIARIAMENTE NO "DIÁRIO CARIOCA"

CASACOS DE PELES
CASACOS DE LONTRA
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
Fr... a varejo OU PELO REEMBOLSO

Preços de Reclame
Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250
Grande sortimento de casacos de todos os tipos de peles finas e baratas
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º And.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO
Tel. 43-3998

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Const.: R. México 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento.
Edificio ODEON — Sala 815
Cinelândia — Tels.: 25-6697 e 22-5739

HUMOR INTERNACIONAL



— Em caso de insonia, aconselho, senhor, êste ótimo soporifero...



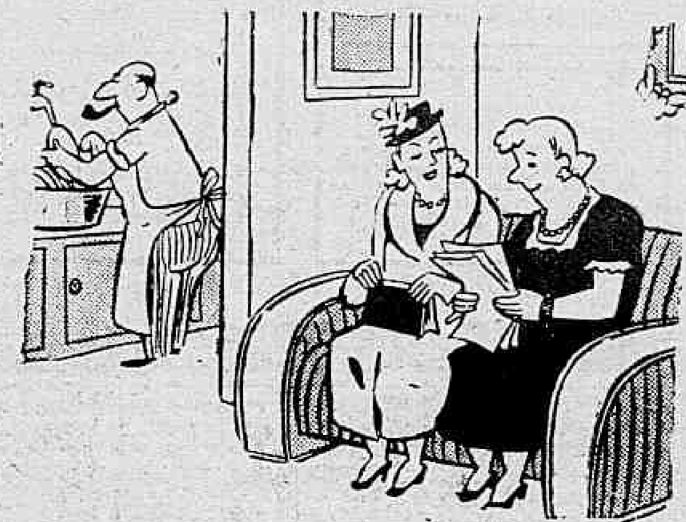
— Sou obrigado a desligar, estão batendo com insistência...



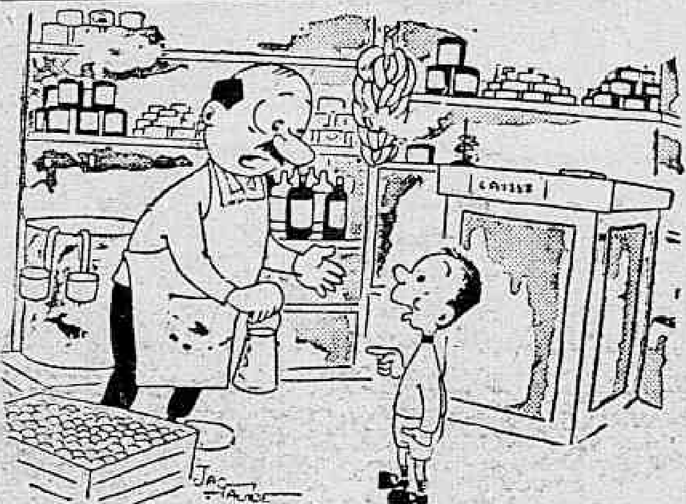
— Senhorita, sugiro este tecido. E' um desenho original, chama-se "Mão Boba"...



— Velho "gaiteiro"! De onde vens, a estas horas?
— Querida! Pódes crer, venho de uma reunião do "Comité dos Homens Livres"!...



— Eis aqui os últimos modelos de máquina de lavar...
— Oh! Que pena! Já tenho tudo qu preciso...



— Eis aqui o leite. Tens o dinheiro?
— Tenho; êle está no fundo do litro!..

O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

1.º-2-1953

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA!

"Apenas Uma Confusão"





COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.















Copr 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved



Joe Sopapo — CAMPEÃO DE BOX

























LEIA A CONTINUACÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA



BROTINHO e BROTOEJO

Paul Robinson

Registered U. S. Patent Office.









Tom Corbett e os CADETES do Espaço















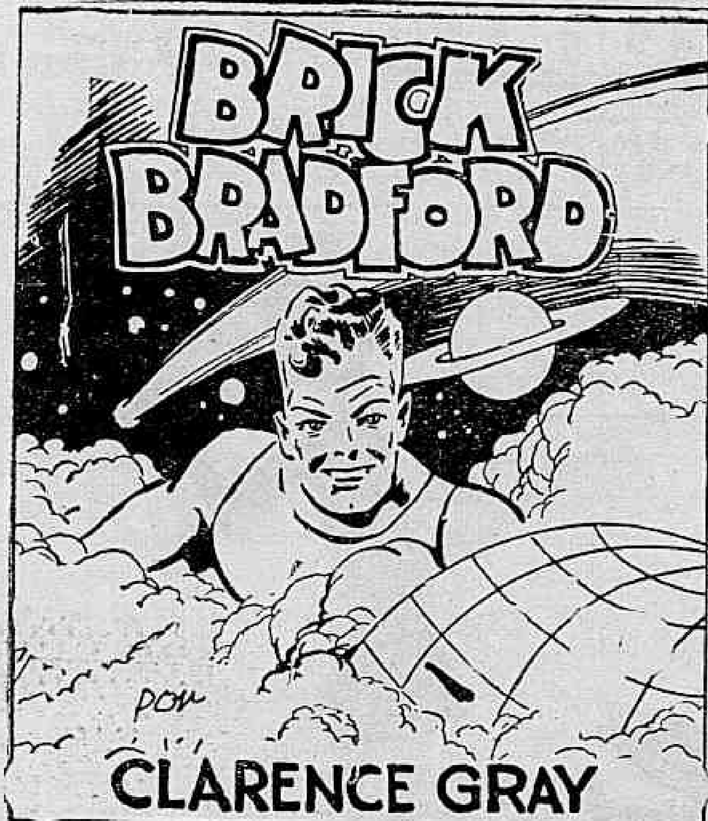




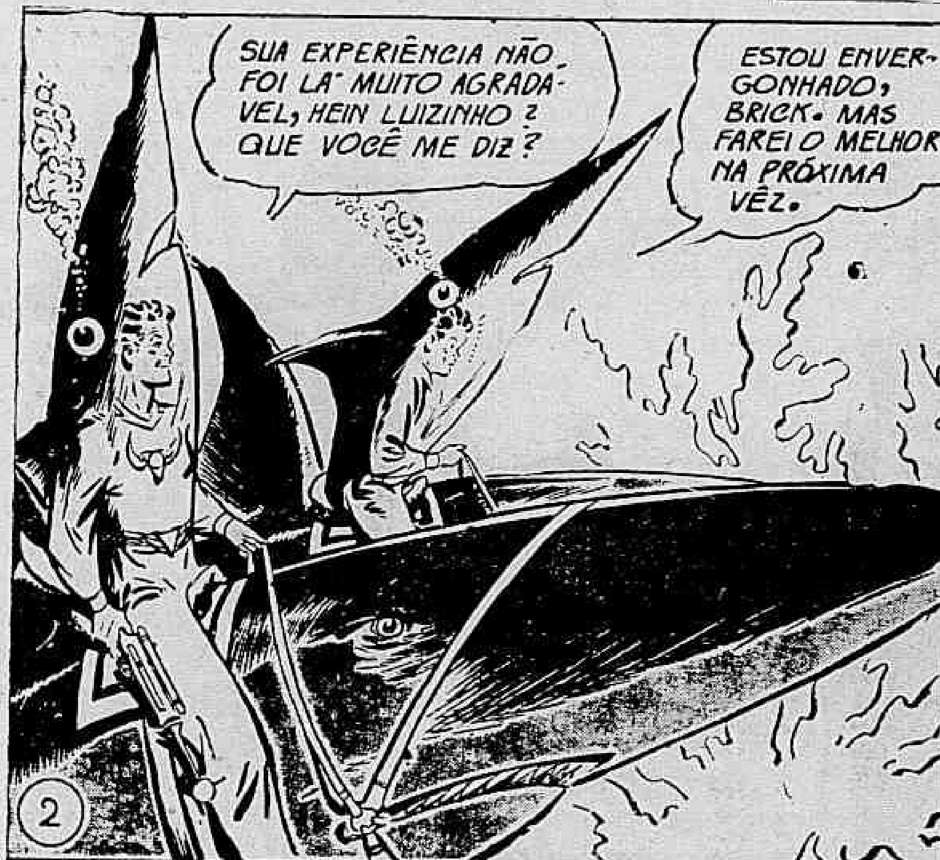




LEIA A CONTINUACÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA


BRICK BRADFORD
POR
CLARENCE GRAY


Por sugestão de Korala Brick vai em socorro de Luizinho, aprisionando o enorme peixe numa bôlha disparada da pistola. Um tiro perfeito...
EXPLÊNDIDO, VIAJANTE DA TERRA! A ESCOLTA, AGORA, TRARÁ SEU AMIGUINHO DE VOLTA PARA A MONTARIA.
1


SUA EXPERIÊNCIA NÃO FOI LÁ MUITO AGRADÁVEL, HEIN LUIZINHO? QUE VOCÊ ME DIZ?
ESTOU ENVERGONHADO, BRICK. MAS FAREI O MELHOR NA PRÓXIMA VÊZ.
2


EIS, AMIGOS! A FLORESTA DE CORAL, ONDE EMPREENDEREMOS NOSSA CAÇADA!
MAGNÍFICA!
3


REALMENTE ESTUPENDA! MAS EXTREMAMENTE PERIGOSA. VOCÊ TERÁ ENSEJO DE VÊR.
ÊÊÊÊPA!! QUE É ISTO?
4


PEIXES-SETAS! E ESTAMOS EXATAMENTE EM SEU CAMINHO!
5
Continúa

SUPERMAN

WAYNE BORING



















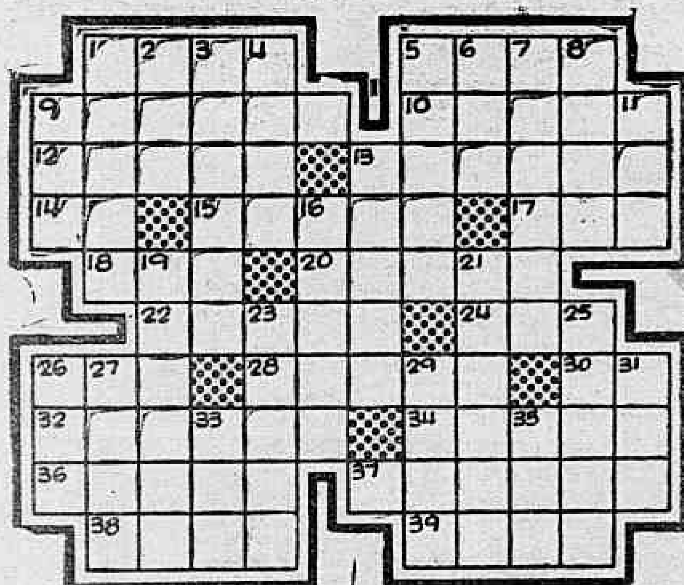


LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

"DECIFRA-ME OU TE DEVORO!"

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Pudor, vergonha; 5 — Mamífero roedor; 9 — Moeda antiga de prata, no valor de 320 réis; 10 — O que há de melhor numa sociedade; 12 — Escura, turva; 13 — Exprimir, publicar; 14 — A acusada; 15 — Fio de metal; 17 — Feminino de êle; 18 — A casa; 20 — Impetuosidade; 22 — Que impõe penas; 24 — Qualquer quadrúpede que serve para alimento do homem; 26 — Liguei; 28 — Nêste momento; 30 — Preposição, indica lugar; 32 — Caipira; 34 — Número de anos de alguém; 36 — Asfixia; 37 — Contrário à moral; 38 — Vocal; 39 — Ventos, brisas.



VERTICAIS: 1 — Parte de cada ator numa peça teatral; 2 — Interjeição, exprime alegria; 3 — Nome comum a diversas espécies de crocodilianos; 4 — Escavar; 5 — Ter mêdo de; 6 — Naquêle lugar; 7 — Fantoche; 8 — Que pode ter alguma serventia; 9 — Colocar; 11 — Época; 13 — Competidor, rival; 16 — Carícia, meiguice; 19 — Tocar apito; 21 — Pregador; 23 — Capital do Estado do Rio Grande do Norte; 25 — Espécie de tecido (pl.); 26 — Feminino de um; 27 — Legume muito nutritivo; 29 — Que dá harmonia aos versos; 31 — O que a abelha produz; 33 — Interjeição, designa cansaço; 35 — Medida agrária.

NOTA — Confronte sua solução com a que damos no Suplemento Internacional, à página 6.

FIQUE SABENDO QUE...

A LOCOMOTIVA A VAPOR NÃO FOI INVENTADA POR GEORGE STEPHENSON, MAS SIM POR WILLIAM MURDOCK em 1784

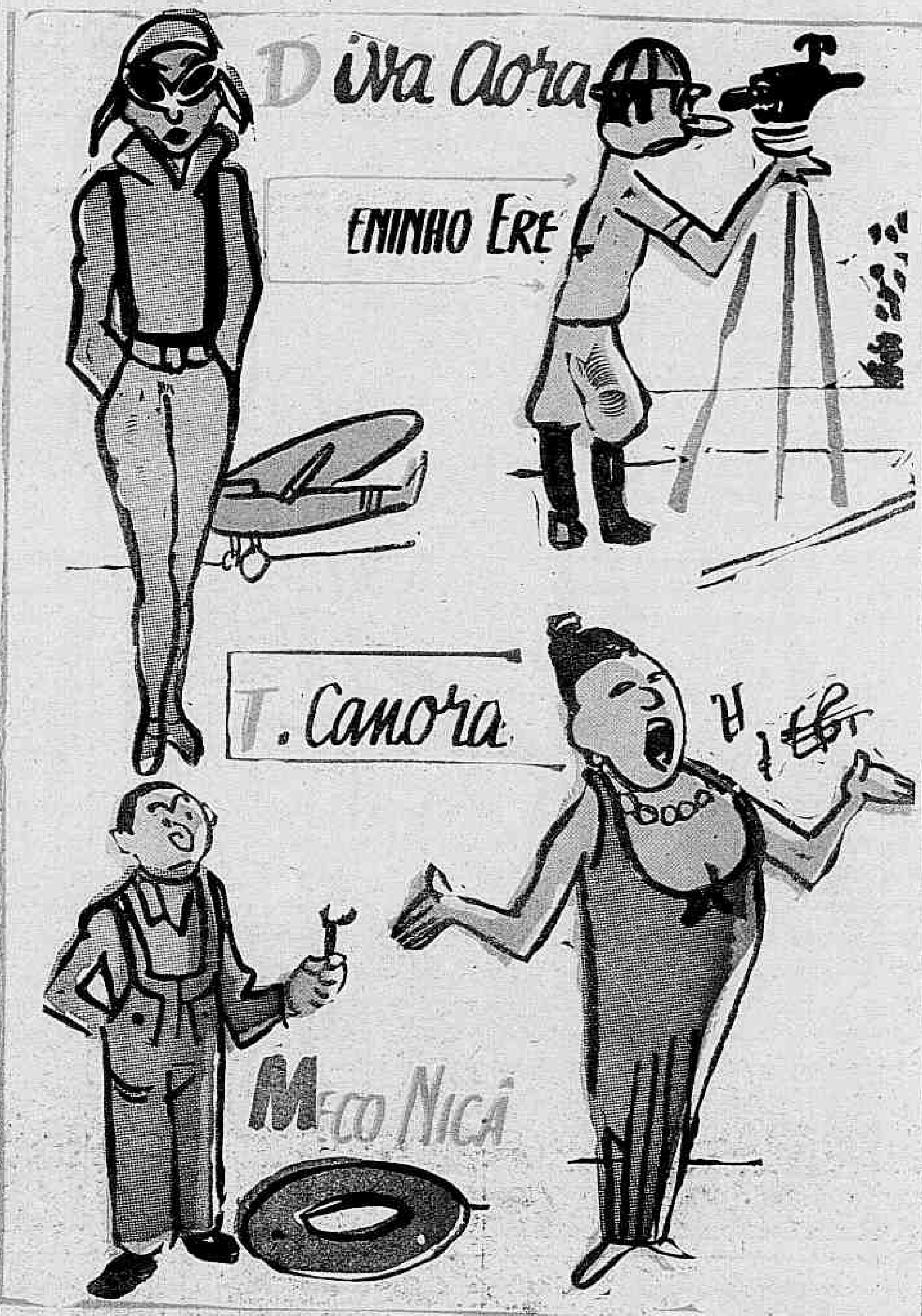
MURDOCK FABRICOU O MODÊLO A VAPOR QUE VEMOS AO LADO, E EMBORA NÃO O TIVESSE APERFEIÇOADO, FOI A ORIGEM DA MODERNA LOCOMOTIVA

STEPHENSON SÓ APRESENTOU O SEU MODELO EM 1829.

© United International Features

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

QUAL A PROFISSÃO DELES?



Êstes Profissionais Escondem-se Sob Pseudônimos. Que Espécie de Profissão Ocupa Cada um Dêles, Amigo Leitor?

Remetam o cupão abaixo, com as devidas respostas, para "Certame Carioquinha N. 29", DIÁRIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. Como sempre vimos fazendo, para estimular os nossos jovens leitores, distribuiremos entre os que nos enviarem soluções certas, três bonitos livros das "Edições Melhoramentos". O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 20 dias, a contar de hoje. Mãos à obra, pois, queridos enigmófilos!

DIVA AORA é ....

GENINHO ERE é ....

T. CANORA é ....

MECO NICA é ....

Nome .... *Idade* ...... *Anos* ......

Rua .... *N.º* ......

Cidade .... *Estado* ....

ATENÇÃO, LEITORES! — Vejam resultado do "Certame Carioquinha N.º 26", à página 6, do Suplemento Internacional, bem como a relação dos leitores agraciados.